Machine Translated by Google

Roy Thomas' Second Earth Two Comics e Fanzines

Alter Ego™

MAIS:

FCA
Fawcett Collectors of America

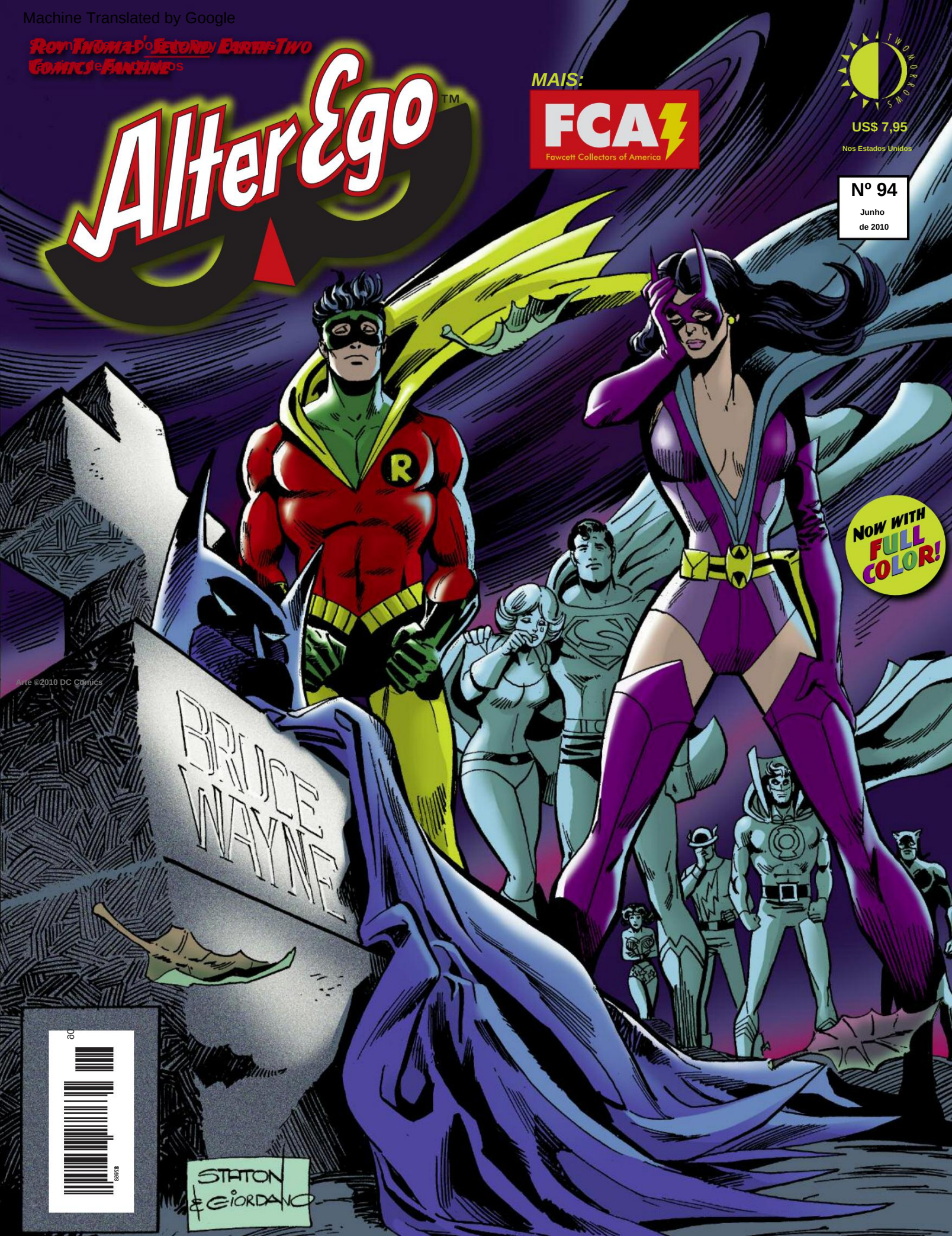
TWO WORLDS

US$ 7,95
Nos Estados Unidos

Nº 94
Junho
de 2010

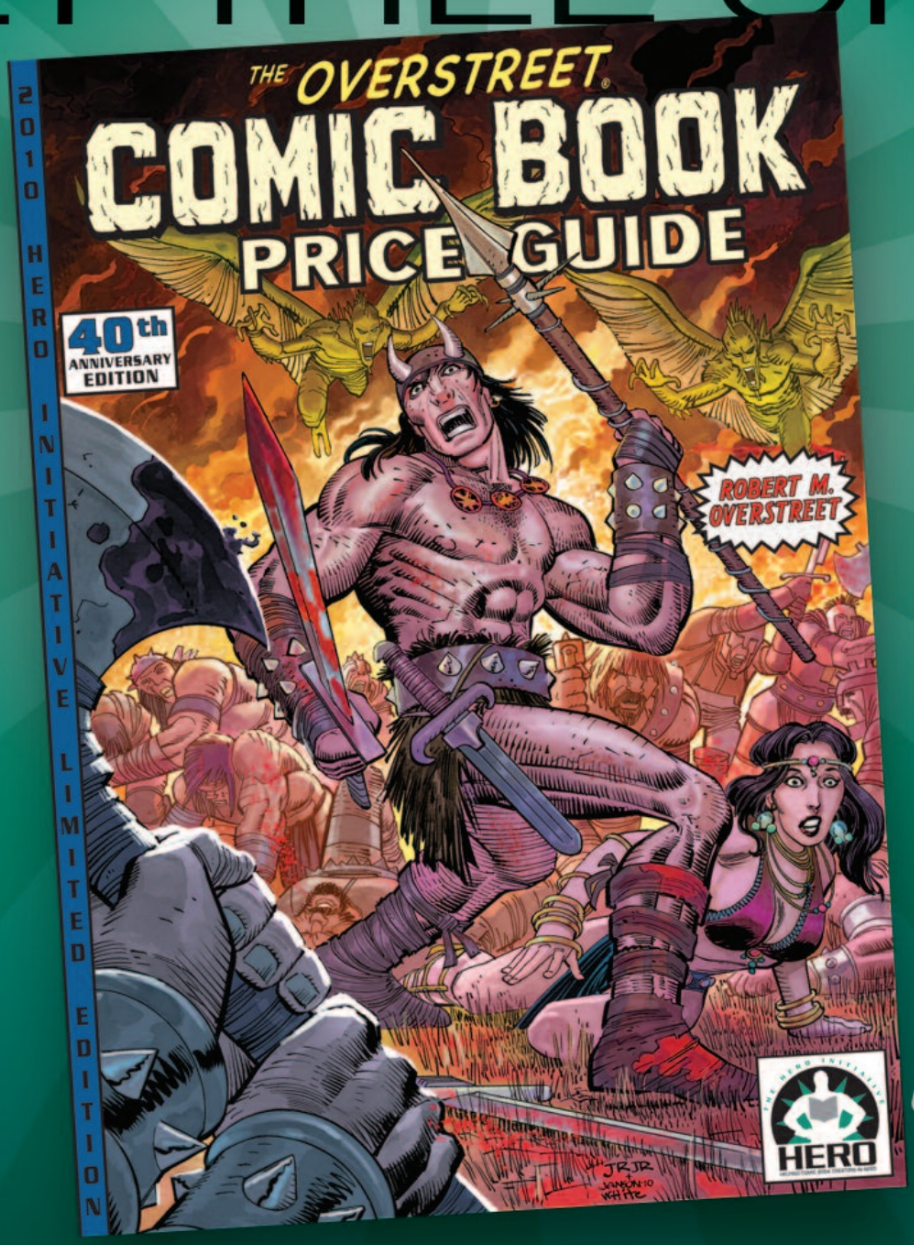
Now with FULL COLOR!

Arte ©2010 DC Comics



Machine Translated by Google

BY CROM! GET THEE ONE!



$35

THE OVERSTREET® COMIC BOOK PRICE GUIDE #40

Special Hero Initiative exclusive limited edition, **500 hardcover copies ONLY**
Available from the Hero Initiative at Comic-Con International: San Diego July 21, 2010
Special 40th anniversary Conan cover art by John Romita Jr., Klaus Janson, and Dean White

GEMSTONE PUBLISHING

THE HERO INITIATIVE
HERO
HELPING COMIC BOOK CREATORS IN NEED

Conan and Conan #1 image™ and ©2010 Conan Properties International, LLC. Overstreet® is a Registered Trademark of Gemstone Publishing, Inc. All rights reserved.

Machine Translated by Google

Vol. 3, nº 94/junho de 2010

editor
Roy Thomas

Editores Associados
Bill Schelly
Jim Amash

Design e Layout
Dia de Cristóvão

Editor Consultivo
João Morrow

Editor da FCA
PC Hamerlinck

Editor de cripta em quadrinhos
Michael T. Gilberto

Editorial HonorRoll
Jerry G. Bails (fundador)
Ronn Foss, Biljo White,
Mike Friedrich

Artista da capa
Joe Staton (lápis) e
Dick Giordano (tintas)

Colorista de capa
Tom Ziuko

Com agradecimentos
especiais a: Jack Adler Matt Haley
Brent Anderson Jennifer Hamerlinck Heidi Amash
Heritage Comics Brian H. Baile Arquivos

Bob Bailey
Mike W. Barr
Kurt Busiek
Brian H. Bailie
Jim Beard
Pieter A. Bell
Dominic Bongo
Mike Burkey
Glen Cadigan
R. Dewey Cassell
Bob Cherry
Arthur Chertowsky
Ron Chevrier
Robert Connelly
Jeff Dell
Michaël Dewally
Roger Dicken
e Wendy Hunt
Betty Dobson
Michael Dunne
Greg Fisher
Shane Foley
Stefan Friedt
Dave Gibbons
Janete Gilberto
Não exagere
Quadrinhos da Era de Ouro
Histórias de livros
Grandes Quadrinhos
Base de dados
Jim Gray
Walt Grogan
George Hagenauer

Larry
Kashdan Dr.
Will Murray
Ken Nadle
Fred Patten
Gene Reed
Bob Rivard
Ed Savage
M. Scott
David Siegel
Joe Staton
Desha Swayze
Marc Swayze
Jeff Taylor
Dann Thomas
Anthony Tollin
Jim Van Dore
Neil Vokes
Delmo Walters, Jr.
Ron Webber
Ike Wilson
Alex Wright
Michael Zeno

Este número é dedicado à memória de
Dick Giordano e George Tuska

AGORA COM 16 PÁGINAS DE CORES!

Conteúdo

Escritor/Editorial: "Obrigado... E Boa Tarde". . . . . 2 Justiça em Dois Mundos – Parte II. 3
A Sociedade da Justiça da América e amigos – Terra-Dois, 1961-1986

"As vendas não contam tudo!" . . . . . 42 Mais conversas de Jim Amash com o editor e escritor da Golden & Silver Age DC, George Kashdan.

Cripta em quadrinhos do Sr. Monstro! Conversa direta de Doc Wertham sobre Comix! - Parte II 63
Michael T. Gilbert com citações mais enérgicas (ainda, não são?) do bom (?) médico.

Homenagem a George Tuska. . . . . re: 69

[correspondência, comentários e correções] . . . . . 70 *FCA [Colecionadores Fawcett da América]* #152 73
PC Hamerlinck faz um safári com Marc Swayze e Nyoka, a Garota da Selva.

Em nossa capa: Este desenho de **Joe Staton** (lápis) e **Dick Giordano** (tintas) foi originalmente feito para ser a capa da All-Star Comics #75 - só que não existia tal animal, então se tornou a página inicial do " História da Sociedade da Justiça" em Adventure Comics #462 (março-abril de 1979). Agora, finalmente, vira uma capa, como sempre deveria ser. Agradecimentos a Brian H. Bailie pela fotocópia da arte original. [©2010 DC Comics.]

Acima: A capa **de Ramona Fradon/Charles Paris** para The Brave and the Bold #58 (fevereiro-março de 1965), a segunda aparição de "Metamorpho" – que foi roteirizado por Bob Haney. Tanto o editor George Kashdan (que sem dúvida escreveu a capa) quanto os leitores da Era de Prata classificam esta série como uma das principais conquistas de GK. Leia mais sobre este assunto! Obrigado a Stephan Friedt. [©2010 DC Comics.]

Alter EgoTM é publicado 8 vezes por ano pela TwoMorrows, 10407 Bedfordtown Drive, Raleigh, NC 27614, EUA. Telefone: (919) 449-0344.
Roy Thomas, Editor. John Morrow, Editor. Escritório Editorial ***da Alter Ego :*** 32 Bluebird Trail, St. Matthews, SC 29135, EUA.
Fax: (803) 826-6501; e-mail: roydann@ntinet.com. ***Envie fundos de assinatura para TwoMorrows, NÃO para a redação.***
Assinaturas de oito edições: US$ 60 nos EUA, US$ 85 no Canadá, US$ 107 em outros lugares. Todos os personagens são © suas respectivas empresas. Todo o material é de seus criadores, salvo indicação em contrário. Todo o assunto editorial © Roy Thomas. Alter Ego é uma MT de Roy e Dann Thomas. FCA é uma TM da PC Hamerlinck. Impresso no Canadá. ISSN: 1932-6890
PRIMEIRA IMPRESSÃO.

Machine Translated by Google

“Obrigado... e boa tarde”

Dick Giordano nos deixou na manhã de sábado, 27 de março de 2010.

Enquanto escrevo estas palavras, ainda não faz duas semanas... então o impacto total de sua morte ainda não foi percebido. O nome dele ainda está no meu arquivo de endereços eletrônicos. E, como éramos ambos membros fundadores do conselho de pagamentos da instituição de caridade Hero Initiative, as mensagens enviadas pelos administradores do HI ainda listam seu endereço eletrônico na linha “cc:”. Acho que não sou o único que quer continuar pensando em Dick como alguém vivo e vibrante do outro lado do ciberespaço, pronto para nos cumprimentar com o equivalente digital daquele sorriso caloroso e familiar.

Dick Giordano (à direita) e Roy Thomas na última vez que se encontraram - em um painel na Heroes Con de junho de 2009 em Charlotte, Carolina do Norte. O assunto, apropriadamente, foi Charlton Comics na década de 1960. Obrigado a Michael D

Conheci Dick em 1965, logo depois de ir trabalhar para a Marvel. Alguns meses antes, eu havia escrito duas histórias à distância para a Charlton e, desde então, Dick havia se tornado o editor da empresa, então nós dois decidimos nos encontrar. Depois daquele almoço, mantivemos contato pelos próximos 45 anos. Se nunca foi uma amizade próxima, foi uma amizade boa, sólida e mutuamente respeitosa. E significou muito para mim.

Durante as duas semanas em que ficou no hospital, finalmente abatido pela sua leucemia, e numa época em que eu ainda ousava acreditar, ou pelo menos esperar, que ele se assumiria de novo, finalmente comecei a planejar uma edição de Giordano da A/E que havia adiado principalmente por causa do livro de Michael Eury de 2003 Dick Giordano: Mudando os quadrinhos, um dia de cada vez. (Assim como eu adiei uma edição de George Tuska por causa de seu livro TwoMorrows… e só recentemente agendei um A/E dedicado a ele também.)

Mas então recebi o temido e-mail de Pat Bastienne, do Dick's assistente e amigo de longa data, que esteve com ele naquele hospital da Flórida até o fim.

Apenas cerca de uma hora depois, por uma daquelas coincidências que acontecem tanto na vida real quanto nos filmes, recebi um e-mail de Mark Beazley, o editor da Marvel que reuniu Dick e eu em 2004 para terminar a adaptação em preto e branco de 180 páginas do Drácula de Bram Stoker que havíamos concluído pela metade três décadas antes. Mark me informou que, assim como sugerimos que fizessem, a Marvel iria relançar nosso projeto dos sonhos do Drácula em cores.

Dick nunca saberia disso... ou se ele sabe, então não saberemos que ele sabe.

Mas está tudo bem. Dick deixou para trás uma cornucópia inteira de realizações artísticas e editoriais. Um Drácula colorido será apenas a cereja do bolo, embora ele teria gostado.

Em algum lugar, se ele sabe ... e eu gostaria de pensar que ele sabe... Dick Giordano está sorrindo.

Então, o que mais há de novo?

Como Dick teria dito... e como não acho que ele se importaria que eu dissesse em seu lugar só desta vez...

Obrigado e boa tarde,

Roy

Arte ©2010 Marie Severin

CHEGANDO EM JULHO

#95

QUEM DISSE QUE UMA HQ TEM QUE SER BOA? NÃO MARIE SEVERIN - E

NÃO É MARCA ECHH!

• Capa de **MARIE SEVERIN,** o espírito da revista de paródias de super-heróis da Marvel de 1967-69! • Foco frenético em ***NOT BRAND*** ECHH — sem falar *no Homem-Aranha! Gnatman e podre! O Quarteto Fantástico! Agentes BLUNDER! Homem Ferro! Estuporman! Os Echhs-Homens! Homem-Aqualung! O marinheiro afundado! Uau Mulher! The Inedible* Bulk! - torrado pelos talentos de **ANDRU COLAN EVERETT * DRAKE * Os irmãos SPRINGER * KIRBY * SEVERIN * FRIEDRICH LEE SUTTON TOMÁS * VERPOORTEN,** et al.! Além de uma entrevista com a própria **MARIE !** •

A conclusão cataclísmica da nossa entrevista surpreendentemente informativa **com GEORGE KASHDAN ! (JIM AMASH** diz que ainda não vimos nada!)

• Mais ***FCA*** com **MARC SWAYZE** e Mary Marvel no *Shazam!* desenhos animados **— MICHAEL T. GILBERT** com mais EC contado duas vezes — “Crudzine” duas vezes adiado **de STEVE GERBER** — *e MAIS!!*

Editado por **ROY THOMAS**

INSCREVA-SE AGORA! Oito edições nos EUA: $ 60 Standard, $ 80 First Class (Canadá: $ 85, Em outros lugares: $ 107 Surface, $ 155 Airmail).

NOVAS TAXAS MAIS BAIXAS PARA CLIENTES INTERNACIONAIS! ECONOMIZE $ 4 POR EDIÇÃO!

TwoMorrows.Celebrando a arte e a história dos quadrinhos.

TwoMorrows • 10407 Bedfordtown Drive • Raleigh, NC 27614 EUA • 919-449-0344 • FAX: 919-449-0327 • E-mail: twomorrow@aol.com • www.twomorrows.com

Machine Translated by Google

Justiça em dois Mundos – Parte II

A Sociedade da Justiça da América e Amigos - Terra-Dois, 1961-1985

por Kurt Mitchell

Anotado por Kurt Mitchell e Roy Thomas

A/E

INTRODUÇÃO DO EDITOR:

Em 2007, The All-Star Companion, vol. 3, apresentou a JSA como apresentado nas equipes JLA/JSA de 1963-85 e na série "Sociedade da Justiça" apresentada na All-Star Comics e Adventure Comics dos anos 1970, ambientada na "Terra-Dois" criada em 1961 pelo editor da DC Julius Schwartz e pelo escritor Gardner Fox por The Flash #123. A edição anterior da Alter Ego, por sua vez, deu uma visão panorâmica da história da E2 e destacou as aventuras fora do grupo do Flash da E2, Lanterna Verde, Átomo, Espectro e (a maior parte) da Mulher Maravilha, apresentadas em 1961 até o momento em que as Terras-Um, -Dois, -Três, -X, -Shazam, et al., foram varridas pelos eventos cósmicos (embora indiscutivelmente desnecessários) da série limitada Crise nas Terras Infinitas de 1985-86.

Desta vez, examinamos, questão por questão, os restantes membros da JSA e alguns heróis relacionados. Então, com ou sem mais delongas… exceto para observar que, mais uma vez, para economizar um pouco de espaço, costumamos usar as abreviações "E1" e "E2" – termos como ASCV1, -2, -3 e -4 para se referir aos quatro volumes da série de livros All-Star Companion - e "JLA" como abreviação de história em quadrinhos da Liga da Justiça da América, sem nenhuma relação com a história em quadrinhos JLA, realmente chamada, que só estreou em 1997….

"Crise na Terra-Dois"

Em qualquer idioma, juntos ou separadamente, o JSA e o JLA falavam sério... como um sexteto de supervilões de dois mundos descobertos no *Batman* #239 do México. Aquela história em quadrinhos semanal da década de 1960, conforme detalhado na cobertura de Fred Patten sobre super-homens do sul da fronteira em *A/E* #43, alternava entre aventuras de Batman, Flash, Lanterna Verde e a Liga da Justiça da América *("Campeones de la Justicia "*, literalmente "Campeões da

A edição nº 239 foi reimpressa e traduzida *JLA* nº 22 (setembro de 1963), a conclusão da primeira parceria JLA/JSA. Este painel, também representando os *JSA/ Defensores de la Justicia* (Defensores da Justiça), foi roteirizado (em inglês) por Gardner Fox, desenhado por Mike Sekowsky, assinado por Bernard Sachs e editado por Julius Schwartz – o homem que colaborou -criou o conceito da Terra-Dois com a Fox em *The Flash* #123, de 1961. Julie é vista no canto superior esquerdo em um desenho de uma página "Nos Bastidores". Obrigado a Fred Patten pela revista em espanhol. [©2010 DC

MULHER MARAVILHA (continuação)

NOTA: Na última edição, por limitação de espaço, tivemos que interromper nossa cobertura da série "Mulher Maravilha" de 1977-78, que destacava as aventuras da Segunda Guerra Mundial da filha de Hippolyte, E2, para aproveitar a década de 1940. cenário da primeira temporada do popular programa de TV Mulher Maravilha, estrelado por Lynda Carter. Em A/E #93 tratamos da WW #228-242, da Mulher Maravilha Espetacular de 1978 (também conhecida como DC Special Series #9) e da WW #300, na qual as Dianas das duas Terras se encontraram novamente na década de 1980. Coube a esta edição tratar da série "WW" que apareceu nas 80 páginas World's Finest Comics of '77-'78, embora algumas notas gerais sobre as histórias do WFC tenham sido fornecidas da última vez.

OS MELHORES QUADRINHOS DO MUNDO #244

(abril-maio de 1977)

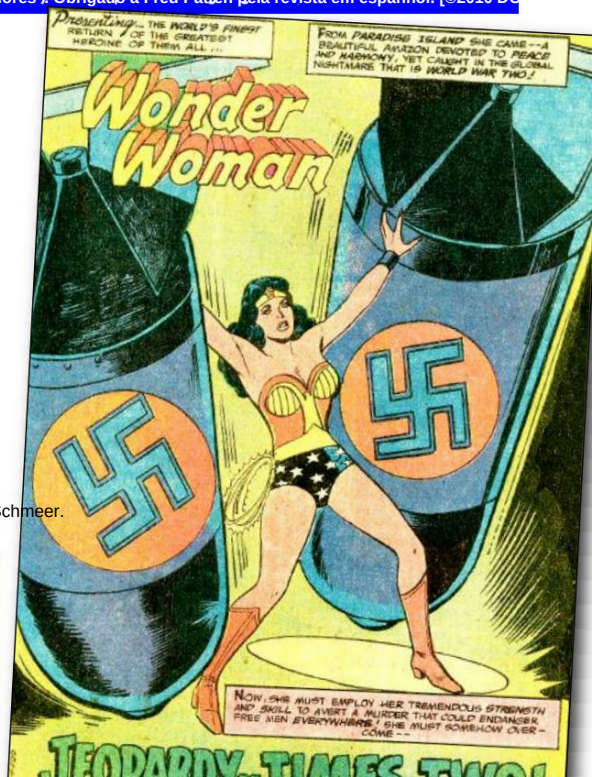
CAPA: Neal Adams

HISTÓRIA: "Jeopardy – Times Two!" – 15 pág.

ESCRITOR: Denny O'Neil

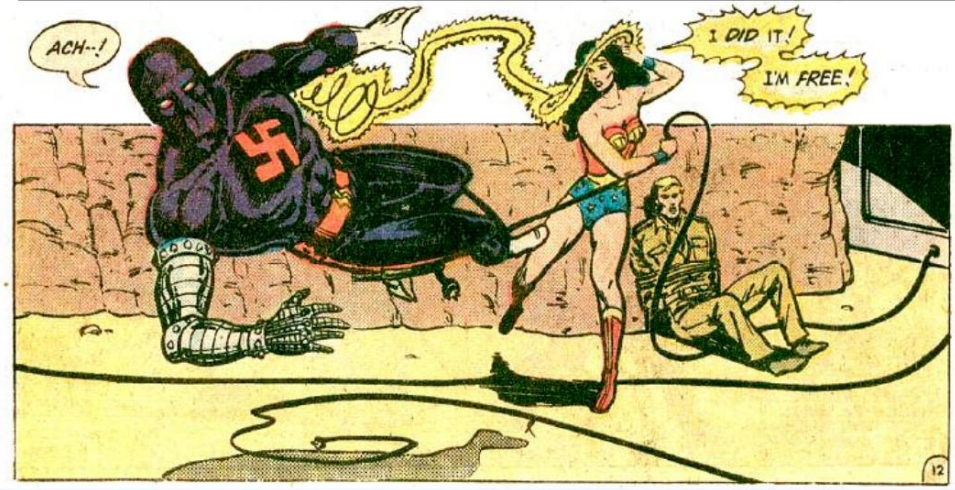
ARTISTAS: José Delbo (p) e Vince Colletta (i)

SINOPSE: Em algum momento durante ou depois de 1943, Diana Prince descobre que o General Blankenship é um impostor. Seguindo seu rastro, a Mulher Maravilha resgata o verdadeiro Blankenship do mestre nazista do disfarce Ludwig Von Schmeer.



Double Jeopardy (à direita:) A Mulher Maravilha da E2 foi vista nas capas da revista *World's Finest Comics* #244-249 apenas por meio de uma foto recorrente desenhada por Neal Adams - mas esta poderosa página inicial em #244 apresentou sua série em aquele título extra-longo, cujas atrações principais eram geralmente Superman e Batman. Obrigado a Betty Dobson pela varredura. [©2010 DC Comics.]

Machine Translated by Google



Quando você é Reich, você é Reich!

Garra de Ferro com certeza se parece muito com outro inimigo de Diana, Armagedom - que apareceu em *Mulher Maravilha* # 233 apenas um mês antes, como visto em nossa edição anterior! Obrigado a Betty Dobson. [©2010 DC Comi

OS MELHORES QUADRINHOS DO MUNDO #245

(junho-julho de 1977)

CAPA: Neal Adams

HISTÓRIA: "Inferno nos esquis" – 15 pp.

ESCRITOR: Gerry Conway

ARTISTAS: James Sherman (p) e Bob Wiacek (i)

SINOPSE: Na primavera de 1942, a Mulher Maravilha invade o Schloss Falke, um posto de comando nazista, para resgatar Steve Trevor, prisioneiro. O comandante do castelo, The Iron Claw, a captura com seu próprio laço mágico. Sem saber que deve manter o controle da corda para manter o controle, ele a deixa se libertar e é acidentalmente eletrocutado durante a batalha que se segue.

OS MELHORES QUADRINHOS DO MUNDO #246

(agosto-setembro de 1977)

CAPA: Neal Adams

HISTÓRIA: "O nome do Barão é Blitzkreig!" – 15 pág.

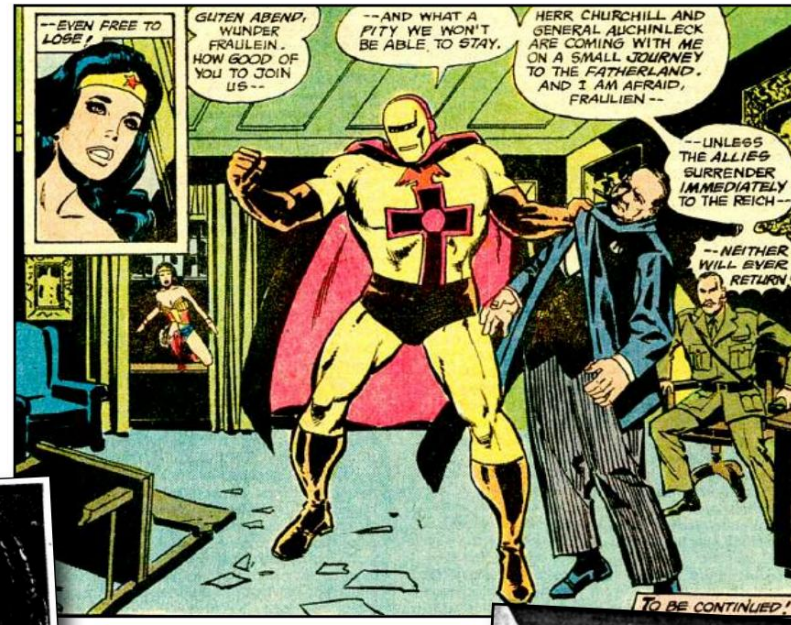
ESCRITOR: Gerry Conway

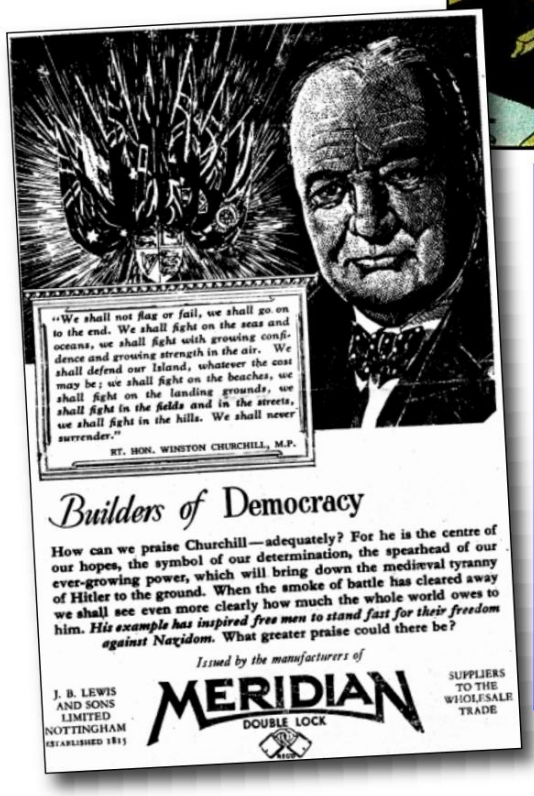
ARTISTAS: Don Heck (p) e Vince Colletta (i)

SINOPSE: Em Londres, a Mulher Maravilha se envolve com um assassino nazista fantasiado chamado Barão Blitzkrieg. Ela interrompe sua primeira tentativa - contra o General Sir Claude Auchinleck - mas o Barão escapa. Seguindo seu rastro, ela fica frustrada quando Blitzkreig faz reféns Auchinleck e o primeiro-ministro britânico Winston Churchill.

NOTAS:

- Primeiro aparição do futuro All-Star Arquiinimigo do esquadrão, Barão Blitzkreig, que também reaparecer no "Super homen/ Maravilha Mulher" conflito em tudo Novos colecionadores Edição nº 7.
- Esta história e a próxima ocorrem em abril de 1942.





Blitz e os britânicos

O Barão Blitzkrieg, apresentado em *World's Finest* #246, provou ser o principal adversário da Amazônia originado durante esse período "retrô". Aqui ele ameaça o primeiro-ministro britânico Winston Churchill e o general Sir Claude Auchinleck, que era comandante-chefe das forças britânicas no Norte de África e no Próximo Oriente em Abril de 1942, quando esta história aconteceu. Bem, pelo menos Winnie conseguiu continuar fumando seu charuto carac

Também é vista uma foto do Gen. Auchinleck... e um desenho de Churchill retirado de um jornal inglês em 1941 – parte de um "anúncio" de uma empresa que fabricava fechaduras! Obrigado a Roger Dicken

Machine Translated by Google

OS MELHORES QUADRINHOS DO MUNDO #247

(outubro-novembro de 1977)

CAPA: Neal Adams

HISTÓRIA: "O Homem da Máscara do Juízo Final!" – 15 pág.

ESCRITOR: Gerry Conway

ARTISTAS: José Delbo (p) e Vince Colletta (i)

SINOPSE: Comandos britânicos acabam com Wonder O impasse mexicano entre uma mulher e o Barão Blitzkreig, que foge com seus reféns. Ela os persegue por toda a Europa, sem saber que Mlle. Marie e seus guerrilheiros planejam explodir o trem de tropas que Blitzkreig confiscou. Ela convence Marie a ajudá-la a libertar Churchill e Auchinleck.

OBSERVAÇÃO:

- Primeira aparição do E2 Mlle. Marie, doppelgänger da heroína recorrente dos quadrinhos de guerra da DC.

OS MELHORES QUADRINHOS DO MUNDO #248

(dezembro de 1977 a janeiro de 1978)

CAPA: Neal Adams

HISTÓRIA: "A Amazônia e a Rocha!" – 15 pág.

ESCRITOR: Gerry Conway

ARTISTAS: Mike Vosburg (p) e Dick Giordano (i)

SINOPSE: Mulher Maravilha se une ao sargento. Rock and Easy Company para investigar um ataque de mísseis em Londres. Dr. Psycho está ajudando os nazistas a enganar o extraterrestre Krell para que intervenha na guerra do lado do Eixo. Diana destrói a fábrica de mísseis dos alienígenas. Psycho ganha controle mental de Rock e ordena que ele a mate.

OBSERVAÇÃO:

- Esta história e a do número 249 (assim como partes do número 250) acontecem em agosto de 1942.

OS MELHORES QUADRINHOS DO MUNDO #249

(fevereiro-março de 1978)

CAPA: Neal Adams

HISTÓRIA: "Um Fogo no Céu!" – 15 pág.

ESCRITOR: Gerry Conway

ARTISTAS: Mike Vosburg (p) e Bob Smith (i)

SINOPSE: Mulher Maravilha liberta o sargento. Rock do controle do Dr. Psycho, sem saber que o Alto Comando Aliado ordenou o bombardeio massivo da base de Psycho. A dupla convence o líder dos Krell de que os alienígenas estão do lado errado. Psycho tenta matar todos eles com seus poderes ectoplásmicos, até que Diana rompe sua conexão com a médium Joan White. Os Krell deixam a Terra e todos escapam antes que as bombas caiam.

OS MELHORES QUADRINHOS DO MUNDO #250 (abril-maio de 1978)

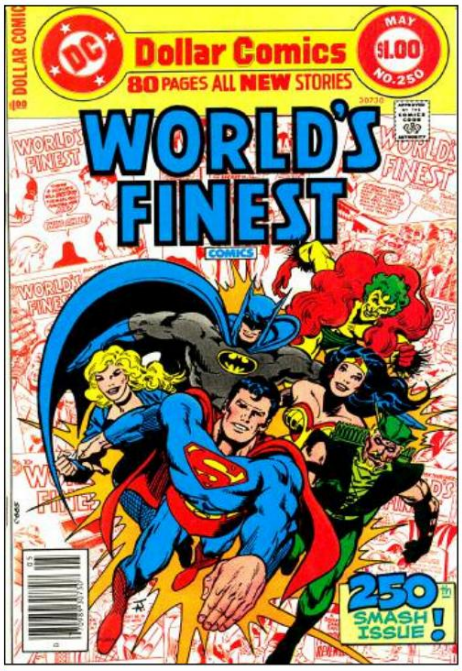
CAPA: Jim Aparo

HISTÓRIA: "A Guerra da Realidade!" – 56 pp.

ESCRITOR: Gerry Conway

ARTISTAS: George Tuska (p) e Vince Colletta (i)

SINOPSE: A Mulher Maravilha da E2, presa em uma fenda dimensional, ajuda quatro membros da Liga da Justiça da E1 – Superman, Batman, Arqueiro Verde, Canário Negro – a lutar contra um novo Agente Axis e o Devastador do Tempo, um físico transformado cujos poderes incontroláveis alteraram o futuro da E1. O quinteto derrota Axis e restaura o Devastador ao normal. A realidade corrige em si e a Mulher Maravilha volta para casa, suas memórias de sua jornada interdimensional apagadas.



Capa dos *melhores quadrinhos do mundo* #250. Obrigado a Betty Dobson. [©2010 DC Comics.]

NOTA: O tablóide "Superman vs. Mulher Maravilha" cujo título oficial era All New Collectors' Edition, Vol. 7, nº C-54 (1978), que também ocorreu durante a Segunda Guerra Mundial, será abordado na pág. 23, na seção "Superman". E, mais uma vez, recomendamos que você compre uma cópia de nossa revista irmã TwoMorrows, Back Issue, para uma abordagem diferente do período "retrô" de 1977-78 da Mulher Maravilha.

Psicopatas, astronautas e sargentos A história de duas partes da "Mulher Maravilha" em *World's Finest* #248-249 apresentava o Dr. Psico, o Krell gerado pela estrela - e o sargento. Rock, que aparentemente levou vidas quase idênticas nas Terras Um e Dois... exceto que a versão E2 encontrou uma princesa amazona! Os Krell afirmavam ser descendentes da raça alienígena apresentada em "The Answer Man of Space", uma história roteirizada por Gardner Fox em *Mystery in Space* #73 (fevereiro de 1962) - embora os alienígenas no conto anterior tivessem sido chamados de " Krull" e tinha uma história diferente. Gostaria de saber se os Krell/Krull tinham alguma relação com a raça Krell perdida no clássico filme de ficção científica de 1956, *Forbidden Planet!* Obrigado a Betty Dobson. [©2010 DC Comics.]

Machine Translated by Google

Os outros JSAers da Era de Ouro Nas idades de prata e bronze

Introdução geral

Os membros da Sociedade da Justiça da América consideram-se uma equipa de iguais; mas inevitavelmente, dada a natureza humana, tanto os leitores como os criadores têm favoritos. Alguns JSAers são claramente mais populares do que outros, ou foram mais populares em um ponto da história da equipe na Idade da Prata e do Bronze do que em outro. The Atom, Johnny Thunder e The Sandman, por exemplo, fizeram apenas algumas participações especiais durante a série "Sociedade da Justiça da América" de 1976-79 em All-Star Comics #58-74 e Adventure Comics #461-66, enquanto Starman , Mulher Maravilha e Sr. Fantástico desempenharam papéis apenas um pouco maiores - e O Espectro nunca apareceu naquela série "JSA". Superman, Hawkman, Dr. Fate e outros (incluindo Flash e Lanterna Verde, que foram abordados em detalhes na última edição) eram muito mais ativos… enquanto Batman estava totalmente aposentado quando a série "JSA" começou.

Como atestam este artigo e o da A/E #93, alguns JSAers – incluindo um ou dois que só foram criados na década de 1970 - receberam suas próprias séries contínuas ou pelo menos fizeram uma longa série de participações especiais fora do contexto da equipe. Nesta edição, damos o devido valor a eles - bem como aos heróis que, por qualquer motivo, fizeram poucas ou nenhuma aparição solo ou como convidados - além dos poucos JSAers que se mudaram para a Terra-Um.

HOMEM MORCEGO

Não há nenhuma ruptura identificável entre a Idade de Ouro e a Idade de Prata encarnações do Superman e do Batman. No entanto, onde as primeiras façanhas do Homem de Aço estavam claramente em desacordo com as interpretações posteriores (ver "Superman" na pág. 20 e seguintes), as histórias de "Batman" que aparecem nas edições dos anos 1960 da Detective Comics, World's Finest Comics, e seus próprio título, apesar das inevitáveis pequenas contradições, poderia ser visto como uma continuação do que Bob Kane e Bill Finger começaram em 1939. Com exceção das duas aparições de Batman no All-Star na década de 1940 e daquelas raras histórias referidas

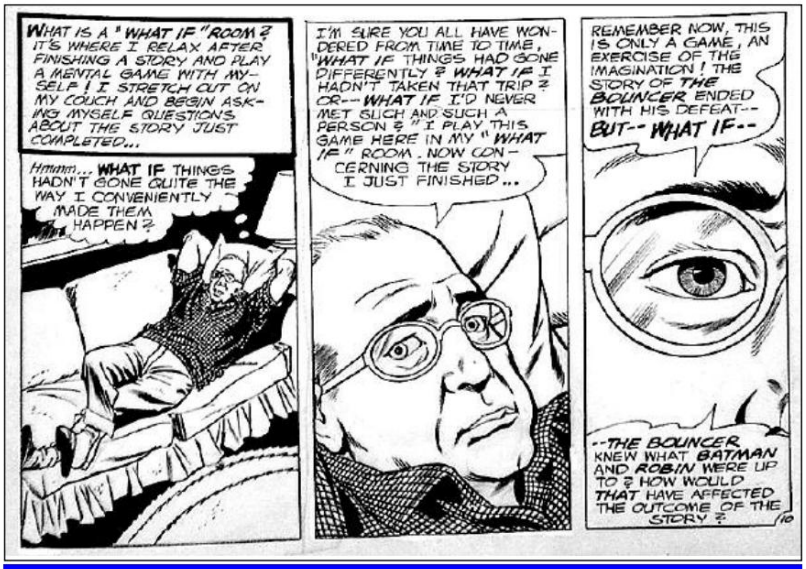
Desde a Segunda Guerra Mundial, tudo em sua longa história foi parte integrante da história de fundo do Batman da era da Liga da Justiça. Os leitores acostumados com os personagens eternos das tiras de jornal entenderam que 25 anos de publicação não significavam que 25 anos se passaram desde que Batman vestiu capa e capuz pela primeira vez. Ah, Alfred poderia escrever histórias sobre Dick Grayson e Bruce Wayne Jr., como Batman II e Robin II, mas isso era fantasia: Batman nunca se casaria e Robin sempre seria um adolescente. Todo mundo sabia disso.

Talvez seja por isso que a equipe de editores e roteiristas de Julius Schwartz e Gardner Fox levantou pela primeira vez a questão de um Batman E2 de maneira tão indireta. Em Detetive #347 (janeiro de 1966), o próprio Fox apareceu para propor um final alternativo para a história daquela edição. Suponhamos, perguntou ele, que a armadilha mortal do vilão tivesse funcionado e Batman tivesse morrido? O que aconteceria a seguir? Sua solução: o Batman da E2 muda para a E1 para ser o mentor de seu Robin, enquanto o E2 Dick, agora adulto, assume o cargo de Detetive Darknight daquele mundo.

A reação do leitor à história tornou-se irrelevante com o início, apenas algumas semanas depois, de "Batmania", aquela explosão bizarra de exagero e comercialismo desenfreado desencadeada pela estreia da série de TV Batman em janeiro de 1966. O aumento resultante nas vendas convenceu a DC de que o público queria todo o "Batman" que pudesse conseguir. Todos os motivos para apresentar Batman, Robin ou ambos na frente e no centro em suas capas eram válidos . Foi assim que a figura dominante na capa da JLA #55 (agosto de 1967), a primeira parte do crossover JLA/JSA daquele ano, foi o E2 Robin, já adulto e ostentando uma fantasia verdadeiramente horrível do Batman. Na história, ficamos sabendo que Batman estava "semi-aposentado"; o próprio homem não apareceu.

The Brave and the Bold #84 (junho-julho de 1969), sob um editor diferente, escritor e artista uniu Batman ao sargento. Rock durante a invasão do Dia D e no (então) presente, algo que deveria ser impossível para a versão E1. Não houve menção à E2, e a história foi referenciada em B&B #96 (junho-julho de 1971), a primeira de quatro sequências que reuniram Rock com o que agora era claramente o Batman da E1.

Qualquer que fosse a confusão criada pela história do B&B , Schwartz e sua própria equipe criativa pareciam determinados a não agravá-la. Enquanto o Robin adulto fez aparições nas equipes JLA/JSA de 1971, 1972 e 1975 na década que ligava a história imaginária em Detetive #347 e sua participação nos cruzamentos JLA/JSA de 1977 em JLA #135- 37 (outubro-dezembro de 1976), o Batman da E2 apareceu apenas uma vez, em um único painel do JLA #82 (agosto de 1970).



Ei, pensamos que *"What If"* fosse uma história em quadrinhos *da Marvel !*

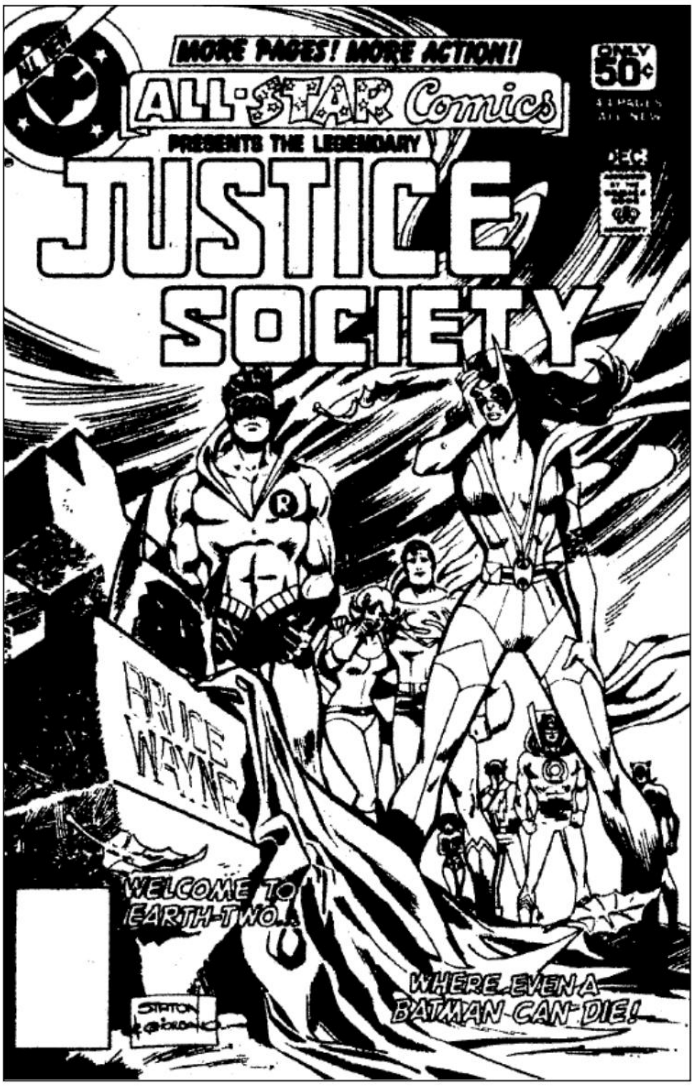
Gardner Fox, co-criador da E2, faz um pouco de céu azul na história que escreveu para *Detective Comics* #347 (janeiro de 1966). Esta foi a primeira aparição do Batman da E2 em uma história do "Batman" da E1 – mesmo que tenha sido no que o editor de "Superman", Mort Weisinger, chamou de "conto imaginário". Lápis de Carmine Infantino; tintas de Joe Giella. Reproduzido a partir de uma digitalização da arte original, do espólio de Tom Fagan, por cortesia de Joe Latino, por meio de Dan Makara. [©2010 DC Comics

Seria a equipe do escritor Paul Levitz, do artista Joe Staton e do editor Joe Orlando que encontraria algo novo para fazer com Caped Crusader da E2. Em All-Star Comics #66 (maio-junho de 1977), Bruce Wayne - agora totalmente aposentado dos super-heróis de identidade secreta - tinha um novo emprego e uma nova atitude. Como novo comissário de polícia de Gotham City, Wayne demonstrou uma hostilidade desconcertante para com seus ex-companheiros de equipe da JSA, recrutando membros inativos para derrotar e prender o elenco atual. No final, o Psico-Pirata provou ser responsável pelas ações irracionais de Wayne.

Se os leitores se perguntassem por que Wayne havia aposentado seu alter ego do Batman ou era tão suscetível à influência do Pirata, a resposta foi fornecida no final daquele mesmo ano em DC Super-Stars #17 (novembro-dezembro de 1977), onde aprendemos isso na E2 Batman era casado com a Mulher-Gato daquele mundo desde o verão de 1955. Anos depois, Selina Kyle foi morta por um ex-capanga.
Um Batman angustiado, envelhecendo praticamente da noite para o dia, pendurou o capuz para sempre. Seria sua filha Helena quem vingaria o assassinato de sua mãe em sua nova identidade como A Caçadora – e é por isso que essa história é abordada na seção "Caçadora" que começa na página 33, e não aqui.

Bruce Wayne nunca descobriria o segredo de sua filha. Em Adventure Comics #462 (março-abril de 1979), ele reassumiu sua personalidade de Batman bem a tempo de ser assassinado por Bill Jensen, um

Machine Translated by Google



louco empunhando magia. Foi uma morte chocante, mas alertou os leitores de que nada poderia ser considerado garantido no mundo da Terra-Dois.

A morte de Batman significou que todas as suas aparições futuras seriam, claro. necessidade, estar situado no passado. Assim, o editor do Brave and Bold, Paul Levitz, e seu sucessor, Dick Giordano, apresentaram o herói da E2 no World

Equipes da era da Segunda Guerra com O Soldado Desconhecido em #146, com o sargento. Rock em #162, e com Blackhawk em #167. Julius Schwartz também usou Batman como ator convidado em três episódios ambientados na década de 1950 de "Mr. & Sra. Série Superman "em exibição na Família Superman, conforme observado nas páginas 20-29. A história de como Bruce e Selina se apaixonaram foi contada em Brave and Bold #197 – uma história comovente que iluminou a vida interior do personagem como nunca antes. A edição final desse título, #200 (julho de 1983), "uniu" Batman com seu homólogo da E1, cada um encontrando o mesmo vilão com trinta anos de diferença.

Roy Thomas e seus artistas fizeram uso liberal do Batman in the All-Série Star Squadron de 1981-86, apresentando-o em 17 edições (mais dois anuais e a prévia em JLA #193). Batman também se tornou a força motriz por trás dos eventos da minissérie América vs. Sociedade da Justiça de 1985, na qual o diário do falecido Detetive Darknight acusou a SJA de trabalhar secretamente para o Eixo durante a Segunda Guerra Mundial. (Ver ASCV2 para mais detalhes sobre os eventos relacionados neste parágrafo.)

Na esteira da destruição do universo de Marv Wolfman e George Pérez A maxi-série Crise nas Infinitas Terras , que uniu a Terra-Dois com pelo menos quatro outros mundos paralelos e no processo eliminou toda a continuidade relacionada a uma Idade de Ouro do Batman, Thomas e o artista Marshall Rogers deram um adeus ao personagem recontando seu início dias em Secret Origins #6 (setembro de 1986), conforme abordado em ASCV4.

A capa *dos quadrinhos All-Star* que nunca existiu

Como mencionamos em nossa página de conteúdo, este desenho de Joe Staton/Dick Giordano foi originalmente concebido para ser a capa da *All-Star Comics* #75. Mas quando esse título foi cancelado com o número 74, a longa história de "JSA" centrada na morte do Batman da E2 foi dividida entre *Adventure Comics* #461 e 462 (janeiro-fevereiro e março-abril de 1979), com o illo em deixou de se tornar a página inicial deste último. Esta reprodução da capa projetada do *All-Star* apareceu em tamanho pequeno no newszine *The Comic Reader* #159 (agosto de 1978) - mas aparentemente em nenhum outro lugar. Obrigado a Jim Van Dore. [©2010 DC Comics.]

DETETIVE COMICS #347

(janeiro de 1966)

CAPA: Carmine Infantino (p) e Murphy Anderson (i)

HISTÓRIA: "A Estranha Morte do Batman!" – 14 pp.

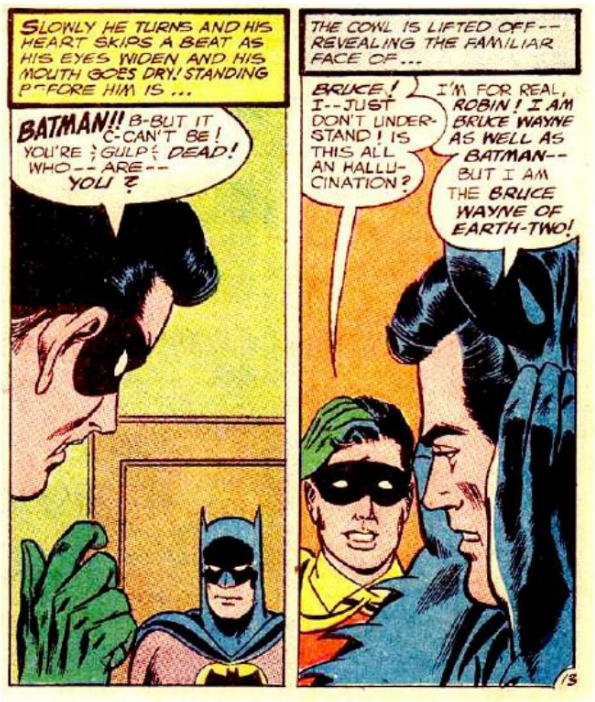
ESCRITOR: Gardner Fox

ARTISTAS: Carmine Infantino (p) e Joe Giella (i)

SINOPSE: Quando Batman morre em combate, Robin leva seu assassino à justiça. O Batman da E2 e Alfred Beagle mudam-se para a E1 para cuidar dele, enquanto o Robin, agora adulto, continua como o Batman em casa.

OBSERVAÇÃO:

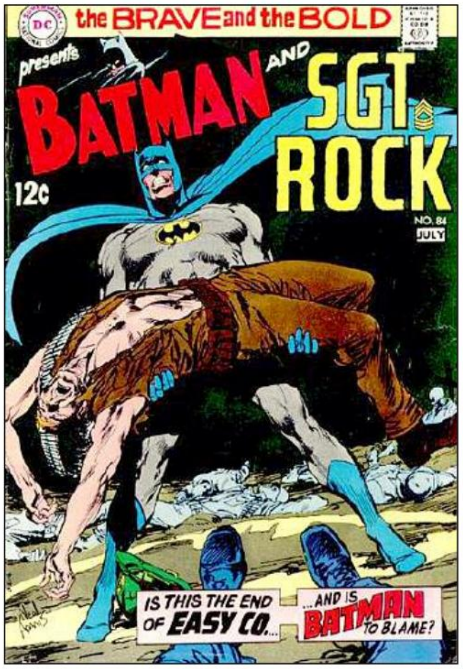
- Embora seja uma "história imaginária", esta é a primeira indicação de que um Batman e Robin da E2 existir.



Terra-Dois Batman, Terra-Dois Batman

O Batman da E2 não estava na capa da *Detective Comics* #347, mas apareceu nas duas páginas finais para se anunciar para um chocado E1 Robin. Obrigado a Betty Dobson. [©2010 DC Comics.]

Machine Translated by Google



Capa de *B&B* #84. Graças ao banco de dados Grand Comics; veja anúncio na pág. 75. [©2010 DC Co

O BRAVO E OUSADO #84

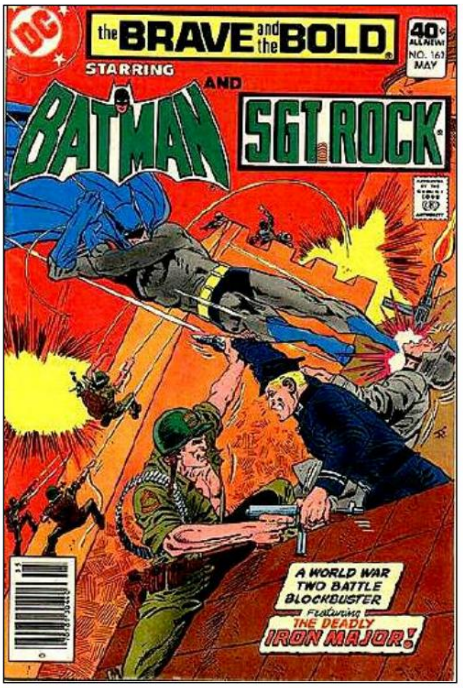
(junho-julho de 1969)

CAPA: Neal Adams

HISTÓRIA: "O anjo, a rocha e o capuz" – 24 pp.

ESCRITOR: Bob Haney

ARTISTA: Neal Adams



Capa de *B&B* #162. Graças ao GCD. [©2010 DC Comics.]

SINOPSE: Na noite anterior à invasão do Dia D em junho de 1944, Batman se une ao sargento. Rock and Easy Company para evitar que o mentor nazista, coronel Von Stauffen, cubra as praias da Normandia com gás nervoso. No presente, Bruce Wayne e Rock se encontram novamente quando impedem Von Stauffen de recuperar seu espólio de guerra escondido.

OBSERVAÇÃO:

- Esta história não está explicitamente definida em E2, mas será identificada retroativamente como tal em B&B #162.

O CORAJOSO E OUSADO # 146 (janeiro de 1979)

CAPA: Jim Aparo

HISTÓRIA: "O segredo que salvou um mundo!" – 17 pp.

ESCRITOR: Bob Haney

ARTISTAS: Romeo Tanghal (p) e Frank McLaughlin (eu)

SINOPSE: Batman e O Soldado Desconhecido impedem que o arquiinimigo deste último, o Conde Klaus Von Stauffen, contrabandeie segredos atômicos americanos para fora do país.

O CORAJOSO E OUSADO #162

(maio de 1980)

CAPA: Jim Aparo

HISTÓRIA: "Operação: Bomba-relógio" – 17 pp.

ESCRITOR: Murray Boltinoff [como Bill Kelley]

ARTISTA: Jim Aparo

SINOPSE: O Major de Ferro organiza a sabotagem dos tanques aliados para que eles explodam durante o avanço em direção à Alemanha. Reunido com o sargento. Rock, Batman salva os tanques. Iron Major parece morrer em uma explosão.

O CORAJOSO E OUSADO # 167 (outubro de 1980)

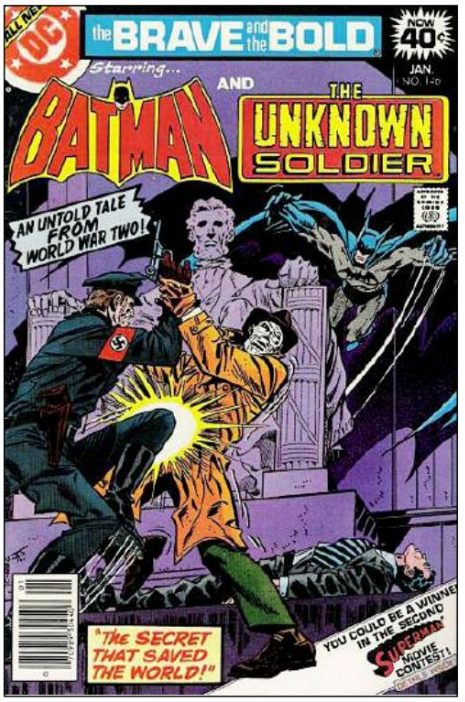
CAPA: Jim Aparo

HISTÓRIA: "Estação de Gelo Alfa!" – 17 pág.

ESCRITOR: Marv Wolfman

ARTISTAS: Dave Cockrum (p) e Dan Adkins (i)

SINOPSE: Trilhas separadas levam Batman e os Blackhawks à Estação Glacial Alpha, uma base nazista no Ártico. Os alemães planejam derreter o pólo

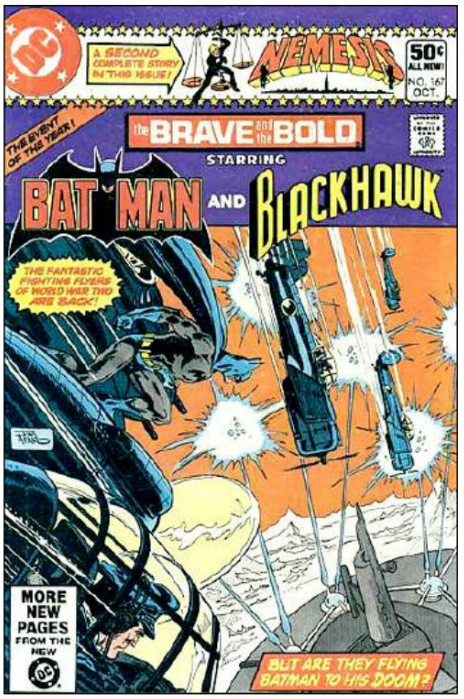


Capa de *B&B* #146. Graças ao GCD. [©2010 DC Comics.]

calota de gelo, teletransporte a água para um submarino especialmente equipado e inunde as cidades costeiras da América, começando por Gotham. Pressionada pelos heróis, a estação é ativada prematuramente e destruída.

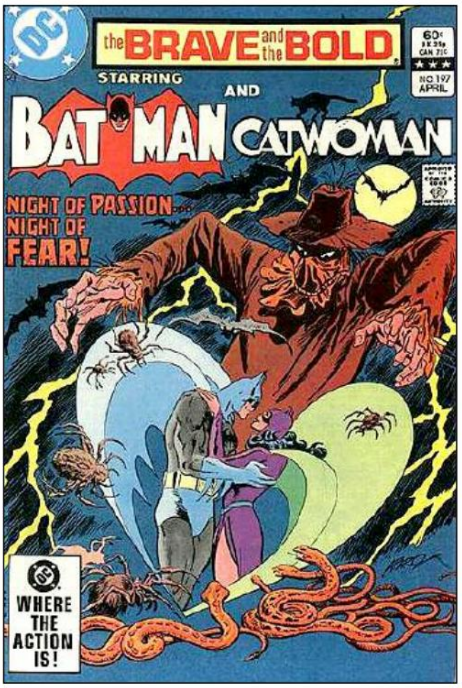
OBSERVAÇÃO:

- Primeira aparição dos E2 Blackhawks.



Capa de *B&B* #167. Graças ao GCD. [©2010 DC Comics.]

Machine Translated by Google



Capa de *B&B* #197. Graças ao GCD. [©2010 DC Comics.]

O CORAJOSO E OUSADO # 197

(abril de 1983)

CAPA: Jim Aparo

HISTÓRIA: "A Autobiografia de Bruce Wayne!" – 23 pp.

ESCRITOR: Alan Brennert

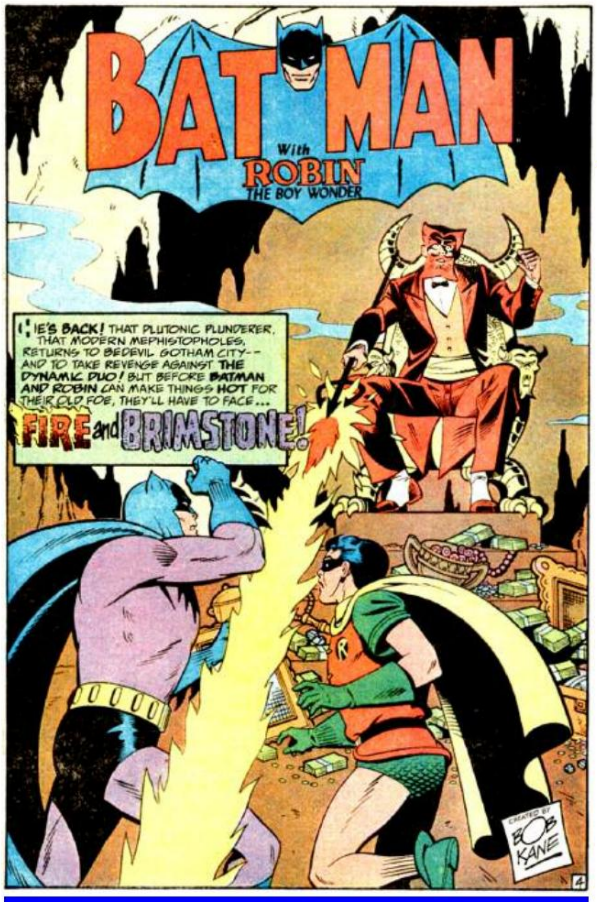
ARTISTAS: Joe Staton (p) e George Freeman (i)

ESTRELAS CONVIDADADAS JSA: Lanterna Verde, Homem-Hora, Starman, Superman, Mulher Maravilha, tudo em uma participação especial em um painel

SINOPSE: Jogando com o medo profundamente enraizado de abandono de Batman, O Espantalho faz com que Batman imagine o desaparecimento de todos os seus amigos e aliados. Desesperado, ele recorre a uma velha inimiga – a Mulher-Gato – em busca de ajuda. Ao reunirem o Espantalho, eles aprendem a confiar um no outro e a se apaixonar.

O Morcego e o Gato (Acima:)

Selina (Mulher-Gato) Kyle concorda em ajudar Batman nesses painéis a partir de uma página autografada da clássica história totalmente da E2 em *The Brave and the Bold* #197. Reproduzido a partir de uma fotocópia da arte original, cortesia de Brian H. Bailie. As mortes dos pais de Helena Wayne foram retratadas na história "JSA" em *Adventure Comics* #462, atualmente disponível na brochura comercial de 2007, *Justice Society* (Vol. 2). [©2010 DC Comics.]



Homage Sweet Homage Dave

Gibbons, futuro artista de *The Watchmen,* desenhou um capítulo de *The Brave and the Bold* #200 estrelando o Batman da E2 – em um estilo que era mais uma homenagem ao trabalho dos anos 1940-50 do clássico artista de "Batman" Dick Sprang do que para o autor Bob Kane. Obrigado a Betty Dobson. [©2010 DC Comics.]

O BRAVO E O NEGRO #200

(julho de 1983)

CAPA: Jim Aparo

HISTÓRIA: "Cheiro de Enxofre, Fedor de Morte!" – 40 pp.

ESCRITOR: Mike W. Barr

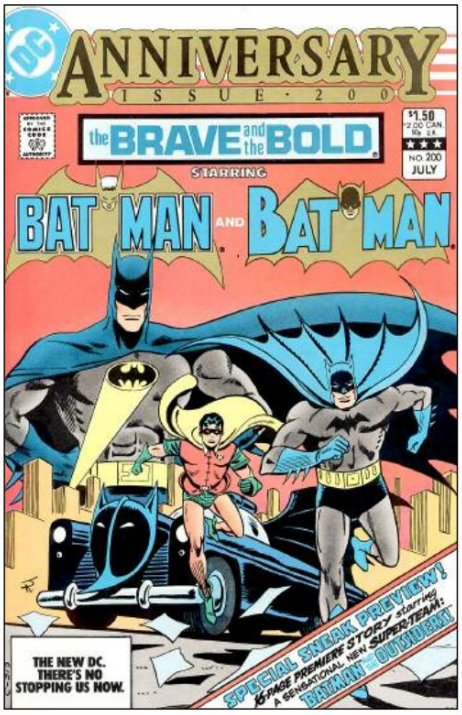
ARTISTAS: Dave Gibbons (p; i, pp. 1-3, 20-40) e Gary Martin (i, pp. 4-19)

SINOPSE: O supervilão Brimstone, que sofreu danos cerebrais durante uma batalha em 1955 com Batman e Robin da E2, está em coma há décadas.

Aprendendo ao acordar que seu antigo inimigo está morto, Brimstone possui seu próprio doppel-gänger E1, um filantropo proeminente, e provoca um confronto com o Batman de E1.

Chocado de volta ao seu próprio corpo pela derrota, Brimstone descobre que seus esforços telepáticos deixaram seu corpo real permanentemente paralisado.

**** NOTA ESPECIAL:** Consulte as seções "Caçadora" e "Superman" para outras aparições fora do grupo do Batman na E2.



Capa de *B&B* #200. Obrigado a Betty Dobson. [©2010 DC Comics.]

Machine Translated by Google

Cante como um canário O artista Brent Anderson fez este esboço encomendado de Canário Negro alguns anos atrás. Quando enviamos esta peça para Brent pedindo sua permissão para usá-la, ele disse que sempre achou que a cabeça e a mão eram "grandes demais", então as corrigiu digitalmente e estamos executando a versão nova e melhorada. Agora isso é dedicação! Obrigado a M. Scott. [Black Canary TM e © 2010 DC Comics.]

CANÁRIO PRETO

Um cínico pode sugerir que foi a escassez comparativa de super-heroínas na DC no início dos anos 60 que levou ao estrelato Canário Negro, um dos poucos heróis fantasiados criados após o VJ Day e o último a ingressar na Idade de Ouro. JSA (em 1948, All-Star Comics #41). O editor Schwartz obviamente gostou dela o suficiente para juntá-la a Starman em um teste de duas edições em The Brave and the Bold #61-62 (onde descobrimos que a florista Dinah Drake agora era uma mulher casada).

Quando a Mulher Maravilha da E1 desistiu da LJA em 1969, foi o Canário quem Schwartz foi escolhido para substituí-la, a partir da Justiça Liga da América #75. Agora viúva e possuidora de um superpoder, seu "grito de canário" ultrassônico – não muito diferente de uma habilidade que ela exibiu em uma única história da Era de Ouro, em Comic Cavalcade #25 (fevereiro-março de 1948) – Canário Negro a encontrou nicho na Terra-Um. Lá, ela não apenas apareceu regularmente em JLA e com seu novo interesse amoroso, o E1 Green Arrow, mas também estrelou sua própria série solo intermitente em Adventure Comics e World's Finest Comics, bem como uma história de origem há muito esperada na DC Special Series. #10 (apenas o último deles, com sua configuração E2, é detalhado abaixo).

Tanto os fãs das Canárias quanto os de quadrinhos ficariam abalados com a revelação em JLA # 219-20 de 1983 que Dinah Drake Lance morreu de envenenamento por radiação em 1969, sua consciência vivendo no corpo de sua filha em coma - um segredo conhecido apenas pelo E1 Superman e Thunderbolt de Johnny Thunder. No entanto, este permaneceria o status quo por apenas um curto período de tempo - até Crise nas Infinitas Terras, após o qual os dois Canários foram retroativamente transformados em personagens separados, a mãe servindo na JSA, a filha na JLA.

THE BRAVE AND THE BOLD # 61 (agosto-setembro de 1965)

CAPA: Murphy Anderson **TÍTULO DO RECURSO:** Starman e Black Canary **HISTÓRIA:** "Mastermind of Menaces!" – 24 pp.

ESCRITOR: Gardner Fox

ARTISTA: Murphy Anderson

SINOPSE: The Mist usa flores especialmente tratadas da floricultura de Dinah Lance para hipnotizar cidadãos ricos e fazê-los roubar a si mesmos. Starman, cujo Cosmic Rod está bloqueado pela frequência de transmissão de seu antigo inimigo, e o enfurecido Canário Negro interrompem a operação de Mist.

NOTAS:

- O nome de Starman vem em primeiro lugar na equipe logotipo desta edição e da próxima; mas como esta é uma lista em ordem alfabética, estamos detalhando Brave and Bold #61-62 aqui, e não na seção "Starman".
- Dinah Drake é casada com seu namorado da Idade de Ouro, o investigador particular Larry Lance.
- Starman dá uma miniatura ao Canário Cosmic Rod alimentado por quasar - sua frequência não afetada pelo sinal da Névoa - para usar nesta história.
- Como as histórias de "Starman e Black Canary" em Brave and Bold #61-62 estão atualmente disponíveis na capa dura da DC, Black Canary Archives, Vol. 1, reimprimimos apenas as capas desse par de edições nesta seção.

THE BRAVE AND THE BOLD # 62 (outubro-novembro de 1965)

CAPA: Murphy Anderson

TÍTULO DO RECURSO: Starman e Canário Negro

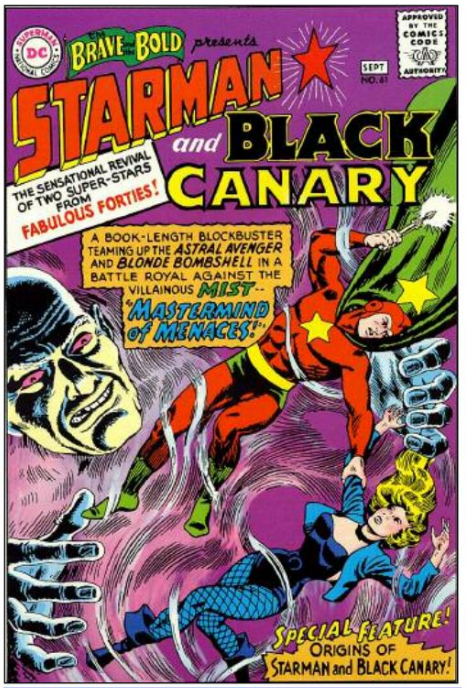
HISTÓRIA: "A Grande Caçada ao Super-Herói" – 24 pp.

ESCRITOR: Gardner Fox

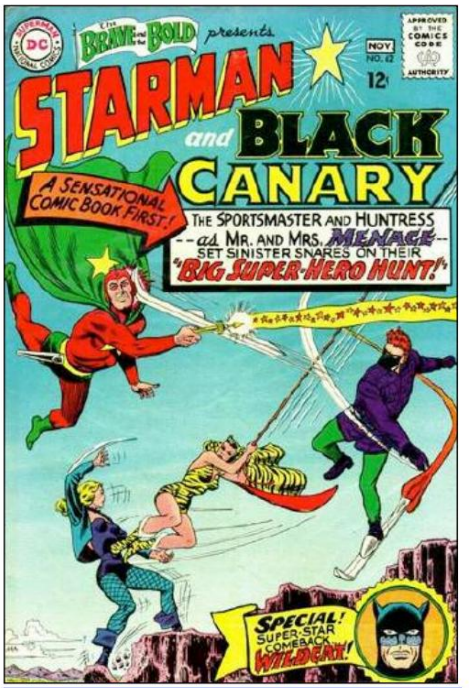
ARTISTA: Murphy Anderson

JSA ESTRELA CONVIDADA: Wildcat

SINOPSE: Quando o Sportsmaster rouba um show esportivo, Canário Negro segue seu rastro. Starman persegue a Caçadora, que aprisionou seu arquiinimigo Wildcat na propriedade do alter ego do JSAer, Ted Knight. Quando as duas perseguições se cruzam, os vilões agora casados nocauteiam o par heróico. Starman e o Canário rastreiam o casal feliz e os deixam infelizes.



Capa de *B&B* #61. Obrigado a Betty Dobson. [©2010 DC Comics.]



Capa de *B&B* #62. Obrigado a Bob Bailey. [©2010 DC Comics.]

Machine Translated by Google

Capa do *SOSHS 1978*. Agradecimentos a Betty Dobson. [©2010 DC Comics.]

ORIGENS SECRETAS DE SUPER-HERÓIS ESPECIAL [DC SPECIAL SERIES, Vol. 2, #10] (1978)

CAPA: José Luis Garcia Lopez

HISTÓRIA: "O Canário é uma Ave de Rapina" – 12 pp.

ESCRITOR: Gerry Conway

ARTISTAS: Mike Vosburg (p) e Terry Austin (i)

JSA ESTRELAS CONVIDADAS: The Atom, Dr. Mid-Nite, The Flash, Green Lantern, Hawkman, Wonder Woman, todos em suas identidades civis

SINOPSE: Dinah Drake é filha do detetive de polícia Richard Drake. Embora treinada desde a infância em criminologia e artes marciais, ela é rejeitada para uma vaga na academia de polícia de Gotham. Seguindo ela

Após a morte do pai, Dinah cria a identidade Canário Negro para lutar contra o submundo por dentro. Isso leva à sua introdução na JSA, que mais tarde compareceu ao seu casamento com Larry Lance, ex-parceiro de seu pai.

Um canário como "ave de rapina" — estilo 1978!

(Acima :) Canário Negro entra em ação fantasiado pela primeira vez, em *Especial Origens Secretas dos Super-Heróis, 1978.* Agradecimentos a Betty Dobson. [©2010 DC Comics.]

DOUTOR DESTINO

Se a participação nos crossovers anuais JLA/JSA é alguma medida de popularidade, Doctor Fate foi o mais querido dos heróis da E2, aparecendo em 15 das 23 equipes, com participações especiais em mais duas. (Seu concorrente mais próximo, The Flash, fez 12 aparições e quatro participações especiais.) E, no entanto, apesar das esporádicas histórias solo de uma única cena, passariam quase vinte anos após sua reintrodução em JLA # 21 (agosto de 1963) antes que Fate conseguisse o seu próprio Series.

O escritor da Liga da Justiça, Gardner Fox, co-criador de Dr. Fate, e o editor Julius Schwartz escolheram trazer o herói de volta como originalmente concebido - ignorando o homem musculoso e brincalhão com o meio capacete que ele havia usado menos da metade de sua época de Ouro em Mais Fun Comics - com os artistas JLA Mike Sekowsky e Bernard Sachs restaurando o design original do co-criador artístico Howard Sherman. O feiticeiro residente da SJA seria o único herói da E2 a aparecer em todos os primeiros quatro crossovers (#21-22, 29-30, 37-38, 46-47), sua magia muitas vezes proporcionando passagem entre as dimensões.

Fate e seu companheiro de equipe JSA, Hourman, também foram os primeiros super-heróis da E2 a serem destacados em um título de antologia da DC. No decorrer das aventuras da dupla no Showcase #55-56 (março-abril e maio-junho de 1965), os leitores foram reintroduzidos na torre de pedra sem portas e sem janelas perto da "Salém assombrada pelas bruxas", que foi o lar doce lar do arqueólogo Kent. (Dr. Destino) Nelson e sua esposa Inza, sua companheira de perigo na série dos anos 1940. Um artigo de texto no nº 55 recapitulou sua origem em More Fun nº 67 (maio de 1941).

Seis anos se passaram antes que Dr. Fate tivesse outra chance de ser o centro das atenções, co-estrelando com Superman da E1 em World's Finest Comics #208, editado por Schwartz. Agora, Kent Nelson era um cirurgião respeitado, remontando a More Fun #85 (novembro de 1942), em que Fate, que antes parecia não ter nenhuma ocupação além de "feiticeiro", tornou-se abruptamente médico.
Esta seria a única menção à sua carreira médica na continuidade E2; em sua próxima aparição solo, ele voltou a trabalhar como arqueólogo.

1ª edição especial nº 9 (dezembro de 1975) apresentou o Dr. Fate combatendo o cósmico maldade do deus egípcio Anúbis e de seu discípulo, a múmia viva Khalis. Também expandiu a origem de More Fun #67, estabelecendo que Fate e Nelson eram personalidades separadas, este último cedendo o controle ao primeiro sempre que ele vestia o Capacete de Nabu, um arranjo que Inza Nelson se ressentia amargamente. O artista Walt Simonson deu à magia do Destino um novo visual emocionante, seus feitiços se manifestando como ankhs, o antigo símbolo egípcio da vida eterna, em vez dos minúsculos relâmpagos anteriormente empregados. Embora a história não levasse diretamente a uma série, teria consequências de longo alcance para o personagem.

Fate Accompli Walt

Simonson desenhou apenas uma única história solo de "Dr. Fate", mas ele ainda recebe pedidos de encomenda de ilustrações daquele herói Fox/Sherman do início dos anos 1940. Acho que é apenas o *destino dele!* Graças a um doador desconhecido [Dr. Destino TM e © 2010 DC Comics.]

Dr. Fate foi um ator importante na série "Sociedade da Justiça" de 1976-79, veiculada em All-Star Comics #58-74 e Adventure Comics #461-66, conforme detalhado em ASCV3. O roteirista Paul Levitz e seus colaboradores artísticos expandiram os elementos da história introduzidos no one-shot especial da 1ª edição , estabelecendo o Destino como um servo da Ordem em sua batalha contra o Caos e explorando ainda mais o triângulo Destino/Kent/Inza. O personagem realmente morreu em All-Star # 63 (novembro-dezembro de 1976) devido a ferimentos sofridos em uma batalha anterior, apenas para ser ressuscitado no mesmo problema, chamado de volta pela magia do Caos do atual inimigo da SJA. Durante o mesmo período, DC Special Series #10 (1978) apresentou uma versão reinventada da origem do Destino, na qual Nabu, o Sábio, não era mais um alienígena do planeta Cilia (cf. More Fun #67), mas um

Machine Translated by Google

Senhor da Ordem encarnado, cujo espírito vivia no capacete que levava seu nome. Dr. Fate era, portanto, uma entidade gestalt, combinando dentro de si as personas de Nabu e Nelson.

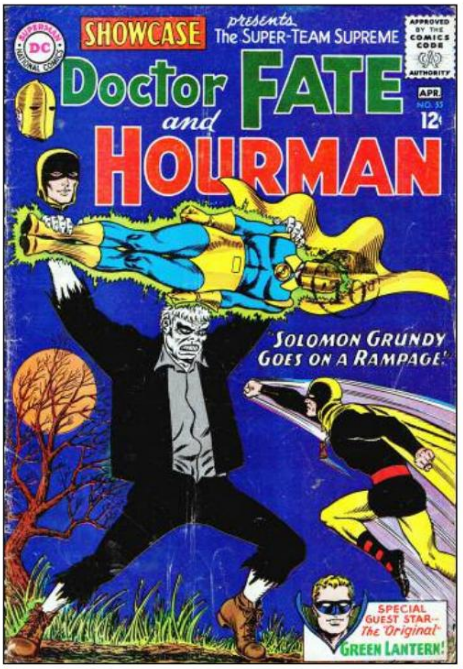
Embora essas mudanças não tenham sido refletidas nas aparições solo após o cancelamento da série "JSA" - co-estrelando com o E1 Batman e o E1 Superman (veja abaixo) e com os Scarlet Speedsters de ambos os mundos (veja A/E #93)— eles formaram o núcleo do novo "Dr. Fate" série de backup em The Flash #306-313 (fevereiro-setembro de 1982).

Ao mesmo tempo, o Dr. Fate, de meio capacete e um tanto mais leve dos anos da Segunda Guerra Mundial foi apresentado na série All-Star Squadron , que finalmente explicou após 40 anos as mudanças ocorridas na aparência e nos poderes do personagem (ver ASCV2). No terceiro Anual dessa série (1984), ambientado antes dos eventos da série mensal, foi revelado que Kent Nelson rejeitou o uso do Capacete de Nabu depois que a consciência interior ameaçou dominar a sua. Anteriormente, nos números 27-28 (novembro-dezembro de 1983), o destino sacrificou o elmo de Nabu para derrotar o feiticeiro extradimensional Kulak. (A história de como o herói recuperou o capacete algum tempo antes de seu renascimento em JLA #21 permanece, infelizmente, não contada.)

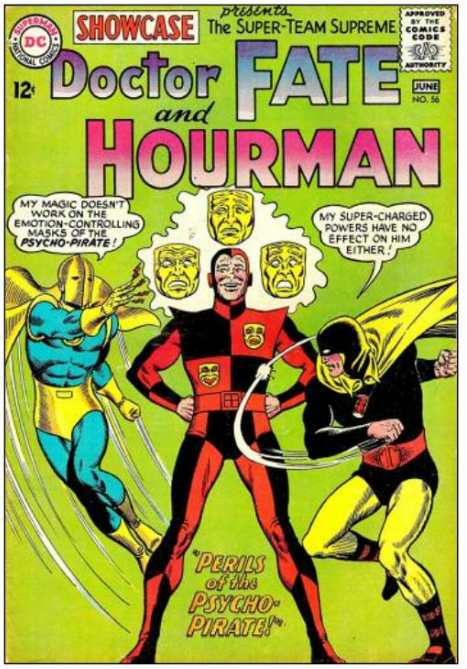
Após o cancelamento de sua série solo, Fate continuou a aparecer ao lado da JSA em crossovers com a JLA, na Infinity, Inc. (ver ASCV4), na minissérie América vs. mudando a Crise nas Infinitas Terras. Ele seria o único membro fundador da JSA a continuar no universo DC pós-crise , escapando do exílio Ragnarokiano de seus companheiros de equipe retratado em Últimos Dias da Sociedade da Justiça Especial #1 (1986).

Embora Kent Nelson tenha cedido a personalidade de Fate a outros nos anos seguintes, o herói obteve maior sucesso do que nunca, aparecendo em vários títulos solo e até mesmo saltando para a televisão como parte da série animada Liga da Justiça Ilimitada - e, eventualmente, novamente como parte da JSA, no filme Smallville de duas horas , exibido em 5 de fevereiro de 2010.

Dr. Destino, ao que parece, é realmente imortal.



Capa do *Vitrine* #55. Obrigado a Betty Dobson. [©2010 DC Comics.]



Capa do *Vitrine* #56. Obrigado a Bob Bailey. [©2010 DC Comics.]

MOSTRA #55

(março-abril de 1965)

CAPA: Murphy Anderson

TÍTULO DO RECURSO: Dr. Fate e Hourman

HISTÓRIA: "Solomon Grundy fica furioso" – 26 pp.

ESCRITOR: Gardner Fox

ARTISTA: Murphy Anderson

JSA ESTRELA CONVIDADA: Lanterna Verde

SINOPSE: Solomon Grundy retorna à Terra. Sua violência atrai o Dr. Fate e o Hourman. Depois de derrotar essa dupla, Grundy captura o Lanterna Verde e o leva para o Pântano do Abate, onde as águas tóxicas transformam GL em um criatura como ele. O destino e o Homem-Hora salvam o dia. Uma Lanterna e um Destino restaurados selam Grundy em uma esfera de energia e o colocam em órbita.

NOTAS:

• Os Showcase #55-56 estão listados aqui em vez de na seção "Hourman".

• Kent Nelson é casado com alguém da década de 1940 namorada Inza Kramer, e voltou à sua profissão original como arqueólogo. • Rex (Hourman) Tyler é agora presidente da Tyler Chemical Company. • Grundy realmente deveria estar voltando de subterrâneo, não da lua - mas tudo isso seria esclarecido no All-Star Squadron #3 em 1981.

MOSTRA #56

(maio-junho de 1965)

CAPA: Murphy Anderson

TÍTULO DO RECURSO: Dr. Fate e Hourman

HISTÓRIA: "Perigos do Psico-Pirata" – 25 pp.

ESCRITOR: Gardner Fox

ARTISTA: Murphy Anderson

SINOPSE: Roger Hayden, ex-companheiro de cela do falecido Charley Halstead (o Psico-Pirata original), rouba as Máscaras de Medusa, artefatos antigos que concedem poder sobre as emoções dos outros, e as usa para se tornar o novo Psico-Pirata. Dr. Fate e Hourman parecem indefesos diante dele até que Fate quebra o feitiço e neutraliza o poder do Pirata.

OBSERVAÇÃO:

• Rex Tyler fica noivo da atriz Wendi Harris.

OS MELHORES QUADRINHOS DO MUNDO #208

(dezembro de 1971)

CAPA: Neal Adams

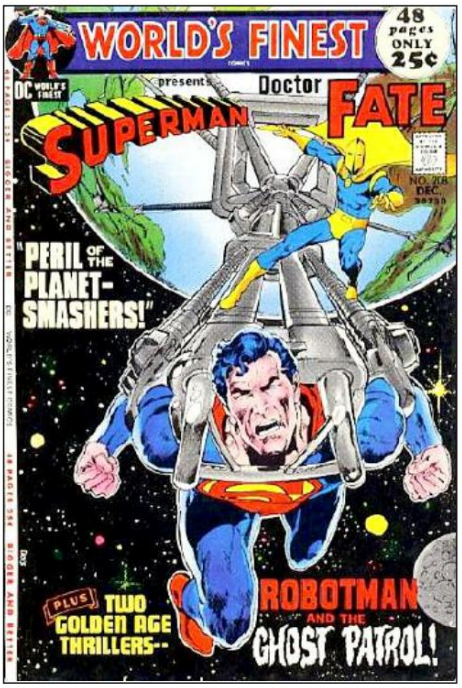
HISTÓRIA: "Perigo dos Destruidores de Planetas!" – 24 pp.

ESCRITOR: Len Wein

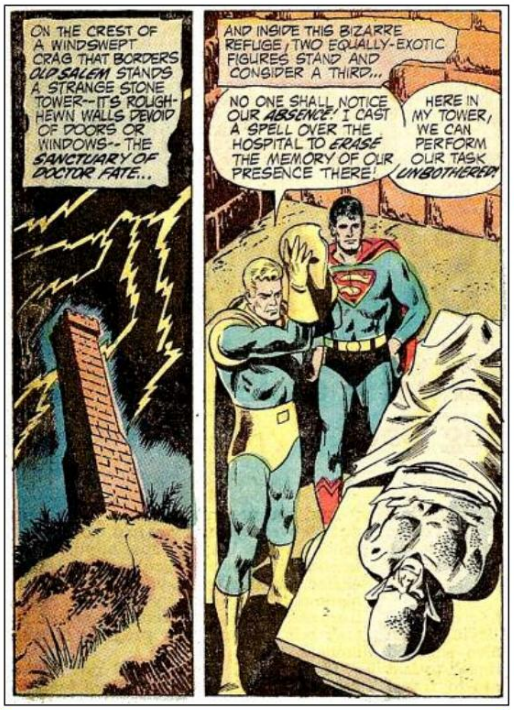
ARTISTAS: Dick Dillin (p) e Joe Giella (i)

SINOPSE: O Superman da E1, em busca do Dr. O conselho do destino sobre sua vulnerabilidade à magia ajuda o mago no combate aos Buudak, homens santos extraterrestres que planejam alcançar o nirvana colidindo os continentes da Terra. Somente transferindo o poder do Destino para o corpo do Superman os heróis poderão superar a ameaça. Superman percebe que se fosse imune à magia, a Terra-Dois teria morrido.

Machine Translated by Google

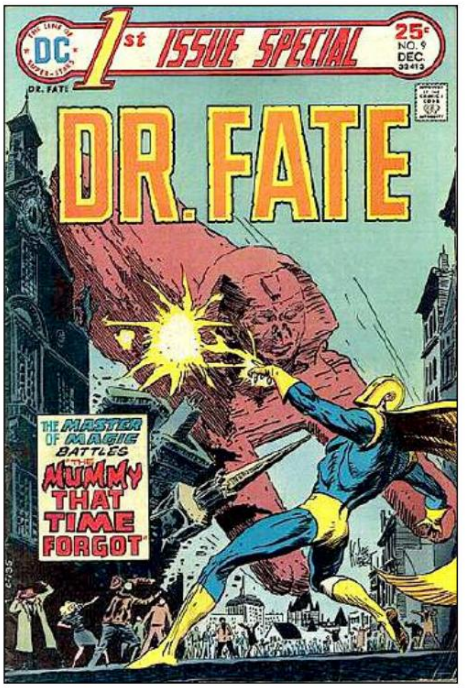


Capa do *WFC* #208. Graças ao GCD. [©2010 DC Comics.]



Quando os mundos conspiram

(Acima:) Dr. Fate e o Superman E1 realizam uma conferência médica/mágica na Torre Salem do primeiro, em *World's Finest Comics* #208 - e na Terra-Dois, é claro. [©2010 DC Comics.]



Capa da *1ª edição especial* nº 9. Graças ao GCD. [©2010 DC Comics.]

1ª EDIÇÃO ESPECIAL #9

(dezembro de 1975)

CAPA: Joe Kubert

HISTÓRIA: "A múmia que o tempo esqueceu!" (título apenas na capa) – 18 pp.

ESCRITOR: Martin Pasko

ARTISTA: Walt Simonson

SINOPSE: Khalis, um padre malvado derrubado por Nabu e mumificado vivo há milênios, revive em um museu de Boston. Emboscando o Dr. Destino, ele recupera o Amuleto de Anúbis levado há muito tempo por Nabu. Ajudado pelo próprio Anúbis, Khalis começa a recriar a cidade à imagem do antigo Egito. Inza encontra a chave crucial para a derrota da múmia. O destino, com seus poderes aumentados por Amon-Ra, destrói Khalis, bane Anúbis, restaura Boston e recupera seu amuleto.

NOTAS:

• De acordo com esta história, o Destino foi magicamente da idade adulta aos 12 anos, um evento que já aconteceu há 15 anos. (Na série All-Star Squadron dos anos 1980 , a data de sua origem seria restaurada para 1920, conforme More Fun #67.) • Esta história foi reimpressa em DC Special Blue Ribbon Digest #3 (julho-agosto de 1980).

Contemplando *o destino* de alguém O

respingo da *1ª edição especial* nº 9. Obrigado a Betty Dobson. [©2010 DC Comics.]

Machine Translated by Google

SÉRIE ESPECIAL DC #10 [ORIGENS SECRETAS DO SUPER-ESPECIAL HERÓIS] (1978)

CAPA: Jose Luis Garcia-Lopez

HISTÓRIA: "Este Destino Imortal (A Origem Secreta do Doutor Destino)" – 8 pp.

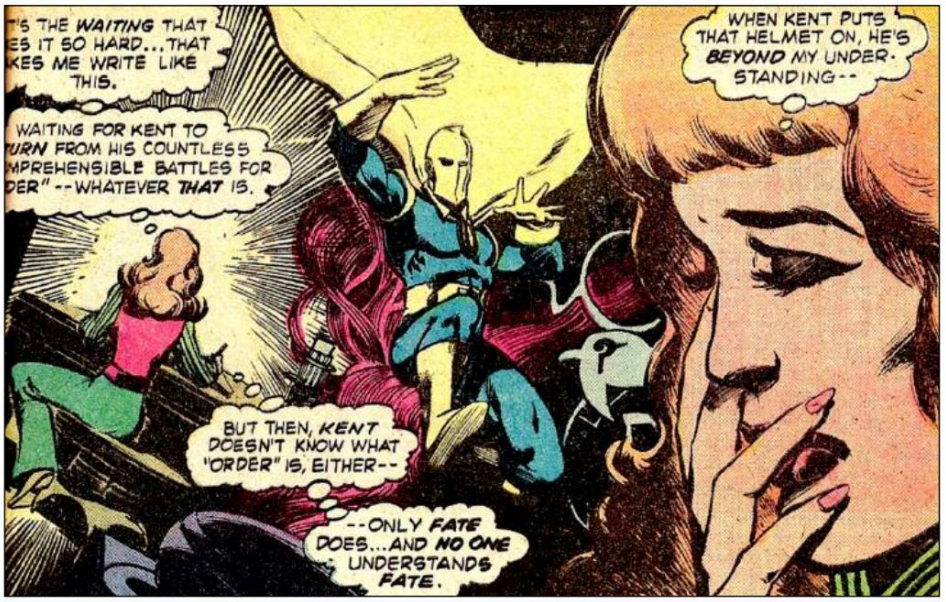
ESCRITOR: Paul Levitz

ARTISTAS: Joe Staton (p) e Mike Nasser (i)

SINOPSE: O arqueólogo Sven Nelson morre abrindo a tumba de Nabu, o Sábio. O revivido Nabu envelhece o filho órfão de Nelson, Kent, até a idade adulta e o treina para substituí-lo como o campeão místico da humanidade. Batizando seu protegido "Dr. Destino", Nabu revela sua verdadeira natureza como Senhor da Ordem e desaparece.

OBSERVAÇÃO:

• Como efeito colateral da magia do Destino, Kent e Inza Nelson não envelhecem.



Mistress Of My Fate Inza

Kramer Nelson pondera sobre o relacionamento de seu marido e seu capacete dourado em *Secret Origins of Super-Heroes Special, 1978.* Para a capa desta edição, veja a p. 11. [©2010 DC Comics.]

O CORAJOSO E OUSADO # 156 (novembro de 1979)

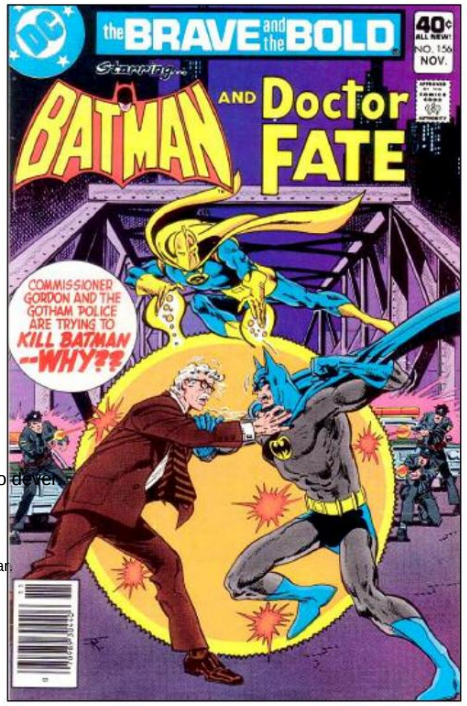
CAPA: Jim Aparo

HISTÓRIA: "Corrupção!" – 17 pág.

ESCRITOR: Cary Burkett

ARTISTAS: Don Newton (p) e Bob Smith (i)

SINOPSE: Dr. Fate viaja para E1 a tempo de salvar seu Batman do assassinato… pelo Comissário Gordon! Toda a força policial de Gotham está cometendo crimes sob a influência fantasmagórica de Donald Sterling, um patrulheiro caído em desgraça e morto no cumprimento do dever. Somente quando Batman desmascara o verdadeiro policial corrupto o destino poderá exorcizar o demônio que conduz a busca de vingança de Sterling e libertar sua alma para passar sobre.



Capa de *B&B* #156. Obrigado a Betty Dobson. [©2010 DC Comics.]

Capa do *DCCP* #23. Graças ao GCD. [©2010 DC Comics.]

DC COMICS APRESENTA #23 (julho de 1980)

CAPA: Ross Andru (p) e Dick Giordano (i)

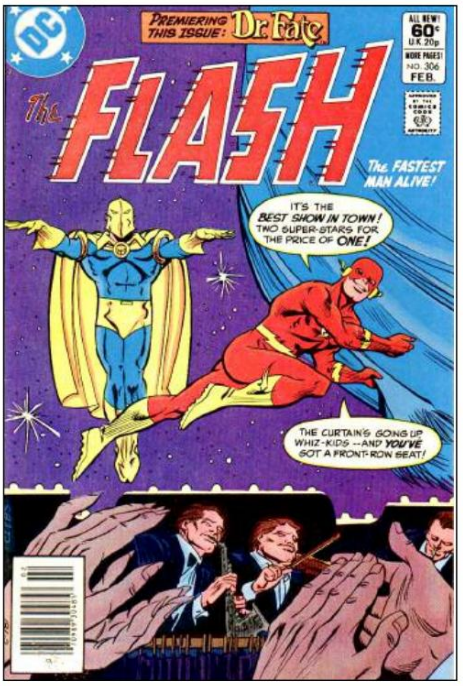
HISTÓRIA: "A maldição fora do tempo!" – 17 pág.

ESCRITOR: Denny O'Neil

ARTISTAS: Joe Staton (p) e Vince Colletta (i)

SINOPSE: Inza Nelson começa a se transformar em um monstro, vítima de uma maldição familiar. Procurando Sir Ezra Hawkins, o corsário do século XVI que deu origem à maldição, o Dr. O destino segue seu rastro até a atual E1, onde Hawkins e sua tripulação usam poderes mágicos inexplicáveis para combater o Superman. O destino rastreia El Muchacho, o brincalhão extradimensional por trás de tudo, e o força a devolver Hawkins ao seu devido lugar e tempo, acabando com a maldição.

Machine Translated by Google



Capa de *The Flash* #306. Obrigado a Betty Dobson. [©2010 DC Comics.]

O FLASH #306

(fevereiro de 1982)

CAPA: Carmine Infantino (p) e Bob Smith (i)

HISTÓRIA: "Apocalipse do Quinto Sol!" – 9 pág.

ESCRITOR: Martin Pasko

ARTISTAS: Keith Giffen (p) e Larry Mahlstedt (i)

SINOPSE: Dentro do novo Museu de Boston estátua de Toteca, deus da guerra, habita a própria divindade, ali aprisionada desde a queda do Império Asteca. Libertado por um ritual misterioso, Totec entra em conflito com o Dr. Fate. Inza entra em seu batalha, distraindo o Destino o suficiente para que Totec capturasse os dois.

OBSERVAÇÃO:

- Primeira menção aos Senhores do Caos, as personificações da entropia que são os opostos metafísicos dos Senhores da Ordem.

O FLASH #307 (março de 1982)

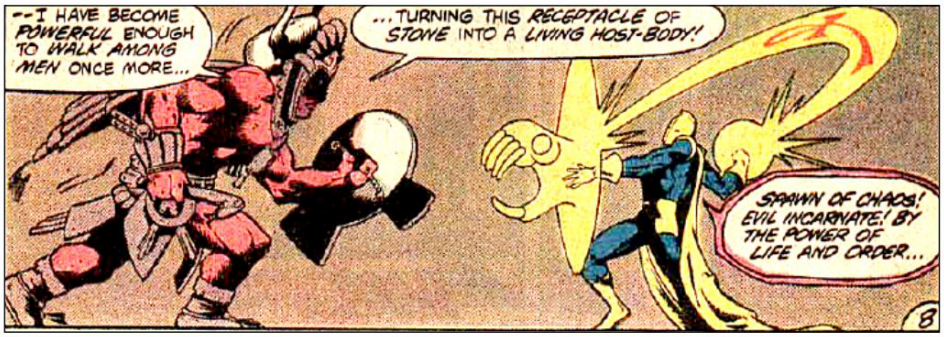
CAPA: Carmine Infantino (p) & Dick Jordânia(s)

HISTÓRIA: "Crepúsculo do Quinto Sol" – 9 pp.

ESCRITOR: Martin Pasko

ARTISTAS: Keith Giffen (p) e Larry Mahlstedt (i)

SINOPSE: Totec, na verdade o Senhor do Caos



Você diz "Totec" e eu digo "Toltec"...

Dr. Destino vs. Totec – um nome sem dúvida derivado de "Tolteca", o nome de uma tribo pré-asteca no México – em *The Flash* #306. Obrigado a Betty Dobson. [©2010 DC Comics.]

chamado Malferrazae, transporta Dr. Fate e Inza para a Cidade do México, de onde ele planeja lançar o fim apocalíptico da Quinta Era da cosmologia asteca. Enquanto o Destino luta contra um exército de mortos-vivos, Malferrazae transforma o ciúme de Inza pela proeminência do herói na vida de seu marido em uma criatura viva.

O FLASH #308 (abril de 1982)

CAPA: Carmine Infantino (p) & Dick Jordânia(s)

HISTÓRIA: "Amanhecer do Sexto Sol" – 8 pp.

ESCRITOR: Martin Pasko

ARTISTAS: Keith Giffen (p) e Larry Mahlstedt (i)

SINOPSE: Dr. Fate persegue o Spawn of Envy até o sul da Califórnia, onde a criatura desencadeia um terremoto catastrófico ao longo da Falha de San Andreas. O destino resgata Inza das garras de Malferrazae, mas o Spawn rouba o Elmo de Nabu. Não mais apoiada por sua magia, Inza cai em sua aparente destruição.

O FLASH #309

(Maio de 1982)

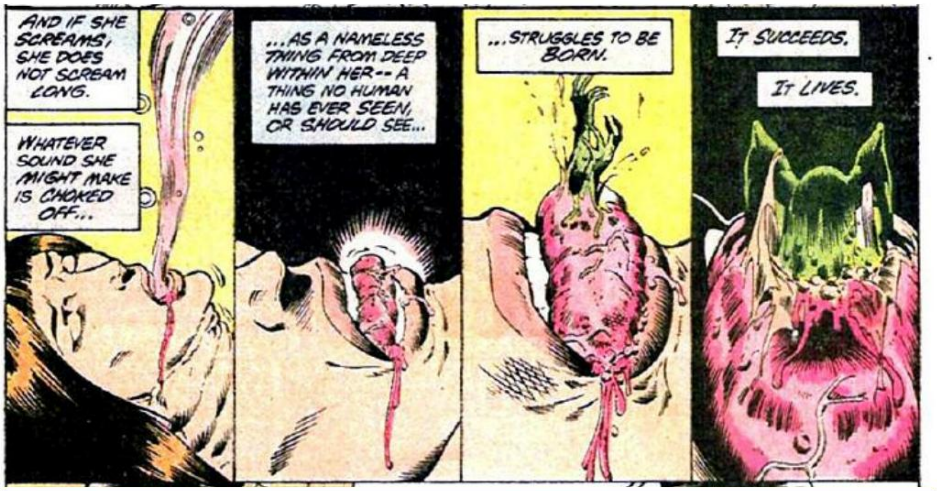
CAPA: Carmine Infantino (p) & Dick Jordânia(s)

HISTÓRIA: "Amanhã é para sempre" – 8 pp.

ESCRITOR: Martin Pasko

ARTISTAS: Keith Giffen (p) e Larry Mahlstedt (i)

SINOPSE: Apesar de seu corpo despedaçado, Inza continua viva, graças ao feitiço que a mantém jovem. Dr. Fate rastreia o Spawn of Envy e, usando seu conhecimento íntimo da psique de Inza, recupera seu capacete. Com seus poderes restaurados, Fate lança "um feitiço mais poderoso do que jamais lançou", curando Inza, desfazendo os danos do terremoto e destruindo o corpo hospedeiro de Malferrazae, banindo-o do plano mortal.



Este monstro também tem olhos verdes?

A capa de *The Flash* #307 apresenta uma pequena imagem do Dr. Fate - mas achamos que você preferiria esses painéis da história real, por mais horrível que seja. Se você não tem certeza do que está acontecendo com Inza Nelson acima, verifique a sinopse. Obrigado a Betty Dobson. [©2010 DC Comics.]

Machine Translated by Google

Diga "Ankh"-le!

O desenhista Keith Giffen realmente se soltou nesta página de *The Flash* #309. Obrigado a Betty Dobson. [©2010 DC Comics.]

O FLASH #310

(junho de 1982)

CAPA: Keith Giffen (p) e Romeo Tanghal (i)

HISTÓRIA: "Gótico Americano" – 8 pp.

ESCRITOR: Martin Pasko e Steve Gerber

ARTISTAS: Keith Giffen (p) e Larry Mahlstedt (i)

SINOPSE: Dr. Fate, avisado sobre uma catástrofe em todo o planeta, viaja para um milharal em Iowa em busca de respostas. Dr. Vernon Copeland, novo diretor do Museu de Boston, fica desconfiado ao revisar o arquivo pessoal dos Nelsons e pede a Inza que explique sua juventude anormal. O destino, atribuindo a magia malévola a um único grão de milho mutante, é banido para outra dimensão pelo fazendeiro cujo campo ele invadiu.

O FLASH #311

(julho de 1982)

CAPA: Jim Aparo

HISTÓRIA: "Rogue Gods" – 8 pp.

ESCRITORES Martin Pasko e Steve Gerber

ARTISTAS: Keith Giffen (p) e Larry Mahlstedt (eu)

SINOPSE: Escapando de seu exílio extradimensional, Dr. Fate emerge em um estranho "verso nihil" governado pelo monstruoso Vandaemon, um Senhor do Caos. Um Destino desesperado procura a mente de Inza para usar como um farol para seguir para casa, sem saber que naquele momento Vern Copeland está atacando Inza... e ela está respondendo.

THE FLASH #312

(agosto de 1982)

CAPA: Gil Kane (p) & Dick Jordânia(s)

HISTÓRIA: "Sangue no Sol" – 8 pág.

ESCRITORES Martin Pasko e Steve Gerber

ARTISTAS: Keith Giffen (layouts) e Larry Mahlstedt (arte finalizada)

SINOPSE: Inza empurra Vern, mas não antes do Destino receber uma imagem mental dela nos braços de Copeland. Com esta imagem fresca na mente do mago, ele a afasta. O casal briga e Inza vai embora fora. O destino acorda na manhã seguinte e encontra a "jóia do kernel" de Iowa – o avatar de Vandaemon na Terra – preenchendo o céu de horizonte a horizonte. Quem o protege é o fazendeiro, que se revela como Ynar, um renegado Senhor da Ordem.

O FLASH #313

(setembro de 1982)

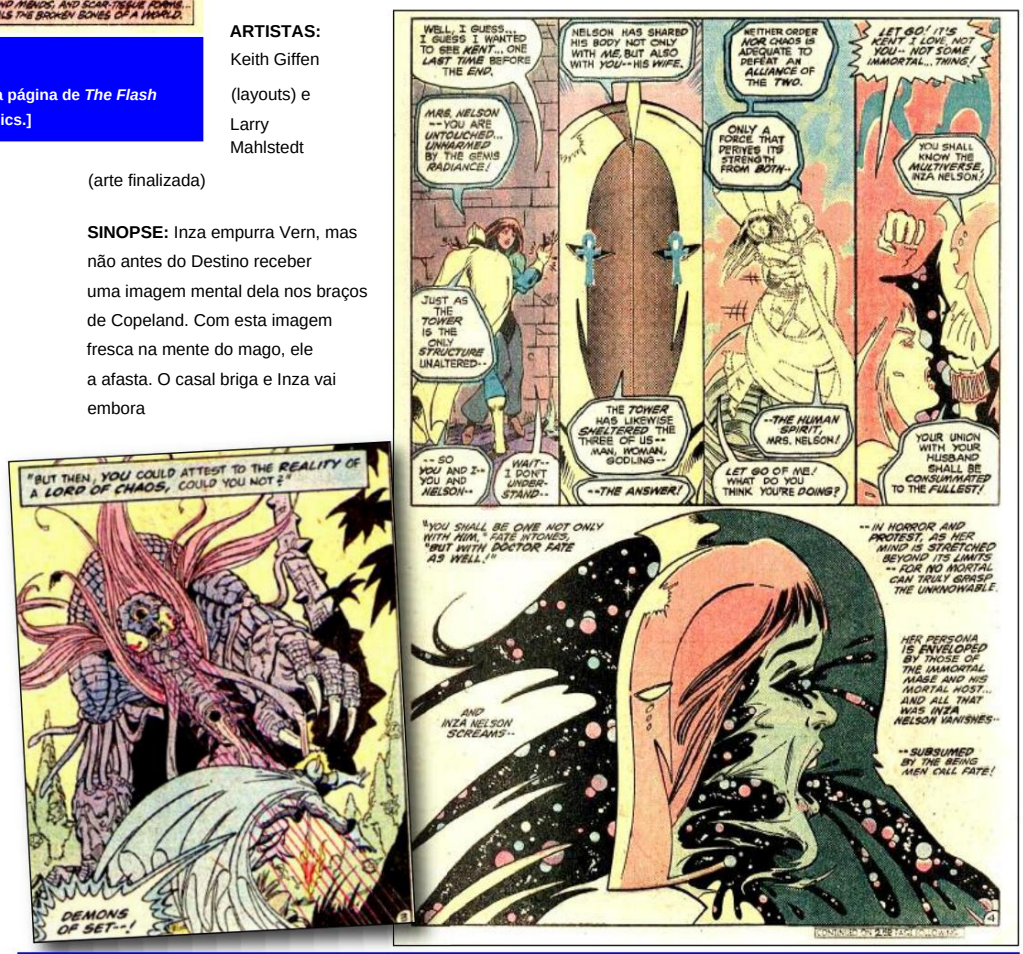
CAPA: Carmine Infantino (p) e Mike DeCarlo (i)

HISTÓRIA: "Testamento Carmesim" – 8 pp.

ESCRITORES Martin Pasko e Steve Gerber

ARTISTAS: Keith Giffen (p) e Larry Mahlstedt (i)

SINOPSE: Ynar e Vandaemon, cansados da eterna guerra entre a Ordem e o Caos, se uniram para recriar o cosmos à sua própria imagem distorcida, um plano involuntariamente auxiliado pelo Dr. Sua confiança tanto na missão quanto casamento abalado, o destino misticamente se funde com Inza. Unindo sua força às de Kent e Nabu, a maga exila os ladinos do multiverso para a eternidade.



Ameaças de fora e de dentro

Dr. Fate enfrenta uma monstruosidade ornamentada em *The Flash* #311 – e Inza Nelson se torna Dr. Obrigado a Betty Dobson e Bob Bailey pelos exames. [©2010 DC Comics.]

Machine Translated by Google

DR. MEIA NOITE

Julius Schwartz, o escritor Gardner Fox e o artista Murphy Anderson planejaram originalmente dar continuidade ao seu sucesso "Dr. Fate and Hourman" e "Starman and Black Canary" se uniram à dupla "The Spectre e Dr. Mid-Nite", até que perceberam o quão completamente incompatíveis os dois eram. Enquanto Spectre alcançou o estrelato e seu próprio título, Mid-Nite teve que se contentar com o anual Crossovers JSA/JLA, uma participação especial em The Flash #159 (na qual ele apareceu apenas em sua identidade civil) e uma aparição em The Flash #170 (maio de 67), conforme visto na última edição. Os leitores podem ter ficado desanimados com o retorno do Dr. Charles McNider à medicina (como clínico geral cego) ou com a imposição do enigmático "criotúber" no lugar de suas sempre confiáveis bombas blackout; mas, por alguma razão, o Dr. Mid-Nite parecia destinado a continuar sendo um ator coadjuvante.

Ele se sairia um pouco melhor na década de 1970, aparecendo em Wonder Woman #235-36 (ambientado durante a Segunda Guerra Mundial), com The Atom em Secret Society of Super-Villains #15 (veja uma edição futura da A/E), e solo na história "Whatever Happened to…" da DC Comics Presents #29, que revelou que a visão noturna do bom médico estava falhando (idem). Este desenvolvimento potencialmente dramático foi amplamente ignorado pelo novo editor da E2, Roy Thomas, que fez uso extensivo de Mid-Nite no All-Star Squadron da Segunda Guerra Mundial e que na Infinity , Inc. , também conhecido como Dr. Beth Chapel - antes de exilá-lo relutantemente para uma edição de Ragnarok com tiras de Mobius com seus colegas JSAers.

Ainda não saiu do armário O mais próximo que o Dr. Charles McNider chega de vestir suas roupas de Dr. Mid-Nite em *The Flash* # 159 é abrir a porta do armário. Obrigado a Betty Dobson. [©2010 DC Comics.]

O FLASH #159

(março de 1966)

CAPA: Carmine Infantino (p) e Joe Giella (i)

HISTÓRIA: "A aventura final do Flash" – 12 pp.

ESCRITOR: Gardner Fox

ARTISTAS: Carmine Infantino (p) e Joe Giella (i)

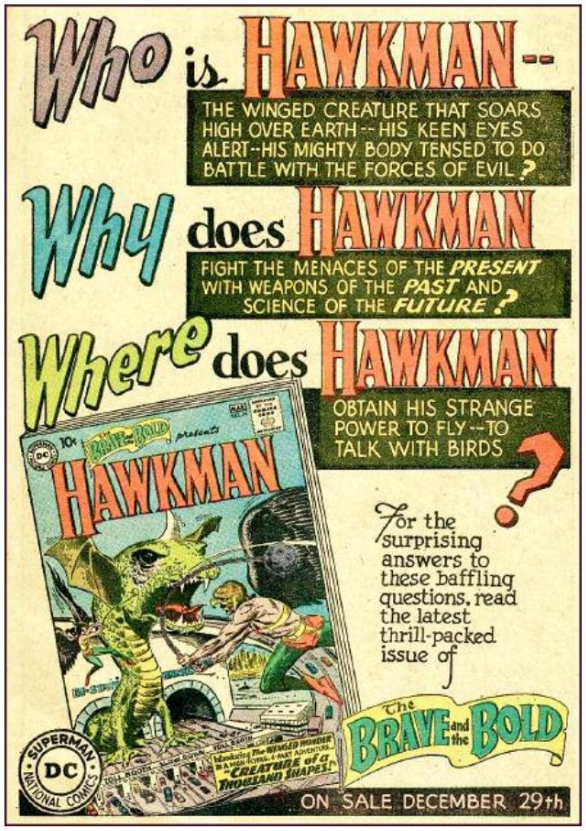
SINOPSE: O Flash desiste de sua carreira no combate ao crime em um ataque incomum de ressentimento. Kid Flash o leva para a E2 para ser examinado pelo Dr. O médico remove o feitiço hipnótico sob o qual Flash estava e o envia de volta à E1 para lidar com a ameaça responsável.

OBSERVAÇÃO:

- Dr. Charles (Dr. Meia-Noite) McNider tem voltou a praticar medicina apesar de sua cegueira.

HAWKMAN

É um paradoxo que o presidente da JSA, Hawkman, tenha participado de tanta história da E2 (ele faria, por exemplo, pelo menos um aparição especial em todas as edições, exceto uma do All-Star Squadron - só faltando aquela devido a um erro de produção nos escritórios da DC - e foi o único herói que apareceu em todas as edições da All-Star Comics de 1940-1951); no entanto, ele não fez uma única aparição solo durante a Idade da Prata ou do Bronze, nem mesmo em parceria com seu homólogo da E1, que tinha sua própria revista. Ainda assim, aprendemos um pouco sobre a Maravilha Alada: que Carter Hall tinha casou-se com sua namorada da Idade de Ouro, Shiera Sanders, também conhecida como Hawkgirl… que o casal fez seu nome como arqueólogos… e que eles tiveram um filho, Heitor, que se ressentia das carreiras de seus pais dentro e fora do traje. Hector se tornaria o Escaravelho Prateado da Infinity, Inc., e o relacionamento dos Halls com ele (e com seu afilhado Northwind do Arctic Bird People) seria o foco principal de seu relacionamento posterior. e Hawkgirl juntou-se ao resto da SJA no exílio Ragnarokian no Especial Últimos Dias da Sociedade da Justiça.



Observe-o como um falcão, cara!

(Esquerda :) Provavelmente uma das razões pelas quais o E2 Hawkman não obteve mais tempo de painel da editora Julie Schwartz fora das equipes JLA/JSA é o fato de que a versão E1 parecia tão semelhante - ainda mais quando desenhada por Golden Age "Hawkman "artista Joe Kubert, de acordo com o anúncio da DC para *The Brave and the Bold* #34 (fevereiro-março de 1961). Agradecimentos ao site Golden Age Comic Book Stories. [©2010 DC Comics.]

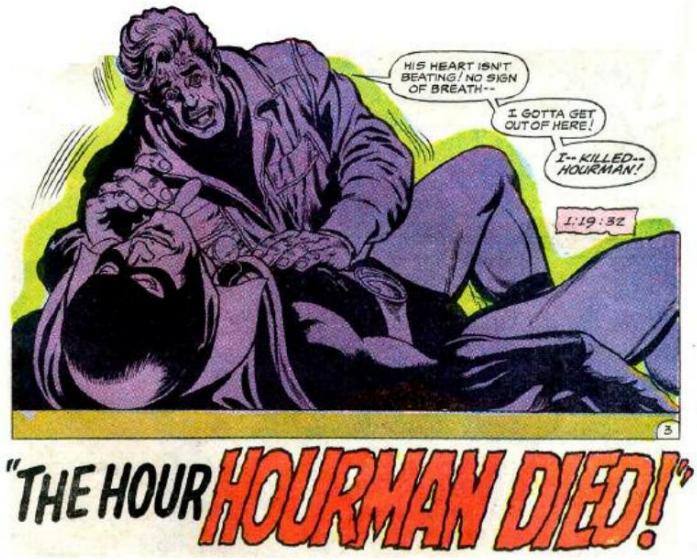
(Acima:) O E2 Hawkman – um esboço da convenção de 2008 de Joe Staton, principal artista da série "Sociedade da Justiça" da *All-Star Comics/ Adventure Comics* dos anos 1970 . Obrigado a Joe e ao colecionador Michael Dunne. [Hawkman TM e © 2010 DC Comics.]

Machine Translated by Google

HOURMAN

Apesar de um começo promissor co-estrelando com Dr. Fate em Showcase #55-56 (ver p. 12) e sua participação frequente em crossovers JSA/JLA, Hourman nunca conquistou os leitores contemporâneos. (Quem imaginaria que seria difícil se relacionar com o bom e velho Rex Tyler, um rico industrial com uma atriz noiva?) Suas duas histórias solo subsequentes, em The Spectre #7 e DC Comics Presents #25, foram versões de Hourman's superpoderes que duram exatamente uma hora. O truque parecia tão limitante agora quanto na Era de Ouro, onde sua série solo da Adventure Comics e sua associação à JSA terminaram no início de 1943. Foi necessário o All-Star Squadron Annual # 3 de 1984 para encontrar o gancho emocional necessário para fazer o Hourman funcionar. : Miraclo, a droga milagrosa que lhe deu seus poderes, é viciante. Este novo acorde continuaria a ressoar ao longo de suas aparições restantes, especialmente depois que seu filho, Rick Tyler, decidiu seguir os passos de seu velho Miraclo em Infinity, Inc.

O relacionamento deles permaneceu sem solução até o desaparecimento do Hourman mais velho em Últimos Dias do Especial da Sociedade da Justiça, mas formaria uma subtrama comovente na série JSA de 1999 .



Abaixo para a contagem

Hourman teve um começo difícil nesta página inicial de *The Spectre* #7. Obrigado a Betty Dobson. Você pode ver toda a história na brochura comercial *Crisis on Infinite Earths: The Team-Ups* (2005). [©2010 DC Comics.]

O ESPECTRO #7

(novembro-dezembro de 1968)

HISTÓRIA: "A hora em que o homem-hora morreu!" – 9 pág.

ESCRITOR: Gardner Fox

ARTISTAS: Dick Dillin (p) e Sid Greene (i)

SINOPSE: Hourman pega o ladrão Tricky Dick Arnold roubando o cofre da Tyler Chemical. Arnold dispara sua arma "metalizadora" contra o herói, que cai imediatamente como se estivesse morto. Revivido pelo Miraclo em seu sistema, Hourman tem menos de uma hora para encontrar Arnold, analisar sua arma e criar um antídoto antes de morrer permanentemente. Ele faz isso com segundos de sobra.

[**NOTA:** Porque a história de "Hourman" em DC Comics Presents #25 faz parte da série "Whatever Happened to…?" série, será detalhado sob esse título em uma edição futura.]

SENHOR. MARAVILHOSO

Continua a haver desacordo em alguns cantos do fandom sobre se o Sr. Terrific era um verdadeiro membro da Sociedade da Justiça durante o Golden Idade, alguns apontando para sua "estrela convidada" status em sua única aparição com a equipe em All-Star Comics #24 (primavera de 1945) como prova contra, outros citando sua listagem no certificado de membro Junior JSA daquele ano como prova a favor. Para o editor da A/E , Roy Thomas, a questão foi definitivamente resolvida com a inclusão do Sr. O nome de Terrific na lista de chamada JSA da edição de 1945. Seja como for, o Homem dos Mil Talentos foi oficialmente parte da lista a partir de sua reintrodução em JLA #37-38.

Mas algo sobre o Sr. T. não conseguiu despertar a imaginação dos criadores e dos fãs.

Terrific participou de vários crossovers subsequentes (JLA #55-56, 64-65, 82 e 101-02), mas sempre como apenas mais uma máscara na multidão, competente e corajosa, mas de outra forma imemorável. Seu melhor momento também foi o último. No JLA #171, aprendemos que o outrora rico inventor e empresário Terry Sloane agora lutava para sobreviver como professor na Gateway University (embora nenhuma explicação fosse oferecida para essa mudança de fortuna) e até havia perdido a vantagem em seu traje fantasiado. identidade - tanto que seu antigo inimigo (na verdade, um novo personagem), The Spirit King, foi capaz de assassinar o Defensor do Fair Play bem na cara de seus companheiros de equipe. Para adicionar insulto a lesão, a SJA não conseguiu vingar sua morte, referindo-se ao seu assassinato apenas uma vez, em América vs. Sociedade da Justiça #4, onde The Flash mencionou que o caso permanecia sem solução. Somente em The Spectre #54 (junho de 1997) é que Spirit King foi levado à justiça, em uma história pós- crise que também apresentou o moderno Sr. Terrific, o gênio afro-americano Michael Holt, que viria a presidir a JSA.

Talvez eles pudessem ter contratado *Tom* Terrific para substituí-lo?

(Certo:) O Sr. Fantástico finalmente compareceu à sua primeira reunião JLA/JSA em *Liga da Justiça da América* #171 (outubro de 1979) - bem a tempo de ser assassinado! Roteiro de Gerry Conway, lápis de Dick Dillin, tintas de Frank McLaughlin. [©2010 DC Comics.]

(Esquerda:) Joe Staton ataca novamente, com outro esboço de 2008 para Michael Dunne – e para nós. [Senhor. Fantástico TM e © 2010 DC Comics.]

Machine Translated by Google

O TORNADO VERMELHO

O “andróide de estimação” da Sociedade da Justiça escolheu criar uma nova vida para ele mesmo na Terra-Um depois de ser jogado nessa realidade na conclusão do JLA #102. O Tornado Vermelho juntou-se ao LJA, adotou a identidade humana de “John Smith”, adquiriu uma namorada (a assistente social Kathy Sutton) e uma filha adotiva (a órfã de guerra do Oriente Médio Traya), “morreu” uma ou duas vezes, mas por outro lado parecia conteúdo em E1. “Reddy” teve pouco contato com suas raízes na E2 além dos crossovers anuais, nem mesmo compareceu (fantasiado, pelo menos) aos funerais dos ex-companheiros de equipe Batman e Mr.

Em JLA #193, os leitores aprenderam sua verdadeira origem: sua consciência e a força vital eram as do Campeão do Tornado, um elemental do vento do universo E1 que possuía a concha andróide de TO Morrow no momento de sua ativação, mantendo sua personalidade benevolente, mas perdendo toda a memória de seu passado graças a um curto-circuito prematuro. Quanto à sua antecessora da Idade de Ouro, a dona de casa Abigail “Ma” Hunkel, ela não fez nenhuma aparição na Idade da Prata ou do Bronze, exceto uma participação especial simbólica de um painel na estreia do andróide RT em JLA # 64.

Você diz “Tomate” e eu digo “Tornado”

The Golden Age Red Tornado, a heroína de capacete do escritor/artista/editor Sheldon Mayer dos primeiros *quadrinhos All-American* (muitas vezes chamada de brincadeira de “Tomate Vermelho”), invadiu a primeira reunião da JSA em *All-Star Comics* #3 (Inverno de 1940).). Acima, na história JLA/JSA em *JLA* #64 (agosto de 1968), Dr. Fate evoca sua imagem (no painel à esquerda). O andróide que *acreditava* ser aquele Red Tornado - e caiu em uma reunião da JSA muito mais tarde - está à direita. Roteiro de Gardner Fox, lápis de Dick Dillin, tintas de Sid Greene. Você pode ler a história nos *Arquivos da Liga da Justiça da América, vol.* 8, ou em um dos volumes comerciais do *JLA* - mas este spot artístico foi retirado diretamente do quadrinho original. [©2010 DC Comics.]

O HOMEM AREIA

Quaisquer que sejam os instintos que levaram Julius Schwartz, Gardner Fox e Mike Sekowsky a reviver a versão original de The Sandman, em vez da elegante reformulação de Simon & Kirby, serviram-lhes bem. Parecendo uma relíquia de outra época, com seu chapéu laranja, terno verde folgado, capa de ópera roxa e máscara de gás azul e dourada, Wesley Dodds tinha um apelo que hoje seria chamado de “retrô”, um apelo que o roxo- traje amarelo e amarelo teria faltado. Infelizmente, sua reintrodução em JLA #46-47 ocorreu no auge da era do acampamento gerada pela série de TV Batman de 1966-68 , Sandman foi “modernizado” com vários truques improváveis e nunca vistos novamente.

Suas próximas aparições foram limitadas a cenas de multidão, mas o roteirista da JLA, Len Wein, obviamente gostou do personagem, usando-o em todos os três crossovers da JLA/JSA (#100-02, 107-08 e 113). No último deles, conhecemos Sandy Hawkins, companheira da Idade de Ouro de Dodds, que passou décadas em animação suspensa depois de ser transformada em um gigante de silício furioso. A culpa de Sandman sobre o destino de seu pupilo levou à sua demissão da JSA na conclusão do # 113 e foi a motivação para suas únicas histórias solo do ciclo E2, uma parte de duas partes “Whatever Happened to…?” em DC Comics Presents #42 e #47 que concluiu com a cura de Sandy.

Roy Thomas usaria The Sandman para enfatizar a passagem do tempo na E2, atribuindo sua ausência da lista JSA em Infinity, Inc. # 1-10 a um derrame, cujos efeitos posteriores foram evidentes quando um frágil Wes Dodds sentou-se os eventos da América versus a Sociedade da Justiça. Sua juventude e saúde seriam restauradas no Especial Últimos Dias da Sociedade da Justiça – mas ao terrível custo do exílio eterno no cenário Ragnarok ao lado de Sandy e seus companheiros de equipe.

A areia entra em seus olhos A

equipe JLA/JSA na qual The Sandman percebeu como ele havia arruinado a vida de seu jovem parceiro Sandy, transformando-o em uma monstruosidade, foi reimpressa na brochura comercial de 2004, *Crisis on Multiple Earths, Vol.* 3 - então estamos apresentando esta ilustração encomendada desenhada pelo falecido grande Creig Flessel, o segundo artista a desenhar o herói nos primeiros *Adventure Comics*. Com agradecimentos ao Heritage Comics Archives e Dominic Bongo. [SandmanTM e ©2010 DC Comics.]

Machine Translated by Google

SUPER HOMEN

Foi um problema potencial. Como no caso de Batman, e ao contrário dos casos de The Flash e Lanterna Verde, não havia uma linha clara de demarcação entre as encarnações do Superman na Idade de Ouro e na Idade de Prata. Sua evolução do vigilante socialmente consciente de Jerry Siegel e Joe Shuster do final dos anos 1930 para o quase onipotente escoteiro de Mort Weisinger dos anos 1950 e início dos anos 1960 ocorreu aos trancos e barrancos, com grandes desenvolvimentos ditados às vezes por considerações de negócios ou refletindo o uso do herói. em outras mídias. Julius Schwartz, editorial de todas as coisas da Terra-Dois em seus anos de formação, enfrentou o desafio de frente. Sob sua orientação - Schwartz editaria praticamente todos os solos e participações especiais do personagem fora do cenário JSA - o Superman E2 emergiu como um contraponto distinto e fascinante ao seu dopplegänger E1.

Introduzido em Liga da Justiça da América #73 (agosto de 1969), o Superman da E2 parecia um gêmeo exato de seu homólogo, idêntico em aparência e poderes. A primeira dica do contrário foi deixada em JLA #91 (setembro de 1971): Clark Kent era agora editor do jornal Daily Star , a primeira menção ao antecessor do Daily Planet desde Action Comics #22 (março de 1940).

A história de fundo do Homem do Amanhã deu uma nova reviravolta em All-Star Comics #58 (janeiro-fevereiro de 1976) com a introdução de Power Girl, uma contraparte E2 de Supergirl, diferindo em história, traje e personalidade. Ela saltou em vez de voar, assim como o Superman fez nos primeiros dias. Essa identificação com a era Siegel & Shuster foi um passo além em All-Star #62 (setembro-outubro de 1976), onde, anunciado como "o Superman da Idade de Ouro", ele se juntou ao elenco do "All-Star Super -Esquadrão"/"Série da Sociedade da Justiça da América". Reduzido pela idade aos níveis de 1938 e desenhado no estilo Shuster, ele apareceu intermitentemente ao longo da temporada até seu cancelamento após Adventure Comics #466 (novembro-dezembro de 1979). DC Special #29 (agosto-setembro de 1977) revelou o papel central do Superman - ele até nomeou a equipe - na história de origem da SJA.

Supermen Of America (canto superior esquerdo :) O símbolo "S" no traje do Superman da E2 era geralmente - mas claramente nem sempre - renderizado no estilo acima, conforme desenhado pelo artista Fred Ray em várias capas clássicas do início dos anos 1940, como aquela do *Super-Homem* #12. [©20

(Acima:) Superman está na frente e no centro nesta ilustração feita pela equipe de arte da "Sociedade da Justiça da América" dos anos 1970, Joe Staton (lápis) e Bob Layton (tintas) para a capa do newszine *The Comic Reader* #145 (julho de 1977) . Obrigado a Jim Van Dore. Aliás, como as capas da maioria das edições indexadas nesta seção não retratavam o Homem do Amanhã da E2 ou o mostravam apenas em um pequeno encarte relacionado ao "Sr. e Sra. Superman", não publicamos muitas capas relacionadas ao Superman abaixo. Do GCD. [©2010 DC Comics.]

Os dois Super-homens compartilharam a equipe definitiva, fundindo-se brevemente em um único ser, em Superman Family #186-87. A nova edição de colecionador #C-54 (1978), do tamanho de um tesouro, uniu as versões E2 de Superman e Mulher Maravilha durante a Segunda Guerra Mundial. Ambas as histórias retratavam o E2 Kryptoniano voando e mais poderoso do que em sua aparição na JSA-ances.

Com Action Comics #484 (junho de 1978, edição do 40º aniversário), Schwartz e sua equipe criativa levaram o Homem do Amanhã em uma direção anteriormente relegada a histórias "imaginárias": Superman se casou com Lois Lane, primeiro como Clark, depois como Kal-L. . Ambientado por volta de 1950, a história mostrava Clark, Lois e Jimmy trabalhando no Daily Star para George Taylor, um personagem visto pela última vez em Action Comics #30 em 1940. A edição incluía um artigo de texto do editor assistente E. Nelson Bridwell que delineava os principais diferenças entre os Super-Homens: o Super-Homem da E2 e a Poderosa são os únicos Kryptonianos sobreviventes (sem Krypto, Kandorianos, etc.); os Kents eram John e Mary, não Jonathan e Martha; Superman não aprendeu sua verdadeira origem até a idade adulta; ele nunca teve uma carreira de Superboy; e mais. Todas as aparições futuras do personagem refletiriam a história postulada naquele artigo.

A resposta favorável do leitor levou a um contínuo "Sr. & Mrs. Superman" (ver pp. 24 e seguintes). Os episódios escritos por Bridwell fizeram pleno uso das conexões da série E2 - as estrelas convidadas incluíam Batman, Robin, Johnny Thunder, Lanterna Verde e O Arlequim - e exploraram a lenda do Superman em busca de elementos da história há muito ignorados ou revisados. Leitores se conheceram uma geração inteira de vilões esquecidos da década de 1940 (e até do final dos anos 30). Bridwell e o artista Irv Novick também apresentaram uma nova super-heroína, uma raridade comparativa na E2: A Rainha Inseto era na verdade a crítica da Star TV, Lana Lang.

Em The New Adventures of Superboy # 15-16 em 1981, um Superboy lançado no tempo e na dimensão conheceu o adolescente Clark Kent da Terra-Dois da era da Depressão. O Superman adulto se lembraria do encontro em Superman Family #207.

Após o cancelamento de Superman Family e, portanto, de "Mr. & Sra." série, a partir do número 222, Superman continuou a estar presente no universo E2, fazendo aparições frequentes em All - Star Squadron e Infinity, Inc. Não haveria mais histórias solo, mas o editor Schwartz o uniria ao Superman da E1 em DC Comics Presents Annual #1 (1982), no qual eles se juntaram ao heróico Alex Luthor da Terra-Três contra Ultraman e os vilões Lex e Alexei, e em Anual #3 (1984), onde eles lutaram contra o arquiinimigo do Capitão Marvel, Dr.

Quando a política editorial ditou o fim do paradigma das múltiplas Terras, a Crise nas Infinitas Terras pelo menos enviou o Superman da E2 com um grande estrondo: foi a mão dele que matou o Anti-Monitor na edição #12 (março de 1986). Seu último grito antes do recente renascimento da Terra-Dois foi Secret Origins # 1 (1986), uma releitura atualizada, mas fiel da origem de Siegel & Shuster, desenhada pelo artista do "Superman" da Era de Ouro, Wayne Boring (ver ASCV4).

Machine Translated by Google

FAMÍLIA SUPERMAN #186 (novembro-

dezembro de 1977)

HISTÓRIA: "Salve meu amigo, mate seu mundo!" – 8 pp.

ESCRITOR: Gerry Conway

ARTISTAS: Curt Swan (p) e Murphy Anderson (i)

SINOPSE: O E2 Jimmy Olsen precisa de um transplante de medula óssea. Superman, viajando para E1 para pedir a Jimmy para ser o doador, fica preso entre universos por um mau funcionamento da transmatéria. O monstruoso Krogg aparece em seu lugar a bordo do satélite JLA e derrota o Superman da E1 em batalha.

OBSERVAÇÃO:

• Primeira aparição do E2 Jimmy.

FAMÍLIA SUPERMAN # 187 (janeiro

a fevereiro de 1978)

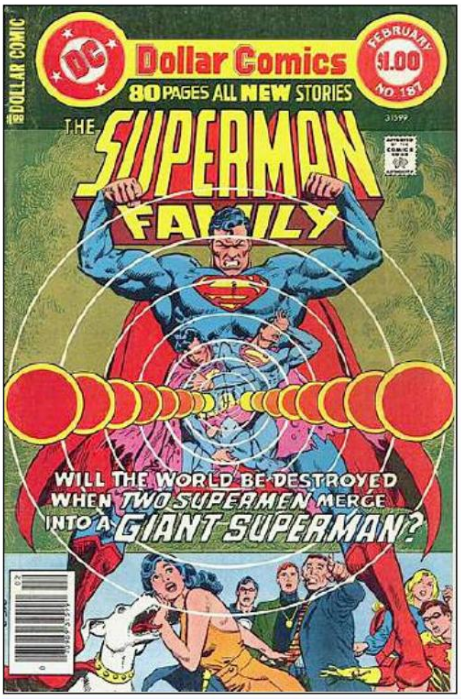
CAPA: Jose Luis Garcia-Lopez

HISTÓRIA: "Uma Fênix de Aço!" – 8 páginas

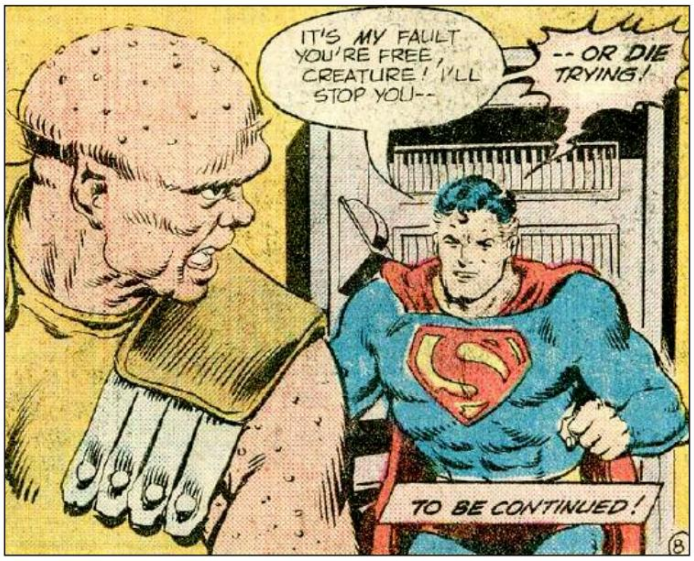
ESCRITOR: Gerry Conway

ARTISTAS: Curt Swan (p) e Jack Abel (i)

SINOPSE: O Professor Potter usa a transmatéria para fundir os dois Super-homens em um único ser. Este super-Superman, que explodirá se seus dois componentes não forem separados por um certo tempo, luta contra Krogg até que o monstro próprias superenergias atingem a massa crítica. Os heróis triunfantes voltam ao normal. Jimmy Olsen, da E1, concorda com o transplante de medula. Seu dopplegänger E2 viverá.



Capa da *Família Superman* #187. Graças ao GCD. [©2010 DC Comics.]



O nome dele é "Krogg"— O segundo "G" É silencioso

O Superman da E2 está pronto para lutar contra o conquistador kryptoniano da E1 no painel final da saga das Terras gêmeas em *Super*

Obrigado a Betty Dobson. [©2010 DC Comics.]

AS NOVAS AVENTURAS DE SUPERBOY #15

(março de 1981)

HISTÓRIA: "Superboy Conhece Clark Kent!" – 8 pág.

ESCRITOR: Bob Rozakis

ARTISTAS: John Calnan (p) e Tex Blaisdell (i)

SINOPSE: Superboy acidentalmente viaja através do espaço e do tempo para Smallville da E2 por volta de 1933. Espionando seu homólogo, ele encontra um adolescente Clark Kent - sem saber de suas origens alienígenas - infeliz por ser uma aberração. Superboy treina Clark no uso responsável de seus superpoderes.

AS NOVAS AVENTURAS DE SUPERBOY #16

(abril de 1981)

HISTÓRIA: "O Treinamento Superboy de Clark Kent!" – 8 pág.

ESCRITOR: Bob Rozakis

ARTISTAS: John Calnan (p) e Dave Hunt (i)

SINOPSE: Clark, ingressando no circo apesar da desaprovação de seus pais, evita um desastre quando o mastro central da tenda quebra. Ele finalmente entende o que Superboy tem dito sobre poder e responsabilidade. Agora trilhando o caminho que fará dele o maior herói do mundo, ele ajuda o Garoto de Aço a voltar para casa.

Esta capa (de *The New Adventures of Superboy* #15) e a seguinte apresentavam pequenas imagens do E2 Clark Kent na parte inferior da página. Graças ao GCD. [©2010 DC Comics.]

Machine Translated by Google

OS MELHORES QUADRINHOS DO MUNDO #271

(setembro de 1981)

HISTÓRIA: "As origens secretas da equipe Superman-Batman!" – 48 pp.

ESCRITOR: Roy Thomas

ARTISTAS: Rich Buckler (p) e Frank McLaughlin (i)

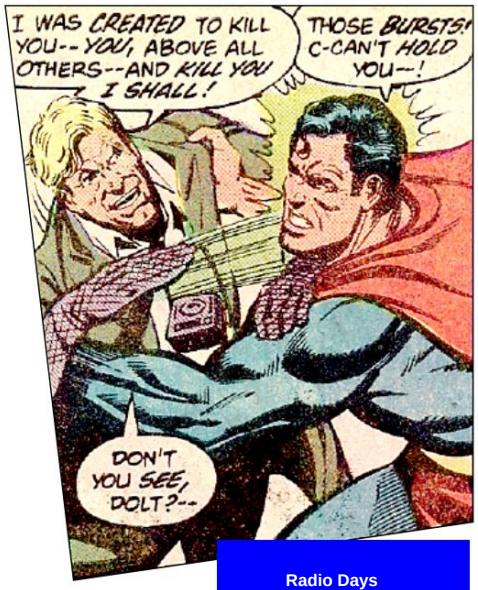
ESTRELAS CONVIDADADAS JSA: Batman (em flashback), Robin

SINOPSE: O Superman E1 sonha com sua própria morte nas mãos de The Atoman, um supervilão nazista cujo corpo emite radiação de criptonita. Ajudando Batman a combater um incêndio em Gotham, eles encontram um caixão nos escombros, de onde surge o verdadeiro Atoman. Alegando que são velhos inimigos, Atoman tenta repetidamente matar Superman. Batman deduz que Atoman é da Terra-Dois. Superman vibra todos eles através da barreira dimensional onde, com seus poderes diminuídos, Atoman é derrotado e entregue ao Superman e Robin da E2.

OBSERVAÇÃO:

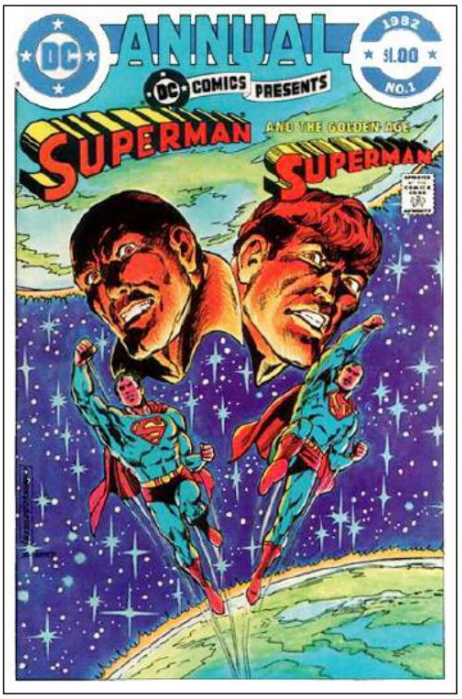
• Primeira aparição em quadrinhos de Atoman e Zoltan, vilões originalmente criados para a série de rádio Adventures of Superman em meados da década de 1940. (O nome do personagem de rádio geralmente é escrito "Atom Man" e, como tal, inspirou o nome da identidade secreta de Luthor na série de filmes da Columbia de 1950, Atom Man vs. Superman.) •

Thomas usou a grafia "Atoman", tirando-a do título de uma história em quadrinhos não-DC de 1946— sem saber que a diferença na grafia realmente desempenhou um papel em um processo na década de 1940, conforme revelado pelo editor da DC Golden Age George Kashdan em entrevista ao Alter Ego #93.



Radio Days

As partes relacionadas à E2 de *World's Finest Comics* #271 foram adaptadas de duas sequências de rádio diferentes *de Adventures of Superman* dos anos 1940 - o primeiro encontro do Homem de Aço com Batman e Robin (à esquerda) e seu encontro com o radioativo Atom Man (acima). Obrigado a Betty Dobson pela varredura anterior. [©2010 DC Comic



Capa do *DCCP Anual* #1. Graças ao GCD. [©2010 DC Comics.]

DC COMICS APRESENTA ANUAL #1 (1982)

CAPA: Rich Buckler (p) e Dick Giordano (i)

HISTÓRIA: "Crise em Três Terras!" – 41 pp.

ESCRITOR: Marv Wolfman

ARTISTAS: Rich Buckler (p) e Dave Hunt (i)

SINOPSE: Após suas últimas derrotas nas mãos de seus respectivos Super-homens, os dois Luthors trocam Terras e inimigos. Quando nenhuma das armadilhas mortais tem sucesso, eles fogem para a Terra-Três e equipe com seu o malvado doppelganger do Superman, Ultraman. Estimulado pela E3 Lois Lane, o cientista idealista Alexander Luthor se torna aquele mundo primeiro super-herói. Com sua ajuda, os dois Super-homens frustram o esquema de Alexei de explodir as Terras -Um e -Dois.

Ultra Violento

Os Luthors das Terras Um e Dois olham para o sósia do "Super-Homem" da Terra-Três... o imparável Ultraman. Obrigado a Betty Dobson. [©2010 DC Comics.]

Machine Translated by Google

DC COMICS APRESENTA ANUAL #3

(1984)

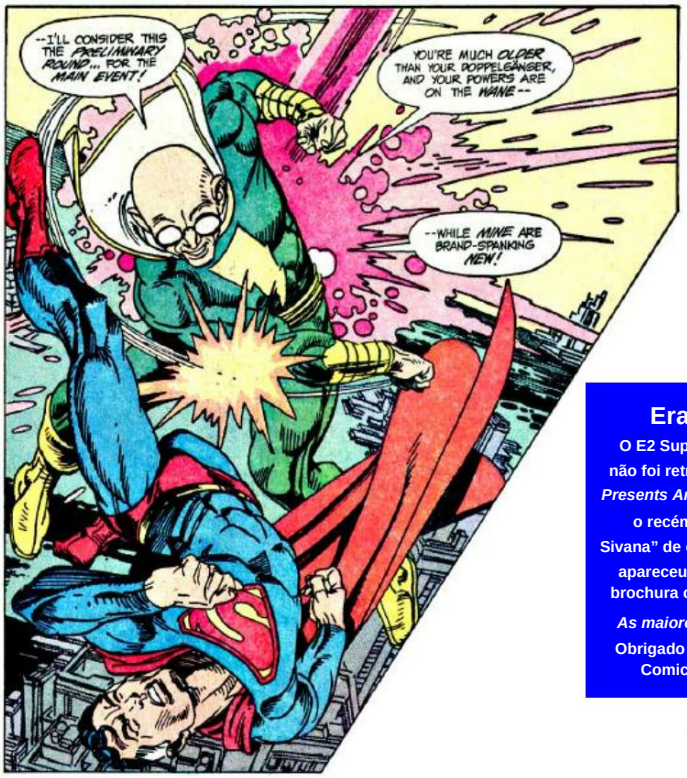
CAPA: Gil Kane

HISTÓRIA: "Com uma palavra mágica" – 40 páginas

ESCRITORES Roy Thomas (pl) e Joey Cavalieri (escritor)

ARTISTA: Gil Kane

SINOPSE: Dr. Sivana descobre uma maneira de entrar no Shazam e dividir seu raio mágico, ganhando superpoderes iguais aos do Capitão Marvel. Depois de enterrar Cap sob a Rocha da Eternidade, Sivana derrota o Superman da E2 e o prende em um meteoro de criptonita. Ele parece prestes a fazer o mesmo com o Homem de Aço da E1 quando o Capitão Marvel se libertar. Enquanto Cap enfrenta Sivana, Superman resgata seu homólogo. Um Shazam desperto remove o poder de Sivana e tudo fica bem.



Era Antes – Beleza?

O E2 Superman de templo branco não foi retratado na capa da *DC Comics Presents Annual* #3 - mas isso não impediu o recém-nomeado "Coronel Sivana" de espancá-lo quando ele apareceu. Veja toda a aventura na brochura comercial de 2008, *Shazam!*

As maiores histórias já contadas.

Obrigado a Betty Dobson. [©2010 DC Comics.]

NOVA EDIÇÃO DE COLECIONADOR

#C-54

(1978)

CAPA: José Luis Garcia-Lopez (p) & Dan Adkins (eu)

TÍTULO E **HISTÓRIA DO RECURSO:** "Superman vs. Mulher Maravilha" – 72 pp.

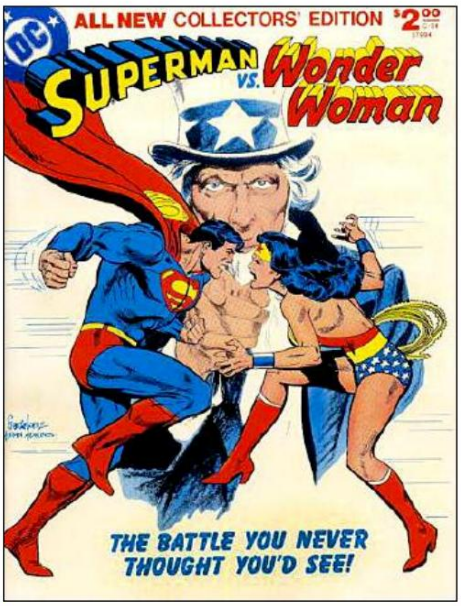
ESCRITOR: Gerry Conway

ARTISTAS: Jose Luis Garcia Lopez (p) e Dan Adkins (l)

SINOPSE: Por volta de 1943, os japoneses imperiais contrabandeiam Sumo, o Super-Samurai, para os EUA para unir forças com o Barão Blitzkrieg e roubar o modelo de reator nuclear que estava sendo construído em Los Alamos e Oak Ridge. A Mulher Maravilha, aprendendo sobre o Projeto Manhattan, promete acabar com a pesquisa atômica da América. Superman é enviado para impedir sua violência. Lutando na Lua para evitar vítimas civis, eles recebem um SOS sobre o roubo do reator. Superman é enviado atrás de Blitzkrieg, Mulher Maravilha depois do Sumô. Capturando os vilões, eles se encontram em uma ilha do Pacífico. Blitzkrieg ativa o reator, detonando a primeira explosão atômica de E2. Os heróis impressionados escapam por pouco. O presidente Franklin Roosevelt promete à Mulher Maravilha que a América nunca usará a bomba.

NOTAS:

• Primeira aparição do Sumo. Esta história ocorre após suas aparições no All-Star Squadron. • Esta é a única história da E2 que mostra Clark Kent e Lois Lane trabalhando para Perry White no Daily Planet. • Superman e Mulher Maravilha descobrem as ruínas radioativas de uma cidade na lua da E2. • Na verdade, está bem documentado que FDR afirmou que pretendia utilizar a bomba atómica assim que esta fosse desenvolvida… embora se referisse à sua utilização contra a Alemanha nazi!



Capa da *ANCE #C-54*. Graças ao GCD. [©2010 DC Comics.]

Blitz!

(Esquerda :) Por um tempo, mesmo depois que os dois heróis da E2 pararam de lutar entre si, parecia que o Barão Blitzkrieg iria destruir os dois na *nova edição de colecionador #C-54*, mais familiarmente conhecida como "Superman". contra Mulher Maravilha. [©2010 DC Comics.]

Machine Translated by Google

O “SR. & SRA. Série SUPERMAN”

QUADRINHOS DE AÇÃO #484

(junho de 1978)

CAPA: Jose Luis Garcia-Lopez (p) e Dick Giordano (i)

HISTÓRIA: “Superman leva uma esposa!” – 22 pp.

ESCRITOR: Cary Bates

ARTISTAS: Curt Swan (p) e Joe Giella (i)

SINOPSE: Coronel Future contrata O Mago para assassinar o Super-Homem. O feitiço do Feiticeiro destrói o Homem do Amanhã, mas Clark Kent continua vivo, suas memórias do Superman apagadas e se torna um corajoso cruzado anti-crime. Lois Lane se apaixona pelo novo Clark. Eles se casaram.
Lois, descobrindo a verdade em sua lua de mel, convence o Mágico a reverter o feitiço.
Superman retorna, casando-se novamente com Lois no ritual Kryptoniano.

NOTAS:

- Todos os “Sr. & Mrs. Superman” são editadas por Julius Schwartz. • Primeira aparição de Susie Tompkins desde Superman #95 (fevereiro de 1955). A mãe de Susie é Lucile Tompkins, a E2 Lucy Lane. Mencionada, mas nunca vista nas histórias antigas, Lucy aparece pela primeira vez aqui.
- Coronel Edmund H. Future é nomeado em homenagem Edmond Hamilton, membro do Hall da Fama da Ficção Científica e roteirista de “Superman” da Era de Prata, cujas muitas criações incluem o herói popular Capitão Futuro.
- De acordo com esta história, o nome verdadeiro do inimigo da JSA, Wizard, é Frederick P. Garth.

SUPERMAN #327

(setembro de 1978)

HISTÓRIA: “Dois podem morrer tão barato quanto um” – 8 pp.

ESCRITOR: Cary Bates

ARTISTAS: Kurt Schaffenberger (p) e Joe Giella (i)

SINOPSE: Clark e Lois mudam-se para seu novo apartamento. A gangue do Coronel Future, fingindo ser a responsável pela mudança, tenta repetidamente matar os recém-casados. Mantida sob a mira de uma arma pelos assassinos frustrados, Lois expõe deliberadamente a identidade de Superman de Clark, depois os convence de que Superman estava se passando por Clark para expulsá-los.

SUPERMAN #329

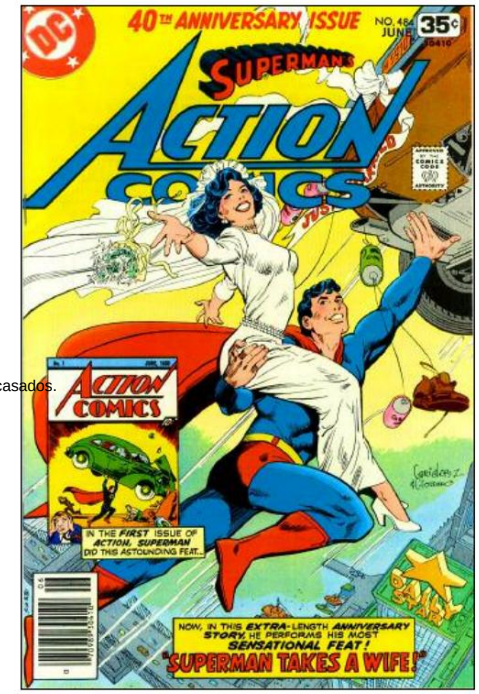
(novembro de 1978)

HISTÓRIA: “Segredo do Carro Falante” – 8 pp.

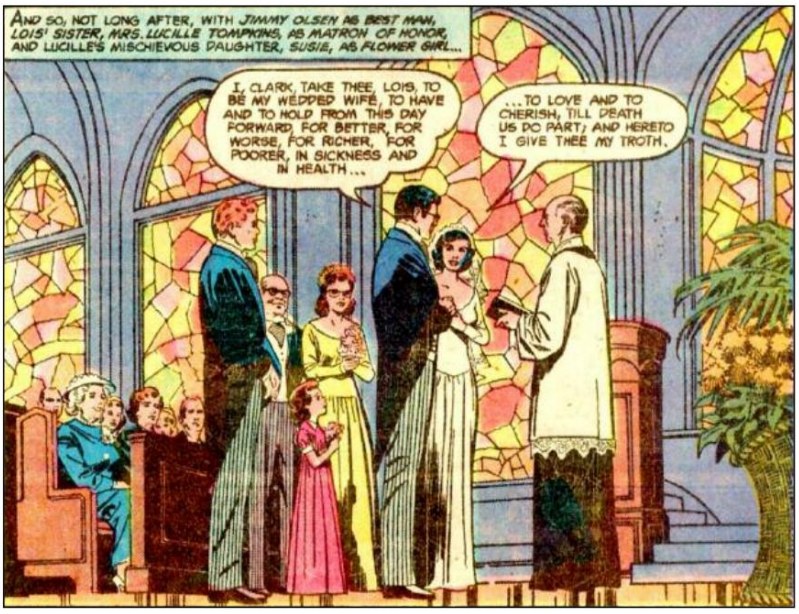
ESCRITOR: Cary Bates

ARTISTAS: Kurt Schaffenberger (p) e Frank Giacoia (i)

SINOPSE: O carro novo dos Kents é roubado, com uma gravação de Lois falando sobre seu casamento com Superman ainda dentro. O Homem de Aço rastreia os ladrões de banco que o roubaram. Os ladrões presumem que Lois estava falando metaforicamente: seu novo marido é um super-homem, não o super-homem.



Capa da *Ação* #484. Graças ao GCD. [©2010 DC Comics.]



Amor e casamento, amor e casamento…

Casamento no estilo E2 - e no estilo Krypton (ou talvez devêssemos dizer no estilo Krypton-Dois!), de *Action Comics* #484. Obrigado a Betty Dobson. [©2010 DC Comics.]

Machine Translated by Google

FAMÍLIA SUPERMAN #195

(junho-julho de 1979)

HISTÓRIA: "O super risco de Lois Lane!" – 8 pág.

ESCRITOR: Cary Bates

ARTISTAS: Kurtschaffenberger (p) e Dan Adkins (eu)

SINOPSE: Depois de resgatá-la mais uma vez, Superman dá um sermão em Lois sobre sua dependência excessiva dele. Ela tenta se desculpar com Clark mais tarde, mas ele não sabe nada sobre o incidente. Percebendo que o impostor é um robô do Superman com defeito, os Kents seguem seu rastro. Clark inexplicavelmente danifica um helicóptero com sua visão de calor, convencendo Lois de que ele, e não o Superman, é o robô. O verdadeiro Homem de Aço chega a tempo de consertar as coisas.

FAMÍLIA SUPERMAN # 196 (agosto a

setembro de 1979)

HISTÓRIA: "Editor da Estrela" – 22 pp.

ESCRITOR: Cary Bates

ARTISTAS: Kurt Schaffenberger (p) e Joe Giella (i)

SINOPSE: Clark e Perry White competem pelo emprego do aposentado George Taylor. Suspeitando que Taylor planeja nomear o repórter que fica em segundo lugar como seu sucessor e, assim, manter o vencedor como um repórter ativo, Clark conta com a captura do gênio do crime, Senhor Ace, pelo Superman, para salvá-lo de um trabalho administrativo. Perry o supera ao revelar que Ace é na verdade o juiz Adler, cujo desaparecimento ganhou as manchetes anos antes. Clark é nomeado editor.

OBSERVAÇÃO:

• O juiz Adler segue o modelo do famoso caso de Joseph F. Crater, um juiz da Suprema Corte de Nova York que desapareceu sem deixar vestígios em 1930. O mistério permanece sem solução. (Curiosamente, Kirk Alyn, que interpretou o Super-Homem nas duas séries de filmes da Columbia, em 1948 e 1950, disse a Roy Thomas que, quando jovem ator e dançarino, ele certa vez foi apresentado ao Juiz Crater em uma boate de Nova York.)

FAMÍLIA SUPERMAN #198 (novembro-

dezembro de 1979)

HISTÓRIA: "A Torre Inclinada de Metrópolis!" – 8 pág.

ESCRITOR: Cary Bates

ARTISTAS: Kurt Schaffenberger (p) e Dave Caça (eu)

SINOPSE: A mãe de Lois vem a Metrópolis para uma visita. O Coronel Future planeja destruir o Edifício Daily Star para se livrar dos Kents. O tratamento odontológico da Sra. Lane capta as vibrações da arma de Future, alertando Clark sobre o perigo. Superman finalmente captura o esquivo Coronel.

FAMÍLIA SUPERMAN # 199 (janeiro a

fevereiro de 1980)

HISTÓRIA: "O Disco Voador da Susie!" – 8 pág.

ESCRITOR: E. Nelson Bridwell

ARTISTAS: Kurt Schaffenberger (p) e Joe Giella (i)

Vimos o Coronel Futuro…

Você não pode ver o símbolo "CF" no peito do Coronel Future neste painel da *Superman Family* #198, mas confie em nós – ele está lá! Obrigado a Betty Dobson. [©2010 DC Comics.]

SINOPSE: Susie Tompkins, conhecida por suas mentiras imaginativas, tem dificuldade em convencer sua tia Lois de que uma nave invisível tripulada por alienígenas telepáticos caiu em Metropolis Park Lake. Tio Clark, percebendo que ela está dizendo a verdade, resgata os alienígenas invisíveis como Superman.

FAMÍLIA SUPERMAN #201

(maio-junho de 1980)

HISTÓRIA: "O Enigma do Elevador Vazio!" – 8 pág.

ESCRITOR: E. Nelson Bridwell

ARTISTAS: Kurt Schaffenberger (p) e Frank Chiaramonte (i)

ATOR CONVIDADO DA JSA: Batman (como Bruce Wayne)

SINOPSE: Bruce Wayne desaparece do elevador do prédio dos Kents. Eles seguem seu rastro até o primeiro arqui-inimigo do Superman, O Ultra-Humanoide. Ultra planeja transplantar seu cérebro do corpo da atriz Dolores Winters para o de Bruce, ganhando o controle da fortuna de Wayne.

O vilão está preparado para Superman, mas não para Lois. Com a ajuda dela, Superman escapa da armadilha mortal de Ultra e captura o malvado cientista e seus homens.

OBSERVAÇÃO:

• Batman revelou sua verdadeira identidade para Lois após o casamento dos Kent.

FAMÍLIA SUPERMAN #202 (julho-

agosto de 1980)

HISTÓRIA: "O homem que descobriu Criptonita!" – 8 pág.

ESCRITOR: E. Nelson Bridwell

ARTISTAS: Kurt Schaffenberger (p) e Joe Giella (i)

SINOPSE: Swami Riva, o vigarista que primeiro descobriu a vulnerabilidade do Superman à criptonita, está em liberdade condicional. Um admirador secreto envia um broche para Lois. Ela o usa em um evento de caridade, onde Superman desmaia em agonia ao ser exposto a ele. O Swami e seus homens, atacando para roubar os lucros, encontram um Homem de Aço perfeitamente saudável esperando por eles. (Os Kents substituíram a peça central de criptonita do broche por uma réplica em pasta.) Riva retorna à prisão convencido de que estava errado. Seu novo companheiro de cela, Luthor, não é tão claro.

NOTAS:

• Sequela de "Superman Retorna a Krypton!" de Superman #61 (dezembro de 1949), a primeira aparição de criptonita nos quadrinhos. • O E2 Luthor ganha o primeiro nome, Alexei, nesta história.

Machine Translated by Google

FAMÍLIA SUPERMAN #203 (setembro-outubro de 1980)

HISTÓRIA: "O Assassino de Críticos!" – 8 pág.

ESCRITOR: E. Nelson Bridwell

ARTISTAS: George Tuska (p) e Vince Colletta (i)

SINOPSE: Clark contrata Lana Lang como a nova crítica de TV do Star . Lana rejeita a sitcom estúpida Sam & Sally. Philo Quinn, seu entusiasmado criador, jura vingança. Sua armadilha mortal de elevador pega Lana e Lois. Alertado sobre o perigo pelo novo anel de pedra do humor de Lois, que emite vibrações sempre que ela sente medo, Superman os salva e reúne Quinn.

OBSERVAÇÃO:

• Primeira aparição da E2 Lana. De acordo com esta história, a família Lang mudou-se de Smallville antes dos Kents adotarem Clark. Ele e Lana nunca se conheceram antes esse.

FAMÍLIA SUPERMAN #204 (novembro-dezembro de 1980)

HISTÓRIA: "O resgate de Sua Majestade, Johnny Thunder!" – 8 páginas

ESCRITOR: E. Nelson Bridwell

ARTISTAS: Kurt Schaffenberger (p) e Frank Chiaramonte (i)

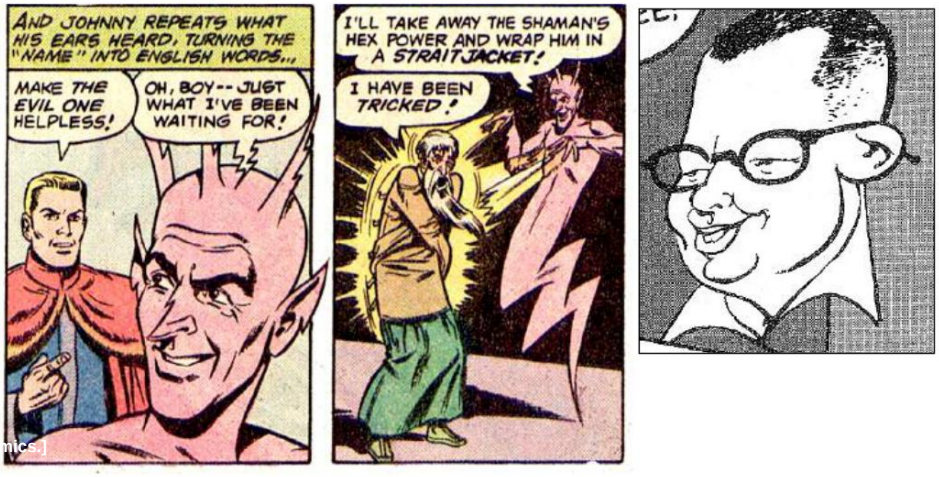
JSA ESTRELA CONVIDADA: Johnny Thunder (com seu Raio)

SINOPSE: A convocação do Thunderbolt Superman para ajudar Johnny Thunder. O xamã que deu a Johnny o poder sobre o parafuso T forçou-o a subir ao trono da Bahdnésia como seu fantoche. Lois, se passando por uma feiticeira rival com um Superman escondido fornecendo sua "mágica", engana o xamã para libertar o parafuso T. Johnny fica para ensinar democracia aos bahdnesianos.

OBSERVAÇÃO:

• De acordo com esta história, foi sua perda de controle sobre o Thunderbolt que levou à renúncia de Johnny da SJA entre All-Star Comics #39 e 40 em 1948.

• O Thunderbolt é retratado no encarte da capa desta edição.



Atordoado

O roteirista E. Nelson Bridwell (visto na extrema direita em uma caricatura de um anúncio doméstico de DC de 1976) fez bom uso de Johnny Thunder e seu Thunderbolt no filme "Mr. e Sra. Superman" aparecem em *Superman Family* #204. Obrigado a Betty Dobson. [©2010 DC Comics.]

FAMÍLIA SUPERMAN #205 (janeiro-fevereiro de 1981)

HISTÓRIA: "Pegue uma estrela cadente!" – 8 pág.

ESCRITOR: E. Nelson Bridwell

ARTISTAS: Kurtschaffenberger (p) e Dan Adkins (eu)

SINOPSE: Uma estátua em homenagem ao Superman é inaugurada publicamente. Em seu lugar está Luthor, coberto da cabeça aos pés por poeira de criptonita. O Homem de Aço cai em agonia. Lois distrai Luthor, tempo suficiente para Superman se salvar. Luthor é mandado de volta para a prisão, mas o estrago está feito: o mundo conhece o segredo da criptonita.

OBSERVAÇÃO:

• Esta história revela como o público em geral da E2 tomou conhecimento da criptonita pela primeira vez. É diferente da forma como Action Comics #141 (fevereiro de 1950) relatou o primeiro relato do incidente.

FAMÍLIA SUPERMAN #206 (março-abril de 1981)

HISTÓRIA: "Refém do Arlequim" – 8 pp.

ESCRITOR: E. Nelson Bridwell

ARTISTAS: Kurtschaffenberger (p) e Dan Adkins (eu)

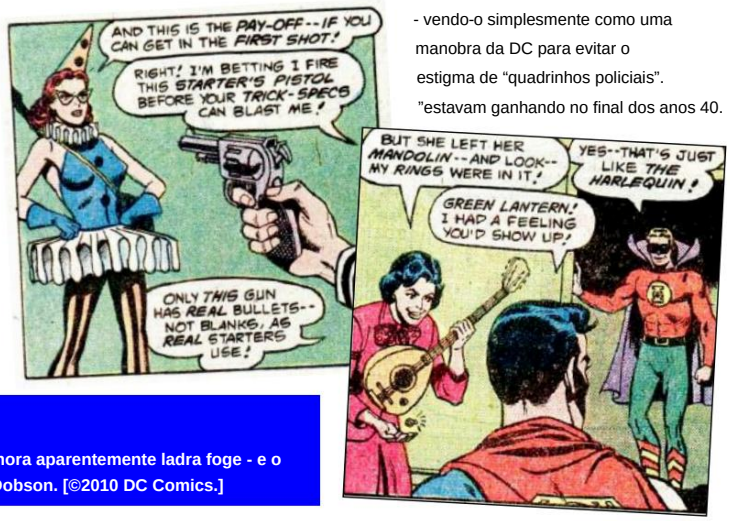
JSA ESTRELA CONVIDADA: Lanterna Verde

SINOPSE: Lois é capturada enquanto investigava o último crime cometido pela Arlequina e sua gangue. Retornando ao seu esconderijo, Harlequin descobre que seu misterioso empregador é o Sportsmaster, em busca de vingança por sua traição à Sociedade da Injustiça. Superman salva a vida da vilã, mas ela escapa, deixando-o para um Lanterna Verde que chegou tarde para explicar o status de Arlequim como um agente secreto do FBI.

OBSERVAÇÃO:

• Sequência de "O Caso dos Crimes Patrióticos" em All-Star Comics #41 (junho-julho de 1948). • O Arlequim é mostrado no encarte da capa desta edição.

• Esta história, ao contrário, muitos aficionados da Era de Ouro sempre desconsideraram a revelação em Lanterna Verde #33 (julho-agosto de 1948) de que O Arlequim trabalhava para o FBI - vendo-o simplesmente como uma manobra da DC para evitar o estigma de "quadrinhos policiais". "estavam ganhando no final dos anos 40.



Um romance de arlequim

Depois que o Arlequim (visto à esquerda) e o Superman eliminam os bandidos, a senhora aparentemente ladra foge - e o Lanterna Verde aparece para explicar as coisas para Supes e Lois. Obrigado a Betty Dobson. [©2010 DC Comics.]

Machine Translated by Google

FAMÍLIA SUPERMAN #207

(maio-junho de 1981)

HISTÓRIA: "Os poderes da reviravolta!" – 8 pág.

ESCRITOR: E. Nelson Bridwell

ARTISTAS: Kurt Schaffenberger (p) e Joe Giella (i)

SINOPSE: A planta extraterrestre que Clark compra para Lois no Dia dos Namorados transfere seus superpoderes para ela. Lois veste uma fantasia e, como Supermulher, ajuda secretamente seu agora impotente esposo a capturar a Gangue Brennan. Envenenada pela água da Terra, a planta morre, revertendo a transferência de energia.

Pegando A Passeio - Depois Ficando engatado

(Esquerda:) Lois, como Supermulher, dá uma carona para seu cônjuge subitamente nada su no "Sr. e a Sra. Conto do Superman" em *Superman Family* #207. (Sua capa acidentalmente ficou amarela neste painel, em vez do vermelho correto.) [© 2010 DC Comics.]

(Direita:) Autorretrato do artista Kurt Schaffenberger; graças ao PC Hamerlinck. [©2010 Espólio de Kurt Schaffenberger.]

FAMÍLIA SUPERMAN #208

(julho de 1981)

HISTÓRIA: "O Sequestro da 5ª Dimensão!" – 8 pág.

ESCRITOR: E. Nelson Bridwell

ARTISTAS: Kurt Schaffenberger (p) e Brett Reprodução (eu)

SINOPSE: Sr. Mxyztplk captura um avião cheio de passageiros – incluindo os Kents – para estudo na 5ª Dimensão. Ao ouvir o diabrete dizer a Lois que ele odeia qualquer coisa que o lembre do Homem de Aço quando ele está em casa em Zrfff, Superman usa sua supervelocidade e tintas emprestadas para fazer tudo lembrar Mxyztplk dele. Levado à distração, Mxyzptlk retorna seus cativos para a Terra.

FAMÍLIA SUPERMAN #209 (agosto de 1981)

HISTÓRIA: "Última colher de George Taylor" – 8 pp.

ESCRITOR: E. Nelson Bridwell

ARTISTAS: Kurt Schaffenberger (p) e Brett Reprodução (eu)

SINOPSE: O ex- editor da Star, George Taylor, é assassinado após dizer a Clark que tem uma prova fotográfica da verdadeira identidade do Superman. Superman segue as evidências até seu assassino, o repórter corrupto do Star , Rod Pilgrim. Pilgrim vendeu o filme para o gangster Nick Albion, que sequestra Lois para garantir a cooperação do Homem de Aço.
Após o resgate inevitável, Superman e Lois enganam Pilgrim e Albion fazendo-os acreditar que as fotos são falsas

FAMÍLIA SUPERMAN #210

(setembro de 1981)

CAPA: Rich Buckler (p) e Dick Giordano (i)

HISTÓRIA: "Os Caçadores Mágicos de Metrópolis!" – 8 páginas

ESCRITOR: E. Nelson Bridwell

ARTISTAS: Kurt Schaffenberger (p) e Brett Reprodução (eu)

SINOPSE: Os falsos mágicos Hocus e Pocus começam a exibir poderes místicos reais.
Superman rastreia as vibrações de seu feitiço até sua fonte: Luthor, usando a magia de uma antiga máscara indiana para atrair o Homem de Aço para sua condenação. Ele convoca Lois para testemunhar A morte do Superman, incitando Hocus e Pocus a tropeçar para o resgate. A máscara é destruída, anulando o feitiço, mas a H&P continua convencida de que é a verdadeira.

OBSERVAÇÃO:

- Primeira aparição de Hocus & Pocus desde Superman #45 (março-abril de 1947).

FAMÍLIA SUPERMAN #211

(outubro de 1981)

HISTÓRIA: "O Contrato Kill Kent!" – 8 pág.

ESCRITOR: E. Nelson Bridwell

ARTISTAS: Kurtschaffenberger (p) e Dan Adkins (eu)

ESTRELAS CONVIDADADAS JSA: Batman (como Bruce Wayne), Robin (como Dick Grayson)

SINOPSE: Enquanto participava do casamento de Bruce Wayne e Selina Kyle, Lois ouve o que ela pensa ser uma conspiração para matar Clark. O alvo é Harvey Kent, o ex-Duas-Caras. Superman frustra o assassinato e captura o gangster vingativo por trás dele sem interromper a recepção.

Capa da *Família Superman* #210. Graças ao GCD. [©2010 DC Comics.]

NOTAS:

- A trama gira em torno do fato de que Duas-Caras o sobrenome era originalmente Kent. O nome do personagem foi alterado para Dent em Batman #50 (dezembro de 1948 a janeiro de 1949).
- Primeira aparição do irmão da Mulher-Gato, Karl Kyle, também conhecido como O Rei dos Gatos, desde Batman #69 (fevereiro-março de 1952).
- Primeira aparição da esposa do Comissário Gordon da E2 desde Batman #71 (junho-julho de 1952). Ela recebe o primeiro nome, Bárbara, nesta história. O filho dos Gordons, Tony, mencionado em World's Finest Comics #53 (agosto-setembro de 1951), aparece pela primeira vez aqui.

Machine Translated by Google

FAMÍLIA SUPERMAN #212

(novembro de 1981)

HISTÓRIA: "A Grande farsa do Superman!" – 8 pág.

ESCRITOR: E. Nelson Bridwell

ARTISTAS: Kurt Schaffenberger (p) e Jim Janes (i)

SINOPSE: Lois fica confusa quando um falso Superman "voa" até seu escritório para lhe dar exclusividade sobre sua batalha com um disco voador hostil. O impostor é na verdade Manny Tharp, repórter de um jornal rival que espera prejudicar a credibilidade do Star . Com a ajuda de Susie e dos alienígenas invisíveis do número 199, Superman fornece "provas" fotográficas do furo falso de Tharp, custando-lhe o emprego.

OBSERVAÇÃO:

• Primeira aparição do repórter Steve Bard desde a história de "Lois Lane" em Superman #42 (setembro-outubro de 1946).

FAMÍLIA SUPERMAN #213

(dezembro de 1981)

CAPA: Ross Andru (p) e Dick Giordano (i)

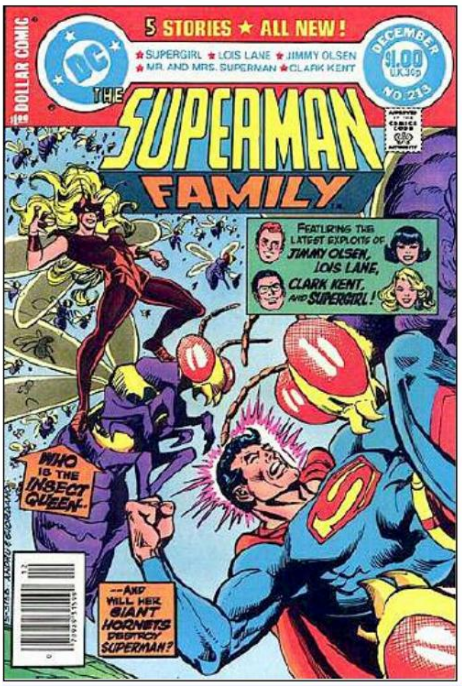
HISTÓRIA: "Rainha do Mundo dos Insetos!" – 8 pág.

ESCRITOR: E. Nelson Bridwell

ARTISTAS: Irv Novick (p) e Dan Adkins (i)

SINOPSE: O pai arqueólogo de Lana Lang lhe envia um antigo broche de escaravelho. Isso é o encantamento obriga Lana a adotar a identidade fantasiada da Rainha Inseto.

Comandando um exército de insetos gigantes, ela derrota o Homem do Amanhã em batalha e retorna à sua identidade Lana sem memória de suas ações.



Capa da *Família Superman* #213. Graças ao GCD. [©2010 DC Comics.]

FAMÍLIA SUPERMAN

#214

(janeiro de 1982)

HISTÓRIA: "Horda da Rainha Inseto!" – 8 pág.

ESCRITOR: E. Nelson Bridwell

ARTISTAS: Irv Novick (p) e Frank Chiaramonte (eu)

SINOPSE: Preocupado em lutar contra a horda de formigas voadoras da Rainha dos Insetos, Superman não percebe a aeronave que captura um dos insetos gigantes. Enquanto ele luta para fazer com que Lana volte ao normal, o Ultra-Humanoide transplanta seu cérebro para o corpo da formiga.

FAMÍLIA SUPERMAN #215

(fevereiro de 1982)

HISTÓRIA: "Cuidado com a Ultra-Formiga!" – 8 pág.

ESCRITOR: E. Nelson Bridwell

ARTISTAS: Irv Novick (p) e Frank Chiaramonte (i)

SINOPSE: Superman descobre um contrafeitiço que dará a Lana controle sobre suas ações como a Rainha dos Insetos. Ultra-Humanoide, controlando telepaticamente a Rainha, ataca o Homem de Aço com um enxame de abelhas assassinas gigantes. Durante a batalha, Superman arranca o broche do escaravelho, libertando Lana. Enquanto Insect Queen derrota Ultra, Lois recita o contrafeitiço.

FAMÍLIA SUPERMAN #216

(março de 1982)

HISTÓRIA: "Quem é o Superman?" – 8 pág.

ESCRITOR: E. Nelson Bridwell

ARTISTAS: Kurt Schaffenberger (p) e Frank Chiaramonte (i)

ESTRELAS CONVIDADADAS JSA: Batman, Robin

SINOPSE: Perry White convida Superman e Batman para uma festa surpresa de aniversário de Clark e Lois. Os heróis ficam intrigados sobre como eles e Clark podem aparecer juntos. Na festa, Lois se diverte descobrindo quem é quem: Clark é Clark, Batman está interpretando Superman e Robin, que voltou da faculdade, se apresenta como Batman.

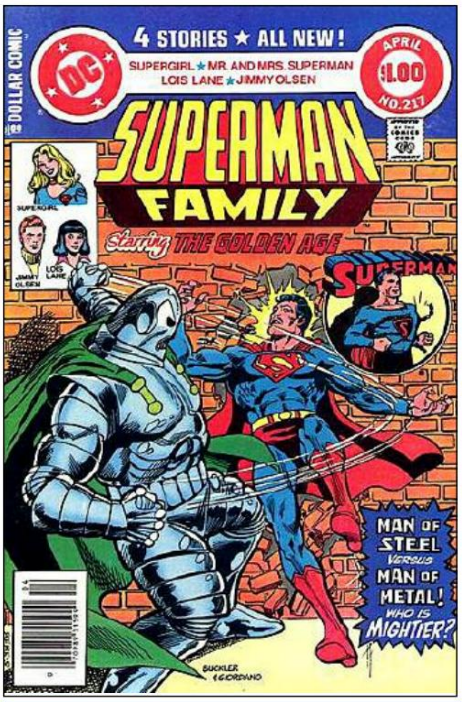
The Anniversary Schmaltz Alguns membros do elenco de apoio das edições anteriores de "Mr. e Sra. Superman" aparecem para "surpreender" Clark e Lois Kent em seu aniversário em *Superman Family* #216. Mas nem todo mundo é quem parece ser! Obrigado a Betty Dobson. [©2010 DC Comics.]

FAMÍLIA SUPERMAN #217

(abril de 1982)

CAPA: Rich Buckler (p) e Dick Giordano (i)

HISTÓRIA: "De volta à estaca zero!" – 12 pp.



Capa de *SF* #217. Graças ao GCD. [©2010 DC Comics.]

Machine Translated by Google

ESCRITOR: E. Nelson Bridwell

ARTISTAS: Kurt Schaffenberger (p) e Frank Chiaramonte (i)

SINOPSE: O vilão blindado Metalo usa um raio para devolver os poderes do Superman aos primeiros dias de sua carreira, reduzindo sua força e eliminando sua capacidade de voar. Treinado por Lois, Superman inicia um regime de treinamento acelerado, recriando décadas de experiência em apenas dois dias. Com seus poderes no auge mais uma vez, ele vence Metalo de forma decisiva.

OBSERVAÇÃO:

• Primeira aparição de Metalo desde World's Finest Comics #6 (verão de 1942). O E1 Superman tem um inimigo diferente cujo nome se escreve "Metallo".

FAMÍLIA SUPERMAN #218

(Maio de 1982)

HISTÓRIA: "Égua de criptonita!" – 9 pág.

ESCRITOR: E. Nelson Bridwell

ARTISTAS: Kurt Schaffenberger (p) e Frank Chiaramonte (i)

SINOPSE: Para descobrir quem está fornecendo criptonita aos criminosos de Metropolis, o Sr. Superman se disfarça como dois novos supervilões, The Flying Tiger e Kitty. A trilha leva ao antigo inimigo do Homem de Aço, O Magnata do Crime. Com o Magnata sob custódia, o caso parece encerrado... até que Flying Tiger é fotografado roubando um banco.

OBSERVAÇÃO:

• Primeira aparição de The Tycoon of Crime desde Superman #29 (julho-agosto de 1944).

FAMÍLIA SUPERMAN #219

(junho de 1982)

HISTÓRIA: "Tigre de Papel!" – 9 pág.

ESCRITOR: E. Nelson Bridwell

ARTISTAS: Kurtschaffenberger (p) e Dan Adkins (eu)

SINOPSE: A onda de crimes do falso Tigre Voador continua. Quando Superman confronta o Tigre, ele percebe que o vilão é um esboço policial que ganhou vida, a assinatura do crime de Funnyface. Usando "Kitty" como isca, Superman atrai Funnyface e seu falso Tiger para uma armadilha.

NOTAS:

• Primeira aparição de Funnyface, um vilão que pode dar vida a personagens de histórias em quadrinhos, desde Superman #19 (novembro-dezembro de 1942).

Segure esse tigre!

Superman, como The Flying Tiger, faz ação dupla neste painel de *Superman Family* #218. Obrigado a Betty Dobson. [©2010 DC Comics.]

• Primeira aparição do sargento. (agora tenente) Casey desde Action Comics #118 (março de 1948).

FAMÍLIA SUPERMAN #220

(julho de 1982)

HISTÓRIA: "De onde você é?" – 9 pp.

ESCRITOR: E. Nelson Bridwell

ARTISTAS: Kurtschaffenberger (p) e Dan Adkins (eu)

SINOPSE: Clark e Lois acolhem Liandly, uma garota do planeta Rolez que é acidentalmente teletransportada para a Terra. Seus superpoderes únicos são úteis quando o Coronel Future rouba o seu próprio Superman. Juntos, eles prendem os bandidos. O efeito de teletransporte passa, levando Liandly de volta para casa.

FAMÍLIA SUPERMAN #221

(agosto de 1982)

HISTÓRIA: "Setas de Vingança!" – 9 pág.

ESCRITOR: E. Nelson Bridwell

ARTISTAS: Kurt Schaffenberger (p) e Frank Chiaramonte (eu)

SINOPSE: O Arqueiro, provocando Superman dizendo que ele será impotente para impedir o vilão de matar Lois, usa sugestão hipnótica para tirar o Homem de Aço de seus superpoderes, um por um. As vibrações da pedra do humor de Lois quebram o feitiço, libertando Superman. Jimmy Olsen encurrala o Arqueiro.

OBSERVAÇÃO:

• Primeira aparição de The Archer desde Superman #13 (novembro-dezembro de 1941).

FAMÍLIA SUPERMAN #222

(setembro de 1982)

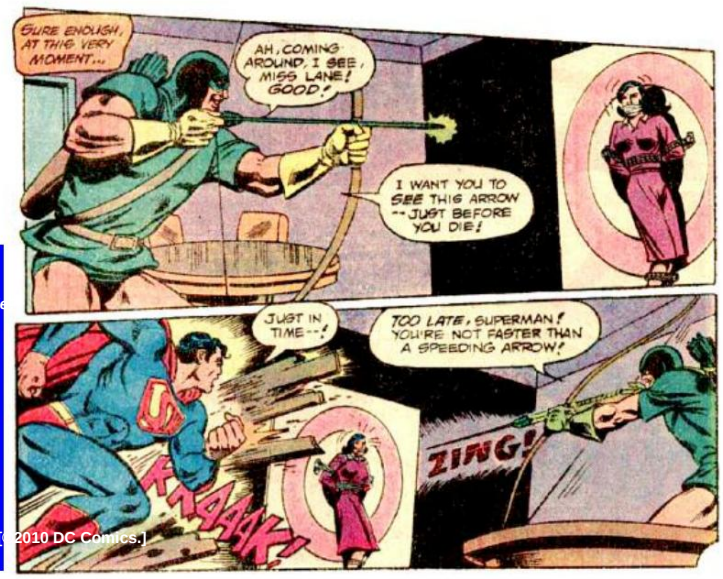
HISTÓRIA: "O dia em que o mundo mudou!" – 9 pág.

ESCRITOR: E. Nelson Bridwell

ARTISTAS: Kurtschaffenberger (p) e Dan Adkins (eu)

SINOPSE: Superman é capturado por alienígenas. Lois e Lana, esta última como Rainha dos Insetos, cavalgam para o resgate. Percebendo que os invasores são pulgas superevoluídas, Lana ordena que eles reparem os danos que causaram e voltem para casa.

Mais rápido que uma *flecha em alta velocidade*. Sabemos que até o Super-Homem da Terra-Dois era mais rápido que uma *bala em alta velocidade*. Mas e quanto a uma flecha disparada por seu antigo inimigo, o Arqueiro? Obrigado a Betty Dobson. [©2010 DC Comics.]



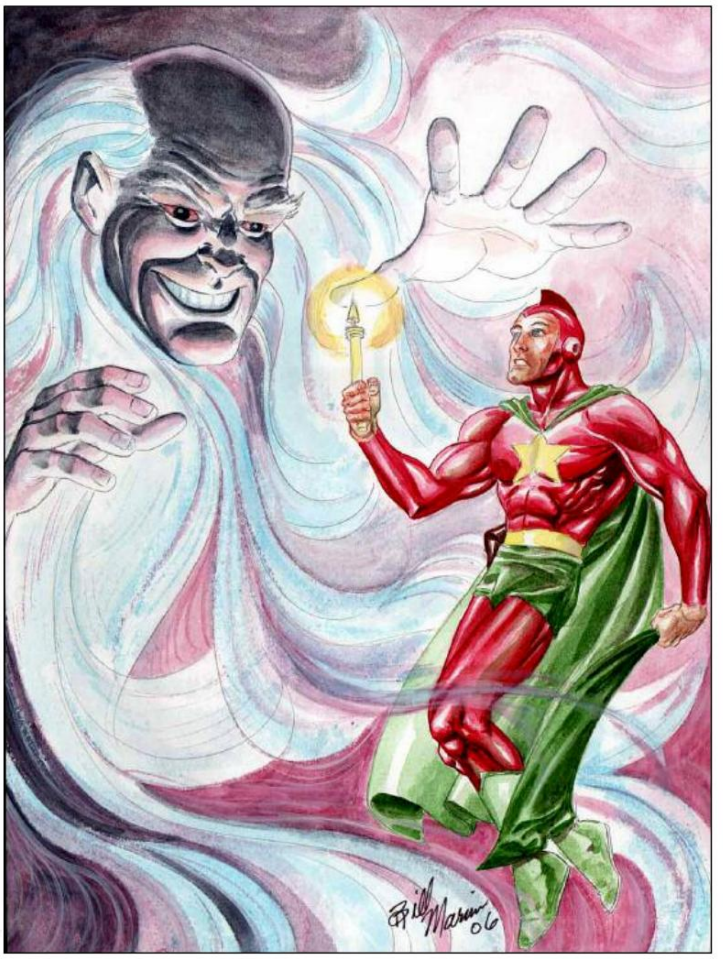
Machine Translated by Google

HOMEM DAS ESTRELAS

Starman seria por alguns anos o mais enigmático dos JSAers. Mesmo quando destacado em The Brave and the Bold #61-62 (ver p. 10), os leitores aprenderam pouco sobre o Astral Avenger, exceto que seu alter ego, Ted Knight, era um rico astrônomo amador, morava em uma grande propriedade fora de Federal City e ocasionalmente socializava com Canário Negro e seu marido detetive. Ao longo da década e meia seguinte, Starman fez o que foram pouco mais do que aparições simbólicas na série All-Star/Adventure da JSA (embora seu Cosmic Rod tenha sido emprestado a The Star-Spangled Kid para uso em suas primeiras seis edições) e no anual Equipes da Liga da Justiça . Seria necessário o Esquadrão All-Star #41 para finalmente transformar o "Homem do Cavaleiro" em um personagem totalmente realizado, dando-lhe a origem que sua série da Era de Ouro havia esquecido - com o relacionado América vs. Sociedade da Justiça #3 revelando que Ted Knight foi casado e viúvo nos anos entre sua saída da JSA em 1945 e seu retorno à equipe em 1964. Uma exploração mais aprofundada de sua vida privada teria que esperar até seu retorno do exílio Ragnarokiano, quando ele se tornou uma figura central de a minissérie The Golden Age e da série Starman de 1994 , estrelada pelo filho de Ted, Jack.

JOHNNY TROVÃO

Em virtude de seu comando do Thunderbolt, Johnny Thunder muitas vezes desempenhou um papel fundamental nos cruzamentos anuais JLA/JSA: JLA #37-38 e 119-20 ambos centrados em seu malvado doppelgänger E1, enquanto a feitiçaria de T-bolt era essencial para o derrotas de Creator2 (JLA #82-83) e The Iron Hand (#100-02). Talvez tenha sido a natureza deus ex machina da magia de Thunderbolt que levou os criadores a evitarem usar Johnny em outro lugar. Ele fez apenas uma aparição solo, com Mr. Superman em Superman Family #204 (veja p. 26), mas foi uma delícia que preencheu as lacunas entre sua última aparição na Era de Ouro e sua reintrodução em The Flash #129. Ele fez pequenas aparições nos títulos E2 de Roy Thomas - e inspirou a minissérie Jonni Thunder de 1986, também conhecida como Thunderbolt, sobre um lindo detetive particular da E1 possuído por uma Thunderbolt feminina - até que ele e T-bolt foram exilados para uma dimensão Ragnarokiana junto com o resto da JSA.



Estrelas na névoa

Starman and The Mist - uma ilustração colorida encomendada há alguns anos por Bill Marimon, artista de *Damage da DC,* et al. Starman e Black Canary lutaram contra The Mist em *The Brave and the Bold* #61 (agosto-setembro [Starman & Mist TM e © 2010 DC Comics.]

GATO SELVAGEM

O que nos leva finalmente ao caso peculiar do Wildcat. The Feline Fury fez apenas duas aparições além do JSA - em sua reintrodução da Era de Prata em The Brave and the Bold #62 e em The Spectre #3 - ainda assim foi uma das co-estrelas mais populares de Brave & Bold da E1 Batman durante a encarnação posterior desse título como um título de equipe estrelado pelo Caped Crusader. Ele apareceu seis vezes (B&B #88, 97, 110, 118, 127 e Super-Team Family #2) entre 1970 e 1976, em uma série de histórias que nenhum dos dois mencionou.

Um raio do azul (ou talvez do rosa)

A aparição de Johnny Thunder no "Mr. e a série Mrs. Superman "foi vista nas páginas 24-29, e as ações cruciais dele e de Thunderbolt em *JLA* # 102 (outubro de 1972) estão em exibição na brochura comercial *Crisis on Multiple Earths, Vol.* 3 - então aqui está um desenho encomendado por Neil Vokes *(Untold Stories of Spider-Man, Superman Adventures,* et al.) que captura o espírito do aparente herdeiro Bahdnisiano e seu raio vivo. Obrigado a Neil pela permissão para usar esta arte – e aos vários leitores A/E que me ajudaram a decifrar sua assinatura! [©2010 DC Comics.]

Machine Translated by Google

As origens E2 de Wildcat nem o identificaram como um dopplegänger E1. O original da E2 se tornou um dos pilares da JSA ao longo da série da equipe na década de 1970 até que, abalado por seu encontro com a morte graças a danos cerebrais sofridos no cumprimento do dever, ele saiu em Adventure Comics #464 para ressuscitar sua rede de ginásios no centro da cidade. Wildcat apareceu com pouca frequência na década de 1980 fora das páginas dos títulos da E2 de Roy Thomas, onde seu maior papel foi como mentor de Yolanda Montez, a mutante latina que herdaria sua identidade fantasiada depois de ficar aleijado em Crise nas Infinitas Terras #6.

Sua mobilidade foi restaurada magicamente em Últimos Dias da Sociedade da Justiça Especial #1 e assim permaneceu após seu retorno do Ragnarok em 1992.

Wildcat continua sendo um respeitado estadista mais velho da JSA até hoje.

Talvez este seja o famoso *Capitão* Canguru!?

Wildcat apareceu em *The Brave and the Bold* # 62 (outubro-novembro de 1965) para participar de um pouco de ação às custas de Starman e Black Canary - mas mesmo um ex-campeão mundial de boxe tem que tomar cuidado com aqueles assassinos cangurus! Roteiro de Gardner Fox, arte de Murphy Anderson. Obrigado a Bob Bailey. [©2010 DC Comics.]

Subseção:

JSAers: a prata E Idade do Bronze Geração

Robin

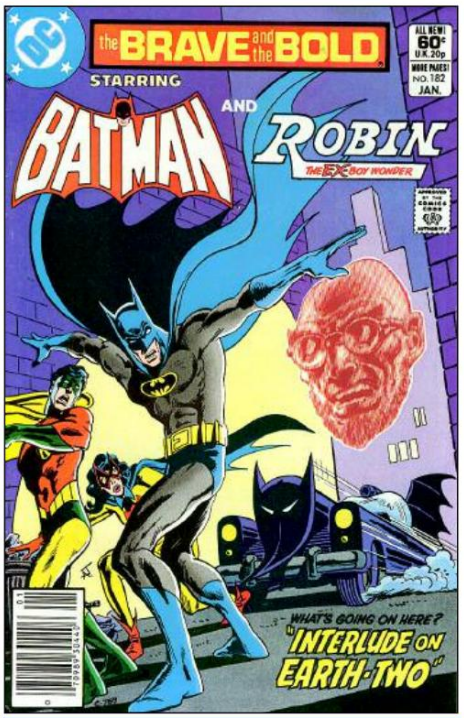
O primeiro super-herói a ingressar na JSA após sua reorganização em 1963, Robin também foi o primeiro da segunda geração de heróis em torno dos quais tanta tradição da E2 seria girada. Embora estivesse na casa dos trinta quando foi introduzido no JLA # 55, o ex-Garoto Maravilha lutou para encontrar uma identidade fora da sombra do Batman e às vezes teve problemas para ser levado a sério por seus companheiros de equipe mais velhos. (Alguns de nós podem argumentar que era difícil levar a sério alguém vestindo aquela fantasia horrível!)

Robin ganhou um novo visual em All-Star #58, uma interpretação de Ric Estrada/Wally Wood de um design de Neal Adams, e Dick Grayson uma carreira como advogado e diplomata.

A introdução da filha de Batman, A Caçadora, e a subsequente morte de Bruce Wayne abriram novas histórias para Robin, que serviria em um momento ou outro como irmão mais velho, tio, mentor profissional, parceiro de combate ao crime, mesmo por um momento estranho como potencial interesse amoroso. , para a heroína neófita.

Além de suas aparições ao lado da Caçadora em sua série solo (Mulher Maravilha #283-85) e quando menino no Esquadrão All-Star ambientado na década de 1940 , Robin teve uma aparição em World's Finest #271 e co-estrelou com o E1Batman

em The Brave and the Bold # 182, uma história assustadora de Alan Brennert e do robusto B&B Jim Aparo. Ele desempenhou um papel dramático em Infinity, Inc. #1-10, invadindo a prisão enquanto estava sob o comando de



Capa de *The Brave and the Bold* #182. Graças ao GCD. [©2010 DC Comics.]

influência do Stream of Ruthlessly para buscar vingança contra o assassino de seus pais, uma vingança frustrada pela Caçadora. A descoberta do Diário do Batman na América versus a Sociedade da Justiça gerou lealdades divididas em Dick Grayson, que ajudaria a acusação e faria a dedução principal que ilibou a SJA. O E2 Robin, tornado um anacronismo pela Crise nas Infinitas Terras, foi esmagado até a morte sob uma parede em queda na edição final desse título (#12).

O CORAJOSO E OUSADO # 182

(janeiro de 1982)

CAPA: Jim Aparo

HISTÓRIA: "Interlúdio na Terra-Dois!" – 19 pág.

ESCRITOR: Alan Brennert

ARTISTA: Jim Aparo

ESTRELAS CONVIDADADAS JSA: Batman (em flashback),

Homem das Estrelas

ATOR CONVIDADO DA TERRA-DOIS: Batwoman

SINOPSE: Batman, inexplicavelmente teletransportado para a E2, se junta a Robin, Starman e a Batwoman da E2 na batalha contra o Professor Hugo Strange. Ostensivamente em busca de vingança, Strange – grotescamente aleijado após seu último encontro com Batman em 1940 - na verdade espera que os heróis o matem. Confrontado com isso verdade, Strange comete suicídio usando a Vara Cósmica de Starman.

OBSERVAÇÃO:

- Primeira aparição da Batwoman da E2.

  Kathy Kane se aposentou depois do Batman casado Mulher Gato. Ela é agora uma esposa e mãe.

Outra estrela convidada, cara!

O E2 Robin e Starman unem forças brevemente em *The Brave and the Bold* #182. Obrigado a Betty Dobson. [©2010 DC Comics.]

Machine Translated by Google

MENINA PODEROSA

Ela era, literalmente, uma Supergirl dos anos 70.

A estreia de Power Girl na All-Star Comics # 58 (janeiro-fevereiro de 1976) deixou dois fatos relacionados bem claros: ela era a sósia da E2 do saudável primo adolescente do Superman da E1, apresentado em Action Comics # 252 (maio de 1959), e ela não era quase nada parecida com sua contraparte . Conforme imaginado pelo escritor/editor Gerry Conway e pelos artistas Ric Estrada e Wally Wood, Kara Zor-L era ousada, rude, teimosa, petulante, confiante à beira da arrogância - tudo o que Supergirl não era. Se ela nem sempre foi simpática, sua presença entre os impassíveis membros de meia-idade da Sociedade da Justiça manteve sua nova série animada. Ela entrou em conflito com mais frequência com um Super-Homem superprotetor, um Gato Selvagem chauvinista e um Star-Spangled Kid apaixonado (Tempestade de Fogo da Liga da Justiça era outro admirador), mas quase todos os JSAers sentiram sua ira em um momento ou outro.

A popularidade da personagem com seu público predominantemente masculino - um figurino sexy em vez de uma mulher tipicamente pneumática retratada por Wally Wood pode ter sido um fator contribuinte - levou a um teste de três edições no Showcase #97-99 (fevereiro-abril de 1978). Paul Levitz e Joe Staton, então a equipe criativa All-Star , deram a Power Girl uma origem distinta de seus gêmeos E1, uma identidade civil como engenheira de software "Karen Starr" e um elenco de apoio na pessoa do repórter Andrew Vinson, tudo pronto contra uma série de

Garota da capa

Capa do *Vitrine* #97. Graças ao GCD. Como todas as três edições "Power Girl" do Showcase estão atualmente disponíveis na brochura comercial Power Girl de 2006, não reproduzimos nenhuma página interna desses três quadrinhos. [©2010 DC C

encontros com ondas cerebrais. O Flash e Lanterna Verde foi convidado em #99, mas o momento estava errado. As vendas não justificaram um título solo para E2 Maid of Might.

As aparições fora do meio JSA foram raras depois disso. Power Girl lutou contra The Thinker ao lado de sua companheira de equipe e amiga mais próxima, The Huntress, em Wonder Woman #274-76 (Dec. 1980-fevereiro. 1981), foi uma das heroínas lideradas por Amazing Amazon da E1 contra o Adjudicator, destruidor de mundos, em #291-93 (maio-julho de 1982), e se juntou ao Superman da E1 em ação contra Maaldor, o Senhor das Trevas, em DC Comics Presents #56 (abril 1983). Ela desempenhou um papel fundamental nas primeiras dez edições da Infinity, Inc. (março de 1984 a janeiro de 1985) - seu confronto corajoso com seu primo enlouquecido é um destaque desta série E2 - mas desistiu para retornar às suas funções de JSA a partir do número 12 (março de 1985).

Power Girl sobreviveu à crise nas Infinitas Terras e o exílio extradimensional que se abateu sobre todos, exceto dois de seus companheiros de equipe em Últimos Dias da Justiça Especial Sociedade nº 1 (1986); mas a sobrevivência veio a um preço. Sua história foi revisada em Secret Origins #11 (fevereiro de 1987). De acordo com esta história do escritor Paul Kupperberg e da artista Mary Wilshire, Kara era na verdade a neta do feiticeiro atlante Arion (uma co-criação de Kupperberg que estrelou seu próprio título de 1982 a 1985), enviada no tempo para salvá-la. da lendária destruição de sua terra natal, suas memórias de Krypton foram implantadas magicamente.

Foi uma solução razoável para um problema espinhoso, mas o personagem nunca mais foi o mesmo. Despojada de seu conceito central - a Supergirl da Terra-Dois - a luta da Power Girl para se redefinir continua até o presente.

MOSTRA #97

(fevereiro de 1978)

CAPA: Joe Staton e Joe Orlando (i)

HISTÓRIA: "Poderosa" – 17 pp.

ESCRITOR: Paul Levitz

ARTISTAS: Joe Staton (p) e Joe Orlando (i)

SINOPSE: Depois de impedir um assalto em um laboratório de eletrônica de Gotham City, Poderosa sai da cidade com o repórter Andrew Vinson em seu encalço. Cochilando em uma campina, Kara sonha com a destruição de Krypton e sua fuga oportuna em um foguete. Voltando à cidade, PG frustra uma tentativa de libertar os ladrões.

Vinson, vestido com uma armadura futurística, a ataca.

OBSERVAÇÃO:

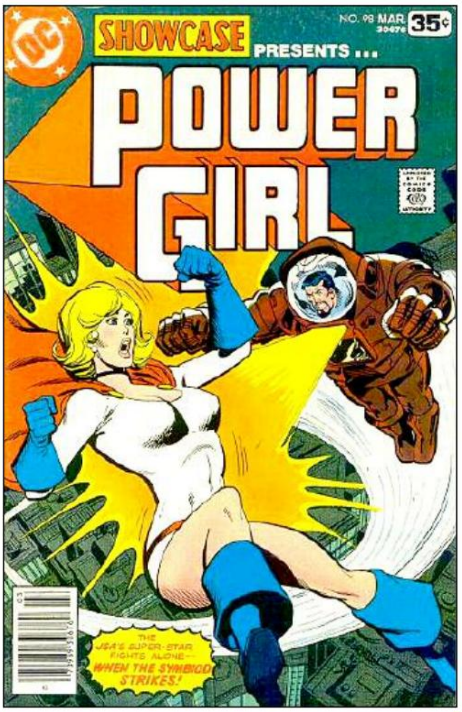
- Ao contrário dos seus doppelgängers E1, os pais da Poderosa, Zor-L e Alura, não sobrevivem à explosão de Krypton.

Girl Power

(Esquerda:) Joe Staton, que desenhou inúmeras histórias com Power Girl durante a década de 1970, desenhou este esboço da convenção durante aquela década. Obrigado a William Mitchell. [Power GirlTM e ©2010 DC C

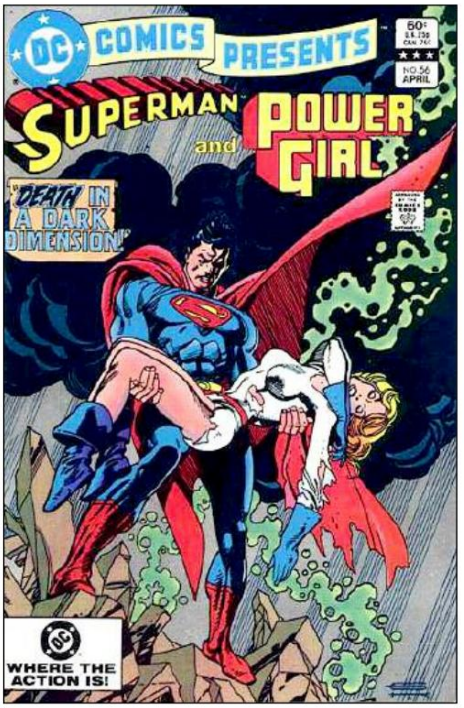
(À direita:) Paul Levitz (com bigode) e Joe Staton, em uma foto tirada pela esposa de Joe, Hilarie, no rio Tâmisa, enquanto todos participavam de uma Convenção Mundial de Ficção Científica em Brighton, Inglaterra, em 1979. Foto cortesia de Paul.

Machine Translated by Google



Capa do *Vitrine* #98. Graças ao GCD. [©2010 DC Comics.]

Capa do *Vitrine* #99. Graças ao GCD. [©2010 DC Comics.]



Capa do *DCCP* #56. Graças ao GCD. [©2010 DC Comics.]

MOSTRA #98

(março de 1978)

CAPA: Joe Staton (p) e Dick Giordano (i)

HISTÓRIA: "Quando a simbionave ataca!" – 17 pp.

ESCRITOR: Paul Levitz

ARTISTAS: Joe Staton (p) e Dick Giordano (i)

ESTRELAS CONVIDADADAS JSA: The Flash (como Jay Garrick), Lanterna Verde (como Alan Scott)

SINOPSE: Enquanto Power Girl e Vinson brigam, Brain Wave – o cérebro por trás das tentativas de roubo da última edição – rouba a tecnologia que ele deseja. A armadura de Vinson é na verdade a Symbioship, o foguete senciente que trouxe Kara à Terra. Determinado a realizar sua programação para "protegê-la", ele a captura e cria para ela uma vida ilusória em Krypton.

Com a ajuda de Vinson, Poderosa quebra o feitiço e destrói a Simbionave.

MOSTRA #99 (abril

de 1978)

CAPA: Joe Staton (p) e Dick Giordano (i)

HISTÓRIA: "A cratera que era a cidade Keystone" – 17 pp.

ESCRITOR: Paul Levitz

ARTISTAS: Joe Staton (p) e Dick Giordano (i)

ESTRELAS CONVIDADADAS JSA: The Flash, Lanterna Verde

SINOPSE: Keystone City desaparece. Brain Wave promete devolver a cidade do exílio extradimensional se a SJA se entregar a ele para execução. Ele derrota Poderosa, mas comete o erro de aprisioná-la ao lado de Flash e Lanterna Verde. O trio escapa, derrota Brain Wave e restaura Keystone.

OBSERVAÇÃO:

- Power Girl adota a identidade civil da engenheira de software Karen Starr.

DC COMICS PRESENTS #56

(abril de 1983)

CAPA: Gil Kane

HISTÓRIA: "Morte em uma Dimensão Negra!" – 23 pp.

ESCRITOR: Paul Kupperberg

ARTISTAS: Curt Swan (p) e Dave Hunt (i)

SINOPSE: Maaldoor, o Senhor das Trevas, entediado depois de conquistar sua própria dimensão, sequestra Power Girl e o Superman E1. A dupla, fisicamente superada, desafia o senhor da guerra alienígena a conquistar o mal em sua própria alma.
Maaldor parece morrer na tentativa.

A CAÇADORA

Nenhum personagem exemplificou melhor o tema geracional que era uma parte tão importante do apelo da Terra-Dois do que Helena Wayne, também conhecida como A Caçadora. Filha de Batman e Mulher-Gato, A Caçadora estreou simultaneamente em All-Star Comics #69 e em DC Super-Stars #17 (ambas com capa de novembro a dezembro de 1977), em histórias escritas por Paul Levitz e desenhadas por Joe Staton para o editor Joe Orlando. Esta última história em quadrinhos revelou sua origem traumática, na qual ela primeiro vestiu sua fantasia para vingar o assassinato de sua mãe nas mãos de um ex-capanga. Vestido com design Staton Vestindo couro roxo em dois tons, armada com adagas em miniatura e uma besta que disparava dardos tranquilizantes, a nova heroína dinâmica era tudo menos a "E2 Batgirl" que alguns inicialmente a rejeitaram.

Depois de uma aparição especial percorrendo três histórias diferentes em Batman Family #17 (abril-maio de 1978), uma série solo de "Caçadora" de Levitz & Staton foi adicionada a esse título. O cancelamento de Batman Family com o número 20 (outubro-novembro de 1978) colocou um fim temporário às aventuras solo de Huntress, mas ela continuou como uma personagem importante tanto na série "JSA" quanto nos crossovers JSA/JLA. A morte de Batman em Adventure Comics #462

Machine Translated by Google

(março-abril de 1979) naturalmente teve um efeito profundo na personagem, o que a levou a fazer amizade com seu sósia E1, também conhecido como "Tio Bruce."

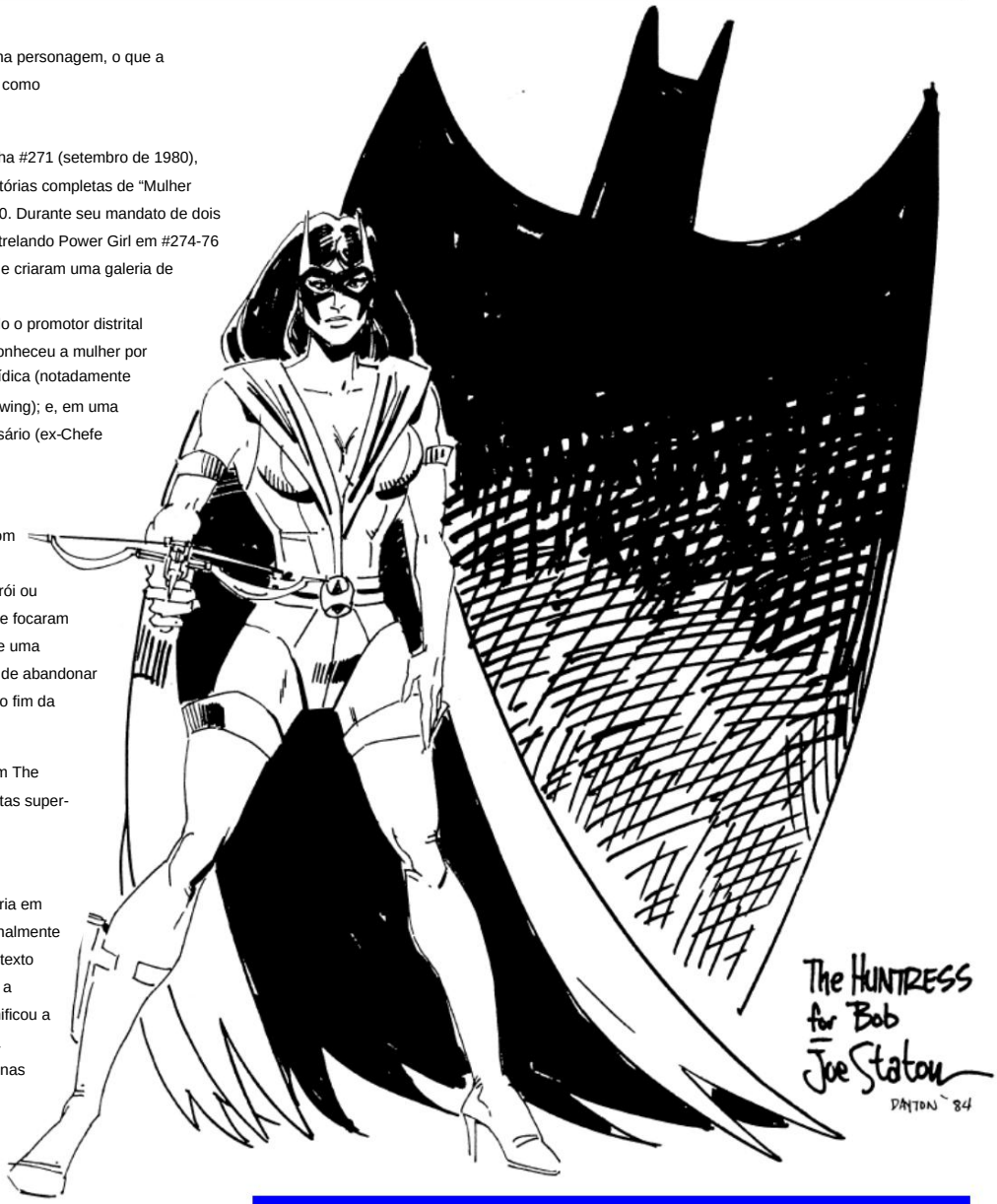
Sua série solo encontrou um novo lar em Mulher Maravilha #271 (setembro de 1980), passando pelo número 321 (novembro de 1984), embora histórias completas de "Mulher Maravilha" a tenham excluído dos números 288, 291-93 e 300. Durante seu mandato de dois anos, Levitz e Staton fizeram pleno uso do cenário da E2, estrelando Power Girl em #274-76 e Robin em #283-85. Eles restauraram vários vilões E1 e E2 e criaram uma galeria de bandidos própria.
Eles também expandiram seu elenco de apoio, acrescentando o promotor distrital de Gotham City, Harry Sims, seu suposto namorado que reconheceu a mulher por trás da máscara; Os associados de Helena em sua forma jurídica (notadamente Charlie Bullock, que mais tarde adotou a identidade de Blackwing); e, em uma homenagem à série de TV Batman dos anos 1960 , o Comissário (ex-Chefe de Polícia) O'Hara, o sucessor de seu pai naquele cargo.

Assumindo tarefas completas de escrita de "Huntress" com WW #297, o escritor Joey Cavalieri e seus colaboradores artísticos não enfatizaram a conexão com a E2 – nenhum herói ou vilão previamente estabelecido apareceu em suas edições – e focaram em vez disso na vida profissional e social de Helena Wayne e uma série de novos supervilões. Uma decisão, no verão de 1984, de abandonar as histórias de apoio dos títulos de super-heróis da DC ditou o fim da série.

Em outros lugares, Caçadora co-estrelou com Batman em The Brave and the Bold #184 (março de 1982), e foi uma das muitas super-heroínas que se uniram com Amazing Amazon da E1 em Wonder Woman #291-93 (maio-julho de 1982).

Apesar de seu papel proeminente no arco inicial da história em Infinity, Inc. #1-10 (março-dezembro de 1984), A Caçadora finalmente escolheu permanecer como membro da JSA, e foi nesse contexto que ela fez suas aparições restantes. A decisão de combinar a história das múltiplas Terras em uma única continuidade significou a ruína para a Caçadora, cujos pais não existiam mais na nova realidade. Ela e Robin da E2 morreram lado a lado em Crise nas Infinitas Terras #12 (março de 1986). O novo Universo DC teria sua própria Caçadora, uma vingativa princesa da Máfia chamada Helena Bertinelli; mas, sem a conexão familiar com o Batman da Idade de Ouro, faltava-lhe a ressonância emocional que tornara seu homônimo um favorito dos fãs.

Todo o material da Levitz-Staton está atualmente em exibição no comércio de 2006 brochura Caçadora: Filha da Noite Negra. Por esse motivo, exceto onde The Huntress teve destaque na capa, nenhuma arte desses quadrinhos foi reimpressa aqui.



Little "Bow" Peep The Huntress - "A Filha do Morcego e do Gato" - foi recentemente destacada pelo escritor Timothy Callahan em nossa revista irmã *Back Issue* (#38), então evitaremos reproduzir a mesma arte que foi apresentada lá. Joe Staton, seu co-criador, provavelmente desenhou mais ilustrações dela do que qualquer outra pessoa - e quem poderia fazer uma versão mais definitiva? - de acordo com este esboço que nos foi enviado por George Hagenauer. [Huntress TM e ©2010 DC Comics.

NOTAS: Todas as histórias resumidas abaixo são histórias da "Caçadora", com seu logotipo.

DC SUPER-STARS #17 (novembro-dezembro de 1977)

CAPA: Joe Staton (p) e Bob Layton (i)

HISTÓRIA: "De cada final… um começo!" – 13 páginas

ESCRITOR: Paul Levitz

ARTISTAS: Joe Staton (p) e Bob Layton (i)

ESTRELAS CONVIDADADAS: Batman, Robin (em flashback)

SINOPSE: Silky Cernak, ex-capanga da Mulher-Gato, chantageia Selina Wayne para que retorne ao crime. Com Robin fora do país, o Batman semi-aposentado responde ao Bat-Sinal.

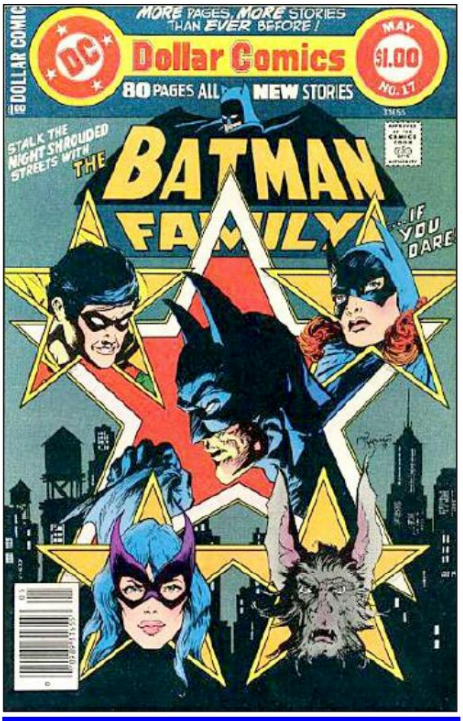
Cernak atira na Mulher-Gato para distrair Batman e foge.

Ela morre nos braços de Bruce, implorando perdão. Não é o angustiado Batman que rastreia Cernak, mas Helena Wayne, em o disfarce de A Caçadora. Ela promete continuar a cruzada de seu pai contra o crime, enquanto mantém sua nova carreira em segredo dele.

NOTAS:

- A história se passa um ano antes da aparição da Caçadora em All-Star Comics #69.
- Batman e Mulher-Gato se casaram no verão de 1955.
- Bruce Wayne retira sua identidade de Batman.

Machine Translated by Google



Capa da *Família Batman* #17. Graças ao GCD. [©2010 DC Comics.]

All In The Family Entre

dois volumes *da Sociedade da Justiça* (2006, 2007) e *The Huntress: Darknight Daughter* (2006), cada uma das histórias de Paul Levitz / Joe Staton estreladas pela heroína está atualmente disponível em belas edições comerciais de bolso. Mas, talvez por ter uma equipe criativa diferente, a história da "Caçadora" de *Batman Family* #17 não foi incluída – e é uma boa, já que esses painéis em que ela se "apresenta" pela primeira vez para uma pessoa muito surpresa Earth-One Batman e Robin demonstram amplamente.

Obrigado a Betty Dobson. [©2010 DC Comics.]

FAMÍLIA BATMAN #17

(abril-maio de 1978)

CAPA: Michael Kaluta

HISTÓRIA: "Cicatrizes!" – 23 pp.

ESCRITOR: Gerry Conway

ARTISTA: Jim Aparo (a)

SINOPSE: A Caçadora procura Batman para aconselhamento profissional. Ele a manda falar com Kathy (Batwoman) Kane.

HISTÓRIA: "Horóscopos do Crime" – 21 pp.

ESCRITOR: Bob Rozakis

ARTISTAS: Don Heck (p), Bob Wiacek (i; pp 1-11) e Vince Colletta (i; pp 12-21)

SINOPSE: Caçadora se une a Batwoman e Batgirl contra Madame Zodiac, Poison Ivy e a Mulher-Gato E1.

HISTÓRIA: "Há um Demônio Nascido Cada Minuto-"

ESCRITOR: Bob Rozakis

ARTISTA: Michael Golden (a)

SINOPSE: Caçadora retorna à Terra-Dois.

FAMÍLIA BATMAN #18

(junho-julho de 1978)

CAPA: Jim Starlin

HISTÓRIA: "Uma escolha de destinos!" – 10 pág.

ESCRITOR: Paul Levitz

ARTISTAS: Joe Staton (p) e Bob Layton (i)

SINOPSE: A Caçadora, dividida entre sua identidade fantasiada e suas responsabilidades como advogada, investiga uma série de incêndios criminosos na favela de Gotham City.

NOTAS:

- A história em Batman Family #18-20 ocorre antes da morte de Batman em Adventure Comics #462.
- Helena Wayne, de 21 anos, tornou-se sócia de pleno direito do escritório Cranston, Grayson (como em Dick) & Wayne logo após terminar a Faculdade de Direito de Harvard.

FAMÍLIA BATMAN #19 (agosto-setembro de 1978)

CAPA: Michael Kaluta

HISTÓRIA: "Gotham Town está pegando fogo!" – 10 pág.

ESCRITOR: Paul Levitz

ARTISTAS: Joe Staton (p) e Bob Layton (i)

SINOPSE: A trilha do incendiário leva o Caçadora do oportunista vereador Franklin Gresham.

FAMÍLIA BATMAN #20 (outubro-novembro de 1978)

CAPA: Jim Starlin

HISTÓRIA: "Trial By Fire" – 12 pp.

ESCRITOR: Paul Levitz

ARTISTA: Joe Staton (p) e Bob Layton (i)

SINOPSE: Caçadora escapa da armadilha mortal em chamas. Temendo que Gresham a desmascarasse enquanto ela estava inconsciente, ela se finge de morta e prepara uma armadilha para ele. Ele é morto por sua própria bomba incendiária.

MULHER MARAVILHA #271

(setembro de 1980)

CAPA: Ross Andru (p) e Dick Giordano (i)

HISTÓRIA: "Na escuridão mais uma vez" – 8 pp.

ESCRITOR: Paul Levitz

ARTISTAS: Joe Staton (p) e Steve Mitchell (i)

SINOPSE: O artista cliente de Helena fica perturbado com o vandalismo sem sentido de sua última exposição, que a Caçadora descobre serem falsificações. Enquanto os curadores instalam a obra de arte real, Solomon Grundy e sua gangue atacam.

Machine Translated by Google

MULHER MARAVILHA #272

(outubro de 1980)

CAPA: Dave Cockrum (p) e Dick Giordano (i)

HISTÓRIA: "O Monstro e a Obra-Prima" – 8 pp.

ESCRITOR: Paul Levitz

ARTISTAS: Joe Staton (p) e Steve Mitchell (i)

SINOPSE: Durante uma batalha posterior com Solomon Grundy, a Caçadora acidentalmente quebra uma escultura pela qual o monstro se apaixonou, deixando-o em uma fúria assassina.

MULHER MARAVILHA #273

(novembro de 1980)

CAPA: Ross Andru (p) e Dick Giordano (i)

HISTÓRIA: "Garota em uma gaiola dourada!" – 8 pág.

ESCRITOR: Paul Levitz

ARTISTAS: Joe Staton (p) e Steve Mitchell (i)

SINOPSE: Solomon Grundy, gostando da Caçadora, a prende. Escapando, ela o joga nos esgotos e ele é levado para o mar. O promotor Harry Sims anuncia uma repressão aos super-heróis de Gotham.

MULHER MARAVILHA #274

(dezembro de 1980)

CAPA: Ross Andru (p) e Dick Giordano (i)

HISTÓRIA: "O Orador nas Sombras!" – 8 pág.

ESCRITOR: Paul Levitz

ARTISTAS: Joe Staton (p) e Steve Mitchell (i)

ESTRELA CONVIDADA: Garota Poderosa

SINOPSE: Caçadora convence Poderosa a não pulverizar DA Sims. Harry, percebendo que a Caçadora é Helena, cancela sua repressão, para desgosto do Pensador, que está por trás do movimento anti-herói.

MULHER MARAVILHA #275

(janeiro de 1981)

CAPA: Rich Buckler (p) e Dick Giordano (i)

HISTÓRIA: "O Crime do Homem que Pensa" – 8 pp.

ESCRITOR: Paul Levitz

ARTISTAS: Joe Staton (p) e Steve Mitchell (i)

ESTRELA CONVIDADA: Garota Poderosa

SINOPSE: Caçadora e Poderosa ajudam o polícia durante a onda de crimes. Eles chamam Harry no momento em que, sob o controle do Pensador, ele se joga da janela. Assustado, ele chama a caçadora de "Helena".

MULHER MARAVILHA #276

(fevereiro de 1981)

CAPA: Ross Andru (p) e Dick Giordano (i)

HISTÓRIA: "Um amigo necessitado!" – 8 pág.

ESCRITOR: Paul Levitz

ARTISTAS: Joe Staton (p) e Steve Mitchell (i)

ESTRELA CONVIDADA: Garota Poderosa

SINOPSE: Enquanto a Caçadora resgata Harry, O pensador ganha controle mental do poder Garota, mas a caçadora destrói seu pensamento Boné.

MULHER MARAVILHA #277

(março de 1981)

CAPA: Ross Andru (p) e Dick Giordano (i)

HISTÓRIA: "Segredos, segredos por toda parte…" – 8 pp.

ESCRITOR: Paul Levitz

ARTISTAS: Joe Staton (p) e Steve Mitchell (i)

SINOPSE: Caçadora liberta a secretária de Helena, Carole, das garras de seu ex-marido chantageador.

MULHER MARAVILHA #278 (abril

de 1981)

CAPA: Ross Andru (p) e Dick Giordano (i)

HISTÓRIA: "O Leão Ruge à Meia-Noite" – 8 pp.

ESCRITOR: Paul Levitz

ARTISTAS: Joe Staton (p) e Steve Mitchell (i)

SINOPSE: Caçadora e Sims são pegos no meio de um tumulto na Prisão de Gulls Island, liderado pelo brutal Lionmane.

MULHER MARAVILHA #279

(maio de 1981)

CAPA: Ross Andru (p) e Dick Giordano (i)

HISTÓRIA: "Caça ao Leão" – 8 pp.

ESCRITOR: Paul Levitz

ARTISTAS: Joe Staton (p) e Steve Mitchell (i)

SINOPSE: Depois de levar Harry para um local seguro, a Caçadora desafia Lionmane para um combate pessoal.

MULHER MARAVILHA #280

(junho de 1981)

CAPA: Ross Andru (p) e Dick Giordano (i)

HISTÓRIA: "Leão na Baía" – 8 pp.

ESCRITOR: Paul Levitz

ARTISTAS: Joe Staton (p) e Steve Mitchell (i)

SINOPSE: A Caçadora derrota Lionmane. Um prisioneiro escapa na confusão. Harry é encontrado quase morto, com um sorriso horrível no rosto – a assinatura do Coringa.

A-Caça Nós Iremos!

O artista Matt Haley projetou a versão *pós-Crise nas Terras Infinitas* de A Caçadora (Helena Bertinelli)… então o colecionador Michael Zeno pediu que ele fizesse uma encomenda da heroína original de Helena Wayne. A arte de Matt pode ser vista em *www.matthaley.com.* Obrigado rapazes! [Huntress TM e ©2010 DC Comics.]

Machine Translated by Google

MULHER MARAVILHA #281

(julho de 1981)

CAPA: Ross Andru (p) e Dick Giordano (i)

HISTÓRIA: "Sempre deixe-os rindo" – 8 pp.

ESCRITOR: Paul Levitz

ARTISTAS: Joe Staton (p) e Steve Mitchell (i)

SINOPSE: Joker ataca o Comissário O'Hara. A caçadora o rastreia, mas Joker, sem saber de seu relacionamento com Batman, prefere fugir em vez de lutar.

OBSERVAÇÃO:

• Primeira aparição do Comissário E2 (ex-chefe de polícia) O'Hara, um personagem apresentado pela primeira vez na TV Batman de 1966-68 Series.

MULHER MARAVILHA #282 (agosto de 1981)

CAPA: Rich Buckler (p) e Dick Giordano (i)

HISTÓRIA: "Primeira risada…" – 8 pp.

ESCRITOR: Paul Levitz

ARTISTAS: Joe Staton (p) e Steve Mitchell (i)

SINOPSE: Enquanto a Caçadora vasculha Gotham City em busca do Coringa, avistamentos de Batman são relatados por toda a cidade.

MULHER MARAVILHA #283

(setembro de 1981)

CAPA: George Pérez (p) e Dick Giordano (i)

HISTÓRIA: "… Última risada!" – 8 pág.

ESCRITOR: Paul Levitz

ARTISTAS: Joe Staton (p) e Steve Mitchell (i)

ATOR CONVIDADO: Robin (como Dick Grayson e como Homem Morcego)

SINOPSE: O Coringa, comandando o Bat-Sinal para tirar Batman do esconderijo, atrai a Caçadora. Enquanto eles lutam, o próprio Batman aparece, distraindo o Coringa por tempo suficiente para que a Caçadora o derrote. "Batman" é na verdade Dick Grayson, de volta à cidade para ajudar seu parceiro de advocacia, Arthur Cranston.

MULHER MARAVILHA #284

(outubro de 1981)

CAPA: George Pérez (p) e Dick Giordano (i)

HISTÓRIA: "Juntos novamente – pela primeira vez!" – 8 pág.

ESCRITOR: Paul Levitz

ARTISTAS: Joe Staton (p) e Bob Smith (i)

ATOR CONVIDADO: Robin

SINOPSE: Huntress e Robin inocentam Arthur Cranston, acusado de falsificar dados de proteção ao consumidor. A trilha leva a Stenville, um poderoso empresário e chefe da máfia de Gotham.

MULHER MARAVILHA #285

(novembro de 1981)

CAPA: Ross Andru (p) e Dick Giordano (i)

HISTÓRIA: "O homem na enfermaria de homicídios!" – 9 pp.

ESCRITOR: Paul Levitz

ARTISTAS: Joe Staton (p) e Bob Smith (i)

ATOR CONVIDADO: Robin

SINOPSE: Um condenado faz Harry como refém. Caçadora se oferece em troca. Com o criminoso novamente sob custódia, Harry deixa a cidade para resolver seus sentimentos por Helena.

MULHER MARAVILHA #286

(dezembro de 1981)

CAPA: Ross Andru (p) e Dick Giordano (i)

HISTÓRIA: "Karnage é o nome" – 9 pp.

ESCRITOR: Paul Levitz

ARTISTAS: Joe Staton (p) e Bruce Patterson (i)

SINOPSE: Uma Caçadora exausta escapa por pouco de Karnage, um assassino superpoderoso contratado por Stenville. Karnage vai atrás de Arthur Cranston para atrair a Caçadora para fora.

OBSERVAÇÃO:

• Aprendemos que Bruce Wayne revelou pela primeira vez seu Identidade do Batman para Helena quando ela era uma garotinha.

MULHER MARAVILHA #287 (janeiro de 1982)

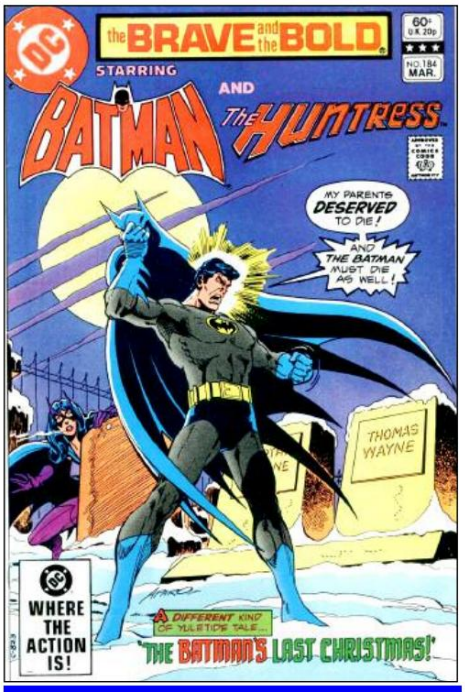
CAPA: Ross Andru (p) e Dick Giordano (i)

HISTÓRIA: "Karnage não mata mais aqui!" – 9 pág.

ESCRITOR: Paul Levitz

ARTISTAS: Joe Staton (p) e Bruce Patterson (i)

SINOPSE: Helena e seu associado Charlie Bullock rechaça o ataque de Karnage ao escritório de advocacia e rastreá-lo até Stenville. Deles a batalha subsequente é curta, mas agradável.



Capa de *B&B* #184. Obrigado a Betty Dobson. [©2010 DC Comics.]

O CORAJOSO E OUSADO #184

(março de 1982)

CAPA: Jim Aparo

HISTÓRIA: "O Último Natal do Batman!" – 19 pág.

ESCRITOR: Mike W. Barr

ARTISTA: Jim Aparo

SINOPSE: A Caçadora chega à Terra-Um passar o Natal com seu Batman. Ao descobrir evidências de que seu pai era o homem do dinheiro por trás de um notório senhor do crime, Batman quase desmente sua identidade fantasiada até que a Caçadora o incentiva a cavar mais fundo. Juntos, eles provam que o verdadeiro culpado foi o contador de desvio de dinheiro de Thomas Wayne.

MULHER MARAVILHA #289

(março de 1982)

CAPA: Gene Colan (p) e Dick Giordano (i)

HISTÓRIA: "Paredes de Pedra, Correntes de Aço!" – 8 pág.

ESCRITOR: Paul Levitz

ARTISTAS: Joe Staton (p) e Bruce Patterson (i)

SINOPSE: Stenville, agora autodenominado The Crimelord, embosca e aprisiona Helena Wayne. Provocando-a com seu conhecimento de que ela é a Caçadora, ele a força a lutar contra ele.

Machine Translated by Google

MULHER MARAVILHA #290

(abril de 1982)

CAPA: Ross Andru (p) e Dick Giordano (i)

HISTÓRIA: "A morte no topo de sua torre alta chama!" – 8 pp.

ESCRITOR: Paul Levitz

ARTISTAS: Joe Staton (p) e Mike DeCarlo (i)

SINOPSE: O Crimelord possui dois de seus assassinos matarão alguém querido pela Caçadora se ela sobrevive à sua batalha. Ela teme o pior depois que ele cai para a morte.

MULHER MARAVILHA #294 (agosto

de 1982)

CAPA: Gil Kane (p) e Frank Giacoia (i)

HISTÓRIA: "By Dusk's Dying Light…" – 8 pp.

ESCRITOR: Paul Levitz

ARTISTAS: Joe Staton (p) e Jerry Ordway (i)

SINOPSE: Caçadora acelera em direção ao New Stratford Rep Theatre para deter os pistoleiros contratados pelo Crimelord. Ela liberta seu refém, o ex-mordomo da família Wayne, Alfred, apenas para descobrir que ele foi alimentado com veneno.

OBSERVAÇÃO:

• Alfred Beagle aposentou-se como mordomo para retornar às suas raízes teatrais.

MULHER MARAVILHA #295

(setembro de 1982)

CAPA: Rich Buckler (p) e Frank Giacoia (i)

HISTÓRIA: "Fora da Escuridão" – 8 pp.

ESCRITOR: Paul Levitz

ARTISTAS: Joe Staton (p) e Jerry Ordway (i)

SINOPSE: Caçadora corre contra o relógio para encontrar uma cura para o moribundo Alfred. Ele se recupera para dar sua aprovação ao florescimento de Helena e Harry. romance.

OBSERVAÇÃO:

• Esta é a história final reimpressa na brochura comercial Huntress de 2006 .

MULHER MARAVILHA #296 (outubro

de 1982)

CAPA: Ernie Colón (p) e Frank Giacoia (l)

HISTÓRIA: "A caçadora está de volta à cidade!" – 7 pág.

ESCRITORES Paul Levitz (enredo) e Joey Cavalieri (roteiro)

ARTISTAS: Joe Staton (p.) e Jerry Ordway (eu)

SINOPSE: Retornando a Gotham, Caçadora e Harry se veem trabalhando horas extras para lidar com o problema do crime na cidade.

MULHER MARAVILHA

#297

(novembro de 1982)

CAPA: Michael Kaluta

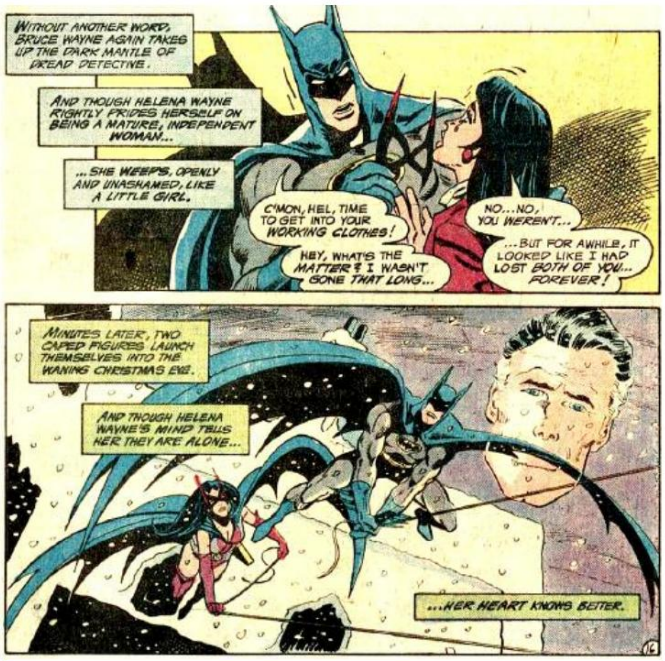
HISTÓRIA: "Vá salvar o Mundo!" – 7 pág.

ESCRITOR: Joey Cavalieri

ARTISTAS: Joe Staton (p) e Sal Trapani (i)

SINOPSE:

O Comissário O'Hara nomeia Helena como ligação entre seu escritório e o promotor, apesar das objeções de Harry. Charlie Bullock, adotando a identidade fantasiada de Blackwing, é desmascarado por bandidos de proteção.



Barrado

Provavelmente omitido da brochura comercial ***da Caçadora*** de 2006 **porque Mike W. Barr preencheu o roteiro com a história comovente de *The Brave and the Bold* # 184, em que A Caçadora e o Batman E1 entram em ação lado a lado. Obrigado a Betty Dobson. [©2010 DC Comics.]**

MULHER MARAVILHA #298

(dezembro de 1982)

CAPA: Frank Miller (p) e Dick Giordano (i)

HISTÓRIA: "O aperto em Gotham!" – 7 pág.

ESCRITOR: Joey Cavalieri

ARTISTAS: Joe Staton (p) e Frank McLaughlin (i)

SINOPSE: A caçadora segue os captores de Blackwing até seu chefe, The Boa, um herpetologista que se tornou criminoso. Ela logo enfrenta a morte nas garras de suas pítons de estimação, Rosemary e Roxanne.

MULHER MARAVILHA #299 (janeiro

de 1983)

CAPA: Ed Hannigan (p) e Dick Giordano (i)

HISTÓRIA: "Estrangulamento!" - 7 páginas.

ESCRITOR: Joey Cavalieri

ARTISTAS: Joe Staton (p) e Frank McLaughlin (i)

SINOPSE: Blackwing mata a píton que ataca a Caçadora e a liberta. Eles rastreiam derrubar The Boa e expor seu empregador, um corretor de imóveis que tentava levar proprietários de imóveis comerciais à falência.

MULHER MARAVILHA #301

(março de 1983)

CAPA: Ed Hannigan (p) e Dick Giordano (i)

HISTÓRIA: "Um Pequeno Aprendizado…" – 7 pp.

ESCRITOR: Joey Cavalieri

ARTISTAS: Don Heck (p) e Larry Mahlstedt (i)

SINOPSE: Caçadora prende The Mechanic, um notório assassino. Seguindo seu lacaio até uma funerária, ela encontra The Undertaker, seu misterioso diretor.

MULHER MARAVILHA #302

(abril de 1983)

CAPA: Ed Hannigan (p) e Dick Giordano (i)

HISTÓRIA: "Morrendo de vontade de levar você embora!" – 7 pág.

ESCRITOR: Joey Cavalieri

ARTISTAS: Mike DeCarlo (p) e Tony DeZuñiga (i)

SINOPSE: O inventor criminoso Pat Pending pega uma cápsula que simula a morte, levando a Caçadora a acreditar que ela o matou acidentalmente.
A repórter Nedra Borrower usa o incidente para reavivar as chamas do movimento anti-herói.

Machine Translated by Google

MULHER MARAVILHA #303

(maio de 1983)

CAPA: Gil Kane

HISTÓRIA: "Empreendimentos" – 7 pp.

ESCRITOR: Joey Cavalieri

ARTISTAS: Mike DeCarlo (p) e Tony DeZuñiga (i)

SINOPSE: Pat Pending acorda na funerária do Undertaker, uma fachada para contrabandear criminosos procurados para um local seguro. Huntress descobre que Undertaker e seu parceiro, o médico legista corrupto Dr.Amos Tarr, matam fugitivos e ficam com seus saques. Intervindo tarde demais para salvar Pat, a Caçadora é capturada e deixada para morrer no crematório.

OBSERVAÇÃO:

- Dr. Tarr e The Undertaker mataram The Mechanic entre as edições.

MULHER MARAVILHA #304

(junho de 1983)

CAPA: Gil Kane

HISTÓRIA: "Últimos Sacramentos!" – 7 pág.

ESCRITOR: Joey Cavalieri

ARTISTAS: Mike DeCarlo (w) e Paul Mark (i)

SINOPSE: Huntress se liberta e enfrenta Undertaker. O forno crematório explode.
Undertaker é morto, mas Huntress é recapturada pelo Dr. Tarr.

MULHER MARAVILHA #305

(julho de 1983)

CAPA: Gil Kane

HISTÓRIA: "Camisa de força!" – 6 pág.

ESCRITOR: Joey Cavalieri

ARTISTAS: Michael Hernandez (p) e Rick Bryant (i)

SINOPSE: Dr. Tarr leva Caçadora ao Sanatório Arkham para Criminosos Insanos, onde os presos parecem estar no comando. Um comitê de cidadãos pressiona Harry para reprimir os super-heróis de Gotham. O diretor do sanatório, Prof. Fether, injeta um alucinógeno em Huntress, enquanto os internos da ala violenta fogem.

OBSERVAÇÃO:

- Primeira aparição de Arkham da E2.

MULHER MARAVILHA #306 (agosto

de 1983)

CAPA: José Luis Garcia-Lopez (p) e Dick Giordano (i)

HISTÓRIA: "É… uma loucura!" – 7 pág.

ESCRITOR: Joey Cavalieri

ARTISTAS: Michael Hernandez (p) e Rick Bryant (i)

SINOPSE: O comitê anti-herói exige O'Hara entra em ação. O salvador da Caçadora, o detetive de polícia Gary Minelli, revela que os "pacientes" de Arkham são policiais, testemunhas materiais, etc., presos e drogados por Tarr e Fether.

MULHER MARAVILHA #307

(setembro de 1983)

CAPA: Gil Kane

HISTÓRIA: "Efeitos colaterais" – 7 pp.

ESCRITOR: Joey Cavalieri

ARTISTAS: Michael Hernandez (p) e Frank Giacoia (i)

SINOPSE: Uma Caçadora alucinante enfrenta suas maiores dúvidas e medos.

MULHER MARAVILHA #308

(outubro de 1983)

CAPA: Ross Andru (p) e Dick Jordânia(s)

HISTÓRIA: "Pressão" – 7 pp.

ESCRITOR: Joey Cavalieri

ARTISTAS: Michael Hernandez (p.) & Frank Giacoia (i)

SINOPSE: Caçadora acorda no apartamento de Minelli. Ela é presa, mas Tarr e Fether a exoneram pela morte de Pendente; no entanto, Nedra Borrower continua determinada a derrubar a heroína.

Cedendo à pressão pública, O'Hara e Sims designam a detetive Minelli para acompanhar a Caçadora.

MULHER MARAVILHA #309

(novembro de 1983)

CAPA: Ross Andru (p) e Dick Jordânia(s)

HISTÓRIA: "Mercado Negro" – 7 pp.

ESCRITOR: Joey Cavalieri

ARTISTAS: Tim Burgard (p) e Rodin Rodriguez (i)

SINOPSE: Caçadora, interrompendo o que ela pensa ser um tráfico de drogas, descobre uma rede de bebês no mercado negro administrada pela minhoca que vive no esgoto.

MULHER MARAVILHA #310

(dezembro de 1983)

CAPA: Howard Bender (p) e Dick Giordano (i)

HISTÓRIA: "Avenida XX" – 7 pp.

ESCRITOR: Joey Cavalieri

ARTISTAS: Tim Burgard (p) e Rodin Rodriguez (i)

SINOPSE: Caçadora procura sinais da Minhoca no infame bairro da Avenida XX, em Gotham. Nedra Brorrower se alia ao cruzado anti-herói Terry Marsh. Seguindo Earthworm até os esgotos, Huntress encontra um trio de crocodilos famintos.

Worms Of The Earth Ele é chamado de Minhoca – embora "Rato de Esgoto" possa ter sido um nome igualmente adequado. Da *Mulher Maravilha* #309. Obrigado a Betty Dobson. [©2010 DC Comics.]

Machine Translated by Google

MULHER MARAVILHA #311

(janeiro de 1984)

CAPA: Ross Andru (p) e Dick Giordano (i)

HISTÓRIA: "Lágrimas de Crocodilo" – 7 pp.

ESCRITOR: Joey Cavalieri

ARTISTAS: Tim Burgard (p) e Mike DeCarlo (i)

SINOPSE: Enquanto a Caçadora foge do jacarés e interroga um dos lacaios da Minhoca, Nedra e Terry ficam aconchegantes. Minhoca deixa um bebê na porta de Marsh.

MULHER MARAVILHA #312

(fevereiro de 1984)

CAPA: Gil Kane

HISTÓRIA: "A Voz do Povo" – 7 pp.

ESCRITOR: Joey Cavalieri

ARTISTA: Dan Spiegle

SINOPSE: Caçadora, sem saber que Terry Marsh é o fantoche da Minhoca, assiste sua manifestação anti-vigilante. Espionando-a, Nedra Mutuário incita a multidão a atacá-la.

MULHER MARAVILHA #313

(março de 1984)

CAPA: Ed Hannigan (p) e Dick Giordano (i)

HISTÓRIA: "O Verme Gira" – 7 pp.

ESCRITOR: Joey Cavalieri

ARTISTAS: Tim Burgard (p) e Gary Martin (i)

SINOPSE: Caçadora foge da multidão. Depois de descobrir a verdade sobre Terry Marsh, ela rastreia The Earthworm. Distraindo-a com um ataque de rato, ele escapa jurando vingança.

MULHER MARAVILHA #314

(abril de 1984)

CAPA: Gil Kane

HISTÓRIA: "A vida é para quem tem coração de leão!" – 7 pág.

ESCRITOR: Joey Cavalieri

ARTISTAS: Mark Beachum (p) e Gary Martin (i)

SINOPSE: Ao visitar o bebê hospitalizado que resgatou da Minhoca, Caçadora descobre sobre o Projeto Starfish, um programa secreto de pesquisa em regeneração de tecidos humanos que foi comprometido internamente por um agente do Leão Marinho, um tecnopirata.

A caça começou!

(Acima:) Uma caçadora de ação ao vivo apareceu na TV em *Legends of the Super-Heroes* em 1979 - interpretada pela atriz Barbara Joyce. Esta foto foi reproduzida de *The Comic Reader* #166 (março de 79). Obrigado a James Van Dore.

(Certo :) Aquela super-heroína da DC com certeza se espalhou - mas não parecemos nos lembrar de nenhuma história em que ela tenha ido para a Marvel para encontrar Thor, conforme este esboço da convenção dos anos 1970 de Joe Staton. Obrigado a William Mitchell.

[Huntress TM & © 2010 DC Comics; Thor TM e ©20 v Characters, Inc.]

MULHER MARAVILHA #315

(maio de 1984)

CAPA: Paris Cullins (p) e Dick Giordano (i)

HISTÓRIA: "Perseguindo Arco-Íris" – 7 pp.

ESCRITOR: Joey Cavalieri

ARTISTAS: Mark Beachum (p) e Gary Martin (i)

SINOPSE: Seguida por Gary Minelli, Caçadora expõe a toupeira dentro do Projeto Starfish. Capturada pelo Leão Marinho, ela recebe um soro experimental que a reduzirá ao protoplasma básico.

MULHER MARAVILHA #316

(junho de 1984)

CAPA: Eduardo Barreto

HISTÓRIA: "O Rugido do Oceano!" – 7 pág.

ESCRITOR: Joey Cavalieri

ARTISTAS: Mark Beachum (p) e Gary Martin (i)

SINOPSE: Enganando o Leão Marinho para injetar seu soro em suas amarras de couro, a Caçadora se liberta e derrota o pirata fantasiado em batalha.

MULHER MARAVILHA #317

(julho de 1984)

CAPA: Eduardo Barreto

HISTÓRIA: "Na Trilha do Rouxinol" – 7 pp.

ESCRITOR: Joey Cavalieri

ARTISTAS: Mark Beachum (p) e Gary Martin (i)

SINOPSE: Em um trem para Los Angeles, a colega de faculdade de Helena, Myra Liebe, agora compradora do Museu de Arte de Gotham, é assassinada por The Nightingale, uma ninja depois da Cabeça de Samurai, a relíquia japonesa que Myra iria comprar.

MULHER MARAVILHA #318

(agosto de 1984)

CAPA: Eduardo Barreto

HISTÓRIA: "Joelho do Ídolo" – 7 pp.

ESCRITOR: Joey Cavalieri

ARTISTAS: Mark Beachum (p) e Stan Woch (i)

SINOPSE: Nightingale escapa de Helena. Fazendo-se passar por substituta de Myra, Helena investiga Arnold Seraphin, o desacreditado negociante de arte que oferece a relíquia, e então enfrenta Nightingale como A Caçadora.

MULHER MARAVILHA #319

(setembro de 1984)

CAPA: Eduardo Barreto

HISTÓRIA: "A Solução Ozymandiana" – 7 pp.

ESCRITOR: Joey Cavalieri

ARTISTA: Stan Woch

SINOPSE: Caçadora derrota e desmascara Nightingale, na verdade uma imitadora feminina. Helena prova que a Cabeça do Samurai é uma falsificação e entrega Seraphin ao LAPD.

Machine Translated by Google

MULHER MARAVILHA #320

(outubro de 1984)

CAPA: Eduardo Barreto

HISTÓRIA: "Flashbacks" – 7 pp.

ESCRITOR: Joey Cavalieri

ARTISTA: Stan Woch

SINOPSE: Sentindo que está sendo vigiada, Caçadora busca aconselhamento no Hospital Gotham – onde a psiquiatra June Moorman silenciosamente puxa uma arma de sua mesa.

MULHER MARAVILHA #321

(novembro de 1984)

CAPA: Eduardo Barreto

HISTÓRIA: "O apagão final" – 7 pp.

ESCRITOR: Joey Cavalieri

ARTISTAS: Rod Whigham (p) e Rick Magyar (i)

SINOPSE: A caçadora desarma o Dr. Moorman, na verdade a ex-enfermeira-chefe do Sanatório Arkham sob o comando do Dr. Ela

a entrega para Gary Minelli, que confessa que está acompanhando a super-heroína.

MENINA PODEROSA E A CAÇADORA (Aliado com outras super-heroínas)

MULHER MARAVILHA #291

(Maio de 1982)

CAPA: Ross Andru (p) e Dick Giordano (i)

HISTÓRIA: "Julgamento no Infinito!" – 25 pág.

ESCRITORES Paul Levitz (enredo) e Roy Thomas (roteiro)

ARTISTAS: Gene Colan (p) e Frank McLaughlin (i)

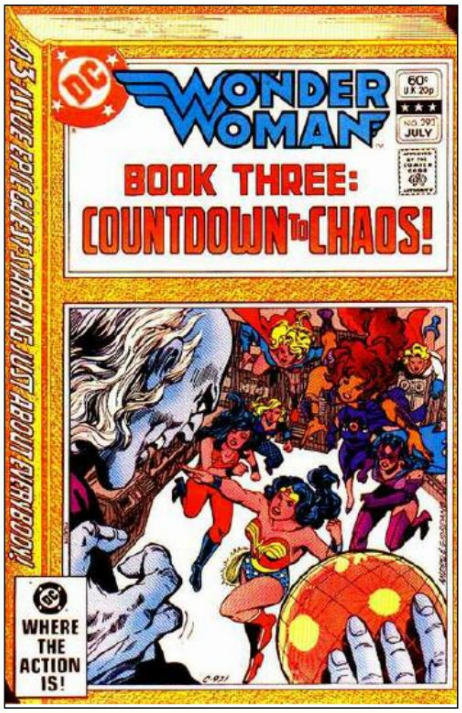
JSA ESTRELAS CONVIDADADAS: Dr. Meia-Noite, Flash, Lanterna Verde, Gavião Negro (todos em uma participação especial de um painel)

SINOPSE: O Julgador chega à Terra-Um com a intenção de julgar se ela e suas contrapartes da Terra-Dois, -X e –I, são dignas de acordo com seus padrões alienígenas de existência continuada.

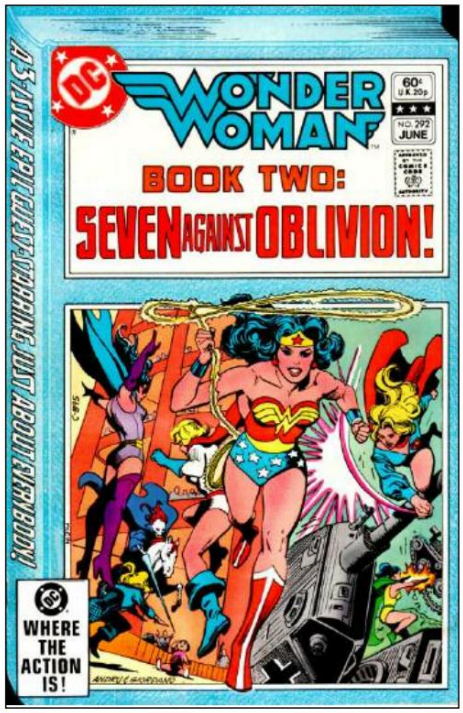
A JLA envia Black Canary para E2 para alertar a JSA. A Mulher Maravilha da E1 e Zatanna enfrentam Famine, um dos Quatro Cavaleiros do Apocalipse criados pelo Adjudicator.

OBSERVAÇÃO:

• Nem a Poderosa nem a Caçadora foram visto na capa desta edição.



Capa da *Guerra Mundial* #293. Graças ao GCD. [©2010 DC Comics.]



Capa da *Guerra Mundial* #292. Graças ao GCD. [©2010 DC Comics.]

MULHER MARAVILHA #292

(junho de 1982)

CAPA: Ross Andru (p) e Dick Giordano (i)

HISTÓRIA: "Sete contra o Esquecimento!" – 25 pág.

ESCRITORES Paul Levitz (enredo) e Roy Thomas (roteiro)

ARTISTAS: Gene Colan (b) e Frank McLaughlin (i, pp. 1-14, 24-25) e Romeo Tanghal (i, pp. 15-23)

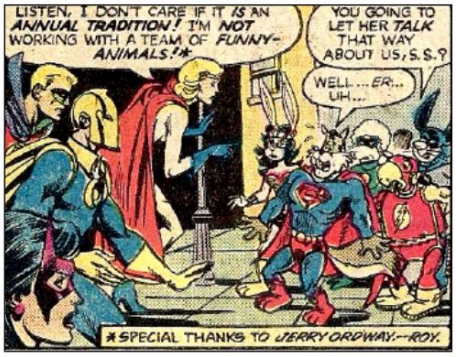
SINOPSE: Enquanto Canário Negro, Poderosa e Caçadora lutam contra a Peste na E2, Supergirl, Madame Xanadu e Mulher Fantasma derrotam Guerra na Terra-X.

MULHER MARAVILHA #293

(julho de 1982)

CAPA: Ross Andru (p) e Dick Giordano (i)

HISTÓRIA: "Contagem regressiva para o caos!" – 25 pág.



ESCRITORES Paul Levitz (enredo) e Roy Thomas (roteiro)

ARTISTAS: Gene Colan (p) e Frank McLaughlin (i, pp 1-13), Bob Smith e Adrian Gonzales (i, pp 14-25)

SINOPSE: Moça Maravilha e Estelar superam

Morte na Terra-I, um mundo onde os seres humanos são inerentemente imortais. O Árbitro confronta as onze heroínas que se opõem a ele.

A Mulher Maravilha e seus aliados o seguram por tempo suficiente para que seus guardiões o localizem. O Árbitro é um lunático fugitivo!

OBSERVAÇÃO:

• Primeira e única aparição da Terra-I.

NOTA FINAL: índice e notas de Kurt Mitchell

em quadrinhos relacionados a Freedom Fighters, Steel the Indestructible Man, o "Whatever Happened to…? série e supervilões da E2 serão vistos em nosso terceiro e último capítulo, em uma edição futura da Alter Ego.

Apenas uma montagem repleta de estrelas A Caçadora, Poderosa e alguns outros membros da JSA fizeram uma participação especial em *Capitão Cenoura e sua incrível tripulação do zoológico!* # 15 (maio de 1983) - a segunda metade de uma paródia/homenagem em duas edições às clássicas histórias de "Crise" de Schwartz/Fox na *Liga da Justiça da América dos anos 1960.* Jerry Ordway desenhou os heróis da E2 e Scott Shaw! delineou os fiéis dos Just'a Lotta Animals, que habitavam a Terra-C Menos, um mundo paralelo à Terra-C do Zoo Crew (para "Cenoura", claro!). Roteiro de Scott, a partir de enredo de E. Nelson Bridwell; arte-final de Al Gordon e Carol Lay; a partir de uma noção concebida por Scott e pelo editor Roy Thomas.[©2010 DC Comics.]

Machine Translated by Google

“As vendas não contam tudo!”

Parte II de uma ampla entrevista Com Editor DC da Era de Ouro e Prata GEORGE KASHDAN

Conduzido por Jim Amash

e transcrito por Brian K. Morris

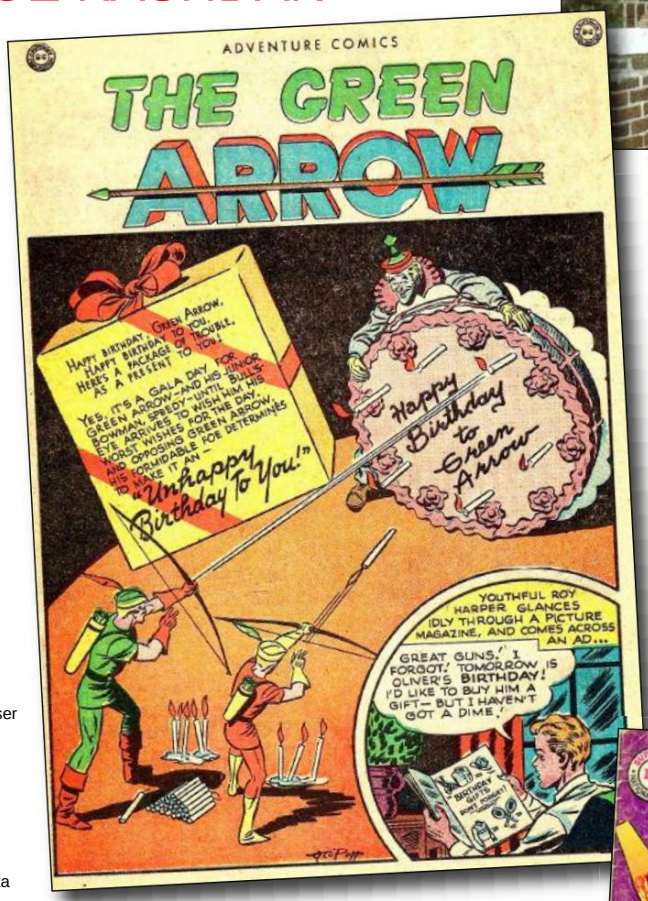
Por George, acho que ele conseguiu!

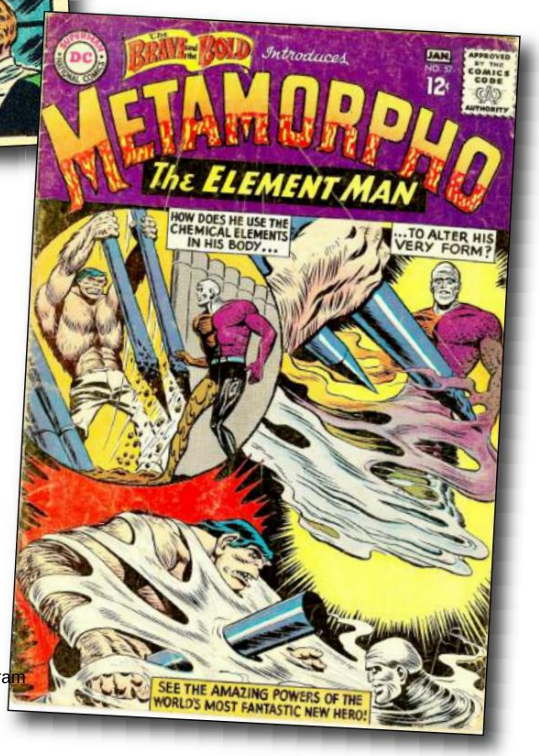
George Kashdan e sua esposa Jacqueline (Jackie) em frente à sua casa no Brooklyn, provavelmente no início dos anos 1980 - ladeados por exemplos antigos de trabalhos feitos por Kashdan usando seus dois chapéus. Com agradecimentos ao irmão de George,

(Esquerda :) Kashdan supostamente escreveu este conto do “Arqueiro Verde” em *Adventure Comics* #137 (fevereiro de 1949); arte de George Pa

(Abaixo:) Capa de Ramona Fradon para a estreia de “Metamorpho” em *The Brave and the Bold* #57 (dezembro de 1964 a janeiro de 1965); tintas de Charles Paris. Kashdan disse que, como editor, idealizou o conceito; ele considerou aquela série, feita originalmente com Ramona e o escritor Bob Haney, uma de suas contribuições de maior orgulho ao maravilhoso mundo dos quadrinhos. Obrigado a Stephan Friedt.

[Arte ©2010 DC Comics.]





INTRODUÇÃO: George Kashdan (1928-2006) foi um editor e escritor para National/DC Comics de 1947 até algum momento da década de 1970, e terminou sua carreira em quadrinhos na Western Publicação. Em ambas as empresas, ele lidou com personagens importantes da DC como Superman, Batman, Aquaman, Arqueiro Verde, Jovens Titãs, Sea Devils, Metamorpho, Tomahawk e Blackhawk, entre outros. Mais tarde, ele também escreveu vários dos anteriores para a animação da Filmation TV.

Na época em que o contatei, George era uma vítima de acidente vascular cerebral, acamado, com paralisia do lado esquerdo, que muitas vezes tinha dificuldade para formular palavras e frases. Após uma hesitação inicial em ser entrevistado, e especialmente em discutir indivíduos, ele mudou de idéia e, mais do que a maioria dos editores da Era de Ouro e da Prata, abriu-se sobre como era trabalhar na DC.

escritórios. Infelizmente, ele faleceu antes que esta entrevista pudesse ser impressa.

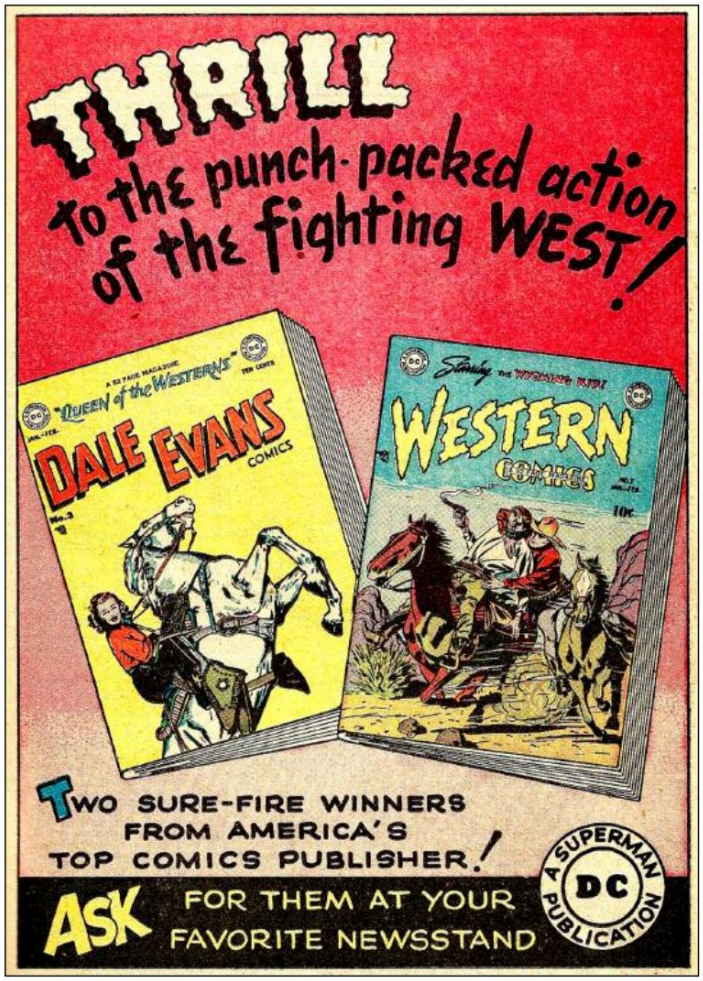
Na Parte I, ele falou sobre como editou e escreveu na DC, originalmente sob o comando do editor-chefe Whitney Ellsworth, como associado dos editores veteranos Jack Schiff, Mort Weisinger, Julius Schwartz, Murray Boltinoff, Bernie Breslauer, Robert Kanigher, et al. (As fotos desses associados foram impressas na última edição.) Em grande parte sem malícia, George falou dos conflitos de personalidade, da política de escritório e de outros assuntos de bastidores que viu durante seu quarto de século na cadeira de editor da DC… e ele continua aqui….

“Siegel e Shuster eram duas crianças ingênuas”

JIM AMASH: Como você lidaria com isso quando tivesse que parar de usar um escritor?

GEORGE KASHDAN: Não dissemos a ele que achávamos que suas histórias eram ruins, mas que tínhamos sido alertados para manter os custos baixos e parar de ser tão generosos em nossas compras de histórias. Esse foi um processo caro. Um excelente escritor que trabalhava para nós, chamado Ryerson Johnson, escreveu histórias para nossos faroestes. Quando Roy Rogers era popular, a DC comprou os direitos para publicar uma revista chamada Dale Evans, escrita por Johnson. Ele tinha habilidade para diálogos com som de faroeste e personagens secundários coloridos. Ele escreveu “The Wyoming Kid” e histórias para Western Comics. Algumas de suas histórias foram

Machine Translated by Google



Vá para *o oeste*, jovem!

Por um tempo, no final dos anos 40, as empresas de quadrinhos viram os quadrinhos de cowboy como a próxima grande novidade. Kashdan relata que Ryerson Johnson escreveu roteiros para *Da* chamado *Western Comics* (apresentando "The Wyoming Kid"), conforme este anúncio interno - reproduzido de *All-American Western* #106 (fevereiro-março de 1949). [©2010

(Acima:) O escritor de revistas e quadrinhos W. Ryerson Johnson, que, de acordo com o especialista em celulose Anthony Tollin (que forneceu esta foto), escreveu muitas histórias sobre "Wyoming Kid", "Dale Evans" e até "Ba

um pouco adulto demais e, muitas vezes, uma das minhas funções, quando comecei lá, era reduzi-lo para as crianças. Ele muitas vezes exigia algumas edições pesadas.

Johnny, como o chamávamos — e não Ryerson — tornou-se pai aos cinquenta anos. Ele tinha orientação comercial e, acho que cinco anos depois, escreveu um artigo para a Parents Magazine ou para a Collier's intitulado "A Father at Fifty".
Ele mostrou como era fácil ser pai naquela idade. Johnny disse que seu filho estava muito doente e eles não sabiam quais eram suas chances de sobrevivência.
Ele era um homenzinho doce, muito amigável e confiável. Enquanto esteve conosco, ele vendeu uma excelente história, creio, para o Saturday Evening Post.

Você lembra que tínhamos um personagem de faroeste chamado "Vigilante"? Jack Schiff desaprovou esse personagem. Ele odiava a ideia de fazer o vigilantismo parecer romântico.

JA: Eu entendo que "Vigilante" foi criado por Mort Weisinger.

KASHDAN: Duvido que tenha sido Mort. Você se lembra de algum personagem de um de nossos concorrentes? Ele foi chamado de Submarino. Bem, Aquaman foi a resposta da DC ao Sub-Mariner. O Sub-Mariner era inimigo dos respiradores de ar. Mort [pode ter criado] Aquaman.

Agora, Mort tinha uma obsessão. Ele pertencia a um clube de escritores e disse naquela época que davam algum tipo de prêmio para a cena de fornicação mais nova, e ele não conseguia pensar em nenhum. Há uma história contada por Dave Stanley: Mort pediu a David que escrevesse para ele uma cena de romance, e Dave escreveu uma seção do romance em que o protagonista e sua namorada estão fugindo, tentando se esconder de alguém. Eles entram em uma sala de empreendimentos, sobem em um caixão vazio e... Você encontrará aquela cena em que Dave recriou o layout de Atlantic City. E perto dos cassinos há um bairro negro. Existem salões de empreendimentos para negros, então Mort poderia afirmar que criou a cena de sexo mais nova. Mas foi ideia de Dave.

[NOTA: Presumimos que o "romance" a que GK se refere é o romance de Mort Weisinger The Contest, sobre um concurso no estilo Miss América, supostamente fantasiado principalmente por William Woolfolk. **—Jim.]**

JA: Se Dave Stanley era o fantasma secreto de Mort, como você descobriu sobre ele?

KASHDAN: Todas essas são histórias contadas por David Vern. Você pode querer ligar para ele, já que ele não está vivo para negar. [risos mútuos]

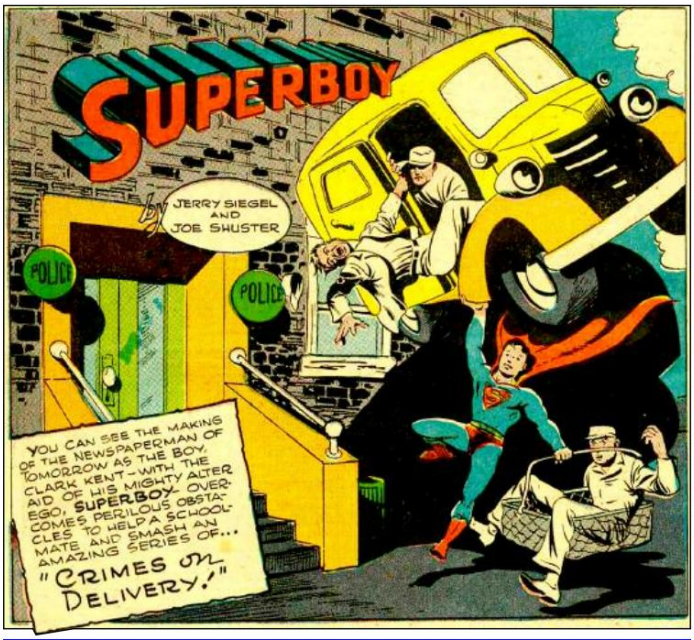
JA: Parece que Dave Vern poderia ter sido seu próprio livro. No final dos anos 40, Siegel e Shuster processam e ficam desempregados. Mas em 1958, Jerry Siegel voltou a DC para escrever "Superman".

KASHDAN: Siegel resolveu o caso com a DC, e eles reconheceram que lhe deviam algum dinheiro, e ele voltou a trabalhar. Ele era amigo de Liebowitz, Mort Weisinger e Jack Schiff. Jack Schiff simpatizava com os artistas e escritores trabalhadores. Ele sentiu que Siegel e Shuster nunca tiveram um caso. Eu nunca falei com ele

sobre isso, mas ele sentiu que eles fizeram um acordo e tinham que cumpri-lo. Eles entregaram "Superman" [para a DC]. Não era como se Liebowitz tivesse roubado isso deles. Quando eles venderam "Superman" ou concordaram em escrevê-lo por taxas de página mais altas, o que eles precisavam era de um advogado que dissesse a Liebowitz: "Espere um minuto aí, que tal uma pequena parceria para meus clientes ou um acordo de royalties?"

JA: Você acha que eles mereciam alguma coisa por criarem o Superman?

KASHDAN: Ah, claro. Siegel e Shuster eram dois garotos ingênuos quando



Bem vindo a Smallville!

O splash "Superboy" de *More Fun Comics* #106 (novembro-dezembro de 1945), com a assinatura original de Siegel & Shuster - embora o GCD atribua a arte a Marvin Stein. Obrigado a Gene Reed. Uma foto de Jerry e Joe foi vista na última edição. [©2010 DC Comics.]

Machine Translated by Google

Quando o Superman era chato - não!

(Acima:) Durante a década de 1950 até o início dos anos 60, a versão do primeiro assistente de Shuster (e fantasma da tira de jornal) Wayne Boring estabeleceu o padrão, de acordo com esta página inicial de *Superman* # 68 (janeiro-fevereiro de 1951). Roteiro atribuído a William Woolfolk, assinado por Stan Kaye. Obrigado a Bob Bailey. [©2010 DC

(Acima, à direita:) Wayne Boring, visto na edição de junho de 1954 da revista *Cornet* . [©2010 os respectivos detentores dos direitos autorais.]

eles concordaram com uma taxa de página elevada. A queixa no tribunal era que estes rapazes eram ingénuos e que se aproveitava deles. Olhando para trás, ninguém disse: "Ha, ha, vamos aproveitar essas duas crianças". Naquela época [início de 1938], reza a história que Harry Donenfeld disse: "Bem, estou à beira da falência, posso muito bem ir à falência por tudo o que puder economizar. Vou pegar esse personagem do Superman." E Superman acabou por ser um rei.

[NOTA: Para um ponto de vista diferente - um que George desconhecia na época - veja a cobertura da A/E #88 sobre o fundador da National/DC Comics, Major Malcolm Wheeler-Nicholson. **—Jim.]**

JA: Já que vocês estavam trabalhando juntos, vocês negociaram com Jerry Siegel?

KASHDAN: Apenas de forma casual e amigável. Os outros escritores o desprezavam. A palavra era: "Não diga nada perto de Jerry que você não queira que seja repetido para Harry Donenfeld ou Mort Weisinger".

JA: Você achou que ele era um bom escritor?

KASHDAN: Ele teve que escrever em um estilo mais adulto. Mort costumava alimentá-lo com parcelas, onde quer que Mort as conseguisse. Ele daria o enredo a Jerry, e Jerry teria que voltar com um roteiro completo, como todo freelancer. E Jerry estava obtendo uma taxa de páginas muito alta.

JA: Joe Shuster alguma vez apareceu? Ele não estava nos quadrinhos nessa época.

KASHDAN: Ele mudou socialmente. Ele era um homenzinho patético que seguiu os passos de Jerry. Não me lembro [se ele alguma vez tentou conseguir trabalho]. Ele provavelmente foi diretamente para Sol Harrison, o diretor de arte. Mas ele não trabalhou para nós. Estávamos usando pessoas como Wayne Boring e Eddie Dobrotka. Wayne era muito solitário e muito pessoal e querido. Sempre que ele aparecia, ele parava no departamento de arte, e todos ficavam felizes em conversar com ele. Ele tinha um estilo de desenho legal.

Ed Dobrotka foi muito intenso. Nós dois morávamos em Levittown na época. Quando ele terminasse o trabalho, ele entregaria na minha casa. Um dia, ele entrou. "George, preciso te perguntar uma coisa. Você se lembra de quando entreguei um trabalho e disse isso e aquilo para Murray [Boltinoff]?" Seria algo que ele esqueceu que aconteceu. Ele sentiu que não era apreciado.

Jack Burnley – lembro-me dele e de seu irmão Ray. Eu conheci Ray quando ele estava trabalhando no departamento de arte e decidiu que seria melhor trabalhar como freelancer. Então ele disse a Murray que deveria ter mantido o emprego, porque estava recebendo pequenos trabalhos como freelancer. Consegui complementar sua renda. Um homenzinho doce.

JA: Havia outro artista do "Superman" que você talvez conhecesse: John Sikela.

KASHDAN: Ele não trabalhou para mim. Lembro-me de Curt Swan. Ele sempre foi alegre e confiável e tinha muito orgulho de seu trabalho. Se ele trouxesse um emprego e Jack ou Murray quisessem que ele mudasse alguma técnica, ele ficaria um pouco irritado. E então ele se acalmaria e faria o que quisessem. Todo mundo estava feliz. Ele disse: "Só não esfregue meu temperamento sueco". [risos mútuos]

"Por motivos pessoais"

JA: Dick Sprang desenhou "Superman e Batman" em World's Finest, mas também desenhou "Batman" por muito tempo. Ele era um amigo meu.

KASHDAN: Você conheceu a [primeira] esposa dele, Patricia? Eu sei que ele e Pat estavam separados e caminhavam para o divórcio definitivo. Conheci Dick apenas brevemente, mas Pat era uma personalidade muito extrovertida. Ela estava sempre trabalhando em nossa amizade. [risadas mútuas] Ela tinha uma lista de aniversários nos departamentos editorial e de arte. Sempre que chegava um aniversário, Pat chegava com donuts e café e fazia uma festa. Às vezes ela trazia um pequeno bolo de aniversário, acendia velas e distribuía pedaços. Pat também trabalhava como letrista freelance e geralmente era confiável.

JA: Achei que Dick Sprang foi um dos melhores artistas do "Batman" de todos os tempos.

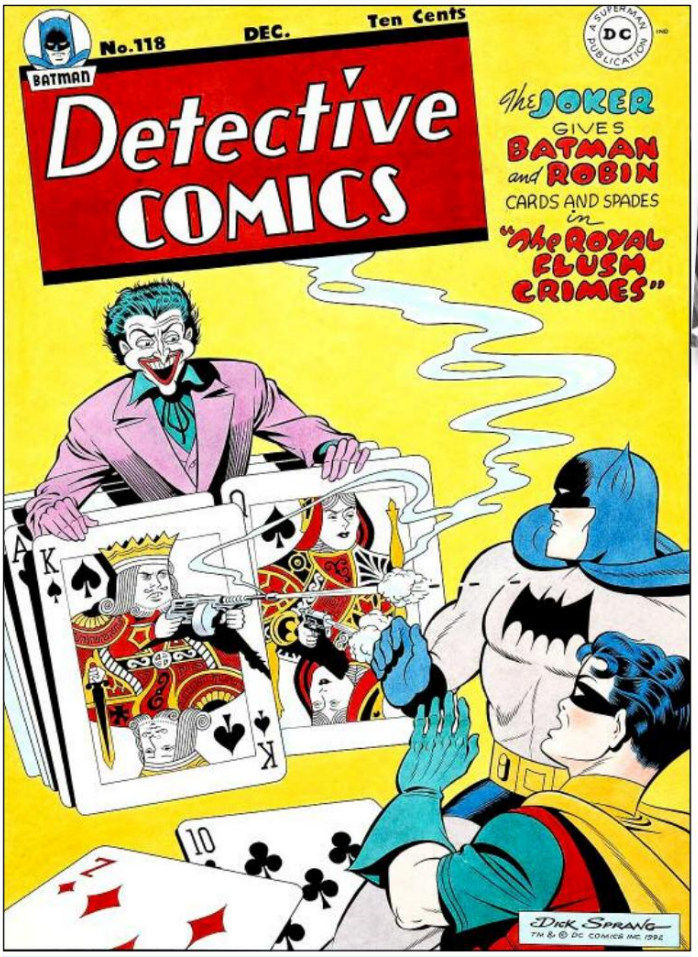
KASHDAN: Ele era bom, claro. Bob Kane ficou ressentido com ele. Ele desejou poder desenhar como Sprang. Charlie Paris costumava aceitar o emprego de Dick, e sempre que Dick cometia um erro, Charlie o corrigia instintivamente. Eles geralmente entregavam o trabalho de Dick para Pat escrever, e acho que ela fazia pequenas correções. Ela era boa e uma mulher muito bonita.
Todo mundo estava tentando ficar com ela. Ela ficou lá por cerca de 15 anos e depois desistiu. Um dia, ela foi até Mort, que entregou seus vales de trabalho. Ela disse: "Mort, estou indo embora. Inferno, eu já tive isso. Eu só queria que você soubesse que estou farto. E ela foi embora, para nunca mais voltar para o trabalho. Acredito que ela estava cansada de entrar lá e de todos os caras tentando ficar com ela.

JA: Ramona Fradon teve o mesmo problema.

KASHDAN: Ramona não teve problemas. Ela sabia como lidar com aqueles pessoal.

JA: Ela me disse que ficou assustada quando entrou no escritório porque alguns caras a incomodavam, embora ela não tivesse nada além de coisas gentis a dizer sobre você. Acho que você era a pessoa favorita dela.

Machine Translated by Google



When Hope Sprang Eternal (acima:)

Uma foto de meados dos anos 40 do artista Dick Sprang - e sua recriação de sua capa na década de 1980 para *Detective Comics* # 118 (dezembro de 1946). Ambas cortesia de Ike Wilson. Para uma ampla cobertura da carreira de Sprang, consulte *A/E* #19; ainda mais sobre este artista "Batman" por excelência está programado para uma edição futura. [Foto © 2010 propriedade de Richard Sprang; BatmanTM e ©2010 DC Comics.]

KASHDAN: Nos demos muito bem. Ainda penso nela com carinho.

JA: Já que estamos falando de Ramona, deixe-me perguntar sobre "Metamorpho".

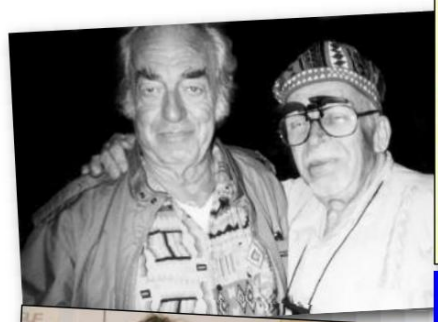
KASHDAN: "Metamorpho" foi minha ideia original. A premissa básica é um homem com a capacidade corporal de mudar quimicamente. Isso foi apenas algo que surgiu do pensamento, e do pensamento em voz alta. Jack Schiff apresentou algumas reflexões, e Murray também.
Então pedi a Bob Haney que escrevesse um roteiro introdutório, do qual gostei. Eu disse: "Parece que está chorando para Ramona desenhe e pinte. Mas ela [apenas desenhou a lápis]; depois enviaríamos para Charlie Paris, que disse: "Ela é a melhor artista que já tatuei". Eles eram uma grande equipe. O design [do personagem] foi ótimo. Ramona fez isso. Ela o cercou com alguns ótimos personagens.

JA: Quanto você contribuiu na trama das histórias de "Metamorpho"?

KASHDAN: Bob veio com algumas ideias e sugestões, então nós as preenchemos e ele foi para casa e escreveu. Prumo
Haney era um escritor muito habilidoso. Ele sabia exatamente como torná-lo crível e agradável. Ele chegou muito perto do estilo Marvel.

JA: Depois que ele trouxesse o roteiro finalizado, você repassaria tudo com ele?

KASHDAN: Eu leria completamente. Nunca tive problemas, apenas sugeri a ele algumas mudanças. Lembro que fizemos uma história de Natal para Teen Titans, chamada "The Titans' Swinging Christmas Carol". Essa foi minha ideia básica. Começamos a conversar sobre isso uma tarde e planejamos tudo. Tudo começou com uma pequena centelha de ideia, e nós apenas continuamos



Os homens que moldaram o metamorfo (acima:) O painel inicial de *The Brave and the Bold* #58 (fevereiro-março de 1965), a segunda história de "Metamorpho", mostra os personagens fortemente delineados e memoráveis desenvolvidos pelo escritor Bob Haney , a desenhista Ramona Fradon e o arte-finalista Charles Paris. Obrigado a Stephan Friedt. [©2010 DC Comics.]

(Acima, à esquerda:) Bob Haney, co-criador de "Metamorpho" (à esquerda na foto), com o colega escritor Arnold Drake (co-criador de "Deadman" e "Doom Patrol") em uma história em quadrinhos dos anos 1990; foto cortesia de David Sieg

(Esquerda:) A artista/co-criadora de "Metamorpho", Ramona Fradon, e o fã de Fradon, Roy Thomas, sorriem para a câmera passando por uma cópia de *Brave and Bold* #57 durante o simpósio "From the Supernormal to the Superpower", realizado no Instituto Esalen em Big Sur, Califórnia, em junho de 2008. Consulte *A/E* #84 para obter detalhes. Foto cortesia de Dann Thomas e Dr. Jeffrey J. Kripal.

Machine Translated by Google

adicionando a ele e adicionando e adicionando. Ele saiu com uma história bem escrita. Eu disse: "Pegue alguns personagens atuais". Tínhamos Ebenezer Scrounge e esqueci como brincamos com os [outros] nomes originais de Dickens.
Nick Cardy fez algumas boas obras de arte sobre ele.

JA: Depois que Ramona deixou o Metamorpho, como você tomou a decisão de substituí-la por Sal Trapani?

KASHDAN: Você sabe, eles costumam dizer: "Por motivos pessoais". Ele havia feito algum trabalho para nós e achei que parecia muito bom. Sal era um artista habilidoso e bastante conhecedor da Bíblia e da religião. Ele não era um fanático ou um evangelista. Certa vez, ele veio almoçar com um grupo nosso e nos contou tudo sobre as origens da Páscoa, do Natal e do sábado. Foi bastante interessante.

JA: Por que você acha que Metamorpho falhou após 17 edições?

KASHDAN: Pode ter sido um pouco maduro para o público mais jovem. Quando ele apareceu pela primeira vez em The Brave and the Bold, foi bem recebido.

"Um homem triste"

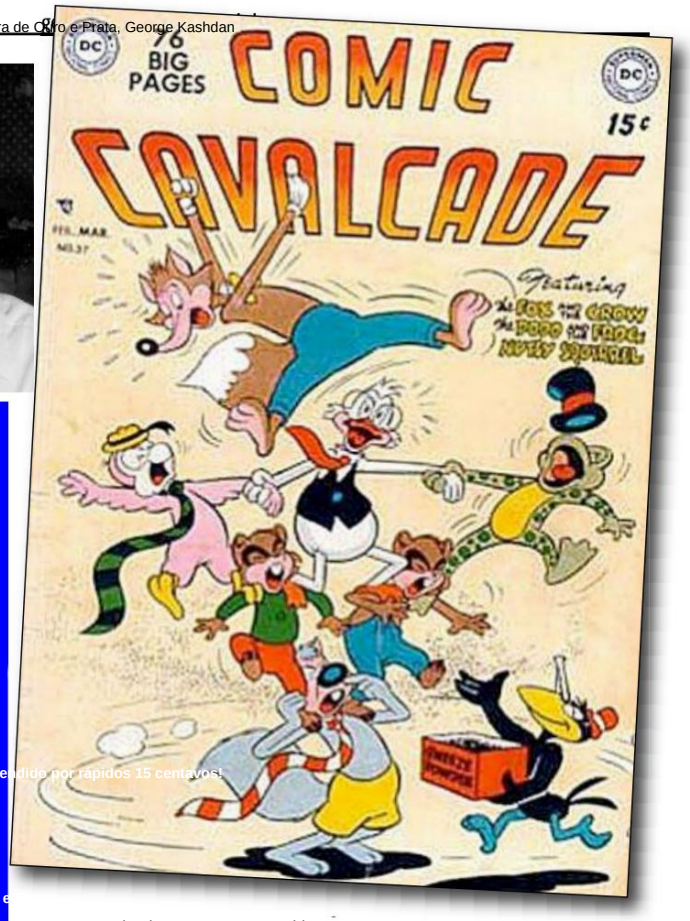
EU: Conte-me sobre Larry Nadle.

KASHDAN: Um homem triste. Ele teve um grave ataque cardíaco e ficou ausente do escritório por algum tempo. E a próxima coisa que percebemos foi que ele estava fumando como um trem choo-choo, contra as ordens do médico. E a razão pela qual ele fumava tanto é que nunca conseguiu abandonar o hábito do jogo. Ele brincava muito com cavalos. Arnold Drake lembrou-se de Larry entrando para usar o telefone público no bullpen dos redatores, para que nem Liebowitz nem [meu irmão] Bernie Kashdan pudessem entrar e pegá-lo conversando com seu agenciador de apostas. Ele era um menino mau. Ele se pagou por histórias que não existiam.
Quando os auditores iam ver, ele pegava um roteiro antigo e mudava a página de título para o título da nova história que comprou para si mesmo. DC só descobriu o que ele havia feito depois de sua morte.

Lembro-me de Bernie dizendo: "Se eu soubesse que ele havia voltado a brincar com cavalos, teria auditado todos os seus livros". Todos ficaram muito chateados com o que Larry escapou. Não havia como recuperar o dinheiro de sua esposa.

JA: Eu sei que ele conseguiu que algumas pessoas escrevessem ou desenhassem histórias para ele de graça também. Ele pegou esse dinheiro para si. Ele fez isso com Bob Oksner. Bob admitiu isso para mim.

KASHDAN: Ah, você falou com ele sobre isso? Oksner aparentemente concordou. Ele era um homem altamente ético. Não é o tipo de coisa que ele faria para se tornar próspero. Ele sabia que poderia justificar a ideia dizendo a si mesmo que Larry precisava do dinheiro. Ele poderia dizer: "Não posso recusar e causar um segundo ataque cardíaco". Então no caminho veio aquele segundo ataque, e todo mundo aqui no escritório – todas as mulheres estavam chorando e os homens estavam andando com rostos compridos.



Isso é *engraçado* - duas vezes!

O editor de humor da DC, Larry Nadle (em uma foto enviada pelo filho Ken) - e a capa da *Comic Cavalcade* #37 (fevereiro-março de 1950). Aquele extra-longo bimestral apresentava as maiores estrelas de animais engraçados da DC e foi vendido por rápidos 15 centavos! Nadle herdou *CC* com o número 30, quando as atrações originais eram Mulher Maravilha, Flash e Lanterna eram retirado da escalação. Artistas desconhecidos. [©2010 DC Comics.]

Lembro-me de uma vez ter representado Larry. Ele meio que me implorou ajude-o. Havia uma empresa de empréstimo à qual ele não poderia voltar porque não havia pago o que lhe devia. Então fui lá e pedi dinheiro emprestado em meu nome. Quando ele morreu, fiquei com aquela conta, então tive que tirar o dinheiro do banco. O valor restante do empréstimo foi o que tirei do banco e paguei.

Não havia como recuperar o dinheiro. Eu poderia ter ido até a esposa dele e dito: "Olha, vou processar você". Mas eu não queria fazer isso.
Phyllis Reed devia saber o que estava acontecendo com Larry. Se você falar com ela novamente, poderá perguntar sobre o hábito de jogar dele.

JA: Eu tentei, mas foi difícil entrevistá-la por causa de seus problemas de saúde, embora ela certamente não se importasse em falar sobre Bob Kanigher.

[NOTA: Phyllis Reed faleceu durante o tempo em que entrevistei George. Em alguma data futura, publicaremos essa entrevista. **—Jim.]**

KASHDAN: Todo mundo sabia sobre ela e Kanigher. Eles não fizeram nada para esconder isso. O que fascinou as pessoas é como ela poderia se apaixonar por um idiota pomposo como Kanigher. Ela veio trabalhar na central telefônica e Kanigher começou a namorá-la.
A próxima coisa que soubemos foi que ele e ela eram um casal no escritório. Mas ela foi muito simpática. Muitos artistas e escritores tentaram ficar com ela. Ela sempre foi agradável com eles, e não autoprotetora. Ela era uma mulher surpreendentemente atraente, alta e com curvas bem definidas. Quando ela trabalhava na central telefônica, ninguém ligava. Kanigher disse a ela para desligar a mesa telefônica e ele a ensinaria a escrever histórias de romance. Quando Jack Miller assumiu os livros de romance, ele me disse que ela era uma péssima escritora. Ele me dizia: "Ouça isso", e lia para mim alguma passagem chata que ela escreveu.

JA: Por que ela foi embora? Ela não conseguia se lembrar.

KASHDAN: Eu realmente não sei. Talvez ela tivesse uma oferta de emprego em outro lugar. Ela pode ter conhecido um homem mais atraente do que Kanigher. Ela costumava considerar os livros de romance fúteis e estúpidos, [dizendo:] "Por que estamos incentivando os adolescentes a ler e acreditar nessas coisas?"

Uma cana esbelta

Editora de romances da DC, Phyllis Reed. Foto cortesia de Jack Adler, de sua entrevista detalhada na *A/ E* #56.

Machine Translated by Google

JA: Quando você fazia conferências editoriais, ela não estava nelas, estava?

KASHDAN: Às vezes ela aparecia, mas era para fins gerais.
Irwin Donenfeld convocaria uma grande reunião em seu escritório e todos os editores seriam convidados. Ela veio dar algum feedback, mas trabalhou na mesma sala que Larry Nadle, e ele se tornou seu pai/confessor e guia.
Sempre que ela discutia com Kanigher, ela contava a Larry sobre isso, e este era o último homem a quem pedir conselhos apaixonados.

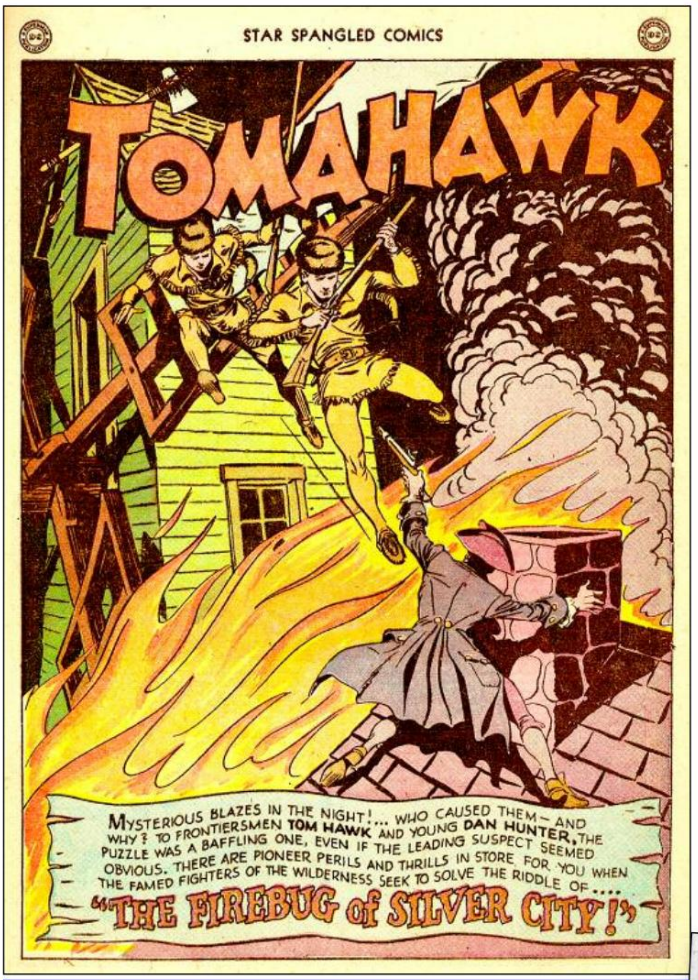
JA: Larry Nadle participou das reuniões editoriais? Pergunto porque tenho a impressão de que foram principalmente os principais editores e os editores dos livros de super-heróis que compareceram a essas reuniões.

KASHDAN: Às vezes, Larry aparecia como editor com algumas sugestões. Irwin costumava se debater em todas as direções. Certa vez, ele me pediu para escrever poesias humorísticas para alguns livros que eles estavam lançando.
Você se lembra do Swing com Scooter? Ele me pediu para escrever um poema sobre isso; um poema geral para os quadrinhos do mercado adolescente que eles estavam lançando.

JA: É interessante que ele tenha procurado você, já que você não estava fazendo trabalho de humor. Você estava fazendo mistério, ficção científica e super-heróis.

KASHDAN: E eu escrevia histórias de romance ocasionais para Kanigher. Você não saberia. Você não teria visto meu nome em nenhum deles.

JA: Eu tenho você escrevendo quadrinhos de romance nos anos 50 e 60. Você tem alguma ideia de quando Phyllis começou a trabalhar lá?



Getting Some Rays

(Direito:) Artista Fred Ray, em foto enviada por Ron Webber, via Dan Makara; visto mais detalhadamente em *A/E* #19.

(Acima:) Página inicial de Ray para a sétima história de "Tomahawk", da *Star Spangled Comics* #76 (janeiro de 1948). A série logo assumiu a capa de "Robin", além de ganhar sua própria bimestral. Scripter desconhecido. [©2010 DC Comics.]

KASHDAN: Deixe-me ver… Acho que ela veio na década de 1950 como telefonista. Ela se tornou escritora freelance de romances para Kanigher, e ele provavelmente os reescreveu para ela.

JA: Ela saiu de lá por volta de 1966, eu acho.

KASHDAN: Está certo, sim. Ela era editora há cerca de sete anos, eu acho. Nadle a ajudou muito.

"Eu me lembro de [Ed] Herron"

JA: Um escritor sobre o qual quero perguntar é Ed Herron.

KASHDAN: Ed Herron escreveu algumas das coisas que gostamos de fazer.
Ele escreveu histórias de "Tomahawk", desenhadas por Fred Ray, um artista excelente. Se você se lembra da arte de "Tomahawk", é realmente excelente. Eu mesmo escrevi alguns "Tomahawks" e gostei.

JA: Quanta pesquisa você teve que fazer?

KASHDAN: Eu li muito, rapidamente. Não é como mergulhar na enciclopédia, mas em algumas histórias de James Fennimore Cooper e algumas anedotas da velha fronteira ou da Revolução Americana. Herron foi um excelente escritor. Ele voltou da guerra com um problema com a bebida e acho que odiava sentar-se à máquina de escrever em frente a um papel vazio e ter que inventar histórias.

Ele deu um apelido a Mort Weisinger. Ele o chamou de "A Baleia".
Certa vez, Mort estava tramando uma história com ele enquanto os irmãos Wood estavam sentados na sala. Eles estavam tentando tramar uma história de "Aquaman" que envolvesse uma baleia. Mort disse: "Qual é um bom nome para uma baleia?" Herron gritou para os irmãos Wood: "Devo dar a ele agora?" Ele cerrou o punho e todos começaram a rir. Mort não sabia o que era tão engraçado.

JA: Jack Adler me disse que Herron perseguiu Kanigher com sua própria espada.

KASHDAN: Ah, foi? Bem, Kanigher decidiu que era um grande espadachim.
Parece que seu professor o ensinou bastante, e um dia o professor lhe disse que ele poderia se qualificar para a equipe olímpica de esgrima. Kanigher estava sempre andando com uma espada e por isso ensinava as meninas. Kanigher estava sempre perseguindo mulheres. Ele perseguiu uma ensinando-a a duelar e se considerava uma autoridade.

Fred Ray estava no Corpo Aéreo do Exército durante a Segunda Guerra Mundial. Ele foi homem muito sensível. Se um editor criticasse seu trabalho, de repente ele se odiaria por desenhar essas coisas. Fred escreveu uma carta para Jack. Não foi uma carta de desculpas. Ele disse: "Você tem que entender que tenho uma alma sensível". Lembro que Jack Schiff ligou para ele e disse: "Do que diabos você está falando? Que tipo de atitude é essa? E foi para frente e para trás.

Quando ele fez uma história de "Tomahawk", foi muito artístico. O departamento de arte, todos os coloristas, todos adoraram seu trabalho. Suas tintas finais eram fáceis de colorir e destacavam-se nitidamente para o leitor.

JA: Algum artista já produziu um pacote completo ou teve que mostrar os lápis primeiro?

KASHDAN: Muitos deles tiveram que fazer isso, claro.

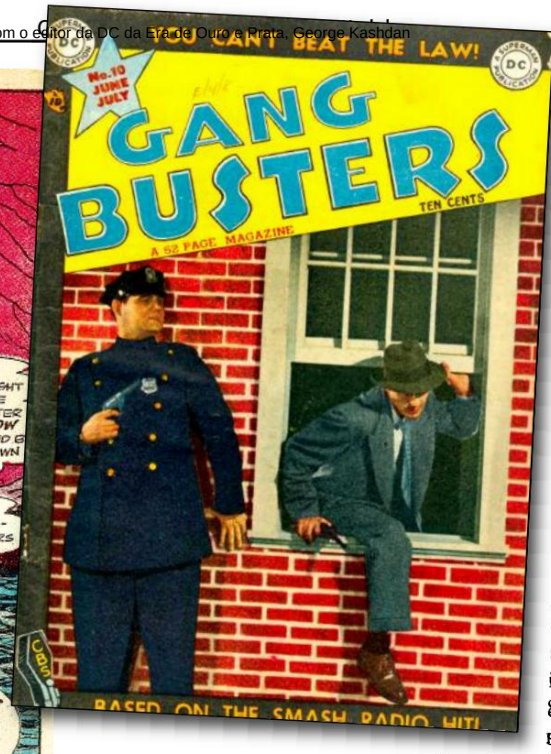
JA: Você se lembra quem foram os outros escritores de "Tomahawk"?

KASHDAN: Lembro-me exclusivamente de Herron.

JA: Bruno Premiani desenhou alguns "Tomahawk".

KASHDAN: Premiani era um excelente artista. Ele era muito simpático, amigável e frequentemente usado por nós. Murray pediu a Bruno que corrigisse o trabalho de outros artistas. Bruno falava inglês da melhor maneira que aprendeu. Ele olharia para o trabalho de outro artista. Ele iria

Machine Translated by Google



Meu Herrão

(Acima, à direita:) Fotos de France Edward ("Ed") Herron são raras como dentes de galinha – mas dane-se se o colecionador Gene Reed não desenterrou uma para nós! É a capa de *Gang Busters* # 10 da DC (junho-julho de 1949), licenciado da então série de rádio de sucesso. Esse é Herron como o policial e o editor Jack Schiff como o ladrão! Gene diz que tem uma carta de Schiff que confirma a participação deles.

(Acima:) Herron escreveu o roteiro *de Tomahawk* #95 (novembro-dezembro de 1964) para o editor Murray Boltinoff. Arte de Fred Ray. A essa altura, elementos de fantasia e ficção científica já haviam surgido, na tentativa de reforçar as vendas à medida que os super-heróis voltavam à moda. [©2010 DC Comics.]

de painel em painel, e ele chegava a outro painel, ele dizia: "Isso é ruim". E ele explicaria por que era ruim. Ele simplesmente entrou e corrigiu. Ele estava disposto a fazer isso. Acho que ele achou que este era um ato de prestígio. Todo mundo gostava do Bruno. Uma vez, ele me viu com o nariz fungando e recomendou uma certa marca de gotas nasais. Ele sempre foi útil se você tivesse um problema pessoal. Bruno era italiano nativo e na Argentina havia uma grande comunidade italiana. Todos falavam bem espanhol.

Diga a Arnold [Drake] que sugeri que você conseguisse um exemplar de El Cayio. Esse é um lindo livro de cavalos que Bruno fez. Era basicamente a anatomia e a bela estrutura dos cavalos. Ele era ótimo nisso. **[NOTA:** Infelizmente, Arnold Drake faleceu em 2007, após a realização desta entrevista. **—Jim.]**

"['Capitã Marvel'] foi um simples caso de Plágio"

JA: Vamos falar sobre o processo DC/Fawcett sobre "Capitã Marvel".

KASHDAN: Foi um simples caso de plágio. Quando "Superman" foi lançado e abalou o mercado, Fawcett lançou esse personagem "Capitão Marvel". "Capitã Marvel" vendeu bem, então a DC processou Fawcett por plágio, com Louis Nizer como seu advogado. A primeira decisão foi contra a DC, mas uma coisa que me lembro é que Ed Herron – que havia [anteriormente] sido contratado como editor-chefe da Fawcett – testemunhou que a editora lhe disse para copiar "Superman". Foi isso que ele fez, aparentemente. Esse testemunho realmente matou Fawcett caso.

A razão pela qual o juiz havia proferido uma decisão contra a DC... parece que em alguns casos, o McClure Syndicate - que estava veiculando Superman [história em quadrinhos] nos jornais - negligenciou a impressão do aviso de direitos autorais. Mas o juiz disse que ouviria mais depoimentos. Eu ajudei a compilar o caso. Tive que recortar fotos do Superman voando, quebrando coisas com os punhos — fazendo coisas antes do Capitão Marvel fazê-las — e isso finalmente convenceu Fawcett a se conformar. Eles viram a maré indo contra eles.

JA: Qual foi o sentimento no escritório quando isso aconteceu?

KASHDAN: O sentimento era de raiva do McClure Syndicate. Eles deveriam colocar um encarte de direitos autorais em cada tira. O advogado de Fawcett disse: "Não vemos nenhum direito autoral. O que foi protegido por direitos autorais aqui? O juiz recusou-se a conceder qualquer coisa à DC [no primeiro julgamento].

JA: Você leu algum quadrinho do "Capitão Marvel"?

KASHDAN: Eu nunca os li palavra por palavra. Eu escaneei alguns deles. Uma coisa que notei é que Marvel era um brincalhão e nunca dizia palavras como "Meu Deus" ou "Grande Scott". Sempre que algo o assustava, ele dizia: "Caramba!" Ele apelou para as crianças porque o Capitão Marvel era um menino na vida real, não como Clark Kent. Tudo o que ele tinha a dizer era "Shazam!" e ele cresceria e se tornaria o Capitão Marvel. Isso os atraiu porque desejavam poder fazer isso.

JA: O que você achou desse caso?

KASHDAN: Acho que o Superman os derrotou desde o início.

JA: Você teve alguma relação com o advogado da DC, Louis Nizer, quando estava compilando essas coisas?

KASHDAN: Não o próprio Nizer, mas um de seus jovens sócios juniores chamado Sy Shainswitt. Sy era o responsável por compilar as provas em fotos e estava ficando cansado de tudo isso.

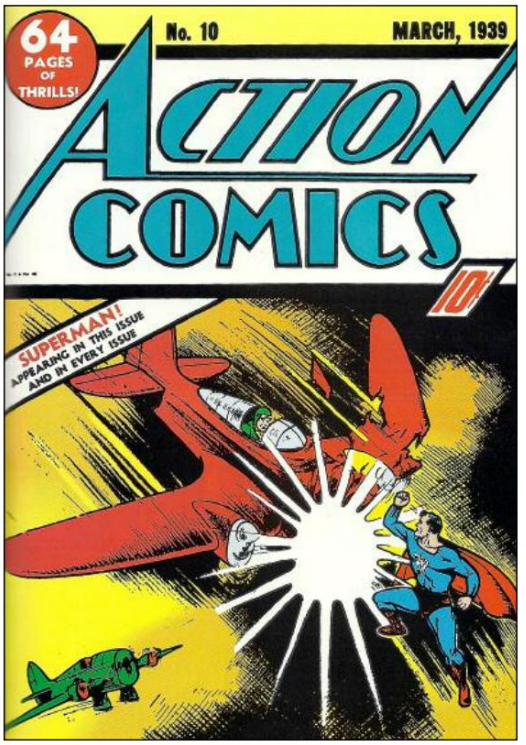
JA: Você já foi ao tribunal para ver o depoimento?

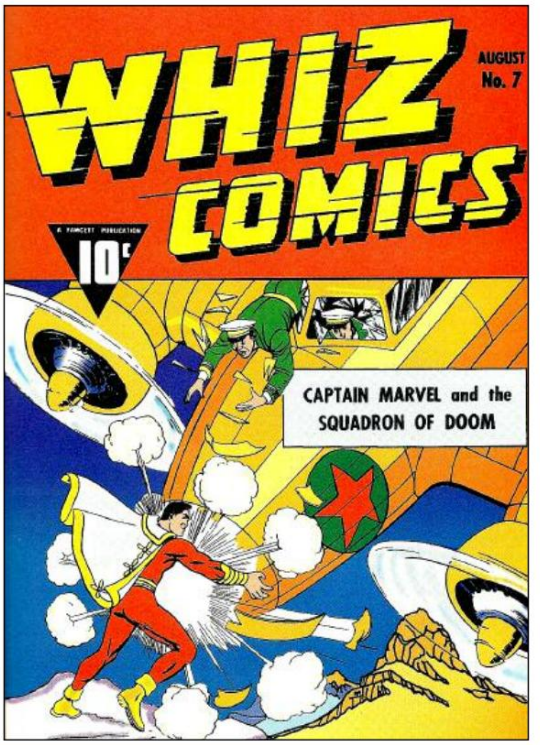
KASHDAN: Eu nunca assisti. Liebowitz, tenho certeza, prestou depoimento. Tenho certeza de que Jack Schiff e Whitney Ellsworth foram ouvir o depoimento. Como você sabe, eles falaram com Herron. Foi assim que Herron acabou escrevendo para a DC. Ele havia escrito algumas coisas para eles e então disse: "Estou indo para Fawcett, pessoal", e ele estava no início de "Capitã Marvel".

J.A.: Sério? É historicamente aceito que Bill Parker e CC Beck foram os criadores de "Capitão Marvel", embora Jack Kirby concordasse com você.

Machine Translated by Google

KASHDAN: [Parker e Beck] são nomes que não conheço. Herron estava envolvido no sentido de que Fawcett lhe disse: "Aqui está o que queremos. Basta copiar esse cara, Superman", foi o que aconteceu. Mas não sei de quem foi a ideia de fazer da Marvel uma herói brincalhão e irônico.
Você pode dizer que o Superman se levou a sério. As crianças ficaram orgulhosas quando o Super-Homem derrubou um navio de guerra japonês, e a pergunta foi feita: "Por que o Super-Homem não acaba com os japoneses e os alemães?" E Superman respondeu que sabia que o Exército e a Marinha americanos poderiam fazer o trabalho sem a sua ajuda. Não acho que a Capitã Marvel alguma vez tenha enfrentado tal problema. Isso é tudo que me lembro.





Mais rápido que uma ambulância em alta velocidade!

Superman jogou um carro em sua primeira capa - e o Capitão Marvel também, um ano e meio depois. E na capa de *Action Comics* #10 (março de 1939), o Homem do Amanhã destruiu um avião de guerra em mergulho - enquanto o Mortal Mais Poderoso do Mundo parou um de maneira semelhante em *Whizz Comics* #7 (agosto de 1940). Esse é o tipo de "Fizemos primeiro!" precedência sobre a qual todos aqueles advogados discutiram durante uma década. Mas às vezes, como mostramos nas edições anteriores da *A/E,* Cap venceu Supes com um tipo específico de cena

No longo prazo, porém, George K. sente que tudo se resumiu ao testemunho de Ed Herron de que Fawcett lhe disse para copiar o Superman - embora Herron não estivesse realmente envolvido no "início" do Big Red Cheese, como George pensamento. Herron só começou a trabalhar para Fawcett por volta de outubro de 1940, quase um ano depois que a primeira edição da *Whizz* foi colocada à venda! Capas reproduzidas de *Superman – The Action Comics Archives, Vol. 1* e *O Shazam! Arquivos, vol.* 1 – ambos, por uma daquelas pequenas ironias que abundam na história, foram publicados

Eu sei que Bill Woolfolk e sua esposa Dorothy escreveu muitas histórias da "Marvel", assim como Otto Binder. Acho que Fawcett deu-lhe carta branca total e Binder ficou bastante rico. Binder não era popular no ramo. Ele era considerado um simpatizante alemão.
Mais tarde, porém, ele foi absolvido quando Julie Schwartz disse: "Não foi Otto. Seu irmão [Jack] era antissemita e pró-alemão, e costumava marchar em paradas pró-alemãs."
Otto fazia parte do nome "Eando Binder". Foi "E-and-O", para Earl e Otto. Como ficção científica escritores, eles contribuíram para as polpas. Alguns desses escritores de ficção científica se saíram bem nos quadrinhos.

JA: Binder desprezava trabalhar para Mort.

KASHDAN: Não sei como ele veio escrever para Mort.
Quando eu pedia que ele reescrevesse alguma coisa, ele sempre ficava satisfeito.

JA: Você gostou de Ed Herron pessoalmente? Ele parecia ser um cara problemático.

KASHDAN: Herron não era totalmente apreciado. Ele era considerado duas caras.

JA: Você acha que ele pode ter mentido sobre "Capitã Marvel" para conseguir um emprego na DC?

KASHDAN: Ah, ele não podia mentir sobre isso. Acho que, sob interrogatório, eles poderiam tê-lo devastado.

"Schiff levou [Jack Kirby] ao tribunal"

JA: Jack Kirby teve problemas com Jack Schiff. Houve uma ação judicial....

KASHDAN: Kirby estava insatisfeito com o acordo que Schiff fez com ele.
Eles lançaram uma tira distribuída chamada Sky Masters. Kirby queria mais dinheiro e desacelerou sua produção, então Schiff o levou a tribunal. Herron testemunhou contra Kirby, que Schiff originou a ideia e convidou Kirby para desenhar para ele. Pelo que Herron sabia, Kirby estava satisfeito com a renda que obteve com isso. O juiz decidiu contra Kirby.

Contanto que você esteja investigando a história de Herron: o advogado de Schiff ficou feliz para ter um bom testemunho contra Kirby, mas disse a Schiff: "Tire Herron daqui. Não o deixe sentado no tribunal." Juízes e advogados podem reconhecer um alcoólatra quando o veem, mesmo que Herron estivesse sóbrio. Os alcoólatras se entregam em seu comportamento no banco das testemunhas. Como se Herron estivesse sentado ali, tentando ser útil. O advogado de Schiff lhe faria uma pergunta, mas um pequeno fato foi negligenciado, e Herron seria útil. Às vezes ele ajudava o advogado da oposição. Isso preocupou o advogado de Schiff, que disse: "Os juízes vêem você apresentando testemunhas como essa, você está em apuros". O advogado adversário precisaria saber a localização do local onde ocorreu determinado evento.

Herron, do banco das testemunhas, diria: "Oh, é isso que você quer".

JA: Ed Herron e Jack Kirby eram bons amigos e trabalharam juntos várias vezes ao longo dos anos. Supostamente, Kirby afirmou que Herron só deu esse testemunho para continuar trabalhando na DC.

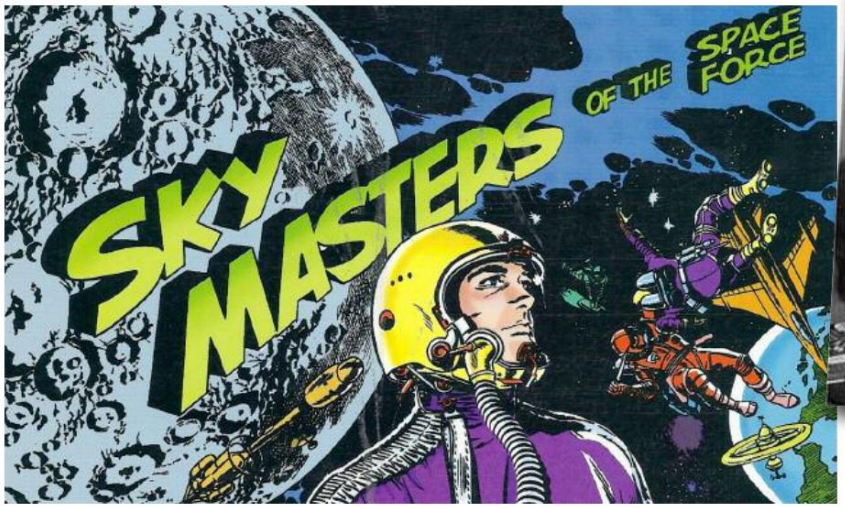
KASHDAN: Bem, isso eu não sei. De certa forma, eles fizeram um favor a Stan Lee, porque Kirby fez Stan Lee. Kirby sempre teve desentendimentos com os amigos. Uma vez, estávamos almoçando juntos e ele falou sobre sua briga com Joe Simon.

JA: "Desafiadores do Desconhecido". Ouvi dizer que Simon & Kirby desenvolveram esse recurso e o trouxeram para Jack Schiff.

KASHDAN: Não me lembro disso. Lembro-me de Joe ir lá com Jack de vez em quando; eles estavam tentando conseguir trabalho.

JA: Antes dos "Desafiadores"?

Machine Translated by Google



Voz de seu *mestre* (canto superior direito :) Jack Kirby em 1949 - e (acima) um painel da tira de jornal do final dos anos 50 *Sky Masters,* desenhado por Kirby e pintado por Wally Wood, colorido para a capa de *Complete Sky* da Pure Imagination *Mestres da Força Espacial.* Foto cortesia de John Morrow e da propriedade Kirby. [Arte retocada ©2010 Pure Imagination.]

(À direita:) Kashdan relata como os problemas com Schiff fizeram com que Kirby retornasse à Timely Comics de Martin Goodman - o que por sua vez levou às colaborações épicas entre Kirby e o escritor/editor Stan Lee, e ao surgimento da Marvel Comics na década de 1960. Junto com o Quarteto Fantástico, X-Men, Thor e outros, Lee e Kirby co-criaram o Hulk - visto aqui em um esboço de JK dos anos 1970, cortesia do revendedor Mike Burkey. Visite o site da MB em *www.romitaman.com.* [Hulk TM e ©2010 Marvel Characters, Inc.]

KASHDAN: Sim. Isso foi nos anos 50. Eles muitas vezes surgiram juntos. Eles eram amigos dos irmãos Wood. Foi depois que eles se separaram que Schiff ofereceu a colaboração Sky Masters a Kirby. Acredito que Schiff simpatizava com Kirby. Ele ouviu Kirby falar sobre seus problemas com Joe Simon.

JA: Jack começou a trabalhar quase exclusivamente para Schiff. Ele fez "Arqueiro Verde" e Desafiadores do Desconhecido. Ele também fez algumas histórias da Casa dos Segredos e da Casa dos Mistérios. Algumas das histórias que Jack desenhou para Schiff parecem como Kirby as escreveu. Jack Kirby escreveu suas histórias, que você conhece?

KASHDAN: Nenhum que eu saiba. Kirby nunca foi um escritor. Ed Herron escreveu alguns "Arqueiros Verdes" e os irmãos Wood também. Ed Herron estava escrevendo "Arqueiro Verde" antes de Kirby desenhá-lo. Certa vez, estávamos atrasados em nosso inventário "Arqueiro Verde". Quando precisei fazer um trabalho, atribuí-o ao artista George Papp, e George escreveu algumas histórias bastante competentes. Papp costumava dizer: "Prefiro desenhar do que escrever", porque considerava o tempo que passava escrevendo histórias uma perda. Então finalmente conseguimos mantê-lo ocupado com os "Arqueiros Verdes" de Herron.

JA: Não sabia que George Papp tinha escrito. Mas, por enquanto, quero ficar um pouco com Kirby porque este é um assunto muito importante.

Como foi trabalhar com Jack?

KASHDAN: Kirby nunca brigou com os editores. Acho que se alguém lhe dissesse para fazer algo diferente, ele ficaria feliz em mudar. Essa foi a minha impressão, que ele foi cooperativo. Ele passou a maior parte do tempo com Schiff. [Meu contato foi limitado. Até o processo,] eles se davam bem.

JA: Você tem alguma ideia de por que Jack Kirby substituiu George Papp em "Arqueiro Verde"?

KASHDAN: Disso não me lembro. Acho que Papp foi para pastagens mais verdes. **[NOTA:** George provavelmente quis dizer "Superboy", que ele começou a desenhar por volta de 1958 e ilustrou durante anos. **—Jim.]** Ele era um cara bem-apessoado, um velho amigo de Murray Boltinoff. Na França, durante a marcha americana pelo continente, todos aqueles caras eram bons amigos: Murray, Curtis Swan e Herron. Eles costumavam sentar-se juntos nos cafés de Paris, que era tudo o que Herron precisava para satisfazer seu desejo por álcool. Ele costumava deixar os editores loucos. Ele saía e ficava bêbado e voltava e brigava com Mort Weisinger. Ele era um escritor habilidoso, no entanto.

JA: Não importa em que livro "Arqueiro Verde" apareceu, Jack Schiff foi o editor desse personagem, certo? Então, obviamente, Kirby não iria mais trabalhar para Schiff. Então Lee Elias assumiu o desenho de "Arqueiro Verde".

KASHDAN: Lee era um bom artista, muito autoconfiante. Se um editor solicitasse uma mudança dele, ele argumentaria e então faria a mudança. Ele era amigável e fácil de conviver fora da sala de trabalho. [risos] Ele tinha seu orgulho artístico. Nunca cheguei muito perto dele.

JA: No lugar de Kirby nos Challengers estava Bob Brown.

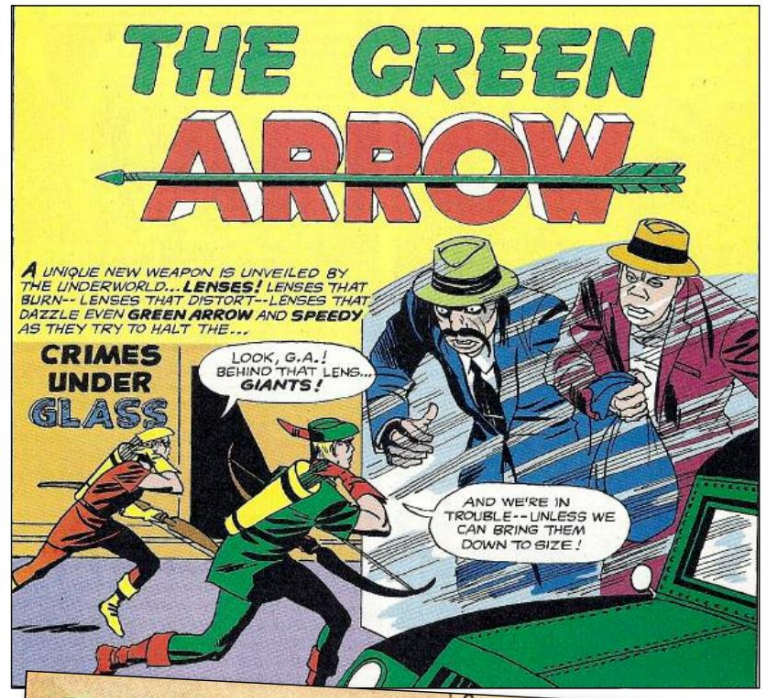
KASHDAN: Ele era legal. Ele era um cara nervoso; um homem estranho. Quando a Guerra da Coréia estourou, Bob Brown estava na Reserva da Força Aérea e imediatamente voltou para o serviço militar. Ele nunca falou sobre suas experiências na Coréia. Ele nunca falou muito sobre si mesmo. Brown era um excelente artista. Você disse a ele o que queria e ele voltou com algo muito útil. Às vezes eles pediam para ele retocar. Seu nome verdadeiro era William R. Brown. O "R" era para Robert.

Caras como Brown e Freddie Ray tinham medo de serem convocados de volta ao serviço militar. Ray pensou que um dia ligariam de volta e ele estava falando sobre se alistar novamente na Reserva. Ele diz: "Eles vão me pegar. Não vou esperar por eles." Ele tinha esse tipo de mentalidade. Murray e Schiff tentaram dissuadi-lo. Ele nunca se alistou novamente. Ele era um oficial. Os oficiais têm comissões.

JA: Whitney Ellsworth não realizou conferências editoriais como Irwin Donenfeld fez mais tarde, não é?

KASHDAN: Não, Ellsworth sentiu que não precisava de conferências. Ele apenas sentou em seu escritório e deu ordens.

Machine Translated by Google

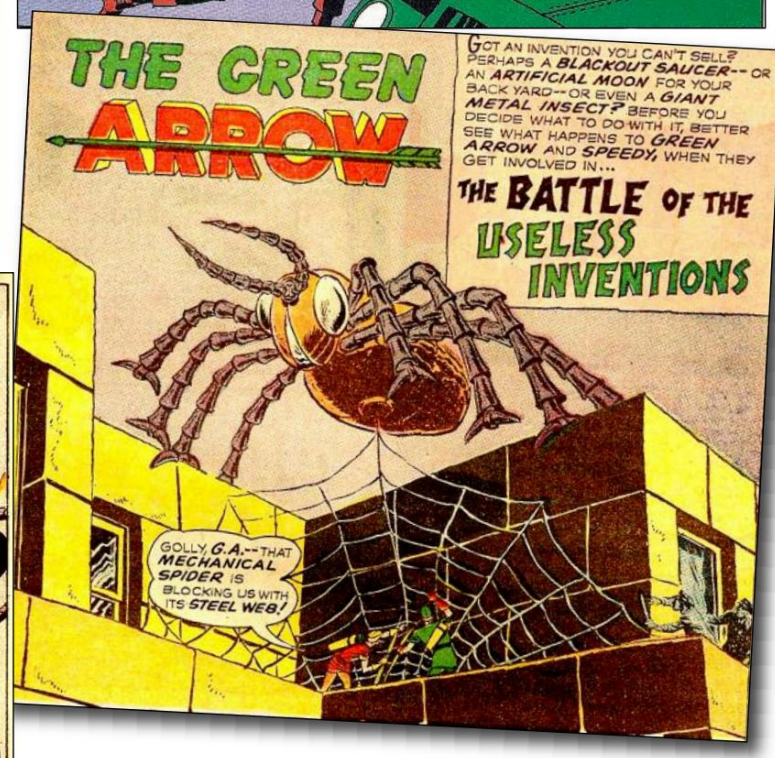


The Arrow Of Their Ways Três

artistas principais em "The Green Arrow", de 1941 a 1960.

[No sentido horário, de cima para a esquerda:] Artista original e co-criador *George Papp*, conforme *Adventure Comics* #145 (outubro de 1949)... *Jack Kirby*, que desenhou e pintou onze contos clássicos instantâneos, este da *World's Finest Comics* #99 (Fevereiro de 1959) sendo o último... e *Lee Elias*, do *WFC* #101 (maio de 1959). Os roteiros são creditados a Otto Binder, Robert Bernstein e Ed Herron, respectivamente.

O destaque do meio é da reimpressão em brochura comercial de 2001, *The Green Arrow, de Jack Kirby;* obrigado a Bob Bailey pela arte de Elias. Uma foto de Elias foi impressa em *A/E* #89; infelizmente, nunca vimos uma foto de Papp ou Bernstein. [©2010 DC Comics.]



Um verdadeiro desafio

(à esquerda:) Esta página inicial dinâmica vem da terceira edição do artista Bob Brown de *Challengers of the Unknown* (#11, dezembro de 1959 a janeiro de 196). Tinha *que* ser dinâmico – ele estava seguindo os passos de Jack Kirby! Scripter incerto. Veja *A/E* #90 para uma foto de Brown. Obrigado a Bob Bailey. [©2010 DC Comics.]

Machine Translated by Google

"[Sheldon Mayer] era altamente respeitado Nos negócios"

JA: Você conhece a história por trás da criação do novo "Flash"? A ideia foi apresentada numa reunião editorial [no final de 1955 ou no início de 1956]. Ninguém se lembrava de quem sugeriu trazer "The Flash" de volta.

KASHDAN: Não sei quem sugeriu trazê-lo de volta. Eu não participei [daquela conferência].

JA: Demorou um pouco para a DC descobrir o sucesso que eles tinham em mãos com "The Flash". Você se lembra de quando isso aconteceu?

KASHDAN: Não. É difícil determinar qual é o melhor livro que você tem. As vendas não contam tudo. Tipo, Arnold [Drake] e eu costumávamos conversar sobre Sugar e Spike. Esse foi um livro que não vendeu bem, mas achamos que foi o melhor livro que já foi publicado lá. Sheldon Mayer era um artista muito criativo. Eu o achei muito obstinado, mas ele era bom quando você lhe dava um trabalho artístico. Ele havia sido editor na época das publicações de Max Gaines.

Há uma história engraçada sobre Sheldon Mayer e Bill Finger. Como você sabe, Finger estava sempre ganhando avanços e ficando para trás em suas histórias. Certa vez, Mayer o prendeu e tirou suas calças, trancou-o em um quarto e disse que recuperaria suas calças quando a história terminasse.
Essa é uma história típica de Mayer. Eu me pergunto se Kanigher aprendeu parte de seu comportamento com Mayer.

JA: [rindo] Mayer estava basicamente fazendo seus próprios livros. Ele estava escrevendo Sugar e Spike e também desenhando.

KASHDAN: Larry Nadle foi o editor desse livro. Shelly tinha muita autoconfiança. Lembro-me de Larry Nadle contando como, quando a primeira edição de Sugar and Spike estava sendo feita, havia algumas [mudanças artísticas] que precisavam ser feitas nela. Shelly disse: "Estarei lá em cima". Acho que [ele quis dizer]: "Estarei lá para verificar o que eles estão fazendo lá". Larry disse: "Espere um minuto. Sou o editor deste livro. Eu não me importo com o que você vem fazer.
Eu decidirei o que os artistas farão, se precisar de outros artistas." E essa foi a história de Larry. Shelly trouxe Larry para a empresa porque Larry era considerado um especialista em humor.

JA: Eu não sabia que foi assim que Larry Nadle conseguiu seu emprego. Larry tinha um irmão, Martin, que era cartunista. Por que eles tinham grafias diferentes em seus sobrenomes?

KASHDAN: "Nadle" não tinha um som de show business. Deles o irmão Henry atuou [como comediante] como "Henny Nadel". Ah, aqueles irmãos eram patifes e estavam sempre lá, pedindo dinheiro emprestado a Larry. Eles o deixaram louco. Cada vez que um deles morria, Larry dizia: "Gostaria que eles ainda estivessem vivos e aparecessem e me incomodassem".

[NOTA: Ken, filho de Larry Nadle, confirmou em A/E #72 que Nadle era o sobrenome correto. **—Jim]**

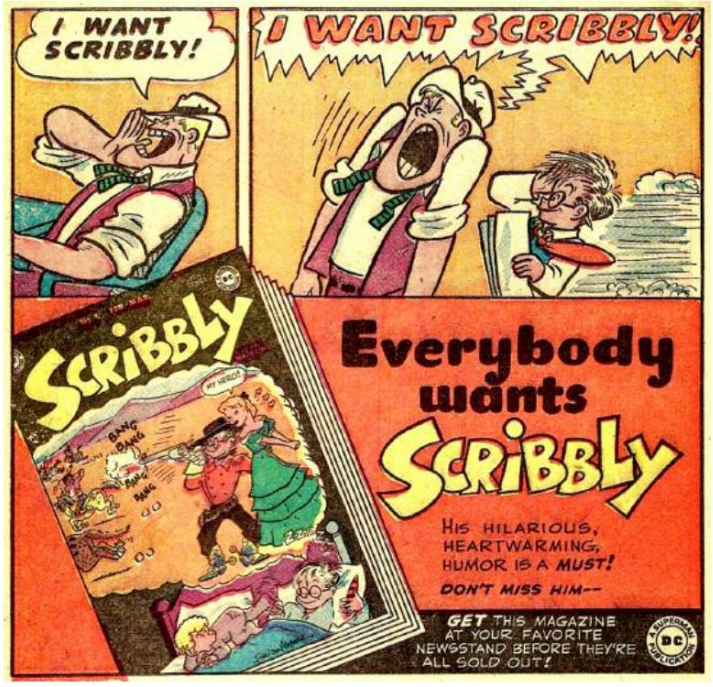
JA: Conte-me mais sobre Shelly Mayer.

KASHDAN: Ele era altamente respeitado no ramo. Ele tinha um ego colossal. Ele era falador. Ele costumava entrar no departamento de arte e fazer retoques e correções. Todos gostaram de sua companhia. Ele contava piadas, você sabe.

JA: Ele e Larry Nadle eram muito próximos, não eram?

KASHDAN: Ah, sim. Quando o escândalo de Larry Nadle estourou, Sheldon achou difícil acreditar e disse, apesar das evidências encontradas, que Larry era totalmente inocente de qualquer delito. Ele me disse isso no banheiro masculino. [risos]

JA: Deve ter sido difícil para Shelly, considerando que ele trouxe Larry para a empresa.



Heróis *Americanos*

De 1939 a 1945, o jovem cartunista Sheldon Mayer (abaixo) foi editor do MC Linha All-American Comics de Gaines, tanto quando era abertamente aliada da National/DC - quanto quando *não era.* Na época em que Shelly deixou seu trabalho editorial na DC em 1948, ele lançou uma revista solo *Scribbly* , estrelando o (ahem!) jovem cartunista que já apareceu na *All-American Comics.* O anúncio do *Scribbly* nº 4 acima é das edições de fevereiro de 1949 na DC. Foto tirada e cortesia de Jack Adler.

[Arte em quadrinhos ©2010 DC Comics.]

KASHDAN: Acho que ele assumiu a responsabilidade por isso.

JA: Você conhecia muito bem o irmão de Larry, Martin?

KASHDAN: Não está bem. Ele entrava e nós sentávamos e filmávamos brisa com ele. Martin era cartunista e desenhava pequenos abortos. Por pequenos abortos, quero dizer que ele também criou jogos [em livros editados por Larry Nadle].

JA: Durante a Segunda Guerra Mundial, Martin desenhou super-heróis para Shelly Mayer. Ele fez filmes como "The Atom" e "The Justice Society of America". [NOTA **DO EDITOR A/E :** Na verdade, foi "The Flash" que Martin Nadle/Naydel desenhou, não "The Atom".]

KASHDAN: Sério? Isso é difícil de imaginar. O Átomo era um personagem fraco, e se Sheldon o usasse, a experiência de Martin em desenhos animados permitiria que ele desenhasse esse carinha. Não achei que seu trabalho de desenho animado fosse bom. Ele estava sempre falido, pedindo dinheiro emprestado a Larry. Ele pode ter tido problemas com jogos de azar, como Larry.

JA: Bob Kanigher certa vez descreveu Larry Nadle como um "homem assombrado e condenado".

KASHDAN: Larry costumava andar pelo escritório dizendo: "No dia em que eu morrer, a merda vai bater no ventilador". Ele estava nos avisando que ficaríamos em choque com seu desfalque.

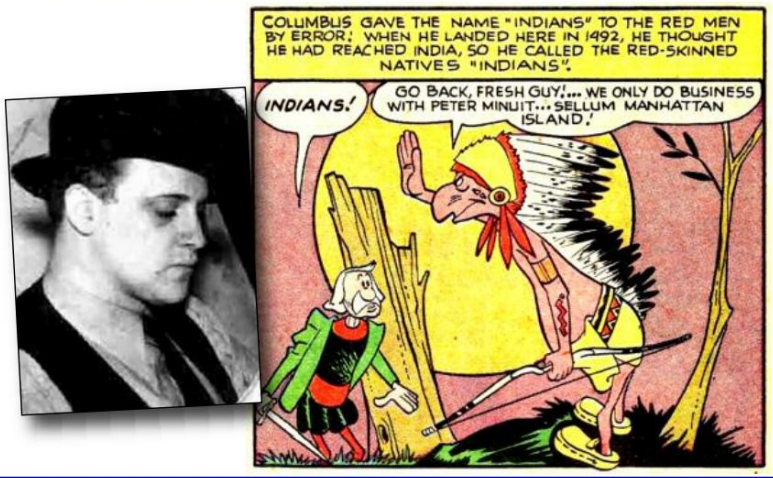
Machine Translated by Google

Jantar está servido!

Acima está uma parte de uma foto de um jantar formal oferecido em 1952 pelo futuro co-editor da DC, Irwin Donenfeld, "em homenagem ao nascimento de Ben Allan" (filho de Irwin?) No Hotel Park Sheraton, na cidade de Nova York. A foto nos foi enviada por Ken Nadle, filho do editor Larry Nadle. O resto do grupo, não mostrado, provavelmente era composto principalmente por executivos da distribuidora própria da DC, Independent News - embora Jim Amash achasse que Harry, Irwin e Gussie Donenfeld (este último, a mãe de Irwin) estão todos sentados na parte traseira tabela (agora mostrada), embora pequena demais para ser identificada positivamente.

Perplexos sobre a melhor forma de identificar para os leitores *da A/E* o punhado de pessoas que Ken, Jim Amash e/ou Ye Editor reconhecem, decidimos usar o rosto familiar do falecido grande editor da DC, Julius Schwartz, como ponto de partida. Julie está na fileira vertical à esquerda... o terceiro homem da frente (careca, de óculos)... e aparentemente é Robert Kanigher na gravata borboleta entre ele e nós. Jim acredita que o cavalheiro do outro lado da mesa, com cabelos escuros e óculos escuros, é o entrevistado George Kashdan. O chefe de produção, Sol Harrison, é o terceiro homem à direita de George - enquanto Larry Nadle é o quarto cara à esquerda de Julie, de terno escuro e com o braço apoiado nas costas de uma cadeira. Lembre-nos de publicar a foto inteira um dia desses!

(Um aparte: Roy T. lembra como, um dia, durante seu breve mandato na DC em 1965, ele foi abordado por Kanigher porque, disse RK, algum *outro* fã de quadrinhos uma vez o descreveu em um fanzine como usando uma gravata borboleta - e Kanigher intencionalmente ofereceu pagar US$ 100 a qualquer pessoa na sala de produção que já o tivesse visto de gravata borboleta. Evidentemente, as dezenas de pessoas nesta foto poderiam ter colecionado tudo!)



The Way Of *All-Flash* Martin

Nadle (que escreveu seu sobrenome "Naydel" na arte assinada) – além de sua capa final para *All-Flash* (#28, abril-maio de 1947) e um painel de uma página "Injun Facts" em *All-American Western* #106 (fevereiro-março de 1949), feito no mesmo estilo das páginas do quebra-cabeça do artista. Obrigado a seu filho Jeff Dell pela foto, enviada pelo sobrinho Ken Nadle – e a Bob Rivard pela digitalização da capa *All-Flash* . [Arte ©2010 DC Comics.]

"O tubarão e seu peixe-piloto"

JA: Vamos falar sobre os irmãos Wood.

KASHDAN: Eles eram uma dupla corrupta. [Dick e Dave] estavam sempre se metendo em problemas, ficando bêbados. Lembro-me que um dia dois homens entraram procurando por Dave. Acontece que eles eram detetives à paisana. Eles o tiraram do local e o prenderam. Ele foi preso por não pagar uma conta de hotel. Jack Schiff teve que ir até lá para o julgamento.

Dave saiu disso. Ele se declarou culpado.

JA: Eles escreveram histórias juntos ou independentemente um do outro?

KASHDAN: Eles trabalharam juntos na maioria das histórias. Não achei que [eles fossem bons escritores]. Eles eram semianalfabetos em muitos aspectos.

JA: Então por que eles foram contratados com tanta frequência, você acha?

KASHDAN: Se os dois trabalharam em uma história, de alguma forma conseguiram escrevê-la dentro do prazo. Mort Weisinger os chamou de "Os Gêmeos Dover e Clover".
Ele diz: "É muito irritante. Eu planejo uma história com Dover pela manhã e logo depois do almoço Clover chega com o roteiro."

JA: Eles foram pagos separadamente ou receberam um cheque para dividir?

KASHDAN: O cheque geralmente era em nome de Richard Wood. Eu costumava chamar Herron e os irmãos Wood de "os tubarão e seu peixe-piloto." [risos] Eles saíam e ficavam bêbados depois que o escritório fechava.

Machine Translated by Google

JA: Eu sei que você sabe sobre o irmão deles, Bob. Acho que o alcoolismo era uma característica familiar. Você sabia muito sobre o passado deles?

KASHDAN: A única história que conheço é que o pai deles era médico e, depois que o pai morreu, a mãe os deserdou. Então eles sabiam que não iriam herdar uma grande fortuna. Bob Wood veio ao escritório para entregar um de seus roteiros. Ele era um cara agradável. É incrível que ele tenha saído de Yale.

JA: Então você sabe que ele foi atropelado e morto. **[NOTA:** Joe Simon me contou mais tarde que um dos irmãos Wood lhe contou que Bob Wood foi assassinado por gangsters. Para saber mais sobre Bob Wood, seu parceiro Charles Biro e seu brainstorming de quadrinhos, Crime Does Not Pay, consulte A/E #73. **—Jim.]**

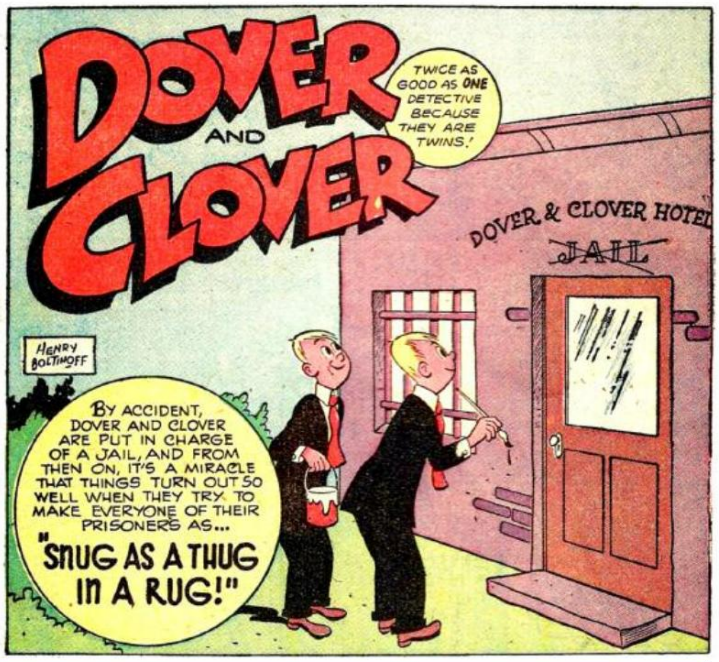
KASHDAN: Ouvi algo sobre isso. Eu sei que ele matou uma mulher e passou um tempo na prisão.

JA: Os irmãos Wood trabalharam para Schiff, Weisinger e você. Você teve que reescrever muito os roteiros deles?

KASHDAN: Ah, sim. Foi demorado. Certa vez, no bullpen dos roteiristas, Arnold e Bob Haney estavam trabalhando juntos lá, e Dave Wood disse: "Ei, como se escreve 'punny'?" Arnold disse: "Do que diabos você está falando? Que tipo de palavra é 'punny'?" E eles disseram: "Sabe, um homem insignificante, baixo e fraco". Ele estava procurando por "insignificante".

JA: Você deixou a DC em 68, e eles já haviam parado de trabalhar para a DC naquela época. Você sabe por que eles saíram da empresa?

KASHDAN: Não sei. Acho que eles estavam muito endividados e, como Finger, estavam com muito dinheiro adiantado. Se você lhes desse dinheiro, eles poderiam gastá-lo em bebidas ou em cavalos. Essa foi a vida deles. Lembro-me de uma vez que Dave entrou no escritório e disse: "Ei, George.
Preciso de dois dólares. Dê-me dois dólares. Presumi que ele estava pedindo um empréstimo.



Da *diversão* ao *engraçado…* ao *final!*

Quando Mort Weisinger chamou os roteiristas Dick e Dave Wood de "os gêmeos Dover e Clover", ele estava se referindo a um filme de humor da DC dos anos 1940 escrito e desenhado por Henry Boltinoff, irmão do editor Murray. Por algumas edições por volta de 1947, eles foram as estrelas da capa da *More Fun Comics;* quando esse título caiu no pó, eles migraram para *All Funny* Comics - que seria cancelado com o número 23. Estamos imprimindo este splash da *AFC* #21 (janeiro-fevereiro de 1948) porque nunca encontramos fotos de Dick e/ou Dave Wood, embora seu irmão Bob possa ser visto em *A/E* #73. [©2010 DC Comics.]

Dei a ele US$ 2 e ele disse: "Tudo bem", e enfiou a mão nos bolsos e me entregou cerca de US$ 17. Foi isso que o cavalo pagou. [Jim ri] Ele tinha uma dica sobre este cavalo e me ofereceu uma aposta antecipadamente. Era para isso que ele precisava dos meus US$ 2, para pagar uma aposta. [risadas mútuas]

JA: Você sabe se os irmãos Wood eram casados?

KASHDAN: Acho que um deles era divorciado. Tenho certeza de que eles não tinham família. Dave tinha uma namorada e ela sempre ficava bêbada com ele e Dick. Os três eram constantemente expulsos dos bares.
Jack Kirby passou a odiá-los.

JA: Kirby me disse que às vezes ele tinha que escrever continuidade em Sky Masters porque os irmãos Wood não entregavam o roteiro.

KASHDAN: Eles provavelmente pensaram que lhe deviam dinheiro por esse favor.

JA: Kirby conheceu os irmãos Wood através de Jack Schiff?

KASHDAN: Acho que ele os conhecia antes disso. Foi uma amizade casual.

JA: Você se lembra quando Wally Wood [sem parentesco] assinou alguns dos Desafiadores do Desconhecido em vez de Kirby?

KASHDAN: Sim, funcionou com sucesso. Houve alguma apreensão porque Wally Wood também era alcoólatra. Eu só tive relações com a esposa dele, Tatjana. Ela trabalhava para nosso departamento de cores. Murray era o cara que lidava com os coloristas e letristas. Ela era uma senhora inteligente e culta, interessada em grandes obras de arte e boa música.

"Alguns outros artistas"

JA: Já falamos um pouco sobre Charlie Paris, mas sempre esteve em conexão com outras pessoas.

KASHDAN: Ele era um homem quieto e modesto. Ao contrário de alguns outros artistas, ele não se considerava o maior do mundo, mas era confiável e confiável. Sempre que você precisasse de um bom trabalho de tinta, ele poderia pegar qualquer trabalho de lápis e consertá-lo enquanto pintava. Ele não trabalhava no escritório.
Quando ele morava fora da cidade, costumávamos mandá-lo trabalhar para o outro lado do país, para o Arizona. Lembro-me de quando ele veio nos visitar no escritório, e Murray Boltinoff, que era meio brincalhão, disse a Charlie: "Como está sua esposa?" E Charlie parecia um pouco abatido. Ele disse: "Não estou morando com minha esposa agora, Murray". E Murray disse a ele: "Oh, tudo bem. Você sobreviverá." Charlie não riu.

JA: Eu sei que Charlie foi casado várias vezes. Mas no final de sua vida, ele era amigo de sua primeira esposa. Às vezes, ele ia vê-la e passava a noite. Eles não estavam necessariamente fazendo nada, mas ainda havia algum tipo de amizade ali, pelo menos mais tarde. Charlie me contou que foi casado quatro vezes.

Continuando um pouco com os artistas, Alex Toth trabalhou para Murray Boltinoff. Ele trabalhou muito para você?

KASHDAN: Ele trabalhou para Murray e fez alguns trabalhos para Jack Schiff. Lembro que gostaram do trabalho dele. Não me lembro de ele ser fácil de trabalhar.
Ele costumava deixar Murray furioso com frequência. Achei que [o trabalho dele] foi muito bom. Mas ele nunca conseguia definir um prazo. Ele criticou [os roteiros que recebeu]. Ele e Neal Adams tinham a mesma tendência. Neal costumava revisar os roteiros enquanto os desenhava, e alguns de nós disseram que ele estaria fora do escritório se continuasse fazendo isso.

JA: Eu sei que Neal reescreveu Bob Haney.

KASHDAN: Oh, Haney não gostou dessa ideia.

JA: Ele reescreveu Arnold Drake também?

KASHDAN: Não posso dizer que ele reescreveu. Ele veria uma linha de diálogo e a mudaria para o que ele acreditava que deveria ser. Lembro-me de quando Jack Miller

Machine Translated by Google

estava editando um livro, e Neal trouxe uma história que ele havia reescrito bastante conforme a desenhava. Jack deu um sermão em Neal. Ele disse: "Meu Deus, o que você está tentando fazer? Você é um excelente artista. O que lhe deu a impressão de que você é um escritor tão bom quanto?

Neal era um excelente artista. Foi a impressão que ele tinha de si mesmo como chefe de quadrinhos. Ele foi muito incrível com os jovens escritores que estavam chegando ao escritório, como Marvin Wolfman e Len Wein. Dennis O'Neil era um excelente escritor e todos adoravam Dennis. Eles o adoravam porque ele falava sobre ficar bêbado e como gostava de beber. Dennis era um excelente escritor. Ele adorava contar histórias sobre si mesmo: como tinha uma entrevista de rádio marcada para uma manhã e tudo o que conseguia lembrar era de sair à meia-noite, bebendo. E quando ele acordou, lá estava ele no estúdio. Ele não se lembrava de ter chegado lá.
David Vern era esse tipo de bebedor.

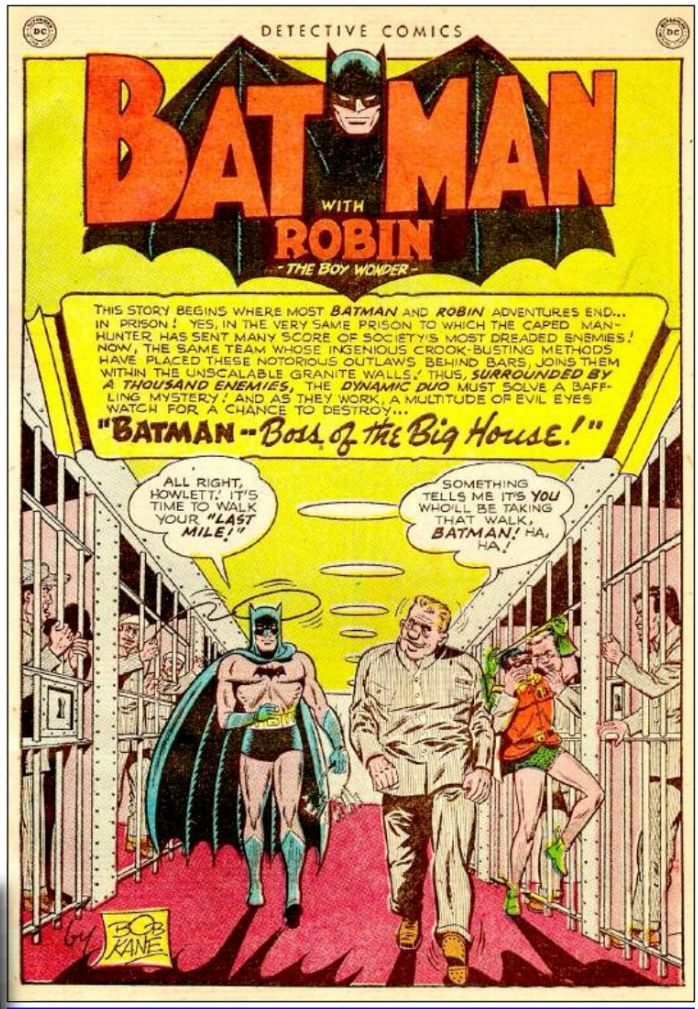
JA: Por que você acha que tantos artistas e escritores beberam tanto?

KASHDAN: Acho que a falta de confiança os incomoda e eles bebem para recuperar a confiança.

JA: De volta a Neal Adams...

KASHDAN: Ele trabalhava para todos lá em cima: Mort, Jack Miller, Julie e Murray. Murray falou com ele ameaçadoramente. Ele disse: "Se você fizer uma mudança como essa no meu próximo trabalho, você estará fora daqui". [mais risadas mútuas] Neal tentou acalmar Murray, sabendo que ele era muito mais inteligente que Murray. Essa foi a atitude dele em relação a si mesmo.

Certa vez, recebi a tarefa de fazer um suplemento comercial de quadrinhos. Era um trabalho publicitário e consegui Neal, que foi muito cooperativo, mas fez uma mudança. Houve uma cena que pedia um close de alguma coisa. Eu disse a Neal: "Pedi um close aqui". Ele me disse com uma expressão cúmplice: "Um close disso não é algo que o leitor possa entender". Tudo bem. Mas ele tinha essas respostas prontas e, quando o fez, eu disse: "Oh, que diabos. Não é uma história em quadrinhos, é um trabalho publicitário." Ele evidentemente pensava que estava trazendo, com sua experiência publicitária, muito conhecimento e capacidade de ensinar. Ele estava ensinando os jovens escritores a escrever. [risos] Todo mundo achava que ele era o maior. Ele era ótimo, mas era apenas um artista, não um escritor.



Sempre teremos Paris Charles

Paris (visto à esquerda com a primeira esposa Phoebe) escreveu, entre outras coisas, muitas histórias de "Batman" - conforme o splash acima de *Detective Comics* # 169 (março de 1951), desenhado por Lew Sayre Schwartz , com Bob Kane talvez trabalhando nas figuras de Batman e Robin. Scripter real não identificado. Obrigado a Bob Bailey. A foto apareceu na capa dura da DC *Batman: The Sunday Classics, 1943-46.* [©2010 DC Comics.]

JA: Você considerou o escritor mais importante que o artista?

KASHDAN: Achei a arte muito importante. Mort Weisinger me ensinou uma coisa. Certa vez, ouvi-o dizer quando criticou um escritor por lhe dar uma ideia de que não gostou: "Onde estão as fotos? Pelo amor de Deus, você não sabe que quadrinhos são todos imagens? Se uma criança pega o quadrinho, folheia e não vê nenhuma foto boa, [ele não vai comprá-lo]. Não me importa quão boa seja a história. Tem que ter fotos."

Eu me peguei perguntando aos escritores, quando eles me deram uma ideia para uma história que eu não achei que iria resistir muito bem, "Onde estão as fotos nesta coisa?" Lembro-me de quando Mort e Schiff estavam tendo uma espécie de rivalidade. Quando Schiff comprava um roteiro, às vezes Mort ficava bravo e discutia com ele: "Não tenho o direito de vetar essas coisas antes de você comprar?" E Schiff riu disso. Certa vez, Schiff e Jack Miller tramaram uma história que me contaram. Eu disse a eles: "Escutem, não dêem munição a Mort. Você sabe que ele vai perguntar: 'Onde estão as imagens desta história?'" As imagens que me contaram eram muito desinteressantes. Eu disse: "Ainda acho que ele vai brigar com você por causa disso".

"Amigos Profissionais"

JA: Conversamos sobre Murray Boltinoff, mas nunca realmente falou sobre ele.

KASHDAN: Quando Murray estava no Exército durante a marcha pela Europa, ele parou em Paris, onde escreveu para Stars and Stripes. Mais ou menos na época em que ele esperava ser enviado para o combate, os alemães se renderam e Murray conseguiu voltar para casa, mas não sem o susto de que iria para o Pacífico. O General MacArthur clamava por mais tropas. Então Murray voltou para casa e foi para Hollywood, onde trabalhou com o roteirista Marty Rackin. Juntos, eles escreveram um filme chamado Buy Me That Town. Foi um filme de sucesso, mas Murray decidiu vir para o leste e retomar seu antigo emprego como editor na Detective Comics, Incorporated.

Éramos basicamente amigos profissionais. Murray era temperamental e confidencial. Ele reclamou que, com alguns funcionários contratados, a empresa estava perdendo dignidade. O comportamento de certas pessoas o perturbava, [tanto do pessoal da casa quanto] dos freelancers também. Como Ed Herron. Murray era quase um puritano, mas tinha um senso de humor muito, muito rápido. Se alguém tentasse incomodá-lo, ele poderia voltar com a resposta certa. Você não poderia colocá-lo no chão. Ele estava pronto para voltar.

JA: Uma pessoa descreveu Murray para mim como inseguro.

KASHDAN: Essa foi provavelmente uma descrição precisa, embora tivéssemos um

Machine Translated by Google

relacionamento agradável. Uma das razões pelas quais ele deixou Hollywood foi sua insegurança. [Ele precisava] da segurança de uma editoria. [Ele era um escritor competente, se quisesse.] Ele se dava bem com os escritores, mas muitos artistas achavam que ele era muito tenso. Um roteiro dizia que um avião estava indo para o oeste, e o artista Sheldon Moldoff desenhou um avião e ele apontaria para o leste em um mapa de um livro de geografia. Murray disse a ele: "Vire aquele avião e mostre-o indo para oeste". Moldoff disse: "Você está brincando comigo?" [risadas mútuas] E Murray disse: "Vamos, estou lhe contando . Faça com que seja para o outro lado. Nossos leitores sabem a diferença entre Oriente e Ocidente."

JA: Quando você trabalhou para ele, você trabalhou para ele da mesma forma que trabalhou para Jack Schiff?

KASHDAN: Basicamente. As coisas que ele comprou [de mim] eram escassas e podiam ser trabalhadas muito rapidamente. Murray era o especialista em Hollywood. Então, quando a DC comprou uma licença para fazer Alan Ladd Comics, [Murray comprou o livro, mas] ele não vendeu bem. Murray escreveu alguns recursos. Eventualmente, Irwin Donenfeld queria que cada editor fosse responsável por determinadas revistas. Mort tinha sua linha "Superman", Schiff tinha os livros "Batman" e Tomahawk, e eu tinha alguns recursos um pouco menores.

JA: Você não tinha Sea Devils e Rip Hunter, Time Master e Blackhawk?

KASHDAN: Sim, e "Impossível – mas Verdadeiro", estrelado por Roy Raymond. E então Murray conseguiu guardar algumas revistas. Ele lidou com Bob Hope e Jerry Lewis, e Arnold Drake fez um ótimo trabalho escrevendo-os.

JA: Jack Schiff editou o World's Finest. Já que tinha Superman, ele teve que conversar com Mort sobre esse título?

KASHDAN: Ele provavelmente teve que fazer isso. Eu nunca perguntei a ele. [risos] Acho que Jack diria: "Precisamos de uma página de oito páginas para Os Melhores do Mundo", e acho que Mort lhe entregaria uma, pronto. E Jack iria programá-lo para uma edição da World's Finest. Schiff cuidou do "Arqueiro Verde". Recebi "Aquaman", que Jack Miller escreveu para mim.

JA: Você estava lidando com "Impossível – mas Verdadeiro", que se tornou "Roy Raymond, Detetive de TV", em Detective Comics. Então, mesmo sendo o livro de Jack Schiff, você foi o responsável por esse longa?

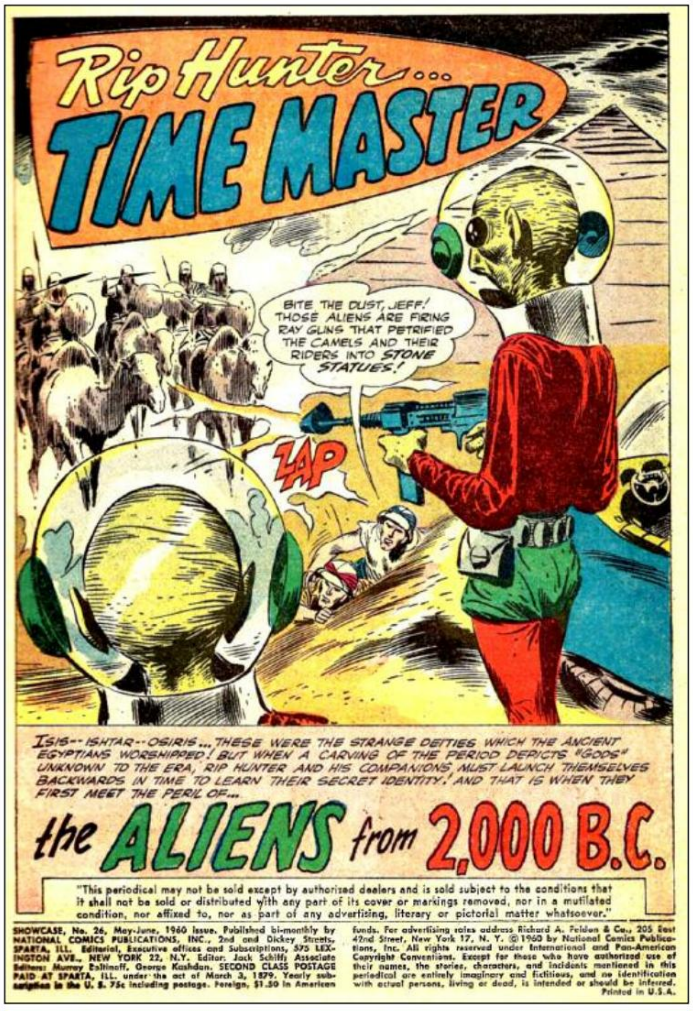
KASHDAN: Eu cuidaria disso e depois daria a ele. Não acho que Jack quisesse ser incomodado com isso. Ele não considerou isso importante o suficiente. Jack Miller escreveu isso para mim.

[O artista Ruben] Moreira desenhava Alan Ladd e dizia, quando Murray reclamava de alguns de seus desenhos: "Como eu poderia desenhar aquele cara? Ele tem cara de mulher!" [risos mútuos] E pensamos que ele estava brincando. Estou lhe dizendo, você coloca uma peruca em Alan Ladd e verá uma mulher. Ele não era um herói crível para mim. [Ele tinha uma boa] voz e acho que você já leu que ele tinha que ser colocado em uma plataforma para conversar com outros personagens, porque ele era muito baixo. Moreira era um homem bonito e amigável e bem vestido com trajes de aparência atlética. Ele era um grande mulherengo. Ele estava sempre deixando Murray louco, porque ele estava atrasado nos prazos e era um menino mau com as meninas. Ocasionalmente, sua esposa ligava para Schiff e dizia que não sabia até que ponto poderia aguentar. Ela poderia simplesmente expulsá-lo de casa.

JA: Por que ela ligaria para Schiff?

KASHDAN: Schiff era uma grande figura paterna por lá. A esposa de Herron ligou para ele para dizer que não sabia por quanto tempo ainda conseguiria tolerar a vida com Herron voltando para casa bêbado. Uma vez ele me colocou em apuros. Ele e eu gostávamos de Glib Gibsons. Sempre que ouvia falar de um barman que fazia ótimos Gibsons. De qualquer forma, ele foi para um Hospital de Veteranos para uma cirurgia séria e ficou ótimo. Ele perdeu muito peso e disse que um médico lhe disse para limitar-se à cerveja. E por um tempo, ele fez isso. Então, um dia saímos para beber e eu pedi minha bebida, uma Gibson. E Herron estava olhando para mim. Ele disse: "Sério, eu me pergunto se eu conseguiria lidar com um desses?" Eu disse: "Cerveja não é boa o suficiente para você, Eddie?" Ele disse: "Sim, sim, é, mas essas coisas são tão boas. E então, além de suas cervejas, ele pediu Gibsons, e eu tive que sair de lá mais cedo e ir para casa. No dia seguinte, sua esposa ligou para Schiff para perguntar o que estava acontecendo com Eddie. Ela sabia que Herron tinha saído para beber comigo e fez parecer que eu o conduzia pelo caminho da destruição.

Acho que ele fumou aquele câncer. Uma das coisas que fumar pode fazer é alterar o trato respiratório. Mas ele não tinha nenhum



Três para se preparar...

Logo depois que a DC começou a fornecer informações editoriais mais completas em seus índices, em vez de creditar tudo a Whitney Ellsworth, o *Showcase* #26 (maio-junho de 1960) listou Jack Schiff como "editor" e Murray Boltinoff e George Kashdan como "editores associados". Arte de Joe Kubert; roteiro atribuído a Jack Miller. [©2010 DC Comics.]

Quanto aos métodos de trabalho editorial da DC nas Eras de Ouro e de Prata, o colecionador Gene Reed citou-nos este parágrafo de uma resposta pessoal que uma vez lhe foi enviada por Schiff: "A divisão real das funções editoriais foi a seguinte: Mort [Weisinger] planejou a maior parte das histórias, comigo analisando 'Batman' e algumas outras e ajudando quando necessário naquelas que Mort normalmente lidava. Eu estava, é claro, completamente familiarizado com todos os personagens, tendo lidado com eles quando Mort estava no Exército [durante a Segunda Guerra Mundial]. Murray ficou encarregado da arte, e Bernie Breslauer (mais tarde George Kashdan) fez grande parte da edição das cópias depois que [as histórias] foram lidas e compradas por Mort e eu. Lembre-se, naquela época, as histórias eram tramadas, quase sempre em detalhes, de modo que havia relativamente pouca reescrita posterior do enredo real por parte do escritor ou editor. A edição corrigiu e restringiu a história, e isso muitas vezes poderia ser considerável. Na maioria das vezes, o editor da história traçava todo o enredo e, muitas vezes, os 'truques' - fato desconhecido pela maior parte do mundo dos fanzines, como descobri.
O crédito por isso foi esquecido no reconhecimento da criação da história."

Machine Translated by Google

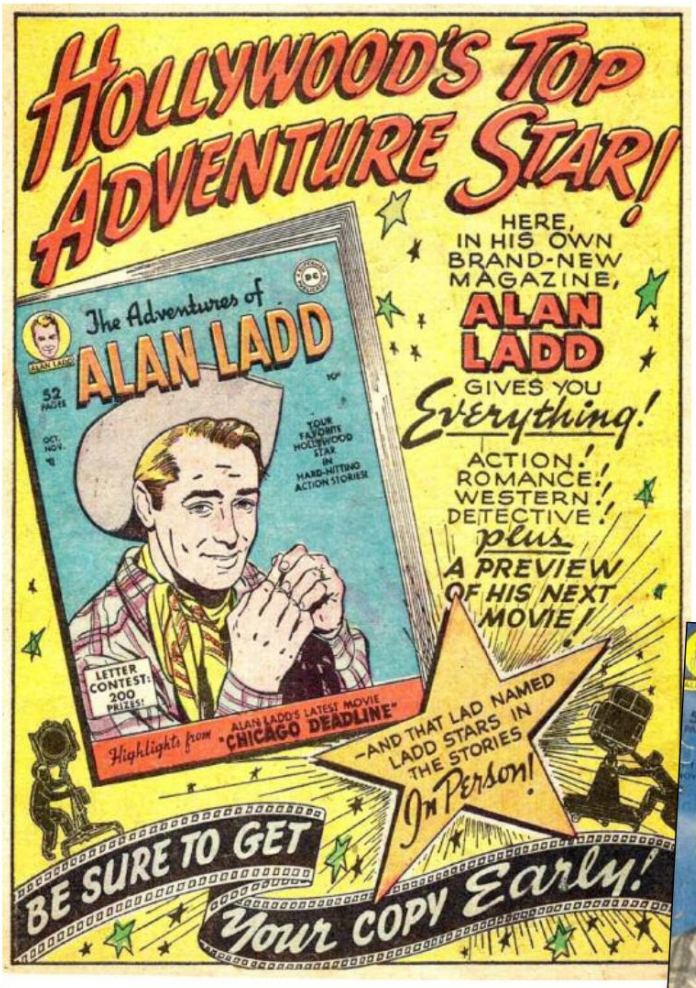
câncer de pulmão ou garganta; ele tinha câncer de cólon. Eles lhe deram uma colostomia temporária e, uma vez atendidos certos critérios, ele precisaria do tubo em volta da barriga. No Hospital de Veteranos, ele foi internado em uma enfermaria com algumas pessoas. A Administração dos Veteranos estava realizando uma pequena campanha para aumentar o moral. Ele e alguns outros caras que tinham colostomias permanentes foram a um dos teatros de lá. Herron contou sobre essa linda criatura no palco, cabelos loiros e uma figura sexy. Ela disse: "Olá, pessoal. Pediram-me para lhe contar sobre mim porque fiz a sua operação. Foi logo depois que me casei, mas meu marido e eu estamos tendo uma vida sexual muito feliz e emocionante. Dei à luz três filhos", e assim por diante. Ela provou a eles que suas vidas não haviam acabado. Mas isso pareceu convencer Herron de que ele poderia retomar seus maus hábitos de bebida. E acho que ele exagerou e morreu de câncer – provavelmente aquele que ele teve uma recaída e depois começou a metástase.

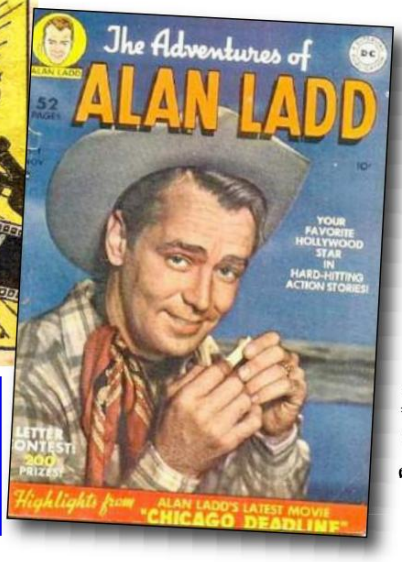
JA: Você disse que o livro de Alan Ladd não vendeu muito bem. Quem escreveu isso?

KASHDAN: Alguns deles foram escritos por Dick Lederer. Ele era publicitário em Hollywood e Nova York, nessa época já na casa dos quarenta. Ele circulou entre as costas leste e oeste. Ele também escreveu algum "Batman" para Mort. Acho que ele escreveu um pouco de "Superman".

JA: Estamos falando do final dos anos 40, início dos anos 50?

KASHDAN: Sim. Ele se tornou executivo em um dos estúdios. Ele era um homem alegre e amigável. Lembro-me que a esposa dele estava muito doente e morreu de câncer. Eu sei que ele se casou novamente depois que sua esposa morreu.





Grande e mau - como *Alan Ladd* As capas de seis das nove edições de *As Aventuras de Alan Ladd* exibiam fotos, conforme o número 1 (outubro de 1949)... mas no anúncio interno acima para essa edição, a foto foi traçado por um artista para melhor reprodução nas páginas internas. [©2010 DC Comics.]

"Outros Escritores"

JA: Deixe-me passar para outra série em que você trabalhou: "John Jones, Manhunter from Mars". Quem criou esse personagem?

KASHDAN: Eu diria que foi um produto de Mort Weisinger. Como o personagem tinha um nome em Marte [J'onn J'onzz], ele disse: "Se eu vier ao planeta Terra e mudar meu nome marciano para 'John Jones...'" Então ele era um personagem alter ego, um herói fantasiado. Ed Herron, eu acho, os escreveu.

JA: Ouvi dizer que Joe Samachson escreveu esta série.

KASHDAN: Joe Samachson? Ele escreveu "Zatara". Lembro que quando escrevi meu primeiro "Zatara", Mort me deu um roteiro de Samachson como exemplo do que eu tinha que fazer. Joe era um homem interessante. Sua esposa era uma pianista habilidosa e também falava russo. Quando o Balé Bolshoi veio para Nova York, eles a contrataram como pianista de ensaio. Uma ou duas vezes ela ouviu algumas discussões vigorosas, mas se divertiu tocando piano para elas.

JA: Dizem que Samachson escreveu o primeiro "Manhunter from Mars".

KASHDAN: Talvez Mort tenha dado para ele escrever. Samachson não era um excelente escritor de quadrinhos. Antes de entrar nos quadrinhos, ele era químico. Ele escreveu para a DC durante toda a guerra, e acho que foi porque ele estava em um trabalho delicado com suas habilidades, ou pode ter sido um 4-F. Ele trabalhou para nós durante os anos 50 [mas não depois disso]. Acho que ele conseguiu um emprego em um laboratório químico, ou talvez em uma empresa farmacêutica, não sei.

Ele era muito bom em montar um enredo e levá-lo a uma conclusão bem-sucedida, mas seu diálogo e legendas eram meio inofensivos.
Ele exigiu alguma reescrita. Ele era muito quieto e nunca muito orgulhoso. Se você pedisse a ele para reescrever algo, ele sempre cooperava e nunca era sensível ou arrogante a respeito. Ele era legal e simpático. Certa vez, ele estava no escritório com alguns escritores e todos nós sentamos, conversando.
Finger estava lá, todos esses caras da guerra... todos se conheciam.
Finger, Al Woodrum, cujo nome verdadeiro era Alvin Schwartz….

Al era um homem erudito, profundamente envolvido com filosofia. Ele escreveu "Batman" e "Superman" e alguns "Tomahawks" para Murray. [Ele foi um de nossos melhores escritores.] Suas histórias de "Superman" eram inofensivas na prosa, mas nunca apresentavam problemas, eram fáceis de editar. Eu me lembro, quando ganhei um "Tomahawk" dele, não foi preciso pensar muito, mas muitas das falas precisavam ser reescritas. Mas ele teve a capacidade de sentir uma boa sensação de autenticidade na língua indiana.

JA: O que Paul Talbot escreveu?

KASHDAN: Ele escreveu "Batman" [de 1941 a 1948] e "Superman" também.
Enquanto estava em Nova York, ele estava construindo um negócio na Austrália.
Acho que ele tinha uma namorada com quem queria se casar. Ele atacou suas histórias do "Batman", digitando [palavras em sua máquina de escrever]. Acho que ele conseguiu os direitos para exibir a série Superman de George Reeves na Austrália. Não sei como ele fez isso.

Paulo era um bom homem. Ele morava em Stuyvesant Town, em Nova York. Paul liderou um grande movimento para acabar com a discriminação contra inquilinos negros, para parar de dizer aos candidatos negros a apartamentos que estão todos alugados e que não há lugar para eles. Lembro que ele conseguiu um papel no teatro, ao qual minha esposa e eu fomos. Vimos o musical Paint Your Wagon. As festas no teatro são feitas cobrando um preço mais alto do que o preço

Machine Translated by Google

é um pássaro! É um avião! É Alvin Schwartz!

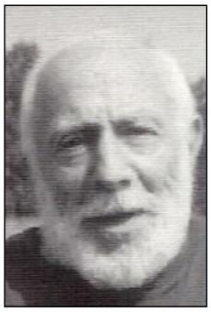
Alvin Schwartz (ver foto) é responsável pelo roteiro de "Lois Lane, Cavegirl!" em *Action Comics* #129 (fevereiro de 1949). Os lápis são atribuídos a Winslow Mortimer, as tintas a Al Plastino. Reproduzido a partir da cópia sem capa de ***Action Comics*** #129 **do Ye Editor (fevereiro de 1949). Quase os únicos quadrinhos que Roy compra hoje em dia são cópias baratas, muitas vezes sem capa ou incompletas, de títulos da Era de Ouro e da Prata, principalmente para conseguir anúncios de arte para esta revista - então, ei, se alguém tem alguns quadrinhos antigos dos anos 1930-60 com orelhas para venda, mande uma lista para ele, por favor! [©2010 DC**

A foto de Laurie Dolphin do romancista/ensaísta/escritor de quadrinhos Schwartz aparece em seu livro de memórias de 1997, *Um Profeta Improvável: Revelações no Caminho sem Forma;* Jim Amash conduziu uma entrevista com o incrível Alvin que em breve será impressa na *A/E.* [Foto ©2010 dos respectivos detentores dos direitos autorais

da passagem, e o dinheiro extra vai para um fundo para travar o bom combate, e acho que eles conseguiram derrotar o comportamento anti-negro por parte dos proprietários.

Ele tinha algumas séries acontecendo na Austrália. Arnold Drake e eu escrevemos roteiros para ele, e quase fomos para a Austrália para trabalhar em algumas ideias de séries que criamos para ele, por volta de 1969. Escrevemos roteiros de TV para Woo Bin Da, uma série que Paul estava produzindo na Austrália. Significa "médico de animais". Você sabe que a Austrália era uma colônia de condenados. À medida que os ingleses tentavam resolver o problema, eles venceram os aborígines enquanto os americanos cuidavam dos índios. Então eles têm o que chamam de "problema negro", que foi causado pelas "plataformas". É a abreviação de "Aborígene". As plataformas são cidadãos de quarta classe lá embaixo. Eles vivem na mais extrema pobreza. Sempre que Paul precisava de extras para seus filmes, ele conseguia os "equipamentos" e pagava-lhes uma ninharia. Este foi o homem que lutou pelos direitos dos negros em seus apartamentos.

Ele estava no Exército com Eddie Herron. Ele foi amigo de Herron por muitos anos, mas a bebida de Herron se tornou um problema. Um



não poderia continuar sendo um amigo próximo de [Herron]. Paul era alto, ruivo e agradavelmente falante. Ele era um bom escritor. Ele teve que conter seus impulsos de sobrescrever, mas foi fácil de editar por causa disso. [risos]

Paul odiava Mort Weisinger. Um dia, ele trouxe Mort uma ideia para uma história. Uma das observações mais comuns de Mort sobre ideias para histórias era: "Já fizemos isso antes, só que muito melhor". E Paulo disse: "Seu filho da puta, você enfia a faca e tem que torcê-la. É a única maneira que você sabe falar. Ele era muito habilidoso com a língua inglesa e teve que controlar muitos de seus impulsos, além de dominar a técnica de diálogos e legendas rápidas em quadrinhos.

JA: Você se lembra de Bob Bernstein?

KASHDAN: Ele era um escritor competente e um grande jogador de cavalos. Ele era muito bom em escolher vencedores. Ele morava em Long Island. Ele era amigável, mas não era considerado confiável pelos outros escritores. Eles achavam que ele relataria o que ouviu para cair nas boas graças de Mort Weisinger. Eu acredito que isso era verdade.

Lembro-me de Arnold Drake contando a história sobre como um dos sujeitos do bullpen dos roteiristas era Mort, e como ele era cruel. Arnold nunca aceitou nenhuma dessas porcarias de Mort e voltou para ele. Arnold lembrou-se de Bernstein dizendo: "Você precisa saber como lidar com Mort.
Não deixe que ele tire o melhor de você." E Arnold percebeu que Bernstein sentou-se com Mort e começou a beijar o traseiro. Bernstein agradou todos os editores. Ele era um cara sorrateiro. Quando ele quis que você fizesse as apostas, liguei algumas vezes para o corretor de apostas, como um favor para ele. Se eu gostasse de alguns cavalos, ligaria para o corretor de apostas e faria uma aposta para mim mesmo. Eu era bom o suficiente para não ficar totalmente falido. Larry Nadle estava falido.
Ele estava com febre equina, que havia superado anos antes.

JA: Seu irmão Bernie manteve você informado sobre as coisas que estavam acontecendo em DC?

KASHDAN: Não, ele não fez. Ele era um funcionário leal.

JA: Bernstein escreveu muito "Superman" e alguns "Batman" também.

KASHDAN: Ele escreveu alguns Blackhawk para mim.

JA: Ele costumava escrever para a Lev Gleason Publications na década de 1940, e seus roteiros tinham muitos diálogos. Você teve esse problema com ele?

KASHDAN: Ah, sim. Ele foi muito pesado no diálogo. Ele geralmente apresentava boas ideias para o enredo, e o que sempre buscamos foi uma boa ideia de cada escritor. Quando as coisas deram errado com suas ideias para o enredo, tivemos que lhe dar ideias. Pelo que me lembro, ele [saiu por um tempo] e acho que voltou para escrever para Julie Schwartz. Ele também escreveu para a Marvel e para Archie.

Jerry Siegel foi para a Marvel e fez algumas coisas para Ziff-Davis.
Eles ficaram felizes em contratar Jerry Siegel, o criador de "Superman". [Não deu certo para ele na Ziff-Davis.] Ele voltou para o National e Mort sentiu prazer em atormentar Jerry. Jerry iria ao bullpen dos roteiristas e contaria o que aconteceu.

JA: Outro escritor: Leo Dorfman.

KASHDAN: Dorfman veio de alguma outra empresa e Mort começou a lhe dar enredos. Dorfman havia escrito histórias de mistério para a Western Publishing e, mais tarde, quando começou a trabalhar para Murray, trouxe uma nova ideia. "Verdadeiras histórias de fantasmas" era a ideia básica. Quando você publica um título, por lei, não é permitido dizer "verdadeiro", então Murray publicou uma história em quadrinhos chamada Fantasmas. Murray achava que Leo era o maior escritor dessas histórias de Fantasmas . Escrevi algumas histórias para isso. Tentamos fazer com que cada história parecesse um acontecimento verdadeiro, e vocês usaram coisas da vida real para justificar a história.

Machine Translated by Google

Leo odiava Mort, assim como todos os outros escritores. Quando os escritores começaram a formar seu sindicato, eles não sabiam se poderiam confiar em Leo. Eles pensaram que ele era muito paralisado com Mort e então descobriram que Leo tinha antecedentes sindicais. Seu pai era um velho sindicalista que não compraria um pão a menos que visse nele o rótulo do sindicato.

Os escritores não formaram um sindicato. Eles formaram um pequeno grupo de pressão, e eles entraram e pediram a Liebowitz algum dinheiro extra para suas histórias. Lembro-me que Liebowitz convocou uma reunião de pessoal. Ele disse: "Parece haver muita infelicidade entre esses escritores. Eles estão satisfeitos com as condições aqui?" E eu disse: "Acho que a pergunta que deveria ser feita é: 'Eles estão ganhando dinheiro suficiente?' Todos eles acham que deveriam receber mais ou receber alguns royalties pelas reimpressões de suas histórias." E, claro, Mort estava na vanguarda dos anti-escritores. Ele disse: "Para que eles precisam de dinheiro? John Broome vai para Paris todo verão." Eu disse: "Ele vai para Paris, mas não vive a vida de um bon vivant americano. Ele mora em um apartamento muito modesto em Paris." Mort disse: "E daí?

Ele vai para Paris com o dinheiro que lhe pagarmos. Liebowitz não disse nada.

JA: John Broome era um cara boêmio, não era?

KASHDAN: Essa é uma afirmação precisa. Ele gostava de ir a Paris todo verão. Acho que ele tinha uma namorada lá. O casamento de John estava desmoronando, então ele iria embora sem a esposa, e eles mudaram para Tóquio, onde ele foi ensinar inglês.

JA: De quem foi a ideia de reunir os escritores [no final dos anos 1960]?

KASHDAN: Acho que Arnold e Bob Haney deram o pontapé inicial. Não era um sindicato, era apenas um grupo de interesse que se reunia todos os dias. Eles tinham noções românticas de si mesmos. Arnold disse: "Se tivermos que entrar em greve, todos nós compraremos uniformes do Superman e do Batman, e faremos greve nas ruas, e deixaremos os jornais virem e tirarem fotos de nós". Haveria um grupo de pressão do tipo Jerry Siegel. Não funcionou muito bem.
Acho que Liebowitz tinha um lado teimoso e disse que não seria pressionado por ninguém.

JA: Arnold Drake me disse que você era o único editor que realmente simpatizava com eles. Presumo que Julie, Mort e os outros não.

KASHDAN: Julie era o tipo de homem que não acreditava em balançar o barco. Kanigher não simpatizou com eles e Julie ficou fora de tudo. Lembro-me de Jack Miller dizendo aos escritores que eu era o único porta-voz naquela reunião que falou por eles. Foi realmente uma causa perdida. Lembro-me que, numa hora de almoço, Jack Schiff e eu fomos com Irwin Donenfeld a um restaurante no prédio chamado Kenny's Steak Pub. Apresentamos um bom argumento para os escritores. "Dê-lhes um tempo" era o tema, e não podíamos afastar Irwin. Ele finalmente disse: "Ok, vou pensar sobre isso e falar com Liebowitz sobre isso". Ele nunca mais disse nada depois disso.

JA: Então Schiff também simpatizou com eles. Você sente que sofreu porque defendeu os escritores?

KASHDAN: Acho que fui escolhido para ser punido. Minha punição consistiu em não conseguir falar com Irwin. Eu meio que deixei ele saber o que pensei de suas idéias. Certa vez, ele sugeriu substituir Nick Cardy. Nick desenhou Aquaman e Bruno Premiani fez "Teen Titans" [em The Brave and the Bold]. Irwin queria substituir Bruno por outro artista. Quando ouvi quem ele queria trazer, eu disse: "O que você está tentando fazer, matar o livro? Qualquer coisa que você toca, você está destruindo, e todos eles são meus livros!

"Eu não estava infeliz [com a saída DC Comics]

JA: Quem era o artista que ele queria trazer para Teen Titans?

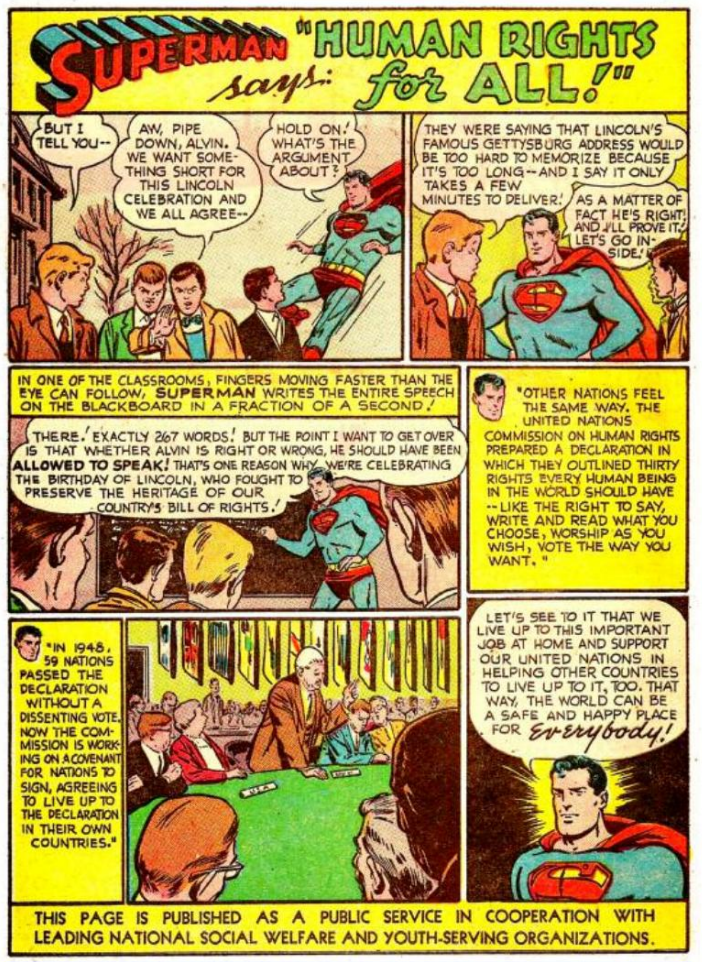
KASHDAN: Jim Mooney. Jim era um sujeito legal. Eu me lembro de quando eu estava indo para o interior do estado de Nova York, trouxe alguns lápis para ele pintar e meio que disse a ele o que ele tinha que fazer. Não consegui pegar um pincel ou uma caneta e mostrar a ele como pintar sua história, mas ele foi um cara legal. Achei que Jim Mooney era um bom arte-finalista e, sempre que os lápis pareciam fracos, Jim conseguia fortalecê-los. Mas quando ele teve que compor uma história inteira, tivemos problemas com seu trabalho, e muitas vezes devolvíamos a ele para fazer a tinta. Quando ele pintou, ele o colocou no mesmo nível.

JA: Quando Teen Titans #1 foi lançado, Nick Cardy era o artista, não Bruno.

KASHDAN: Lembro-me de mostrar a Bruno um desenho que ele fez de Robin, com um corpo bastante pequeno e esquelético. "Bruno, por que você fez ele ficar assim? Veja como ele é baixo e magro." E o Bruno me disse: "Ele é adolescente. A maioria dos adolescentes é assim." Para ele, o realismo era dar-lhes os corpos esqueléticos de todos os adolescentes. Bruno poderia ser contatado. Tudo que eu teria a dizer a ele é que queríamos que eles fossem adolescentes heróicos, e ele dissesse: "Sim, eu entendo", e os mudaria.

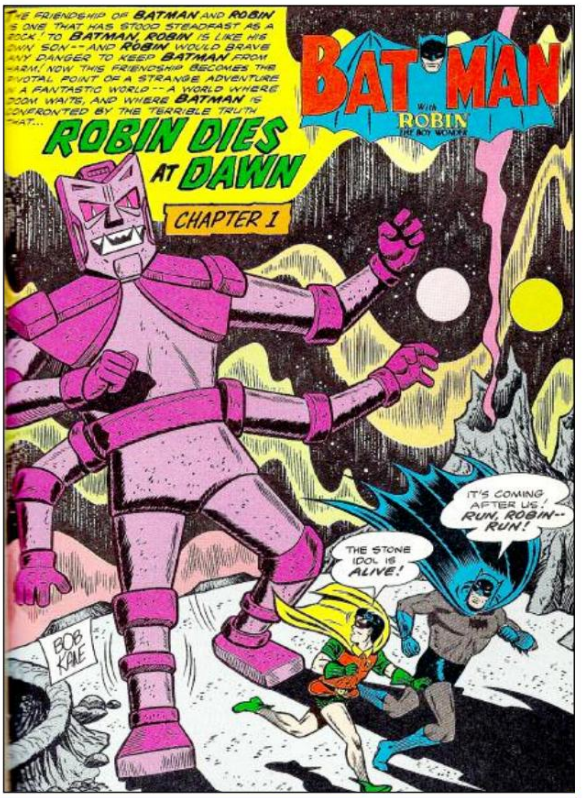
JA: De volta a Irwin Donenfeld. Como ele aceitou você dizendo que estava tentando destruir seus livros?

KASHDAN: Acho que ele decidiu que ele e eu não deveríamos nos dar bem. Irwin montou um pequeno sistema de comunicação bobo. Um dia, eu estava reclamando com Bob Haney sobre os planos de Irwin de mudar de artista por minha conta.



Um estrangeiro ilegal defende direitos inalienáveis Mesmo antes de concordar, por volta de 1968, com George K. que a administração de DC deveria dar uma audiência justa às queixas de seus redatores, o editor Jack Schiff promoveu a liberdade de expressão nesta página de serviço público que apareceu, entre outros lugares, em *Batman* #64 (abril-maio de 1951). Pelo menos, Schiff é o *suposto* autor, já que foi relatado que ele escreveu a maioria dessas páginas ao longo dos anos. Arte de Winslow Mortimer. Obrigado a Bob Bail

Machine Translated by Google



Santa Ironia, Batman!

O entrevistador Jim Amash, como muitos Batfans, encontrou "muito Bat-Mite, muitos contos imaginários... muitas coisas no espaço sideral" nos títulos "Batman" editados por Schiff do início dos anos 60. Ainda assim, se "Bat-Mite Meets Batgirl" em *Batman* #144 (dezembro de 1961) beirava o terminalmente bobo, o imaginário *e* de ficção científica "Robin Dies at Dawn" em *Batman* #156 (junho de 1963) emocionou leitores jovens e velhos . E aqui está o argumento decisivo: *ambos* foram escritos pelo co-criador de "Batman", Bill Finger, desenhados por Sheldon Moldoff e assinados por Charles Paris! O primeiro splash é reproduzido aqui na brochura comercial de 1999, *Batman in the Sixties*, e o último na capa dura de 1988, *The Greatest Batman Stories Ever Told*. (Viu? *Dissemos* que muitas pessoas gostaram de "Robin Dies at Dawn"!) [©2010 DC Comics.]

E Dick Milgrom estava sentado na sala. Ele foi um homem que Irwin contratou como assistente para si mesmo. Enquanto eu conversava com Bob, Dick se levantou e saiu como se estivesse indo para o banheiro masculino. Então Irwin veio ao meu escritório, seguido por Dick, e me disse: "Qual é o problema? O que está errado?" Eu disse: "Não há nada de errado. Estou contando a Bob como você está tentando destruir outro de meus livros."

Cada vez que eu tinha uma ideia para a capa, Irwin tinha que mudar o texto dela para mostrar que tínhamos um editor-chefe brilhante. Ele dizia: "Aqui, mude esta palavra. Esta palavra não é boa. Eu disse: "O que você quer dizer com não é bom? É voltado para adolescentes." Isso continuou por mais alguns meses, até que foi acordado que, se eu estivesse infeliz ali, poderia ir embora.
E eu entendo que Liebowitz o repreendeu por me tratar daquela maneira.

JA: Então foi assim que você deixou a DC Comics. Você ficou feliz em partir?

KASHDAN: Eu não estava infeliz. Tornei-me um escritor freelance. Trabalhei e me dei bem com Murray. Jack Schiff já havia desistido. Ele sentiu que não aguentaria a pressão ali.

JA: A pressão de quem? Irwin?

KASHDAN: Sim, acho que você poderia dizer isso.

"Às minhas custas, [Donenfeld] provou seu valor!"

JA: A sensação geral que tive é que Irwin realmente não sabia tudo o que pensava que sabia.

KASHDAN: Esse era o sentimento geral. Lembro-me de que Schiff costumava consultar Irwin sobre alguns assuntos, e foi Mort quem o repreendeu por isso. Um dia, estávamos realizando uma conferência de cobertura. Acho que foi Mort quem teve uma ideia para a capa que todos achamos muito boa, e Jack disse: "Deixe-me verificar com Irwin". Quando ele voltou, Mortimer disse a ele: "Ei, por que diabos você tem que correr até Irwin com todas as ideias que temos?" Schiff deu a desculpa de que havia prometido a Harry e à mãe de Irwin que ajudaria Irwin a aprender o negócio.

JA: Se Schiff estava tentando tanto ajudar Irwin, como é que ele acabou se sentindo diferente em relação a Irwin?

KASHDAN: Ele sentiu Irwin estava jogando seu peso por aí e não havia adquirido nenhum conhecimento ou conhecimento da área. Eu lembro Whitney Ellsworth discutiu com Irwin sobre um cover ou algo assim, e Irwin saiu andando. Quando ele saiu, eu disse a Whit: "Então vocês acham que vocês podem chegar a um acordo?"

Whit me disse: "Mesmo que ele esteja certo sobre sua ideia, não a aceitarei". O que ele estava dizendo era: "Quem esse pequeno punk pensa que é, mandando em mim?"

JA: Certo, porque Ellsworth ajudou a construir essa empresa. Algumas das coisas estranhas que aconteceram em DC nos anos 60 foram Irwin tentando mudar as coisas, não foi?

KASHDAN: Ele não podia mudar as coisas. Ele estava tentando mudar as coisas e não estava conseguindo. Ninguém o levou a sério e ele se tornou um chefe ridículo. Ele costumava andar pelos corredores para nos avisar que o Big Brother estava nos observando.

JA: Houve uma gota d'água para Jack Schiff?

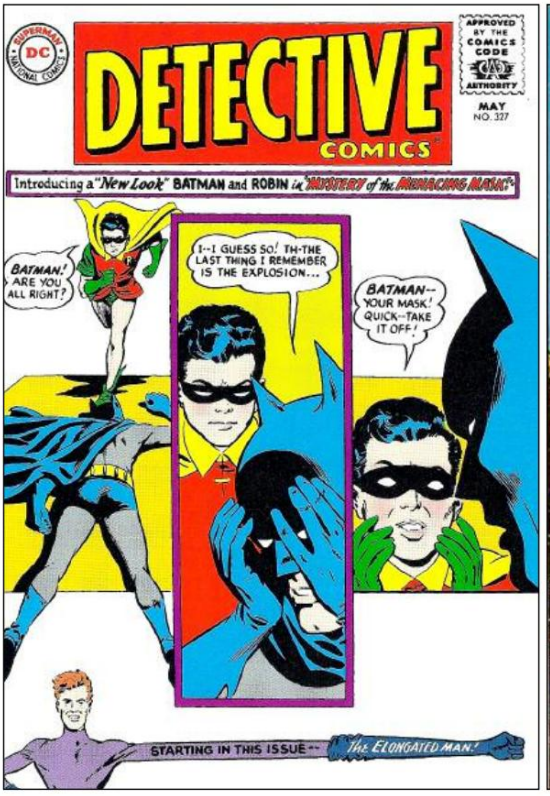
KASHDAN: Irwin decidiu mudar de editor. Ele deu a Schiff House of Mystery e os livros do "Batman" para Julie. Isso foi um duro golpe para Schiff.

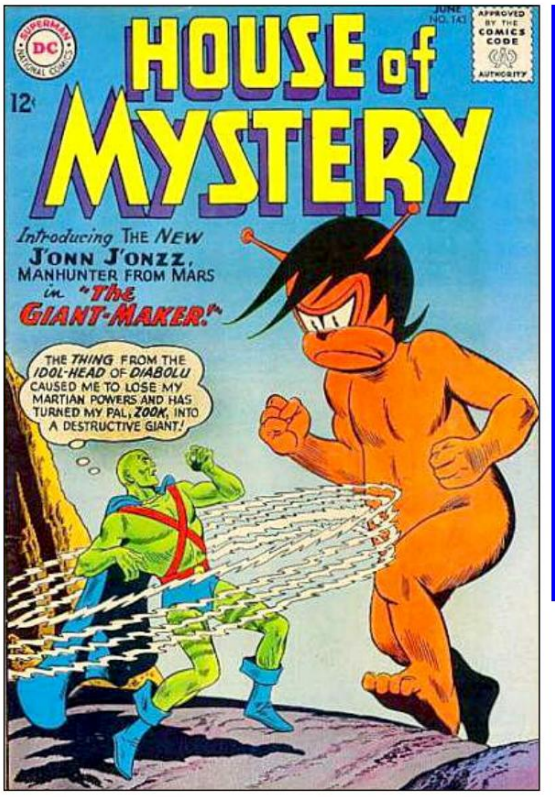
JA: Mas essa mudança aconteceu em 1964 e Schiff saiu em 1967.

KASHDAN: As vendas foram muito ruins e Irwin achou que era uma ideia inteligente. Arnold achou que era a decisão deles fazer com que Jack desistisse, porque Schiff teve poucas brigas com Irwin. Jack tentou concordar com a mudança. [Em 1967] ele viajou com a esposa, depois voltou e anunciou que estava pedindo demissão. Quando Schiff saiu, disse a Liebowitz que Irwin foi um grande erro.

Você sabe como Irwin conseguiu esse emprego. Irwin decidiu que queria dirigir o Independent News, que era o braço de distribuição da DC. Depois de mais ou menos um ano de Irwin, dois ou três executivos do Independent disseram a Liebowitz: "Se você não tirar Irwin da nossa frente, terá um golpe em suas mãos aqui". Todos ameaçaram pedir demissão se tivessem que morar mais com Irwin. A forma como Liebowitz resolveu o problema foi tornar Irwin o editor-chefe; o substituto de Whitney Ellsworth. Eu costumava dizer ao meu irmão Bernie: "Nunca poderia perdoar Liebowitz por essa atitude". Bernie apenas disse que Liebowitz sentiu que precisava dar a Irwin uma chance de provar seu valor. EU

Machine Translated by Google





E deixe o melhor editor de super-heróis vencer!

O co-editor da DC, Irwin Donenfeld, observa os resultados de sua mudança nas atribuições editoriais dos títulos "Batman" (dados a Julie Schwartz) e *House of Mystery* (atribuídos a Jack Schiff). A capa de *Detective* #327 (maio de 1964), a primeira edição "New Look" de Schwartz, foi desenhada por Carmine Infantino e assinada por Joe Giella. "John Jones – Manhunter from Mars" foi transferido de *Detetive* para *HOM;* a primeira capa da série - para *HOM* #143 (junho de 1964) - foi de Dick Dillin e Sheldon Moldoff. Reproduzido de *Batman: The Dynamic Duo Archives, Vol. 1* e o site do GCD, respectivamente. [Páginas ©2010 DC Comics.]

disse: "Às minhas custas, ele provou seu valor!" [risos]

"É contra minha religião mostrar aos escritores Como edito suas histórias"

JA: Mas você deve admitir que os livros do "Batman" de Schiff não eram tão bons naquela época.

KASHDAN: Acho que não. Isso poderia ter acontecido com qualquer editor.

JA: Havia muito Bat-Mite, muitos contos imaginários; era muito parecido com "Superman". Batman estava fazendo muitas coisas no espaço sideral, ou voltando no tempo, ou lutando contra alienígenas. Tenho que ser honesto com você: gostei do que Julie fez com os livros quando ele assumiu.

KASHDAN: Não vi o que ele fez com eles.

JA: Ele trouxe Gardner Fox e John Broome para escrevê-los, e Carmine Infantino desenhou algumas das histórias.

KASHDAN: Gardner era um escritor bastante competente, mas Broome teve dificuldade em conseguir um diálogo decente. Eu meio que gostei do estilo de Gardner. Ele transmitiu a sensação de autenticidade. Acho que Broome precisava de muita edição. Lembro que tive que editar muitas de suas histórias "Tomahawk". Ele me disse: "Deixe-me ver as edições que você fez na minha história". Eu disse: "É contra a minha religião mostrar aos escritores como edito suas histórias". [risos] Ele e Ed Herron foram muito sensíveis ao editar suas histórias.

JA: Julie mudou bastante "Batman" quando ele substituiu Schiff.
Ele se livrou do Alfred, colocou aquele círculo amarelo no peito do Batman...

KASHDAN: Você quer dizer Alfred, o mordomo? Ele deve ser um pé no saco.

JA: Não havia muito que pudessem fazer com ele. Eles trouxeram tia Harriet. A razão foi porque eles sentiram que precisavam de uma mulher em "Batman" porque o Dr. Wertham alegou que Batman e Robin eram homossexuais? [George ri]

KASHDAN: Parece-me que você está no caminho certo. Lembro-me de Wertham fazendo essa observação sobre a homossexualidade.

JA: Tudo isso significava que a posição de Schiff na empresa havia caído.

KASHDAN: Eu diria que sim. Ele ficou infeliz com isso, mas concordou. Ele pegou a Casa do Mistério e trabalhou conscientemente nela.

JA: As vendas de "Batman" melhoraram com Julie. [George concorda] Por que ninguém disse a Jack: "Olha, você precisa fazer algo para aumentar as vendas", em vez de apenas substituí-lo?

KASHDAN: Talvez Irwin tenha feito isso, e possivelmente Liebowitz deveria ter feito.

JA: Jack Schiff afirmou que tinha o Batman em todas aquelas histórias de ficção científica porque lhe disseram para fazer isso, e que não foi ideia dele.

KASHDAN: Posso acreditar que lhe disseram para fazer isso.

JA: Os editores pareciam ter muito poder sobre seus livros. Se não estava funcionando, por que ele não voltou?

KASHDAN: Isso foi curioso.

JA: Você acha que eles não tentaram falar com Schiff para mudar isso porque simplesmente sentiram que ele não conseguiria?

KASHDAN: Talvez eles devessem ter feito isso. Eles sabiam que Jack era muito hostil com os fãs. Eles estavam tentando influenciar nossos livros e nos dizendo o que escrever, que tipo de histórias comprar.

JA: A essa altura, a Marvel Comics começa a se tornar importante.

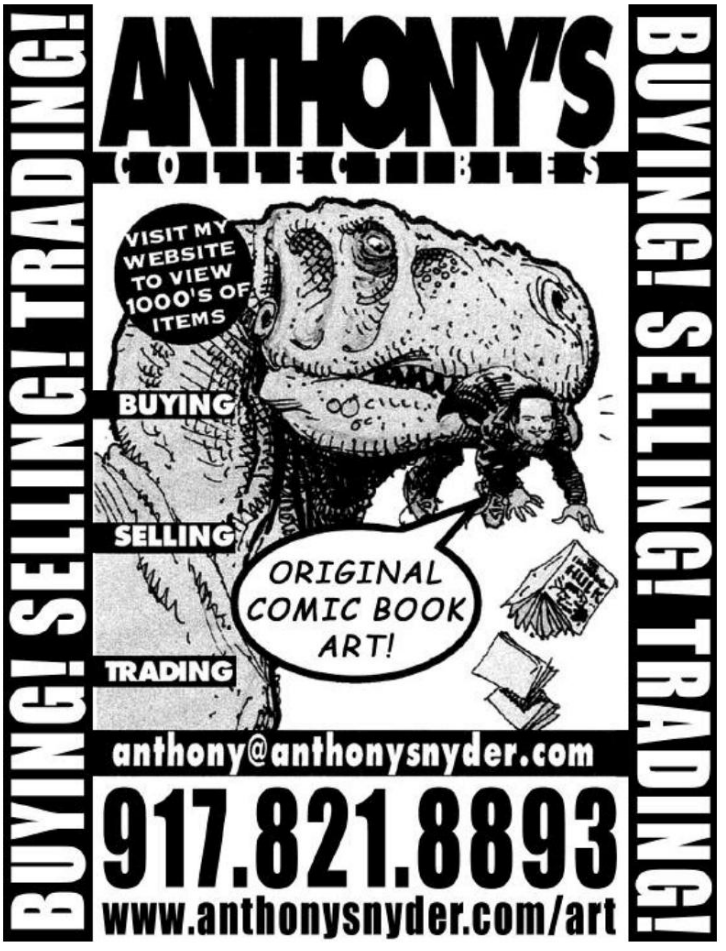
KASHDAN: A Marvel estava varrendo o campo naquela época. Jack não queria fazer nenhuma imitação servil da Marvel.

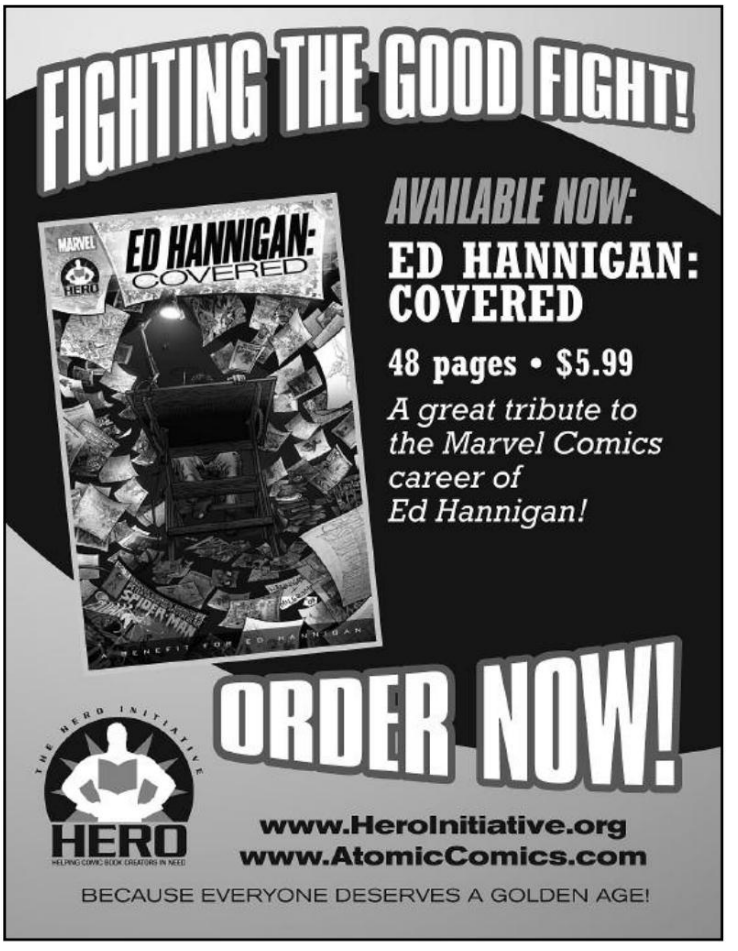
JA: Mas isso o machucou, não foi?

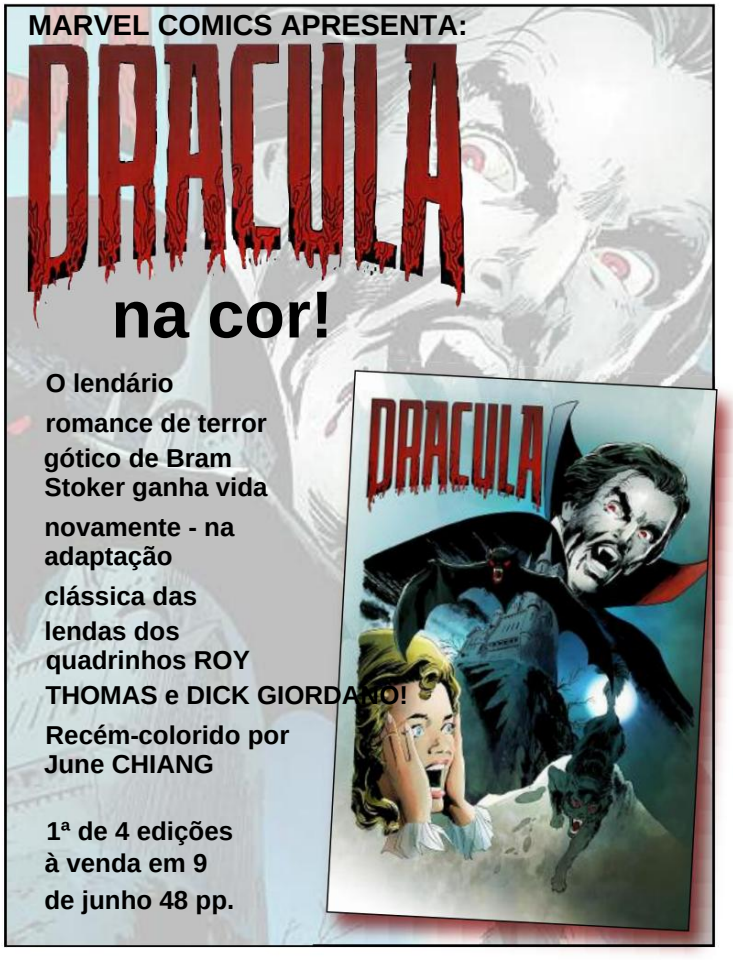
KASHDAN: Certo.

Esta extensa entrevista com George Kashdan será concluída na próxima edição da Alter Ego.

Machine Translated by Google







Machine Translated by Google

GOOD EVENING, YOU DEGENERATE COMIC BOOK FIENDS! I'M *DR. FREDRIC WERTHAM,* AND I *HATE* COMICS. I HATE *CRIME* COMICS! I HATE *SUPER-HERO* COMICS, AND *HORROR* COMICS, AND EVEN THOSE BORING *CLASSICS ILLUSTRATED* COMICS. *HECK,* I EVEN HATE *LOVE* COMICS! HOW *IRONIC* IS THAT?

I HATE THEM SO MUCH I'M *STILL* COMPLAINING ABOUT THEM, EVEN THOUGH I *DIED* IN *1981!* AND WHY DO I HATE *COMIC BOOKS* SO MUCH? I'D BE HAPPY TO TELL YOU IN *PART TWO* OF A COLUMN I CALL . . .

DOC WERTHAM'S STRAIGHT TALK ABOUT COMIX!

ART © 2010 ROBERT CONNELLY

Machine Translated by Google

Introdução

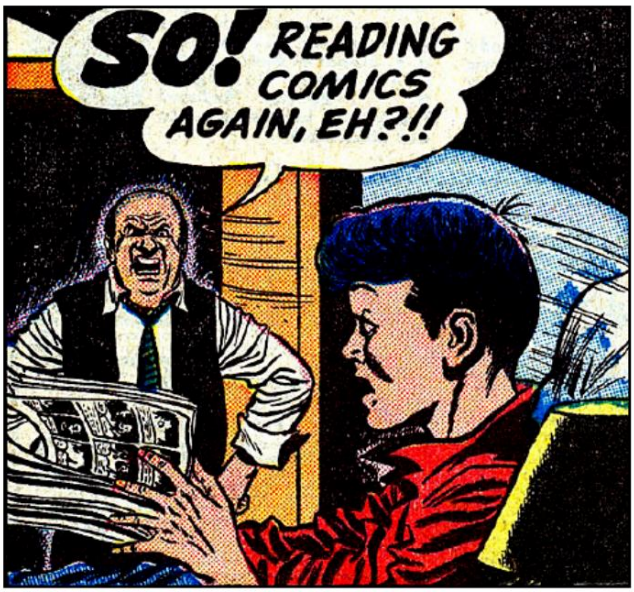
por Michael T. Gilbert

"Wertham não conduziu nenhuma investigação científica – isto é, nenhuma estudo aplicando o método científico; ele não empregou medidas formais para testar nada e não tinha grupos de controle. Seu livro não forneceu notas finais e nenhum suporte corroborativo para suas conclusões…"

David Hajdu, descrevendo a sedução dos inocentes em seu livro de 2008, The Ten-Cent Plague: The Great Comic-Book Scare and How It Changed America.

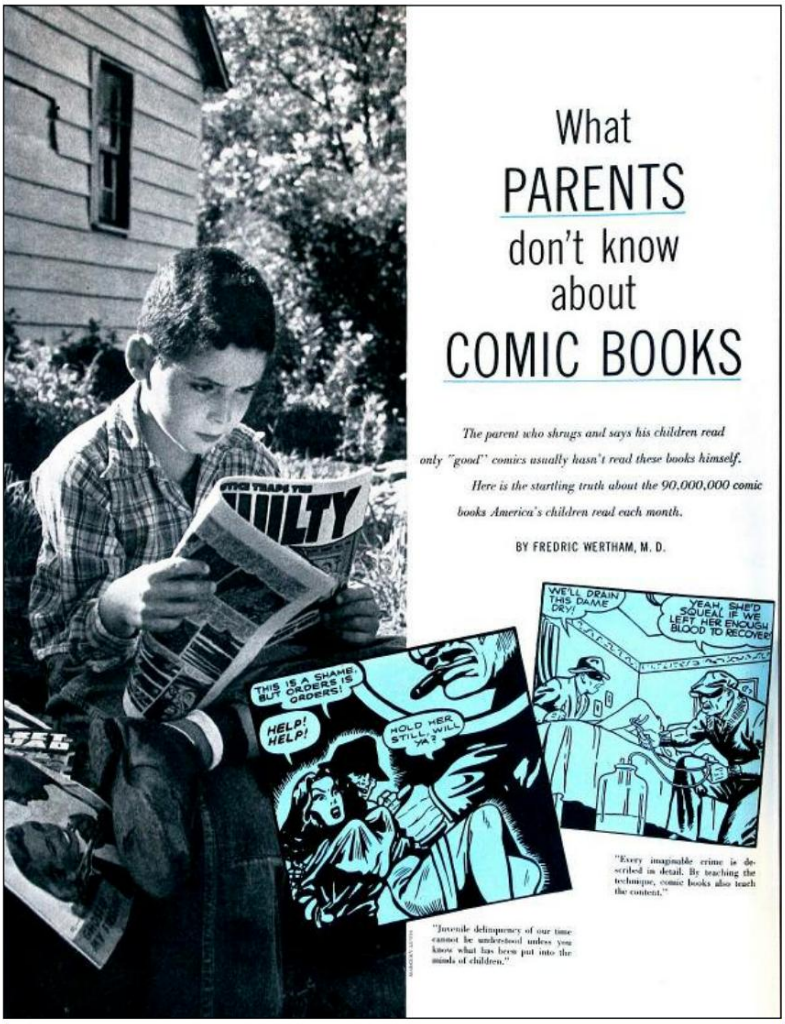
Dr. Wertham.

Dr. Fredric Wertham fez muitas coisas valiosas em sua carreira, mas Sedução do Inocente, seu best-seller de 1954, definitivamente não foi uma delas!
Já em Alter Ego #89, criamos uma coluna com citações retiradas de seu livro de 297 páginas, alertando as mães de todos os lugares sobre os perigos dos quadrinhos.
Pense nisso como Wertham Illustrated, que, como os famosos quadrinhos Classics Illustrated , condensou centenas de páginas de texto em um punhado de páginas de imagens com leitura EZ.



Todos nós já passamos por isso!

Stan Lee se diverte com os críticos de quadrinhos em "The Witch In The Woods" de *Menace* #7 (setembro de 1953). Arte de Joe Sinnott. [©2010 Marvel Comics.]



Ei, garoto, não os dobre!

Junior sendo corrompido pelos quadrinhos, de um artigo de Wertham publicado no *Ladies' Home Journal* de novembro de 1953. [©2010 Ladies' Home Jour

Nós da Mr. Monster's Comic Crypt estamos sempre felizes em vencer um cavalo morto, então aqui está uma segunda porção fumegante de citações do bom médico. Isso é suculento, então pegue um guardanapo! Não pude resistir a acrescentar alguns comentários da minha própria e cansada perspectiva do século XXI. Desculpe, doutor. Mas tenha certeza de que as citações de Wertham refletem com precisão o conteúdo do livro.

Então aqui está o Dr. Wertham - em suas próprias palavras.

Conversa direta de Doc Wertham sobre Comix! (Parte dois)

Histórias em quadrinhos: ameaça ou ameaça?

P. 269: "Um crítico literário foi muito permissivo em relação aos quadrinhos e não os incluiu em suas outras excelentes críticas à vida e à literatura. Ele mudou de ideia uma noite quando, depois de repreender os filhos, de sete e cinco anos, ouviu o mais velho dizendo aos mais novos: 'Não se preocupem. De manhã eu mato os dois!"

Sim, isso mudaria minha mente também….

* * *

P. 114: "É nas crianças mais novas que se pode ver mais claramente o processo de imitação em funcionamento. Um menino de quatro anos na Flórida folheou os gibis de seu irmão e sua mãe o encontrou debaixo de uma árvore, completamente nu, com uma longa faca nas mãos."

Dizer! O que aconteceu com aquele garoto Manson?

* * *

P. 144: "No mais alto nível de leitura, os quadrinhos influenciam as habilidades criativas das crianças.... Numa recente revista escolar editada e divulgada pelos próprios alunos há uma história típica, mostrando influências dos quadrinhos... ... A história termina com este versículo apropriadamente grosseiro:

Machine Translated by Google

'Um flash de luz,/O apertar de um interruptor,

A cadeira em seu poder/Mata um filho da puta!'"

Poema sublime, Mickey Spillane, Jr.!

* * *

P. 144: "Os quadrinhos também têm muitas palavras que não são palavras. A partir de apenas uma história em quadrinhos típica, um faroeste endossado por um psiquiatra na primeira página, fiz esta lista parcial: OWW ARGHH OOOHHH WHAM GLURB UGH GLHELP KURRACK KAPWING THUNK BLAM
UEOW UNGH BAM ZING AANGH AARGG OOOOOOO! HAHA! GLUG-UGH!"

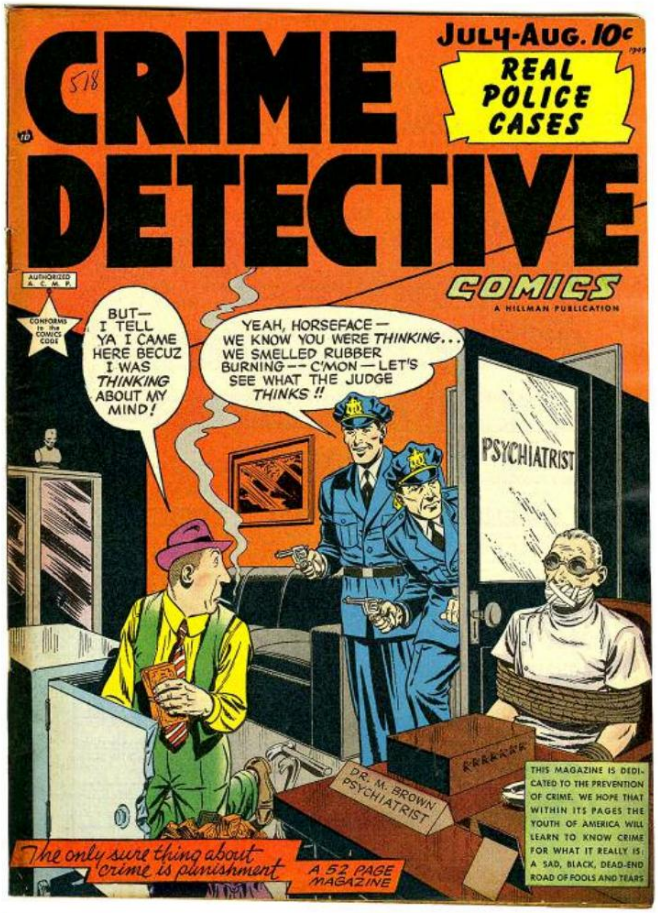
Doutor, tudo o que posso dizer é YIEEEEEE! AAAAH! PING!

* * *

A capa do Detetive do Crime abaixo foi impressa em Seduction of the Innocent com esta legenda: "Caricatura do autor em uma posição que os editores de quadrinhos gostariam que ele estivesse permanentemente!"

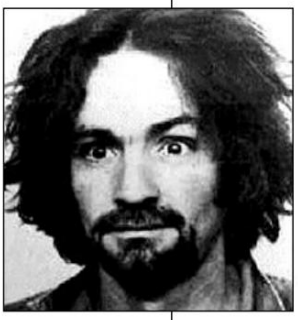
Talvez eles simplesmente não quisessem ouvir mais efeitos sonoros de quadrinhos!

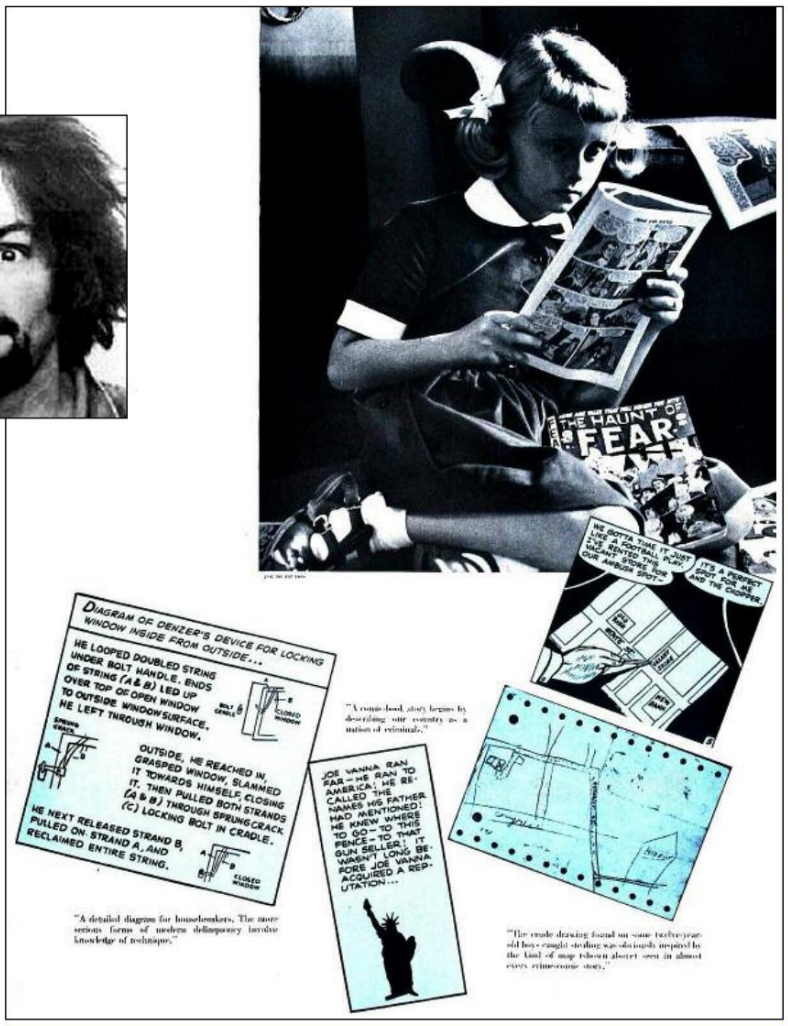
* * *



Obrigado a agradar!

"Caricatura do autor em uma posição que os editores de quadrinhos gostariam que ele estivesse permanentemente", afirmou Wertham quando reimprimiu esta capa de *Crime Detective* #9 da Hillman Periodicals (julho de 1949). Na *A/E* #42, Herb Rogoff, que na época era editor da Hillman, disse que não era assim e que Doc estava apenas sendo paranóico. [©2010 os respectivos detentores dos direitos





Ei, garoto, não os dobre! (Dois)

A irmã de Junior sendo corrompida pelos quadrinhos, do mesmo artigo de Wertham publicado no *Ladies' Home Journal* de novembro de 1953. [©2010 Ladies' Home Journal.]

P. 388: "Os estudiosos estarão interessados nesta nova versão do Hamlet de Shakespeare:

"A CENA DA MORTE (Hamlet fala): Não temas,

rainha-mãe!

Foi Laertes

E ele morrerá em minhas mãos!

… Infelizmente! Fui envenenado E

agora eu também vou

Juntar-me ao meu falecido pai!

Eu também – eu – AGGGRRRAA!"

Na verdade, doutor, essa versão está sendo adaptada para a Broadway, com Sir Sylvester Stallone no papel de Hamlet.

* * *

P. 269: Referindo-se a um crítico de quadrinhos, Wertham escreve: "Quando questionado por um editor de quadrinhos sobre o que seus próprios filhos pensam de sua opinião, ele deu a resposta clássica: 'Eles foram tão corrompidos por você que amam eles.'"

Pobres tipos iludidos! Eles também foram corrompidos pelo sorvete? Beisebol se importava? Girar e Marty? Digamos, falando de seus vis corruptores…

Machine Translated by Google

Sem CE para mim, viu?

Wertham tinha um desprezo particular pela linha EC Comic de Al Feldstein e Bill Gaines, especialmente Tales From The Crypt, Weird Science, Mad e Shock SuspenStories. Mas a EC também não era tão louca por Wertham! "The Reformers" de Weird Science #20 apresentava um personagem de Wertham mal disfarçado em busca de pecadores no espaço sideral. Quando eles pousam em um planeta "sem pecado", ele planeja "pecar", só para poder reformar os caídos! Quando se tratava de quadrinhos, o verdadeiro Wertham sempre encontrava algo para criticar...

P. 144: "A ortografia nas histórias em quadrinhos costuma ser incorreta. A escrita de quadrinhos também é extremamente pobre em estilo e linguagem. Não ajuda em nada as crianças aprenderem neologismos bárbaros como os suspensórios (o nome de uma revista em quadrinhos "autorizada"). E os comentários editoriais não são melhores que o texto da história: por exemplo, esta "correspondência cósmica": "Saudações, humanóides! Arraste um ciclotron e entre nele! (Se soubéssemos que você estava vindo, teríamos preparado um isótopo!)"

Chama-se "humor", doutor. Experimente algum dia! A propósito, essas linhas foram escritos pelo editor da Weird Science, Al Feldstein, que você descreveu brilhantemente em seu estudo de 1973, The World of Fanzines, como "o editor experiente e bem-sucedido da revista Mad".

* * *

P. 43: "Outra história, um 'suspensório científico' (sic!), ilustra quantas histórias policiais em quadrinhos não podem ser descritas como proporcionando qualquer 'liberação emocional' porque, além de suas inadequações, elas não chegam ao fim. O gosto pela violência existe – e é mantido. A história começa com "uma coisa horrível" e termina: "O Doutor está morto! Mas onde está a COISA? ONDE?? ONDE ESTÁ AGORA?"

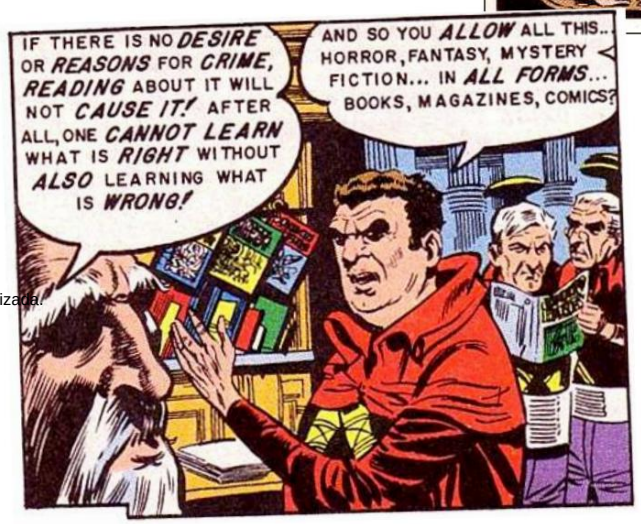
Calma aí, grandalhão. Você está começando a me assustar...

* * *

Médico, cure-se!

(Acima e à esquerda:) O escritor/editor Al Feldstein e o artista Joe Orlando ajustam Wertham em "The Reformers" de *Weird Science* #20 (julho de 1953). [©2010 EC Comics.]

P. 387: "Histórias como isso é tão típico que eu poderia continuar indefinidamente. Uma garota de aparência muito sexy conta ao marido que está grávida. Ele abre a jaqueta e a garota olha para ele horrorizada. Ele diz a ela: 'Você não poderia estar esperando um filho agora, não é? Não muito bem - quando seu marido é um ROBÔ!'"



Para não mencionar todo aquele "Como você poderia estar grávida se nunca fizemos sexo?" coisa.

* * *

Contudo, nem todos partilhavam da aversão de Wertham pela EC. Um artigo de duas páginas na revista Tops #1 da JB Publishing (março de 1954), visto no canto inferior esquerdo da página oposta, foi a exceção à regra. Embora previsivelmente criticasse a EC por seus quadrinhos de terror, Tops deu um raro "polegar para cima" às histórias socialmente conscientes apresentadas no Shock SuspenStories da EC. (O editor Bill Gaines e o escritor/editor Al Feldstein se referiram ironicamente a eles como "pregações!") Histórias como "In Gratitude..." ou "A Kind of Justice!" abordou corajosamente temas polêmicos como estupro e preconceito racial. A abordagem imparcial dos Tops pode ser explicado pelo fato de seu diretor editorial ser o escritor de quadrinhos Bill Woolfolk, que mais tarde escreveu suas próprias "pregações" em The Defenders e outros programas de TV atuais no início dos anos 60. Mas nos anos 50, tais vozes da razão eram realmente raras.

TV ou não TV?

Estamos quase sem espaço, mas não resistimos em compartilhar mais alguns Werthamismos antes de partirmos. Tire isso, doutor....

P. 381: "A televisão é um milagre da ciência. Histórias em quadrinhos, em pelo contrário, são uma degradação da antiga instituição de impressão, a corrupção da arte do desenho e quase uma abolição da escrita literária. A televisão é um sinal para o futuro. Os quadrinhos policiais são um meio anti-social que pertence ao passado.

Sim, você nunca encontrará nenhum crime e assassinato no The Miracle That Is TV!

* * *

P. 381: "A televisão levou o pior dos quadrinhos, do sadismo ao Superman. O Superman dos quadrinhos há muito é reconhecido como um símbolo de violenta superioridade racial. O Superman da televisão, parecendo uma mistura de tenor de ópera sem armadura e atleta amador

Machine Translated by Google

de um anúncio de revista de saúde, não só tem “poderes sobre-humanos”, mas pertence explicitamente a uma super-raça.

O que-? Como aquele programa ruim chegou à “placa de sinalização para o futuro”?

***

P. 381: “Mais de uma mulher me contou o que uma mãe expressou assim: 'Dê a ele seu aparelho de TV e ele ficará perfeitamente satisfeito se nunca sair' - mas ela estava se referindo ao marido, não ao filho.”

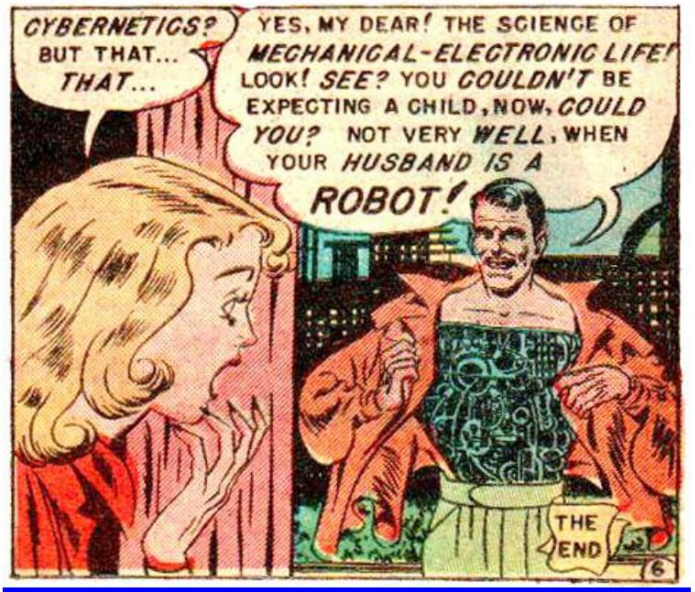
Quanto mais as coisas mudam….

***

E com essa nota, estaremos encerrando. Mas não se preocupe, estaremos de volta com mais palavras de sabedoria do nosso médico favorito em uma próxima edição de Mr. Monster's Comic Crypt! Nossos agradecimentos a Robert Connelly do **Robdraw.com** por seu excelente Wertham illo para nossa introdução, publicada originalmente on-line no Slate, e a Janet, minha editora e amada esposa.

Até a próxima...

MICHAEL T. Gilbert



O que? Eu robô?

"Estritamente negócios!" de *Shock SuspenStories* #4 (agosto de 1952) certamente foi uma história de suspense que chocou o Dr. Roteiro de Feldstein, arte de Orlando. [©2010 William M. Gaines, Agente, Inc.]

JEKYLL-HYDE *of the* COMICS

In 1947, William Gaines inherited $1,000,000 and an unsuccessful group of comic magazines. He was 25 years old, and the combination of youth and money proved irresistible. He decided to try to revamp the magazines into money-making propositions.

How? His answer: horror stories!

Purveying horror to the kiddies has earned Gaines the enmity of rival publishers, PTA's, and prominent psychiatrists. But it also boosted the sales of his magazines to over a million copies per month.

When asked to defend the lurid contents of such comics titles as *Vault of Horror*, *Tales from the Crypt*, etc., Gaines replies:

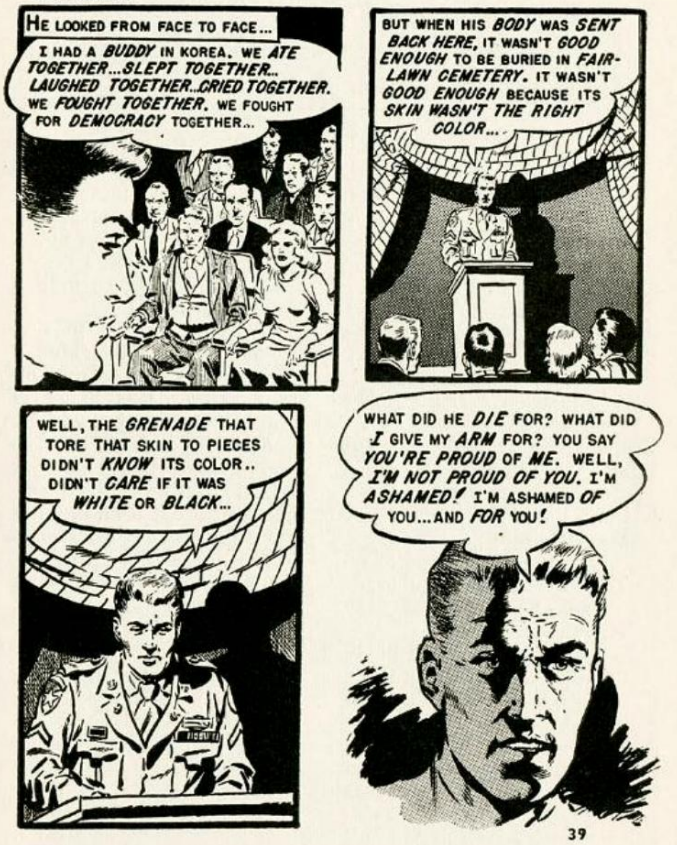
“Our magazines are written for adults. It isn't our fault if the kids read 'em, too.”

However, there is a Jekyll-Hyde personality at work in Gaines' magazines.

For along with frankly sensational, often revolting “horror stories,” Gaines also publishes comics stories which make a bold and welcome plea for racial tolerance. (*See illustration opposite*).

These stories which appear in his regular horror monthlies, are, by contrast, well written, well plotted, ruthless in their revelation of a kind of horror that lies close beneath the surface of life in modern America. 38

In this story, a Korean veteran denounces fellow-townsmen who have refused decent burial to his comrade.



Ingratidão!

***Tops* #1 (abaixo) reimprimiu uma página de “In Gratitude...” *(Shock Suspenstories* #11, outubro de 1953) da EC, escrito por Al Feldstein e ilustrado por Wally Wood. A história diz respeito a um herói de guerra afro-americano que se sacrifica pelos seus companheiros do Exército, apenas para lhe ser negado o enterro num cemitério “apenas para brancos”. Coisas poderosas para os anos 50. [©2010 William M. Gaines, Agente, Inc.]**

Machine Translated by Google

A IDADE DE OURO DO FANDOM DE COMIC A história do comicdom contada através de texto informativo com muitas fotos e obras de arte. Arte vintage rara de **JACK KIRBY, DAVE STEVENS, JIM STERANKO, STEVE DITKO, FRANK MILLER** e muito mais. Introdução de **ROY THOMAS.**

Indicado ao Prêmio Eisner em 1996. (brochura de 176 páginas)

Custava US$ 17,95, **AGORA US$ 14,00!**

SENTIDO DE MARAVILHA Com o subtítulo "A Life in Comic Fandom", estas são as reminiscências de Bill de seu tempo como fã e editor de fanzines de 1965 a 1972, contando seus encontros com profissionais como **STEVE DITKO, BOB KANE** e **JULIUS SCHWARTZ.** Com arte de **DICK GIORDANO, JACK KIRBY** e **MIKE ALLRED.**

(Brochura comercial de 216 páginas de 6" x 9")

Custava US$ 15,95, **AGORA US$ 12,00!**

O MELHOR DA ESTRELA-QUADRINHOS ESTUDADOS

Compila as melhores histórias em quadrinhos completas do fanzine clássico (e de alguns de seus concorrentes), incluindo trabalhos emocionantes de **ROY THOMAS, SAM GRAINGER, LANDON CHESNEY, GRASS GREEN, BILJO WHITE, JIM STARLIN** e **THE TEXAS TRIO.** Mais 40 páginas de reportagens especiais escritas por Bill. (brochura comercial de 256 páginas)

Custava US$ 25,00, **AGORA US$ 18,00!**

A COLEÇÃO DE OLHOS apresenta o NOVO 26 páginas "Untold Origin of The Eye!" por **BILL SCHELLY, RON FRENZ** e **JOE RUBENSTEIN.** Com textos em The Eye, reimpressões de tiras de **BILJO WHITE,** além de trabalhos de **JERRY ORDWAY, ROY THOMAS, DICK GIORDANO, BILL BLACK, BATTON LASH, MICHAEL T. GILBERT,** mais. (brochura comercial de 144 páginas)

Custava US$ 13,95, **AGORA US$ 8,00!**

OS MELHORES QUADRINHOS DO FANDOM Uma coleção espetacular das melhores histórias em quadrinhos completas dos fanzines clássicos da década de 1960, de **R. CRUMB, ROGER BRAND, JEFF JONES, LANDON CHESNEY, ALAN WEISS, RONN FOSS, GRASS GREEN, BILJO WHITE, ALAN HANLEY, ROY TOMÁS** e muito mais. Recursos de texto de Bill. (brochura comercial de 256 páginas)

Custava US$ 17,95, **AGORA US$ 12,00!**

CINCO GRANDES LIVROS DE BILL SCHELLY - A PREÇOS COM DESCONTO!

(Todos os preços incluem postagem.) Faça o pedido através do Paypal em: *HamstrPres@aol.com* ou envie cheque ou ordem de pagamento para: BILL SCHELLY, PO BOX 27471, SEATTLE, WASHINGTON, 98165

HEY KIDS! WANT SOME ORIGINAL

MICHAEL T. GILBERT

ART -- MADE TO ORDER?

EVER DREAM OF A *FANTASY* DRAWING STARRING YOUR FAVORITE CHARACTERS? OR HOW ABOUT A COOL *MR. MONSTER* OR *ELRIC* PIN-UP? OR EVEN A *RE-CREATION* OF YOUR FAVORITE COVER?

WELL, NOW'S YOUR CHANCE! PRICES FOR *SINGLE-FIGURE* DRAWINGS START AT ONLY *$99!* PRICES INCREASE DEPENDING ON THE COMPLEXITY OF THE IMAGE.

QUESTIONS? JUST CONTACT ME AT:

MRMONSTEROO@YAHOO.COM

OR WRITE TO:
MICHAEL T. GILBERT
PO BOX 11421
EUGENE, OR. 97405

Machine Translated by Google

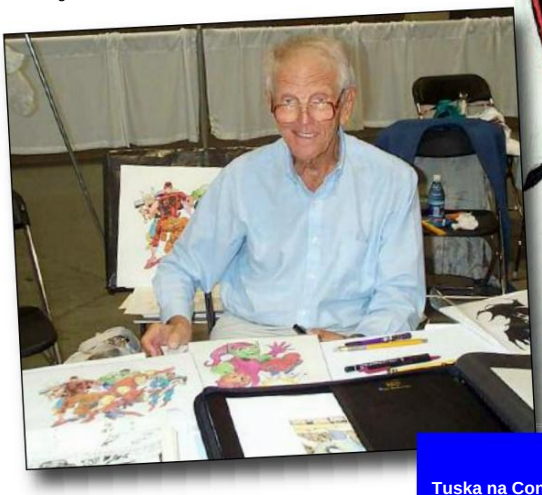
George Tuska

(1916-2009)

"Absolutamente incomparável"

por Dewey Cassell

George Tuska nasceu em 26 de abril de 1916, em Hartford, Connecticut. Como muitos de seus colegas, Tuska iniciou sua carreira como artista profissional na loja de quadrinhos de Will Eisner e Jerry Iger, após frequentar a National Academy of Design. Enquanto estava naquele bullpen, ele ilustrou histórias para uma variedade de editoras, incluindo "Shark Brodie" para Fiction House, "Uncle Sam" para Quality e "Zanzibar the Magician" para Victor Fox, bem como desenhou várias capas para Fox que já foram atribuídos ao colega artista Iger, Lou Fine.



No final dos anos 30, Tuska deixou a Eisner & Iger para trabalhar para Harry "A" Chesler, onde contribuiu para Captain Marvel Adventures para Fawcett e Shadow Comics para Street & Smith, bem como recursos para os próprios quadrinhos de Chesler. De lá, ele mudou para a Fiction House, onde aprimorou seu talento para desenhar mulheres bonitas como "Glory Forbes" na Rangers Comics, bem como personagens masculinos fortes como "Kaänga" na Jungle Comics. Ele permaneceu na Fiction House por vários anos, até ser convocado para a Segunda Guerra Mundial.

George, Heroes Con — e Heroes George Tuska na Convenção de Heróis em Charlotte, Carolina do Norte, em 2001 — e uma ilustração encomendada que ele desenhou e coloriu. Cortesia de Bob Bailey e David Armstrong, respectivamente. [Heróis da Marvel TM e ©2010 Marvel

Ele serviu na 100ª Divisão de Infantaria em Fort Jackson, Carolina do Sul, desenhando planos de artilharia para o Exército (e cheesecake para os soldados). Logo após receber alta, ele foi atraído da Fiction House para a Standard/Nedor pelo diretor de arte e amigo Mike Peppe. Lá, ele ilustrou contos de "Doc Strange" e "Black Terror".

Em 1946, foi trabalhar para a Lev Gleason Publications; aquele se tornou um momento decisivo em sua carreira. O editor Bob Wood o colocou em Crime Does Not Pay, que retratava as façanhas violentas de gangsters da vida real. Tuska se tornou o que o historiador de quadrinhos Ron Goulart chamou de "o principal artista de quadrinhos policiais", e o CDNP cresceu para uma circulação de mais de um milhão de cópias por mês. Ao longo do caminho, Tuska também fez alguns trabalhos para a Timely Comics, especialmente faroestes.

Em meados dos anos 50, os quadrinhos de crime e terror foram vítimas da censura e Tuska passou a desenhar tiras de jornal - primeiro Scorchy Smith em 1954, e alguns anos depois Buck Rogers, no qual permaneceu até o fim em 1967. Ele também fez trabalhos paralelos para a revista Sick de Joe Simon , bem como para Dell, Archie, Chave de ouro, Harvey, Warren e Tower.

Enquanto Buck Rogers diminuía, Tuska procurou o amigo e ex-editor da Timely, Stan Lee. Lee o acolheu de volta ao que agora era chamado de Marvel Comics. Tuska começou assinando Jack Kirby em Capitão América e John Buscema em Os Vingadores. Logo lhe foi oferecido o desenho do Homem de Ferro, e assim começou uma longa e ilustre associação. Durante seus dez anos de atuação, ele trouxe layouts criativos e ação explosiva para Shellhead, definindo o personagem para uma geração e dando expressão – literalmente – ao homem da máscara de ferro. Tuska também ilustrou vários outros Recursos da Marvel, incluindo Demolidor, Submarino, "Dr. Estranho", Motoqueiro Fantasma, "Dr. Doom", Hero for Hire, et al.

Na década de 1970 ele também fez alguns trabalhos para a DC, incluindo Challengers of o Desconhecido, Jovens Titãs e "Legião de Super-Heróis". Em 1978, ele recebeu uma nova história em quadrinhos, Os Maiores Super-Heróis do Mundo, estrelada por Superman e a Liga da Justiça da América. Para isso ele trouxe o mesmo estilo de ação que caracterizou seu trabalho na Marvel. Quando ele se cansou da rotina diária depois de cinco anos nas tiras, a DC o levou de volta aos quadrinhos e ele desenhou Lanterna Verde, Os Melhores Quadrinhos do Mundo e Mestres do Universo.

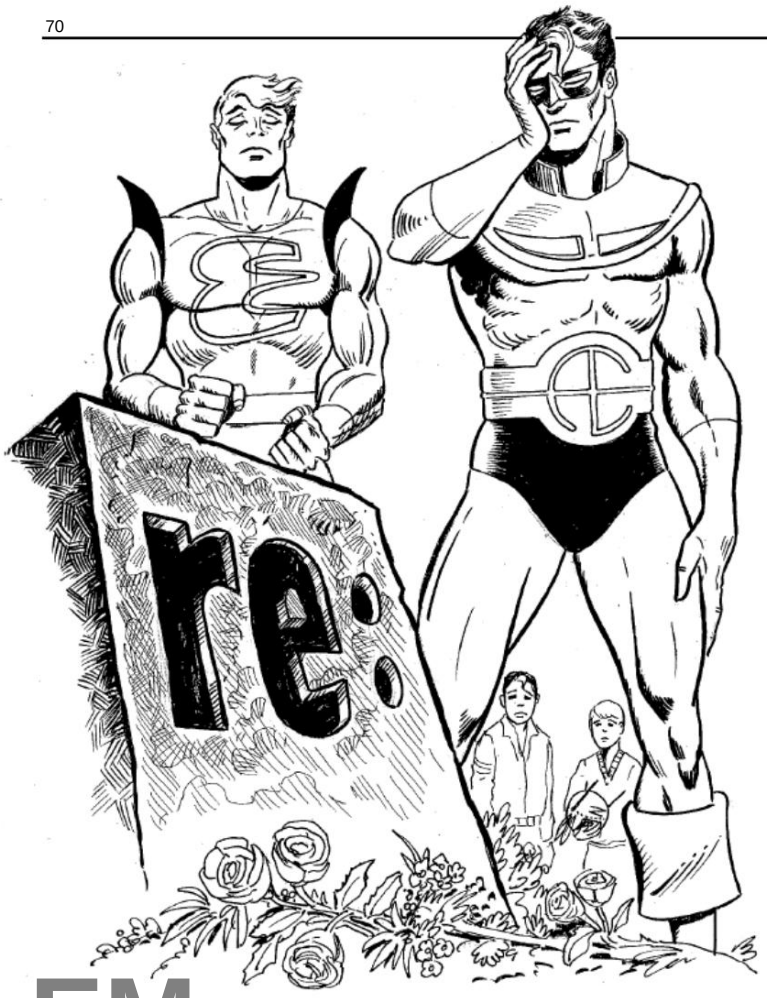
No final da década de 1980, Tuska se aposentou da arte profissional em quadrinhos, mas continuou a acordar às 6h30 todas as manhãs e a ir para seu estúdio para desenhar. "Redescoberto" pelo fã/olheiro David Siegel no final dos anos 90, ele fez aparições regulares em convenções durante uma década e fez encomendas para fãs de todo o mundo, dando vida a heróis de uma forma que só ele poderia fazer.

Em 16 de outubro de 2009, George Tuska faleceu aos 93 anos, deixando para trás sua esposa de 61 anos, Dorothy, e seus três filhos, além de netos, bisnetos e inúmeros amigos. Uma carta escrita por Stan Lee que foi lida no funeral de Tuska dizia, em parte: "Como desenhista, arte-final e contador de histórias, George era absolutamente incomparável. Ele era um artista cujo trabalho influenciou inúmeros outros artistas, mas era extremamente modesto. Ele era uma estrela brilhante no firmamento dos quadrinhos e deixou uma marca indelével."

Dewey Cassell é o autor do livro esgotado de 2005, The Art of George Tuska, publicado pela TwoMorrows.

Fin

Machine Translated by Google



EM

O artista **Shane Foley** enviou o cabeçalho acima para a seção de cartas desta edição, apresentando nossos "maskots" Capitão Ego e Alter Ego e seus jovens aliados Rob Lindsay e Alter Albright, ele anexou uma nota: "Meio sombrio, não é?" Sim, suponho que seja… especialmente porque apresenta o que quase equivale a uma lápide para esta revista! Mas isso ainda não vai acontecer por enquanto, então ficamos felizes em usar a arte. Obrigado como sempre, Shane! [Alter Ego & Rob Lindsay TM & ©2010 Roy & Dann Thomas; Alter & Captain Ego TM & ©2010 Roy Thomas & Bill Schelly; outros elementos de arte ©2010 Shane Foley.

O traje de Alter Ego foi desenhado por Ron Harris; Alter e Capitão Ego foram criados por Biljo White.]

Apenas espaço para fazer alguns comentários sobre A/E #79 e sua cobertura do Superman, et al.… então segure seu capacete Z! Primeiro, aqui está o colecionador e historiador de quadrinhos **Will Murray,** respondendo às comparações entre Cap'n Easy, de Roy Crane (da influente história em quadrinhos de jornal de Roy Crane, Wash Tubbs) e Superman, de Siegel & Shuster:

Olá, Roy,

estive conversando com Murphy Anderson ontem à noite e começamos a conversar sobre Jerry Siegel. Murphy trabalhou para ele na Ziff-Davis. Murphy disse uma vez a Jerry que achava que a versão original de "Superman" da DC era uma combinação de Cap'n Easy [ator de destaque em Wash Tubbs] e Tarzan. Siegel respondeu: "Sim, está certo".

Nunca pensei na influência do Tarzan, mas ela existe. Mencionei isso a Richard Kyle, e ele se lembra de ter dito a Siegel que preferia "Slam Bradley" – uma cópia de Cap'n Easy – a "Superman" quando era criança. Siegel respondeu: "'Slam Bradley' foi um desenvolvimento adicional da ideia do 'Superman'." Em outras palavras, durante o período entre a criação do protótipo original do Superman em 1934 e a versão final da DC, "Slam Bradley" foi uma ramificação desse protótipo. Um dos primeiros spinoffs do Superman, você poderia dizer. Gostaria que Siegel tivesse consentido em mais entrevistas do que ele.

Will Murray

Todos nós não, Will! A seguir, aqui estão nossas respostas favoritas (de muitas!) ao "mistério" de quem desenhou uma certa capa de revista popular na Grã-Bretanha que destacou o Superman em 1988. Vem de um cara chamado **Dave Gibbons:**

Roy—

Em relação à capa do Radio Times na página 20 de Alter Ego #79, posso revelar que sou aquele artista "incerto". Desenhei aquela capa e uma tira de duas páginas no interior para destacar um programa de rádio transmitido para comemorar o 50º aniversário do Superman. Na verdade, eu também apareci no programa, como eu mesmo, e tive a experiência surreal de ser interrogado no banco das testemunhas por um ator que interpretava Lex Luthor! O Radio Times era então o equivalente inglês do seu TV Guide, e foi nessa altura que os meus pais acreditaram que eu tinha realmente conseguido um artista!

David

Obrigado por nos esclarecer, Dave. Acredito que você tenha desenhado uma ou duas coisas desde então. Também soubemos da sua identidade através de **Pieter A. Bell ,** de Belfast, Irlanda do Norte, de **Ron Chevrier** e de **Glen Cadigan,** que também nos informou:

Olá, Roy,

você recebeu um boo-boo (duas vezes) na página 16 do último Alter Ego (#79). Frank Shuster (famoso por Wayne e Shuster) era primo de Joe Shuster, não seu tio. O pai de Joe e o pai de Frank eram irmãos. Na verdade, Joe era dois anos mais velho que Frank.

Glen Cadigan

Obrigado por perceber esse erro, Glen. Quando mencionei isso a Brad Ricca, que entrevistou a irmã de Joe, Jean Shuster Peavy, para a A/E #79, ele disse que deve ter passado despercebido. Estamos felizes por ter o registro esclarecido.

A entrevista em duas partes de Jim Amash com o quadrinista Lou Cameron rendeu alguns comentários, incluindo este do leitor **Jim Gray:**

Roy—

Não posso dizer o quanto fiquei animado ao ver a entrevista de Lou Cameron! Não tão famoso quanto Bob Powell, mas com estilo semelhante, Cameron sempre foi meu artista menos conhecido favorito. Até esta edição, eu pensava que era seu fã número 1. Sou apaixonado por seu trabalho desde cerca de 1960, quando meus olhos de 7 anos se deleitaram com sua página inicial da Guerra dos Mundos da Classics Illustrated ! Interessante, a capa com a garota pendurada no sino, que você não conseguiu encontrar, foi a primeira história em quadrinhos não clássica de Cameron que encontrei.

Jim Gray
Atlanta, GA

Outros fãs de Lou Cameron podem enviar um e-mail para Jim em **cosmo@america.net.**

Michaël Dewally e **Alan Bartholomew** identificaram a história em quadrinhos da "dama do sino" como The Beyond #20. E então, do nada, recebemos esta nota de um colaborador de longa data da A/E, colecionador e pesquisador de quadrinhos/pulp **George Hagenauer:**

Olá Roy,

ótima entrevista com Lou Cameron! Eu possuo a arte da capa "garota balançando no sino" de Beyond e a bruxa no túnel do amor. Estranhamente, essas e outras capas apareceram há quase 30 anos, mas nenhuma página interna. Também possuo a página inicial de uma história de "Famous Fighters" de Von Richtoffen que Lou fez para o estúdio Iger, bem como uma página de seu premiado conto de Cristóvão Colombo para Gilberton. A identificação dos outros artistas do Ace, especialmente McLaughlin e Rice, foi muito útil, pois possuo outras capas do Ace cujos artistas sempre quis identificar.

Adorei a discussão sobre Hecht nas revistas de suor. Lopez, Morse e Hecht fizeram alguns dos mais malucos. Terei que verificar se ele começou a True – ele a comprou de Fawcett na década de 1980, transformando a venerável True em uma revista pornô softcore. Adrian Lopez fez várias revistas de exploração dos anos 1930 aos anos 80; ele tinha uma série de

Machine Translated by Google

títulos diferentes quando Cameron escreveu para ele na década de 1950 - aventuras masculinas, romance e acho que pelo menos uma revista policial "verdadeira".

A Terceira Guerra Mundial, aliás, foi um grande livro, mas não um one-shot; ele apresentou dois problemas. Houve uma segunda série também na Ace – Atomic War – que teve quatro edições, e acho que também tinha arte de Cameron.

George Hagenauer

Obrigado pela informação, George - tudo!

Infelizmente, A/E #79 também continha um tributo de uma página ao falecido Steve Gerber, que inspirou seu colega profissional **Mike W. Barr** a adicionar estas palavras:

Prezado Roy:

Memórias de Mark Evanier sobre Steve Gerber em A/E #79 foi sincero e apreciado, mas tratou, talvez devido a restrições de espaço, muito pouco da contribuição de Steve para o Universo Malibu (1993-1996).

Steve foi um dos "Pais Fundadores" do Ultraverso (ou, como carinhosamente o chamamos, "o 'Verso"), junto com Steve Englehart, James D. Hudnall, Gerard Jones, James Robinson, Len Strazewski e eu, recrutados pela Malibu Comics em 1992 para criar um novo universo de super-heróis para eles aumentarem sua renda quando Image partiu para a autopublicação. A maior contribuição de Steve foi, normalmente, um personagem atípico chamado Sludge, uma variação das criaturas viscosas do pântano que apareceram nos quadrinhos desde The Heap. O personagem, que nunca tinha muita certeza de seu estado mental em determinado momento, tinha jeito com imprudências e, como muitas das criações de Steve, nunca se sentiu à vontade em um mundo cheio de super-heróis.

Steve estava orgulhoso de seu envolvimento com o Ultraverso, para o qual também criou Exilados. Ele foi generoso com suas ideias para todos os livros, não apenas para os seus, e a linha foi melhor para seu envolvimento. Penso no 'Verso como a última grande contribuição de Steve para os quadrinhos, e tenho certeza de que ele não gostaria que fosse esquecido.

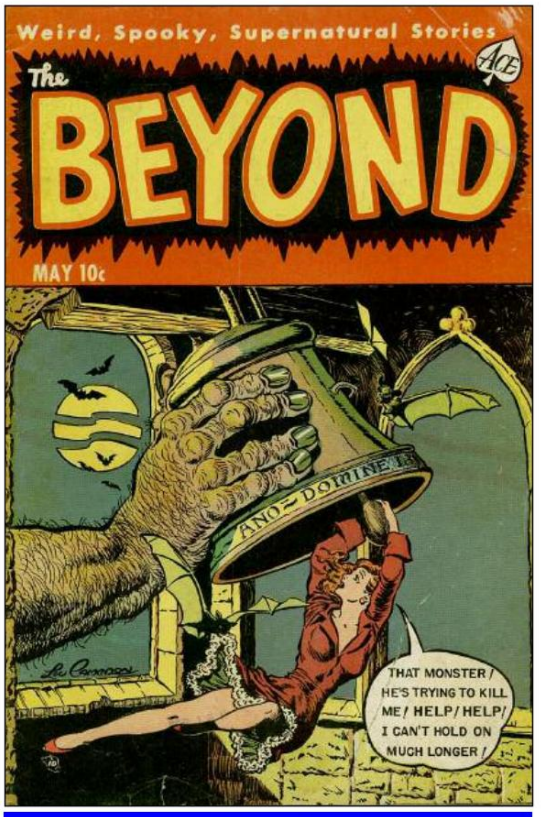
Mike W.Barr

Steve deve ser lembrado por algumas coisas, Mike, das quais Howard, o Pato , é apenas uma. Obrigado por nos contar sobre sua parte no Ultraverse de Malibu.

Agora, aqui estão algumas breves fotos de despedida:

Jeff Taylor diz que seu item favorito no número 79 foi o último capítulo da "história" da All-American Comics: "Lloyd, o coproprietário da minha loja local de quadrinhos Legends, diz que isso o confunde e ele não sabe dizer se é real ou não, mas adoro essa história alternativa (eu era uma daquelas crianças que costumava dar novas fantasias e identidades secretas ao Batman quando era pequeno). Sim, um cara escreveu para dizer que estava tentando, sem sucesso, pesquisar no Google aquela série do Lanterna Verde Columbia mencionada no artigo e "não pude acreditar que perdi isso um." Admitiremos que tudo o que alguém precisou fazer foi ler a introdução em itálico de cada episódio para descobrir que tudo era uma piada elaborada feita por Bob Rozakis com a ajuda dos artistas Lawrence Guidry e Shane Foley.

Alex Wright diz que não deveria ter sido creditado pela montagem de fotos da série do Superman de 1948 , mas apenas pela montagem do cartão do lobby do Lanterna Verde em que ele as transformou. "Acho que consegui [o primeiro] de um site do Superman em algum lugar", acrescenta; são capturas de tela em vez de cartões de lobby reais, aparentemente. Erro nosso, Alex, não seu.



Por quem os sinos dobram

Na *A/E* #79, Lou Cameron falou de uma capa que mostrava uma jovem agarrada a um sino gigante para o resto da vida – que, ao que parece, George Hagenauer possui em forma de arte original, enquanto Jim Gray nos enviou uma digitalização de a própria capa. Obrigado, Jim! [©2010 os respectivos detentores dos direitos autorais

Jim Ludwig salienta que uma história do Pawnee Bill #3 que é referida na edição como "não assinada" foi de facto assinada por Lou Cameron.

Delmo Walters, Jr., parabeniza Alex Wright "por transformar capturas de quadros/aindas da série animada Fleischer Superman [da década de 1940] em curtas animados fictícios de Lanterna Verde, Flash e Mulher Maravilha , e Kirk Alyn em GL e Flash.

Anthony Tollin nos lembra que, embora Margo/Margot Lane seja mencionada na A/E #79 como sendo uma personagem da revista The Shadow pulp de Street & Smith, ela foi principalmente uma criação da série de rádio: "Margot Lane (sempre escrita com um 't' em roteiros de rádio)… não mudou (esporadicamente) para os romances populares de Walter Gibson até 'The Thunder King' (15 de junho de 1941)" - nem ela estava totalmente ciente da dupla identidade de Lamont Cranston nos pulps até um Edição de 1943, "vários anos depois da história do 'K-Metal' de Jerry Siegel". Aliás, Anthony concordou em escrever um artigo sobre a estreia "perdida" da criptonita no rádio em breve, como uma sequência dos artigos "K-Metal" do A/E . Mal podemos esperar!

Um de nossos correspondentes eletrônicos regulares, **Neil McEwan,** da Grã-Bretanha, iniciou recentemente um blog que pensamos que alguns estudantes sérios de arte em quadrinhos poderiam querer dar uma olhada. Como ele escreve:

Ao escrever um blog em **Ancientmodern.wordpress.com** sobre links entre quadrinhos antigos e novos, fiquei fascinado pela continuidade. O que eu tenho definido cada vez mais é "tema e variação". Por exemplo, The [1968] Vision foi inicialmente concebido como um modelo próximo do Vision original dos anos 1940 dos quadrinhos Marvel Mystery . Posteriormente, ele foi elaborado em um retcon formado a partir de um modelo do andróide original Tocha Humana de Ultron (o robô senciente letal de Henry Pym) usando o padrão cerebral iônico da Mulher Maravilha.

É mais do que apenas um fascínio geek, pois permite alusões históricas (Segunda Guerra Mundial e outras ameaças à civilização), transições sociais (era dos direitos civis)... Considero a ideia como algo que qualquer pessoa com algum interesse em arte é na verdade, bem ciente. Se você gosta da Renascença, percebe que há escolas e seguidores, discípulos e aprendizes em abundância. Isto é, de arte "real", figurativa. Então você obtém "história da arte". Se você chama isso de "universalismo", significa retratar a figura humana de uma maneira mais ou menos realista e a sociedade da época de forma mais ou menos realista.

Os quadrinhos fazem isso no âmbito da cultura popular e isso lhes permite construir mundos (continuidade) e uma espécie de aprendizado no ofício. Agora, há um pouco mais no blog, já que minha tese é que o oposto do universalismo é o "tecnoespecialismo". Literalmente, isso significa técnica que não inclui a investigação objetiva humana ou científica. O extremo máximo disto é o transumanismo, uma perspectiva futura pela qual o tek "se funde" com o humano.

Neil McEwan

Enviei esses aplausos, reclamações e gramas de pijama para:

Roy Thomas e-mail: **roydann@ntinet.com** 32 Bluebird Trail St. Matthews, SC 29135

Machine Translated by Google

GREGWHITECOMICS.COM

Milhares de itens colecionáveis vintage

Histórias em Quadrinhos, BLB's, Lancheiras, Arte Original, Disneyana, Star Wars, Star Trek, Cartões de chiclete, Rock 'n Roll, trens Lionel, itens colecionáveis de TV e filmes

IDADE DE PRATA DC QUADRINHOS

Detetive No.

Capitão Ação nº 1 quase perfeito - $ 95,00 Flash nº 123 g-vg $ 125 Lanterna Verde nº 1 g-vg $ 450

1 vg-fine $ 65 Secret Origins Giant No. 1 (1961) vg + $ 70 Secret Origins 80 PG Giant No. f-vf $ 120 Jovens Titãs nº 2 vf-nm $ 95

Jovens Titãs nº 3 vf-nm $ 70

Teen Titans nº 6 quase perfeito - $ 75

Teen Titans nº 10 quase perfeito - $ 75

Teen Titans nº 21 perto da casa da moeda - $ 80

Aceitamos cheque, ordem de pagamento, cartão de crédito e Paypal.

GREGWHITECOMICS.COM

KISSIMMEE, FLÓRIDA

COMPRAMOS ANTES DE 1975 COLECIONÁVEIS

(407) 870-0400

BLB Comics

Vintage Comics, Art, and Ephemera

Specializing in Classic Comic Books from the 1800s through the 1980s

PO Box 507 Fremont NE 68026

402.727.4071

WE BUY – SELL – TRADE

BLBcomics.com

dramatica® PRO

THE ULTIMATE CREATIVE WRITING PARTNER

YouTube Channel: screenplayDOTcom

SCREENPLAY.COM

Copyright © Write Brothers, Inc. • All Rights Reserved • Dramatica is a registered trademark or Write Brothers, Inc.
All other trademarks are held by their respective owners.

PULPFEST 2010

JULY 30–AUG 1

RAMADA PLAZA HOTEL & CENTRO DE CONFERÊNCIA
Colombo, Ohio

MILHARES DE SUAS REVISTAS DE CELULOSE FAVORITAS, MAIS COLECIONÁVEIS DE PA
CAPAS DURAS, BORDADOS, QUADRINHOS VINTAGE E MUITO MA

Comemoro

90 ANOS de BLACK MASK e MAX BRAND na WESTERN STORY

Conheça **WILLIAM F. NOLAN**

CO-CRIADOR DE LOGAN'S RUN / "THE BLACK MASK BOYS"

VISITE PULPFEST.COM PARA INFORMAÇÕES, ATUALIZAÇÕES E INSCRIÇÃO • OU VOCÊ PODE ESCREVER: JACK CULLERS, 1272 CEATHAM WAY, BELLBROOK, OH 45305 • OU E-MAIL: JACK@PULPFEST.COM

Machine Translated by Google

P.C. HAMERLINCK'S

FCA

Fawcett Collectors of America

#153
June 2010

Machine Translated by Google

[Arte e logotipo ©2010 Marc Swayze; Capitão Marvel © & TM 2010 DC Comics]

[NOTA DOS EDITORES DA FCA: De 1941 a 1953, Marcus D. Swayze foi um dos principais artistas da Fawcett Publications. Os primeiros esboços da personagem Mary Marvel vieram da mesa de desenho de Marc, e ele ilustrou suas primeiras aventuras, incluindo a clássica história de origem, "Capitã Marvel apresenta Mary Marvel (Capitã Marvel Adventures #18, dezembro de 1942); mas ele foi contratado principalmente pela Fawcett Publications para ilustrar histórias e capas do Capitão Marvel para Whiz Comics e Captain Marvel Adventures. Ele também escreveu muitos roteiros do Capitão Marvel e continuou a fazê-lo enquanto estava no exército. Depois de deixar o serviço militar em 1944, ele fez um acordo com Fawcett para produzir arte e histórias para eles como freelance em sua casa na Louisiana. Lá ele criou arte e histórias para The Phantom Eagle na Wow Comics, além de desenhar a tira de jornal Flyin' Jenny para Bell Syndicate (criada por seu amigo e mentor Russell Keaton). Após o cancelamento de Wow, Swayze produziu obras de arte para a linha de quadrinhos de romance mais vendida de Fawcett, incluindo Sweethearts e Life Story. Depois que a empresa deixou de publicar quadrinhos, Marc mudou-se para a Charlton Publications, onde encerrou sua carreira em quadrinhos em meados dos anos 50. As memórias profissionais contínuas de Marc têm sido uma parte vital da FCA desde que sua primeira coluna apareceu na FCA #54 (1996) – e agora representamos essa coluna de estreia pela primeira vez nas páginas de Alter Ego… onde Marc nos leva de volta para a cidade de Nova York em 1941 - e para seu primeiro dia na Fawcett Publications. **—PC Hamerlinck]**

CC Beck nos chamou de desconhecidos. Rod Reed ligou nós, os esquecidos. Dizem que sou o mais esquecido dos desconhecidos, ou o mais desconhecido dos esquecidos. Como o resto do pessoal dos quadrinhos da época, eu não tinha ideia de que isso se tornaria a Era de Ouro. Se soubéssemos, teríamos feito algo diferente? Eu duvido.

O ano era 1941. Levantei-me da sala de recepção da Fawcett Publications quando um sujeito grande se aproximou de mim com a mão estendida.

"Suponho que você estava esperando uma mulher", disse ele cordialmente.

"Bem, não está certo no começo," eu brinquei. "Por que?" Já gostei do cara.

"Seu telegrama se dirigiu a mim como Srta. Frances Herron."

Nós rimos. Até hoje não sei se o erro foi meu ou do telegrafista da Louisiana. **[EDITORES'**

NOTA: Há também o fato de que a maioria dos profissionais da Idade de Ouro que conheceram Herron relatam seu primeiro nome como sendo "França", sem "s".]

Eu havia chegado a Nova York na noite anterior, registrando Ele se hospedou em um hotel próximo e estava no saguão do Edifício Paramount por volta das 9h em ponto.

Que lugar para trabalhar, pensei. No andar térreo ficava o Teatro Paramount, onde Glenn Miller e seus orquestra estava aparecendo atualmente. Na esquina havia uma enorme drogaria Walgreen. Do outro lado da rua ficava o Astor Hotel, onde as estrelas de Hollywood se hospedavam quando estavam na cidade, e onde os Três Sóis abriam seu programa todas as noites com seu lindo tema, "Hora do Crepúsculo". No lado oposto da Sétima Avenida ficava o Times Building, onde as manchetes atuais em luzes giravam constantemente. Esta era a Times Square!

Os escritórios executivo e editorial da Fawcett Publications ocupavam os 22º, 23º e 24º andares. Ao conversar com a recepcionista, soube que a empresa se originou em Minneapolis, seu crescimento e a mudança para a cidade de Nova York. Eles publicaram inúmeras revistas sobre diversos assuntos, disse ela... filmes, confissões, fotografia, mecânica e quadrinhos.

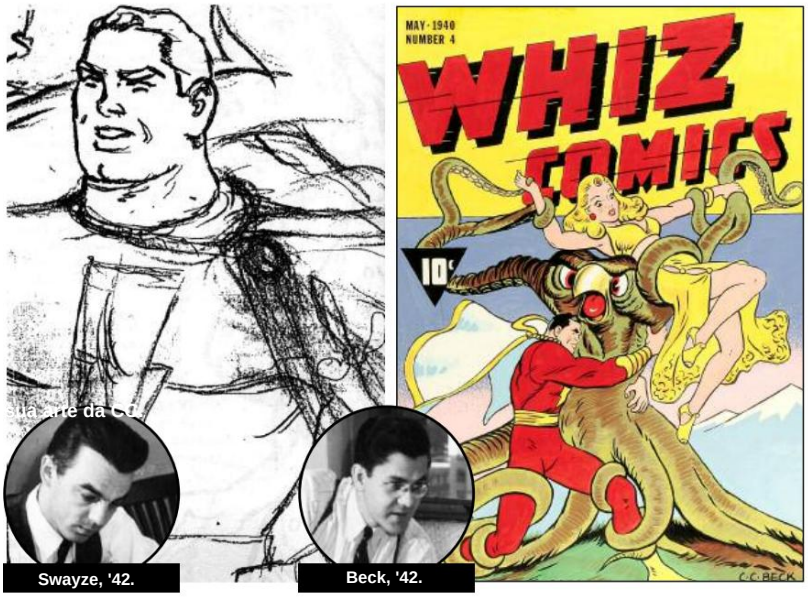
Frances E. (Eddie) Herron foi diretora editorial do grupo de quadrinhos Fawcett. Com ele estava o assistente-chefe John Beardsley. Fomos diretamente ao escritório de um diretor de arte.

"Gostamos dos seus desenhos", disse Al Allard. Eles me enviaram alguns esboços de um herói voador em traje vermelho. Não deixei transparecer, por não ser leitor de quadrinhos, nem sabia o nome do personagem.

"Sim", disse Herron. "Não conseguíamos distinguir a sua arte da de Beck."

"Quem é Beck?" Perguntei.

Provavelmente devido às revistas de fãs produzidas pelos escritórios da Fawcett, elas eram frequentemente visitadas por pessoas do show business - geralmente estrelas de cinema. Al Allard poderia ter sido confundido com um deles. Sujeito robusto e bonito e sempre à vontade, usava camisas escuras abertas na gola e cabelos compridos, bem no estilo dos anos 70. Pensando bem, Al Allard estava 50 anos à frente de seu tempo. Além disso, ele era um excelente diretor de arte de uma equipe de arte de 20 ou 30 pessoas malucas, mas criativas.
Ele veio de Minneapolis com a empresa e obviamente ocupava uma posição elevada na administração. Ao longo dos meus cerca de 13 anos na empresa, senti que podia contar com ele como amigo, e houve diversas ocasiões que provaram que eu estava certo.



Swayze, '42.

Beck, '42.

E eles *ainda* não sabiam a diferença No primeiro dia de Marc no escritório, o editor da Fawcett, Eddie Herron, e o diretor de arte Al Allard disseram ao artista, depois de revisar suas amostras do Capitão Marvel, que não conseguiam distinguir sua arte da C.C. De Beck. Swayze não deixou transparecer que nem sabia o nome do "herói voador de terno vermelho"… nem sabia quem era Beck, mas logo descobriria. À esquerda está um esboço raro do Mortal Mais Poderoso do Mundo, de Swayze - à direita, uma recriação posterior de Beck de sua capa para *Whiz Comics* #4 (maio de 1940), da coleção pessoal de PC Hamerlinck. [Herói Shazam TM e © 2010 DC Comics.]

Machine Translated by Google

Fui informado de que oficialmente faria parte da equipe do diretor de arte Allard, mas que funcionalmente seria responsável por Eddie Herron dos quadrinhos. Nenhum dos dois viu problema em eu contribuir com ilustrações ocasionais para revistas que não eram de quadrinhos. Meu propósito em estar lá, no entanto, era claro... ajudar a divulgar o volume crescente de obras de arte tornadas necessárias pelo sucesso fenomenal de... Capitã Marvel.

Então esse era o nome do cara de terno vermelho. Como Allard e Herron relatou brevemente a história do personagem, Beardsley saiu da sala. Ele voltou com um sujeito baixinho, de cabelos pretos, barbeado e em mangas de camisa.

"Marc Swayze, aqui é CC Beck", disse ele.

Assim começou uma amizade de trinta anos.

Quando passamos pelo departamento de arte da Fawcett, descobri que, dos presentes, apenas três trabalhavam em quadrinhos. A maioria estava fazendo trabalho de layout para revistas que não eram de quadrinhos. Disseram-me que a maior parte da arte dos quadrinhos era feita por freelancers externos.

"Isso lhe dará uma ideia do que está acontecendo." Era Eddie Herron largando vários gibis na minha nova prancheta. "Quando você terminar, talvez você verá que eles voltam para a biblioteca."

Biblioteca? Uau! Fawcett mantinha uma biblioteca bem no nosso andar, completa com bibliotecário e dezenas de revistas, livros e fotos de filmes.
Que lugar para trabalhar! Os livros na minha mesa eram Whizz e Captain Marvel Adventures, vários números de cada. Todas as histórias principais apresentavam o Capitão Marvel, assim como as capas, e foram obviamente desenhadas pelo mesmo artista, CC Beck. As histórias me contaram muito, mas ainda me deixaram com perguntas que eu queria fazer sobre o desenho do personagem e o estilo artístico. Mais tarde, enquanto deixava os livros de lado, Beck apareceu.

"Por que você e eu não saímos para tomar uma cerveja quando sairmos?" ele disse. "Eu gostaria de conversar com você."

"Tudo bem", eu disse. "Eu gostaria de conversar com você."

Nos dias que se seguiram, conheci esse sujeito, Beck. Sempre o chamei de "Beck". Todo mundo fez. De vez em quando um "CC" passava sorrateiramente, e de vez em quando um "Clarence". Mas geralmente era apenas "Beck".

Não saímos para tomar cerveja naquela primeira noite. Beck estava trabalhando em uma edição especial ou one-shot de algum tipo e teve que trabalhar até tarde. Ele aceitou minha oferta de ajuda. Mais tarde pensei que o projeto era o livro de ação Captain Marvel Dime, cujo título, descobri desde então, era "O Retorno do Escorpião". Mas eu estava errado. Recentemente tive a oportunidade de ver esse livro pela primeira vez e não vi nele nenhuma evidência do meu trabalho.

Beck me entregou uma revista com uma ilustração de avião e perguntou se eu poderia copiá-la para um painel, mas, ele disse, incline-a para que fique mergulhada. Os aviões eram um ponto forte meu, pensei, e teria gostado de fazer do meu jeito, mas o homem disse para copiar, então foi isso que me propus a fazer. Então senti que alguém havia parado atrás de mim e espiava por cima do meu ombro. Era o cara quieto que estava sentado perto das janelas.

"Por que você simplesmente não recorta da revista e cola?" ele disse, um tanto rudemente, pensei.

Que idiota. Comecei a explicar a ele que fazer isso seria ilegal, antiético e... então percebi que o cara estava brincando comigo, zombando de mim. Enquanto ele colocava o chapéu e saía da sala, virei-me para Beck. "Quem diabos foi esse?"

"Mac Raboy", disse Beck. "Ele desenha o Dr. Voodoo."

"Quem é o outro cara ali nos ajudando?" Perguntei.

"Esse é Pete Costanza", disse Beck. "Ele desenha a Flecha Dourada. Você os conheceu hoje.

Eu conheci todos eles, mas quando você conhece 20 ou 30 caras em um dia você não se lembra dos nomes. Pelo menos eu não.

O QUEM É QUEM de Histórias em quadrinhos americanas (1928-1999)

Edição online criada por Jerry G. Bails

GRATUITO – banco de dados pesquisável on-line – GRATUITO

www.bailsprojects.com **–** Não é necessária senha

Um quarto de milhão de registros, cobrindo as carreiras de pessoas que contribuíram para histórias em quadrinhos originais nos EUA.

Capa de Marc Swayze para *Captain Marvel Adventures #* 15 (setembro de 1942) - inscrita no editor PC da FCA Hamerlinck. [Herói Shazam TM e © 2010 DC Comics.]

[redacted]

[redacted]

[redacted]

Machine Translated by Google

O retorno da cobra A garota da selva

O diretor Bill Black e a atriz Nicola Rae discutem

Os perigos predominantes de Nyoka

por PC Hamerlinck

AC O novo filme do editor de quadrinhos Bill Black, The Return of Nyoka the Jungle Girl, celebra o venerado aventureiro Republic/Fawcett em uma homenagem sincera às séries de suspense das matinês de sábado da década de 1940. O "capítulo" único de 30 minutos de ritmo acelerado de uma série imaginária tem uma grandiosidade própria – ao mesmo tempo que estabelece de forma divertida sua ponte reflexiva para o passado. A nova Nyoka da tela, Nicola Rae, oferece uma atuação genuína e espirituosa enquanto enfrenta os inúmeros perigos e dificuldades que acompanham o trabalho. O retorno de Nyoka, a garota da selva, está disponível em DVD em **accomics.com - e** como download pago em **cultretro.com.]**

Parte I – De volta com Preto: Diretor *Nyoka* Bill Preto

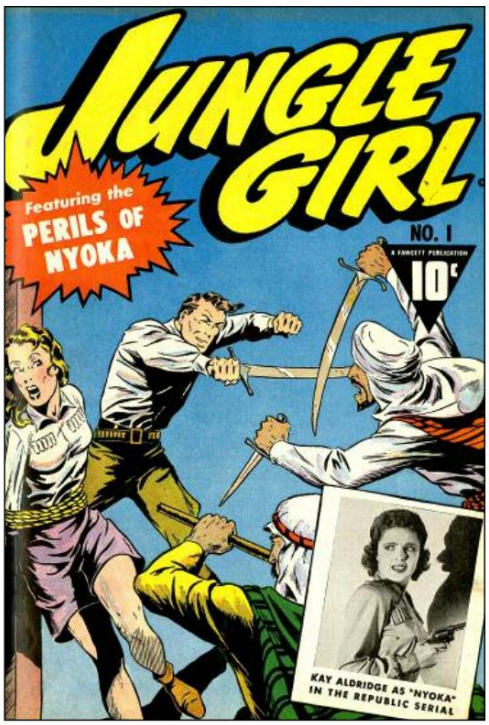
FCA: Bill, você adquiriu os direitos de Nyoka em 1987 da Charlton, a editora que obteve a propriedade após o fim da linha de quadrinhos de Fawcett nos anos 50. Como aconteceu sua transação com Charlton?

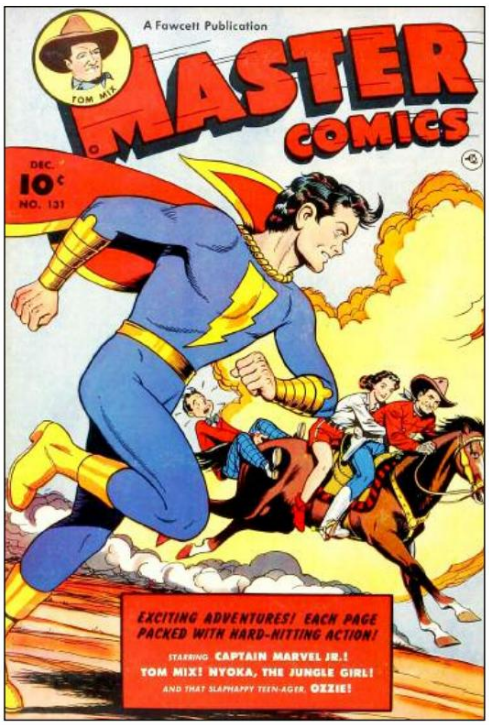
BILL BLACK: Eu tive uma história com Charlton no início da década… desenhando capas, participando do Charlton Bullseye… e o editor assistente Bill Pearson era um amigo meu. Em 1983, ele fez um acordo para que eu tivesse os direitos sobre os super-heróis de Charlton naquele ano, o que foi fundamental para que a AC Comics decolasse. Então, quando Charlton desistiu e vendeu seus ativos, eu fui um dos editores que eles contataram. Eu não tinha ideia de que conseguiria Nyoka. Francamente, nunca pensei muito na série de quadrinhos. Para mim, sempre foi apenas um recurso de apoio na Master Comics. Nyoka certamente não era a garota "mais gostosa" da selva… mas foi muito atraente para mim "possuir" uma personagem da Era de Ouro, especialmente uma com uma história editorial tão longa. Mas fiquei muito mais atraído pelas versões em série do filme Republic, especialmente Nyoka Gordon, de Kay Aldridge. Eu conheci Kay Aldridge por volta de 1978, quando ela tinha cerca de 60 anos

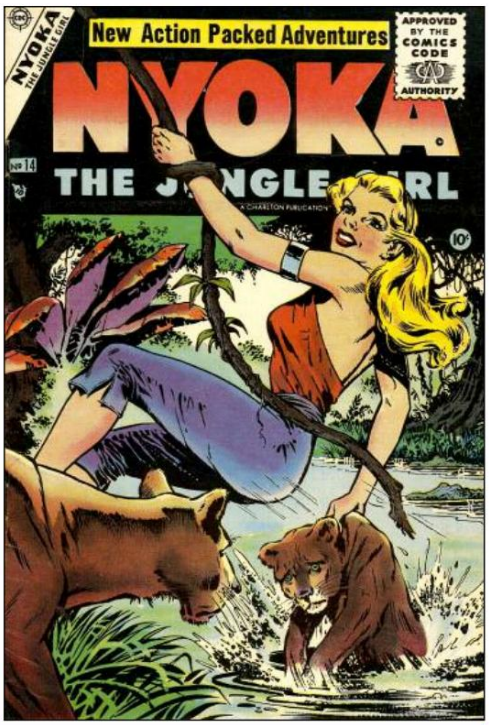
Nyoka Times Three

Republic Pictures criou Nyoka para seriados de matinês de sábado, e a primeira-dama da selva foi Frances Gifford em *Jungle Girl* de 1941 (acima à esquerda) - seguida por Kay Aldridge (acima à direita, vista em *Perils of Nyoka* com o protagonista Clayton Moore, anos antes de vestir a máscara do Lone Ranger; ele autografou a foto ao editor *da FCA*). À direita está o pôster do filme de 2009 produzido / dirigido por Bill Black, *The Return of Nyoka the Jungle Girl,* estrelado por Nicola Rae como Nyoka, Pierson Rintz como The Crimson Skull e Chris Casteel como Satan, o gorila. [Nyoka, a Garota da Selva TM e © 2010 AC Comics.]

Machine Translated by Google







The Comics Jungle

(Esquerda:) A Fawcett Publications fechou um acordo com a Republic para produzir quadrinhos "Nyoka", começando com o one-shot *Jungle Girl de 1942,* uma adaptação solta da série de filmes *Perils of Nyoka* , com arte de Harry Anderson.

(Centro:) Alguns anos depois, "Nyoka" tornou-se um recurso de apoio na *Master Comics,* dos números 50 a 132, logo aparecendo ao lado de seu próprio quadrinho mensal. Na capa de Kurt Schaffenberger para *Master* #131 (dezembro de 1952), ela divide uma carona com os co-estrelas da revista Tom Mix e Ozzie em uma corrida com o Capitão Marvel Jr. - que

(Certo:) Quando Fawcett fechou seu departamento de quadrinhos, "Nyoka" passou para Charlton, aparecendo pela primeira vez em *Zoo* Funnies - renomeado *Nyoka the Jungle Girl* com # 14 (novembro de 1955). Capa de Maurice Whitman. [Nyoka, a Garota da Selva TM e © 2010 AC Comics.]

anos e fiquei apaixonado.

FCA: Você reimprimiu muitas histórias de quadrinhos de "Nyoka" ao longo dos anos - tanto da versão original de Fawcett até a aparição posterior de Charlton. ances.

PRETO: As histórias de Fawcett "Nyoka" eram brandas - e a versão de Charlton ainda mais. Na Fawcett, achei que Harry Anderson (que desenhou a primeira edição) fez a melhor arte da série; Os primeiros trabalhos de Bernie Krigstein em "Nyoka" foram antes de ele realmente florescer como ilustrador. Maurice Whitman foi provavelmente o melhor artista nas histórias de Charlton, mas esses contos rotineiramente tinham apenas cinco – às vezes até apenas quatro ou três (!) – páginas. Por outro lado, os primeiros fios de Fawcett podem ter o comprimento de um livro em contagem de páginas, mas ainda assim conseguiram transmitir uma narrativa mínima. Os escritores de Fawcett tinham uma estranha tendência para esticar o tempo: eles transformariam um perigo de 10 segundos de Nyoka caindo de um penhasco em duas páginas de painéis.

FCA: Além de editor, você produz e dirige seus próprios filmes independentes desde os anos 60. O que o levou a fazer um filme de Nyoka?

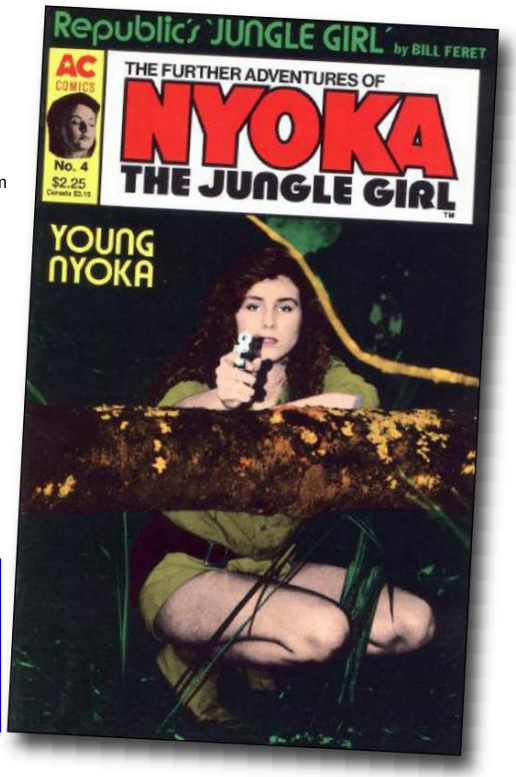
BLACK: Produzir Nyoka no ano passado foi natural porque tínhamos uma atriz perfeita para o papel e porque a Flórida, onde moro, é uma selva natural - ou pelo menos costumava ser... difícil encontrar terras agora que não tenham ficou coberto de asfalto.

FCA: No final dos anos 80, em uma edição da série de quadrinhos AC Nyoka, você relatou que havia escrito um roteiro com o título provisório Nyoka e o Segredo da Caveira Sagrada, que envolveria Kay Aldridge. O que aconteceu com esse projeto?

BLACK: Fiz uma parceria com o produtor de Hollywood Mike Frankovich Jr., para tentar transformar nossas propriedades em filmes. Eu escrevi Sacred Skull e joguei na mistura. Minha ideia era incluir papéis para atores ligados à selva que conheci, como Jock Mahoney (Tarzan), Irish McCalla (Sheena) e Kay Aldridge (Nyoka). Teria sido a realização de um sonho, mas o roteiro tinha um orçamento muito alto para o nosso nível de produção cinematográfica. Em meados dos anos 90, Mike e eu desistimos de Hollywood e decidimos seguir em frente, principalmente fazendo filmes apenas por diversão. Jock Mahoney morreu em 1989 e Irish e Kay também faleceram. Até Mike faleceu há cerca de um ano, sem nunca ter tido a oportunidade de ver os filmes que terminei em 2009.

FCA: Você tinha planos de ter Laura Stafford, então com 17 anos (apresentada em seus quadrinhos de Nyoka), para interpretar "Jovem Nyoka" em um filme?

PRETO: Ah, não. Laura é minha filha. Ela era modelo na época - mas fazê-la fazer isso foi como arrancar dentes. Ela nunca demonstrou muito interesse nos "negócios da família" – mas gostou do meu novo filme sobre Nyoka .



A filha do papai

Bill Black, então adolescente, Laura, foi a participante relutante como "Jovem Nyoka" na quarta edição de seu pai de *As novas aventuras de Nyoka, a garota da selva.* [Nyoka, a Garota da Selva TM e © 2010 AC Comics.]

Machine Translated by Google

FCA: O Retorno de Nyoka, a Garota da Selva foi um dos seus filmes mais ambiciosos. Como surgiu o projeto?

BLACK: Embora eu trate do fantástico, nossos projetos surgem ancorados na realidade. Neste caso, era a realidade da necessidade de produzir e lançar um filme rapidamente, sem ser retardado por efeitos especiais demorados. Nyoka... uma garota bonita... um cenário de selva... alguns bandidos... moleza.

Mas nenhum projeto sai como planejado. Eu tinha feito outro filme nos anos 70 que era apenas o quinto capítulo de uma série inexistente, então tive alguma experiência em fazer esse tipo de filme de ação. Desde 1970 coleciono seriados e me tornei versado em como montar tal filme.

Meu colaborador, John Gotschall, era novo em capítulos, mas aprendia rápido, absorvendo Perils of Nyoka, Spy Smasher e outros seriados tão rápido quanto eu os entregava a ele. Foi ideia dele colocar um gorila no nosso filme; ele sentiu que simplesmente não poderia haver um filme de Nyoka sem seu velho adversário macaco, Satanás. Por sorte, o artista do Femforce Brad Gorby me apresentou ao ator gorila Chris Casteel. Nem Brad nem Chris sabiam que eu estava produzindo um filme de Nyoka .

Perigo do Pêndulo

A sequência climática de tirar o fôlego em *O Retorno de Nyoka, a Garota da Selva,* de Black , encontra nossa heroína em uma antiga câmara cerimonial e acorrentada a uma laje de pedra sob uma lâmina de pêndulo gigante descendente e oscilante de Edgar Allan Poe. [Nyoka, a Garota da Selva TM e © 2010 AC Comics.]

Chris construiu um traje de gorila absolutamente perfeito, guiado por seu mentor, o gorila de Hollywood Bob Burns (da série de TV Ghostbusters), que ficou feliz em passar o bastão para Chris.
Então John encontrou o conjunto de pêndulo e de repente tivemos um filme.

FCA: Neste "quinto capítulo", Nyoka enfrenta The Crimson Skull (interpretado por Pierson Rintz como outro tributo aos seriados da Republic) pelo controle do amuleto místico de Vultura (o inimigo de Nyoka do seriado Perils de 1942). Como você é artista, você desenhou storyboards para o filme?

BLACK: Nyoka foi planejado para ser um único capítulo desde o início, e nada de um projeto maior foi omitido. Normalmente eu desenho storyboards, mas não fiz nenhum para este projeto. Além dos rigores normais de produção, com Nyoka tivemos a dificuldade adicional de filmar um homem vestido de gorila em um clima de quase 100 graus. Ele não conseguia manter a cabeça erguida por mais de dez minutos ou desmaiaria. Filmávamos algumas tomadas de gorilas e então Chris se retirava para seu carro com ar condicionado para descansar enquanto eu filmava algo com outros atores até que ele estivesse pronto para voltar.
À tarde, estávamos todos perto de sucumbir à prostração pelo calor, embora eu não ache que isso apareça no filme final.

Gravei o filme inteiro com a câmera portátil. Lidando com um tripé só teria me atrasado. Nunca parei para descansar: enquanto o elenco fazia uma pausa, eu pegava um ator e filmava mais algumas tomadas. Meu objetivo era manter a câmera em movimento e fazer com que o movimento da câmera aumentasse a emoção. Trabalhar com muita adrenalina me faz continuar até a última cena estar pronta. John e eu éramos movidos pelo calor e pelo desejo de sair dele o mais rápido possível, então trabalhamos a uma velocidade vertiginosa.

Filmamos em uma trilha natural perto da casa de John Gotchall no inverno Springs, Flórida. É um local esplêndido com ravinas e riachos.
Para onde quer que você aponte a câmera, haverá um fundo interessante.
Grande parte da ação foi filmada a 15 metros de uma rua movimentada.
Estávamos constantemente enfrentando cortadores de grama, sopradores de folhas e aviões, criando ruídos de fundo indesejados.

FCA: Você tem Nicola Rae, de 1,80 metro de altura e cabelos castanhos, interpretando a nova Nyoka – neta da garota da selva de 1942. O que a levou a ser escalada para o papel?

BLACK: Eu trabalhei com Nikki em várias produções anteriores minhas.
Ela é o epítome de uma mulher Femforce , a câmera a ama e ela é impressionante como Nyoka. Este é o tipo de filme que eu sempre quis fazer… a heroína deve ser bonita e sexy, mas não aberta, como num filme de Russ Meyer. É a mistura certa de ação e apelo sexual e é o que eu sempre quis ver em um filme quando era jovem, mas nunca encontrei um que atendesse às expectativas (exceto The Legend of Frenchy King).

Nikki é uma verdadeira soldado e participa de cada projeto com zelo. Ela compartilha o a mesma empolgação que John e eu temos em fazer esses filmes. Eu a coloquei no inferno em uma cena: Nyoka é amarrada à árvore apenas brevemente no filme editado, mas demorou muito para filmá-lo. O calor era opressivo o suficiente, mas a corda áspera cortando sua pele e a sensação de aprisionamento eram difíceis para Nikki.

FCA: Você ficou feliz com a interpretação do gorila de estimação da Vultura por Chris Castell?

BLACK: Nestes dias modernos de milagres CGI, homens em trajes de gorila são praticamente uma coisa do passado. O desempenho de Chris foi impressionante. Fiquei realmente emocionado ao ver como ele foi capaz de passar do modo de ataque violento para o modo gentil de portador de flores e transmitir as diferentes emoções apenas com os olhos e a linguagem corporal. Bob Burns estava muito orgulhoso de seu irmão gorila, e a interpretação de Chris de um gorila está entre os melhores deles.

FCA: A música de Perils of Nyoka, de 1942, foi habilmente usada como trilha sonora do filme, aumentando a onda de nostalgia.

BLACK: John teve que passar por todos os 15 capítulos uma e outra vez para encontrar cortes limpos da música – então ele cortaria o filme para caber na música.
Isso é feito da maneira mais difícil, mas ele conseguiu e realmente funciona. Além disso, todos os tiros ouvidos são efeitos sonoros da República. E se você estudar atentamente os principais títulos encontrará muitas outras semelhanças. Fizemos de tudo para tornar isso o mais próximo possível do verdadeiro McCoy.

FCA: A antiga câmara cerimonial produzida em CGI, com Nyoka acorrentada a uma laje de pedra sob uma lâmina de pêndulo gigante descendente e oscilante, criada para um momento de angústia estimulante. Você terceirizou essas cenas ou elas foram feitas "internamente"?

PRETO: Fizemos tudo; John criou o efeito pêndulo. Filmamos mais de 30 ângulos de câmera diferentes de Nyoka no altar porque queríamos que não fosse uma cena estática. Combinar o ambiente 3D com cada ângulo de câmera levou cerca de dois meses para John. Nosso objetivo original de fazer o filme muito rapidamente foi superado por esses efeitos especiais, mas funcionou e proporcionou uma conclusão emocionante. Acho que Kay teria adorado.

Machine Translated by Google

INTERVALO

Muito antes de Nyoka se tornar uma popular heroína em série da Republic e uma revista em quadrinhos da Fawcett licenciada com sucesso, seu início pode ser atribuído a uma história de revista popular, "The Land of Hidden Men", de Edgar Rice Burroughs na edição de maio de 1931 do Blue Book. O conto foi expandido para um romance, Jungle Girl, e publicado em 1932. O local do romance era uma selva cambojana, e seu personagem principal era uma princesa asiática chamada Fou-tan.

Anos mais tarde, com a imensa popularidade dos filmes de Tarzan, a Republic Pictures comprou os direitos de Jungle Girl, de ERB - mas os seis roteiristas ignoraram completamente o romance e criaram sua própria história e personagem principal de Nyoka Meredith - uma garota feminina e educada da selva que compartilhou muitas das habilidades atléticas de Tarzan e que viveu e balançou de árvore em árvore nas florestas da África. Quando a Republic filmou Jungle Girl (sua 22ª série de filmes) em 1941, sua equipe criou um personagem original e duradouro. Jungle Girl foi outro sucesso do estúdio (que já havia adaptado "Capitã Marvel" e "Spy Esmagador"); O nome de ERB associado ao projeto (mesmo que seu envolvimento fosse minúsculo) deu uma validade adicional.

A estrela de Beauteous Jungle Girl, Frances Gifford, estava pronta para uma sequência emocionante, mas a Paramount não a dispensou de seu contrato. (A respeitável carreira cinematográfica de Gifford incluiria seu papel em 1943 como a suntuosa Zandra em Tarzan Triumphs da RKO, ao lado de Johnny Weissmuller.)

Evitando mais royalties para a ERB, a Republic mudou o sobrenome de Nyoka para Gordon, deu-lhe um novo elenco, local e estrela - a atraente estrela da capa Kay Aldridge - para o igualmente brilhante Perils of Nyoka, de 1942.

Com o sucesso da série a linha de quadrinhos de Fawcett licenciou a heroína começando com Jungle Girl de 1942 e depois para Master Comics (1944-53), bem como seu próprio título mensal, Nyoka the Jungle Girl (1945-53). Ela encontrou um público de leitores fiéis - e entusiastas do bondage ainda por cima - impressionantes 11 anos e 159 histórias em quadrinhos de contos simples e estereotipados, onde a garota da selva era tudo, desde atleta, aventureira mundial e exploradora até treinadora de animais selvagens e loja de presentes. proprietário.

Universos Alternativos

A vida depois de Nyoka encontrou *Jungle Girl* Frances Gifford ainda na selva como a hipnotizante Zandra em *Tarzan Triumphs* (1943) da RKO, ao lado de Johnny Weissmuller ... enquanto, dois anos depois, a estrela *de Perils of Nyoka* , Kay Aldridge, se juntou ao ex-Spy Smasher Kane Richmond em Republic's *Série Porto Assombrado.* [Tarzan TM & © 2010 Edgar Rice Burroughs, Inc; outros ainda ©2010 respectivos detentores de direitos autorais.]

Parte II – Nicola, a garota da selva: A atriz Nicola Rae

FCA: Nicola, você pode contar aos nossos leitores um pouco sobre você?

NICOLA RAE: Sou da Virgínia Ocidental, onde gostei do rio e da fazenda da família. Gosto de sonhar acordado e muitas vezes minha imaginação hiperativa leva a melhor sobre mim! Eu gostei de The Twilight Zone (Rod Serling – que barco dos sonhos!) e Os Simpsons. Gosto de filmes de Wes Anderson, Charlie Kaufman e Darren Aronofsky, e meus escritores favoritos incluem Ray Bradbury, Kurt Vonnegut, Walt Whitman e Emily Dickenson. Eu me inclino mais para a fantasia e um pouco de ficção científica; no entanto, não consigo lidar com imagens intensas de monstros e alienígenas... pesadelos!

FCA: Você desempenhou algum outro papel antes de Nyoka?

RAE: Tive formação principalmente em teatro clássico. Antes desses projetos, minha experiência como ator era mínima. Assisti e estudei clipes de Jungle Girl e todos de Perils of Nyoka - concentrando-me mais neste último, já que conhecia o ponto fraco de Bill Black em seu coração por Kay Aldridge. Eles foram muito inspiradores como base: as muitas poses orquestradas... os gestos em câmera lenta em grande escala... a forma como a boca de Nyoka pode estar aberta, mas ela não costuma fazer sons de gritos ou luta, apenas em perigo extremo ou em um momento de angústia … os ritmos da fala. gostei desses filmes muito e fiquei chocado ao ver que tantas cenas de Indiana Jones são quase idênticas a muitas cenas da [segunda série de Nyoka] . Bill também me mostrou vários quadrinhos do gênero Nyoka e Jungle Girl. Fazer parte da homenagem a essas grandes séries é uma oportunidade incrível e estou grato por ter essa honra.

FCA: Obviamente, ao interpretar Nyoka, você esteve sujeito a vários perigos. Foi apenas muito divertido ou você se perguntou a qualquer momento: "Uh, não foi para isso que me inscrevi!"?

RAE: Eu me diverti tanto que muitas vezes tivemos que filmar alguns takes por causa das minhas risadas. Com esses caras, eu não tinha certeza exatamente no que estava "me inscrevendo", por não ter tido o privilégio de me aventurar na toca do coelho do mundo dos quadrinhos anteriormente, então confiei em suas paixões para guiar o caminho. Meu trabalho como ator era tentar o meu melhor para tornar realidade a visão do personagem e da história. Adorei todo o combate no palco e entendi melhor a atuação cômica... atuação natural versus atuação mais grandiosa (e cafona às vezes), estilo cômico. Às vezes eu lutava para encontrar a tolice mais feminina misturada com a força que alguns dos personagens exalavam. Muitas vezes contornamos o limite do poder feminino versus a bimbo e nos esforçamos para aguentar... sendo sexy através da força, não sendo objetificados.

Machine Translated by Google

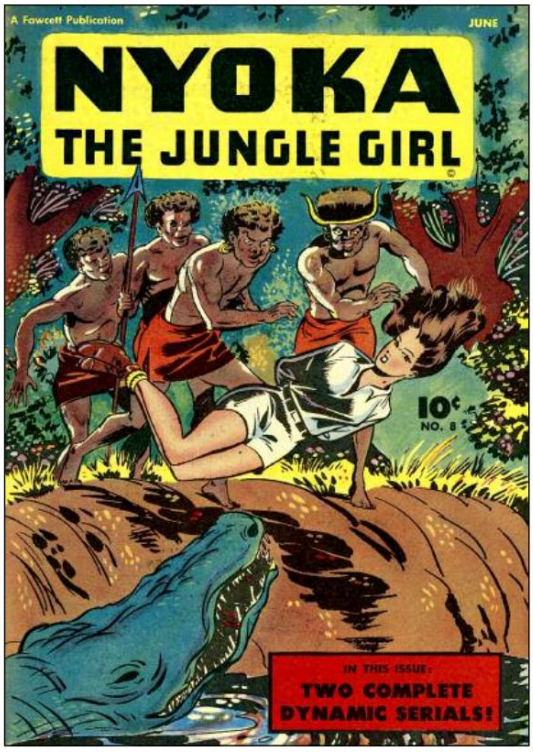
Trabalhar com Chris Casteel (Satanás, o gorila) foi outra oportunidade incrível, e eu lhe dou o maior respeito por seu comprometimento com o trabalho, mesmo em um clima extremamente quente. Gostei especialmente dos momentos de combate no palco e de trabalhar com todos os outros atores. E você não pode dizer todos os dias que está acorrentado a uma mesa fingindo que um pêndulo está prestes a cortá-lo ao meio a qualquer momento! Claro, adoro que meu marido aguente todas as nossas travessuras.

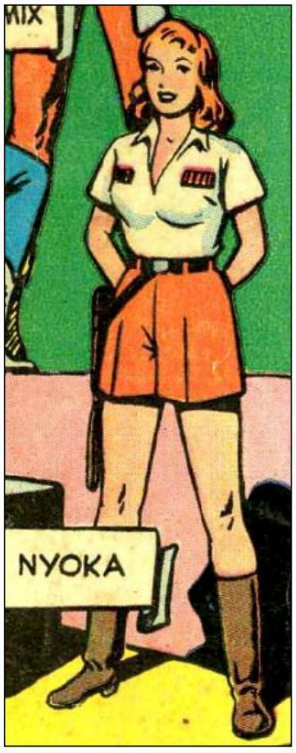
FCA: Você também interpreta o super-herói Stormy Tempest em filmes dirigidos por Bill Black. Qual papel você prefere?

RAE: Gosto de ambos igualmente, porque eles têm seus próprios desafios. Usar a máscara como Stormy exigiu alguns ajustes, e usar armas é sempre uma área de melhoria para mim, como pode ser visto nos erros de gravação de Nyoka !

FCA: Você estará pronto para se vestir como Nyoka novamente para outra aventura?

RAE: Definitivamente, estou ansioso pela próxima peça de Nyoka. Faço testes para outras coisas aqui e ali, mas muitas vezes fico desiludido com histórias auto-indulgentes que os empresários do entretenimento estão contando. Sou exigente com o que me comprometo.





Ginny of the Jungle

(Esquerda:) Na Fawcett, Nyoka Gordon se viu em algum tipo de situação de escravidão em quase todas as edições (o que pode explicar em parte sua popularidade), conforme a capa de *Nyoka the Jungle Girl* #8 (junho de 1947). Artista da capa incerto.

(Centro:) A maioria das histórias de "Nyoka" de Fawcett foram editadas por Virginia "Ginny" Provisiero, vista aqui com capacete e traje de garota da selva para uma esquete de convenção publicitária do final dos anos 40/início dos anos 50 (veja detalhe

(À direita:) O cocriador e artista-chefe de "Capitã Marvel", CC Beck, desenhou Nyoka apenas uma vez: na capa de *Xmas Comics* #4 (1949). PCH sente que os detalhes da capa mostrados aqui provam que uma aventura "Nyoka" totalmente desenhada por Beck teria sido definitivamente um prazer. [Nyoka, a Garota da Selva TM e © 2010 AC Comics.]

De volta à sela sem cavalo

A atriz Nicola Rae, estrela de *O Retorno de Nyoka, a Garota da Selva,* diz que retratar a heroína de longa vida foi "uma oportunidade incrível". [Nyoka, a Garota da Selva TM e © 2010 AC Comics.]

Bill é apaixonado pelo que faz e eu respeito isso. Acho que sua mensagem sobre as mulheres, embora às vezes boba e masculina, oferece uma visão das personagens femininas de quadrinhos que é poderosa e sexy, colocando-as no controle de seu destino, em vez de esperar que um homem venha salvá-las. Por razões egoístas, acho que esses personagens e figurinos me desafiam a trabalhar fora da minha zona de conforto como ator. O que Bill está fazendo é um ótimo trabalho com um orçamento nada. Esperançosamente, alguém com dinheiro para investir verá o valor e o ajudará! Droga, precisamos de alguns cavalos!

Confira o site da AC em **accomics.com** para obter uma lista de todas as suas maravilhosas reimpressões Golden Age Comics!

Por mês! A história original em primeira pessoa!

Escreva para: Robin Snyder, 3745 Canterbury Lane #81, Bellingham, WA 98225-1186

Machine Translated by Google

LIVROS TWOMORROWS • DETALHES COMPLETOS ONLINE!

AGE OF TV HEROES

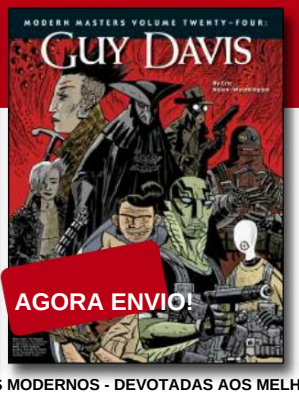
Examina a história das aventuras televisivas de ação ao vivo dos heróis de quadrinhos favoritos de todos, apresentando as histórias dos bastidores dos atores dos programas de TV!

(capa dura colorida de 192 páginas) **$ 39,95**

SAL BUSCEMA

ARTISTA VELOZ E FURIOSO DOS QUADRINHOS

Explora sua vida e carreira através de uma entrevista exaustiva, seção de cores de luxo e uma galeria de obras de arte dos arquivos de Sal! (capa mole de 176 páginas em **COLOR) $ 26,95** (capa dura de 192 páginas em **COLOR) $ 46,95**



SÉRIE DE LIVROS DE MESTRES MODERNOS - DEVOTADAS AOS MELHORES ARTISTAS DE HOJE

NOVOS VOLUMES DE MESTRES MODERNOS:

MARK BUCKINGHAM, GUY DAVIS E JEFF SMITH

Visite-nos online para encomendar todos os mais de 20 volumes com entrevistas detalhadas, além de extensas galerias de arte rara e inédita dos arquivos do artista! Os volumes **de MARK BUCKINGHAM** e **GUY DAVIS AGORA ESTÃO ENVIANDO,** e o volume de **JEFF SMITH** será enviado em julho! (Brochuras comerciais de 120 páginas com **COLOR) $ 15,95 cada**

CARMIM INFANTINO

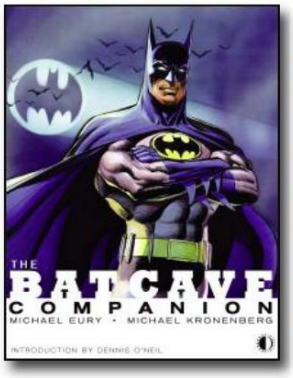
LÁPIS, EDITOR, PROVOCADOR

Documenta sua vida e carreira em sua entrevista mais sincera e completa de todos os tempos, ricamente ilustrada com imagens incríveis! (capa mole de 224 páginas) **$ 26,95** (capa dura de 240 páginas em **cores) $ 46,95**

A FINA LINHA PRETA:

COLLETTA GANHA

Analisa a vida e a carreira do arte-finalista mais polêmico dos quadrinhos, conhecido pela sensação atmosférica que deu ao seu trabalho e pelos atalhos que tomou. Com comentários de amigos, familiares e colegas de trabalho de Colletta. (capa mole de 112 páginas) **$ 14,95**



BATCAVE COMPANHEIRO

Desvenda os segredos das Idades de Prata e Bronze do Batman, seguindo a progressão do Cavaleiro das Trevas do acampamento dos anos 1960 à criatura da noite dos anos 1970!

(brochura comercial de 240 páginas) **$ 26,95**

FLASH

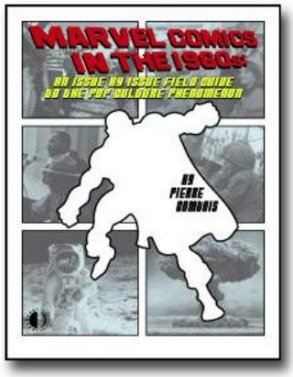
COMPANION Detalha as histórias de publicação dos quatro heróis que conquistaram individualmente o direito de serem declarados o "Homem Mais Rápido do Mundo" da DC Comics!

(brochura comercial de 224 páginas) **$ 26,95**

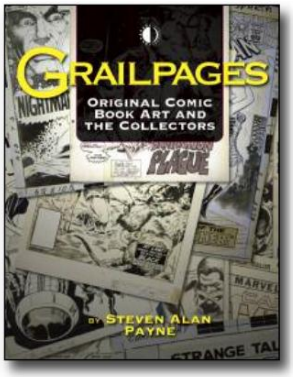
ALL-STAR COMPANIONS

Roy Thomas tem quatro volumes documentando a história da **ALL-STAR COMICS,** da **JUSTICE SOCIETY, da INFINITY, INC.** e muito mais!

(Brochuras comerciais de 224 páginas) **$ 24,95**



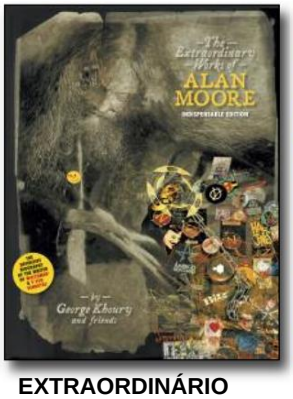
MARVEL COMICS NA DÉCADA DE 1960 Um guia de campo, edição por edição, do fenômeno da cultura pop de **LEE, KIRBY, DITKO** e outros, desde o início desajeitado da empresa até a plena maturidade de sua grandiosidade selvagem, colorida e excêntrica! (brochura comercial de 224 páginas) **$ 27,95**



GRAILPAGES

ARTE ORIGINAL DE HQs E OS COLECIONADORES

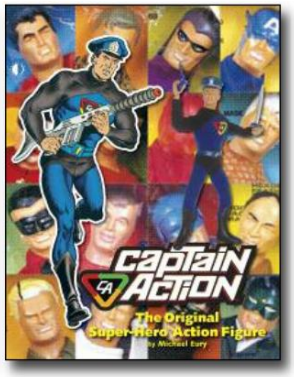
Explora o mundo da arte original dos quadrinhos e as pessoas que os colecionam. Inclui numerosos exemplos de muitas páginas importantes do "Graal", entrevistas e muito mais! (brochura comercial de 144 páginas) **$ 15,95**



EXTRAORDINÁRIO TRABALHOS DE ALAN MOORE

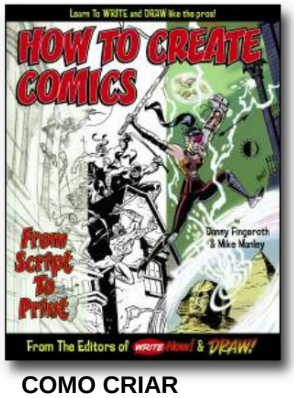
EDIÇÃO INDISPENSÁVEL

Biografia definitiva do escritor Watchmen, em uma nova edição ampliada! (brochura comercial de 240 páginas) **$ 29,95**



CAPITÃO AÇÃO A FIGURA DE AÇÃO DO SUPER-HERÓI ORIGINAL (2ª ED.)

2ª EDIÇÃO REVISADA! Narra a história deste campeão em rápida mudança que poderia assumir as identidades de 13 super-heróis famosos! (capa dura **COLORIDA** de 176 páginas) **$ 39,95**



COMO CRIAR

HISTÓRIAS EM QUADRINHOS

DO SCRIPT À IMPRESSÃO

Mostra passo a passo como desenvolver uma nova história em quadrinhos, desde o roteiro e arte, até a impressão e distribuição!

(Brochura comercial de 108 páginas) **$ 15,95**
(DVD complementar) **$ 29,95**

PARA UM CATÁLOGO DE CORES GRATUITO, LIGUE, ESCREVA, E-MAIL OU FAÇA LOGIN EM www.twomorrows.com

TwoMorrows.Celebrando a arte e a história dos quadrinhos.

TwoMorrows Publishing • 10407 Bedfordtown Drive • Raleigh, NC 27614 EUA • 919-449-0344 • FAX: 919-449-0327 E-mail: twomorrow@aol.com • Visite-nos na Web em www.twomorrows.com

Machine Translated by Google

Um apelo do editor deste excelente periódico digital:

No TwoMorrows, estamos no Honor System com nossas edições digitais. Não adicionamos recursos de gerenciamento de direitos digitais para impedir a pirataria; eles são desajeitados e complicados e fazem os leitores se esforçarem para visualizar o conteúdo pelo qual pagaram. E estudos mostram que tais recursos não contribuem muito para impedir a pirataria. Portanto, não incluímos DRM em nossos downloads.

No entanto, este é **MATERIAL PROTEGIDO POR DIREITOS AUTORAIS,** que **NÃO SE DESTINA A SER DOWNLOAD GRATUITO EM QUALQUER LUGAR.** Se você pagou a modesta taxa que cobramos para baixá-lo em nosso site, você tem nossos sinceros agradecimentos. Seu apoio nos permite continuar produzindo revistas como esta.

Se, em vez disso, você baixou gratuitamente de algum outro site ou torrent, saiba que foi absolutamente **100% FEITO SEM NOSSO CONSENTIMENTO.** Nosso site é a única fonte para baixar legitimamente qualquer publicação do TwoMorrows. Se você encontrou isso em outro site, foi uma **POSTAGEM ILEGAL DE NOSSO MATERIAL PROTEGIDO POR DIREITOS AUTORAIS,** e seu download também é ilegal. Se for esse o caso, eis o que espero que você faça:

VÁ EM FRENTE E LEIA ESTA EDIÇÃO DIGITAL E VEJA O QUE VOCÊ PENSA.

Se você gostar o suficiente para mantê-lo, **FAÇA A COISA CERTA** e acesse nosso site e adquira um download legal desta edição, ou adquira a edição impressa em nosso site (que lhe dá direito à Edição Digital gratuitamente) ou em seu site. loja de quadrinhos local.
Caso contrário, exclua-o do seu computador, pois não foi pago.

E por favor **NÃO CONTINUE BAIXANDO NOSSO MATERIAL ILEGALMENTE,** de graça. Se você gosta de nossas publicações o suficiente para baixá-las, apoie nossa empresa pagando pelo material que produzimos. Não somos uma empresa gigante com recursos financeiros e podemos absorver essas perdas. Somos uma pequena empresa - literalmente uma loja familiar - com dezenas de criadores freelancers que trabalham duro, trabalhando dia e noite e nos fins de semana, para obter uma renda mínima com todo esse trabalho árduo.

Todos os nossos editores e autores, e proprietários de lojas de quadrinhos, dependem da renda desta publicação para continuar produzindo mais publicações semelhantes. Cada venda que perdemos devido a um download ilegal prejudica e põe em risco o nosso futuro. Por favor, não nos roube a pequena quantia de compensação que recebemos. Isso ajuda a garantir que não haverá produtos futuros como este para download.

E por favor, não publique este material protegido por direitos autorais em qualquer lugar, nem o compartilhe com mais ninguém.

Lembre-se: as publicações do TwoMorrows só devem ser baixadas em www.twomorrows.com

TwoMorrows.Celebrando a arte e a história dos quadrinhos. (& LEGO! TM)

TwoMorrows • 10407 Bedfordtown Drive • Raleigh, NC 27614 EUA • 919-449-0344 • FAX: 919-449-0327 • E-mail: twomorrow@aol.com • www.twomorrows.com

Machine Translated by Google

Available on the App Store | Google play

Alter Ego™

Editado por ROY TOMÁS

O melhor 'zine da década de 1960 é de volta, **TOTALMENTE NOVO,** e com foco em **DOURADO E** Quadrinhos e criadores **da SILVER AGE** com **ARTIGOS, ENTREVISTAS, ARTE INVISÍVEL, PC HAMERLINCK'S FCA** (Colecionadores Fawcett de America, apresentando os arquivos de **CC BECK), BILL SCHELLY** sobre a história do fandom de quadrinhos, MR de Michael T. Gilbert . **MONSTRO** e muito mais!

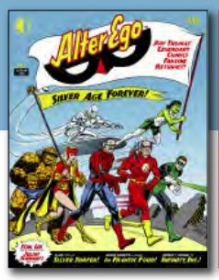
—

O MELHOR DE OUTRO EU

Apresenta características vintage do 11 original 1961-78 edições de **ALTER EGO.**

VOL. 1 (comércio de 192 páginas brochura) **$ 21,95**
ISBN: **9781893905887**
Código Diamante: **DEC073946**

VOL. 2 (comércio de 160 páginas brochura) **$ 19,95**
ISBN: **9781605490489**
Código Diamante: **MAR131308**
(Edições digitais) **$ 7,95**



#1: STAN LEE ASSAR
(80 páginas) **ESGOTADO** (Edição Digital) **$ 3,95**

#2: A GÊNESE DO ÁTOMO
(100 páginas) **$ 5,95** (edição digital) **$ 3,95**

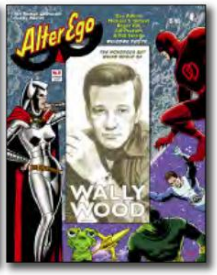
#3: SHAZAM HOLOFOTE
(100 páginas) **ESGOTADO** (Edição Digital) **$ 3,95**

#4: KUBERT, MOLDOFF & FOX
(100 páginas) **$ 5,95** (edição digital) **$ 3,95**

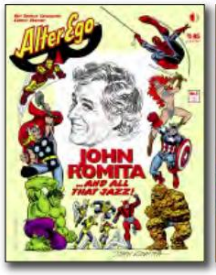
Nº 5: JSA CELEBRAÇÃO
(100 páginas) **ESGOTADO** (Edição Digital) **$ 3,95**

#6: CÍLIOS DA MODA & ROY THOMAS
(100 páginas) **$ 5,95** (edição digital) **$ 3,95**

 # 7: TODAS AS ESTRELAS COMPANHEIRO
(100 páginas) **ESGOTADO** (Edição Digital) **$ 3,95**



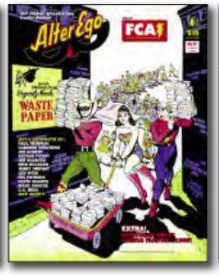
#8: PAREDE MADEIRA E KUBERT
(100 páginas) **$ 5,95** (edição digital) **$ 3,95**



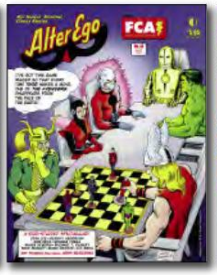
#9: JOÃO ROMITA SR.
(100 páginas) **$ 5,95** (edição digital) **$ 3,95**

#10: IDADE DE PRATA ORIGENS DO FLASH
(100 páginas) **$ 5,95** (edição digital) **$ 3,95**

#11: TITÃS DE QUADRINHOS OPORTUNOS
(100 páginas) **$ 5,95** (edição digital) **$ 3,95**



#12: DC E QUADRINHOS DE QUALIDADE
(100 páginas) **$ 5,95** (edição digital) **$ 3,95**



#13: SIMÃO, LEE e ROBBINS
(100 páginas) **$ 5,95** (edição digital) **$ 3,95**

 # 14: A década de 1970 REVIVAL JSA
(100 páginas) **$ 5,95** (Edição digital) **$ 3,95**

#15: JOÃO QUESTÃO BUSCEMA
(108 páginas) **ESGOTADO** (Edição Digital) **$ 3,95**

#16: MARVEL BULLPEN REDUXO
(108 páginas) **$ 5,95** (edição digital) **$ 3,95**

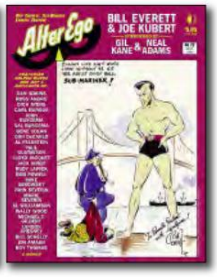
#17: LOU BEM HOLOFOTE
(108 páginas) **$ 5,95** (edição digital) **$ 3,95**

#18: MARVEL STAN GOLDBERG
(108 páginas) **$ 5,95** (edição digital) **$ 3,95**

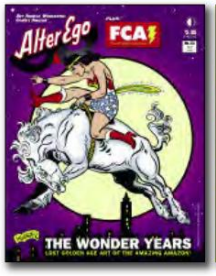
 # 19: PAU BROTOU
(108 páginas) **$ 5,95** (edição digital) **$ 3,95**

#20: SEGREDOS DE OS INVASORES
(108 páginas) **$ 5,95** (edição digital) **$ 3,95**

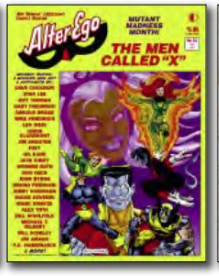
#21: O IGER COMPRAR
(108 páginas) **$ 5,95** (edição digital) **$ 3,95**



Nº 22: OPORTUNO BILL EVERETT
(108 páginas) **$ 5,95** (edição digital) **$ 3,95**



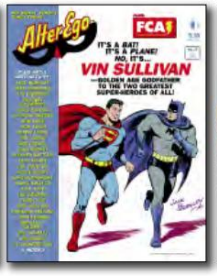
#23: Década de 1940 PERDIDA MULHER MARAVILHA
(108 páginas) **$ 5,95** (edição digital) **$ 3,95**



#24: X-MEN EMITIR
(108 páginas) **$ 5,95** (edição digital) **$ 3,95**

#25: JACK COLE LEMBREI
(108 páginas) **$ 5,95** (edição digital) **$ 3,95**

#26: JOE SINNOTT
(108 páginas) **$ 5,95** (edição digital) **$ 3,95**

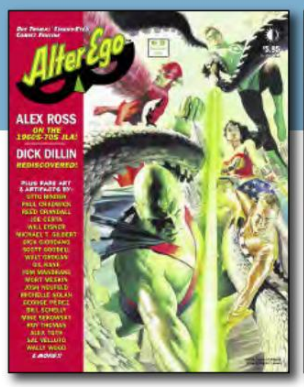


#27: VENHA SULLIVAN EM DC
(108 páginas) **$ 5,95** (edição digital) **$ 3,95**

#28: JOE MANEEMENTE
(108 páginas) **$ 5,95** (edição digital) **$ 3,95**

Nº 29: FRANCO BRUNNER
(108 páginas) **$ 5,95** (edição digital) **$ 3,95**

Machine Translated by Google



ALTERE-ME #30

ALEX ROSS sobre seu amor pela JLA, o artista **BLACKHAWK/JLA DICK DILLIN,** os super-heróis da França dos anos 1940-1980 (com arte de **STEVE RUDE, STEVE BISSETTE, LADRÖNN** e **NEAL ADAMS), KIM AAMODT e WALTER GEIER** sobre escrever para **SIMON & KIRBY, ALEX TOTH, SR. MONSTRO** e **FCA!** Capas de **ALEX ROSS** e **STEVE RUDE!**

(108 páginas) **$ 5,95**
(edição digital) **$ 3,95**

ALTERE-ME #31

DICK AYERS em seu trabalho dos anos 1950 e 60 (com toneladas de arte Marvel Bullpen), o trabalho Marvel Age **de HARLAN ELLISON** examinado (com arte de **BUCKLER, SAL BUSCEMA** e **TRIMPE), STAN LEE'S** Marvel Prototypes (com arte de **KIRBY** e **DITKO),** Cartões de Natal de grandes nomes dos quadrinhos, **SR. MONSTER** e **FCA** com **SWAYZE** e **SCHAFFENBERGER!** Capas de **DICK AYERS** e **FRED RAY!**

(108 páginas) **$ 5,95**
(edição digital) **$ 3,95**

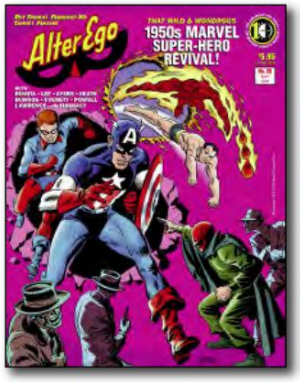
ALTER EGO #32 Artistas oportunos **ALLEN BELLMAN** e **SAM BURLOCKOFF** entrevistados, **MART NODELL** sobre seus anos oportunos, arte rara de **BURGOS, EVERETT** e **SHORES, MIKE GOLD** sobre a Era de Prata (com arte de **SIMON & KIRBY, SWAN, INFANTINO, KANE,** e mais), **FCA, ALEX TOTH, BILL SCHELLY** no fandom de quadrinhos e muito mais! Covers de **DICK GIORDANO** e **GIL KANE!** (108 páginas) **ESGOTADO**
(Edição Digital) **$ 3,95**

ALTER EGO #33 Simpósio sobre **MIKE SEKOWSKY** por **MARK EVANIER, SCOTT SHAW!,** et al., com arte de **ANDERSON, INFANTINO** e outros, **PAT (SRA. MIKE) SEKOWSKY** e arte-finalista **VALERIE BARCLAY** entrevistados, **FCA,** paródia do Capitão Marvel dos anos 1950 por **ANDRU** e **ESPOSITO, ALEX TOTH, BILL SCHELLY, SR. MONSTRO** e muito mais! Capas de **FRENZ/SINNOTT** e **FRENZ/BUSCEMA!**

(108 páginas) **$ 5,95**
(edição digital) **$ 3,95**

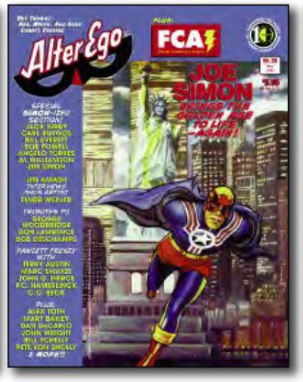
ALTER EGO #34 Quality Comics entrevistas com **ALEX KOTZKY, AL GRENET, CHUCK CUIDERA e DICK ARNOLD** (filho de **BUSY ARNOLD),** arte de **COLE, EISNER, FINE, WARD, DILLIN** e **KANE, MICHELLE NOLAN** no salto de Blackhawk para DC, **FCA, MICHAEL T. GILBERT** em **HARVEY KURTZMAN** e **ALEX TOTH** em **REED CRANDALL!** Capas de **REED CRANDALL & CHARLES NICHOLAS!**

(108 páginas) **$ 5,95**
(edição digital) **$ 3,95**



ALTER EGO #35 Capas de **JOHN ROMITA** e **AL JAFFEE! LEE, ROMITA, AYERS, HEATH, & THOMAS** no renascimento oportuno do super-herói de 1953-55, com arte rara de **ROMITA, AYERS, BURGOS, HEATH, EVERETT, LAWRENCE, & POWELL, AL JAFFEE no** Timely Bullpen dos anos 1940 (e **MAD), FCA, ALEX TOTH** sobre arte em quadrinhos, **MR. MONSTER** em capas inéditas dos anos 1950 e muito mais!

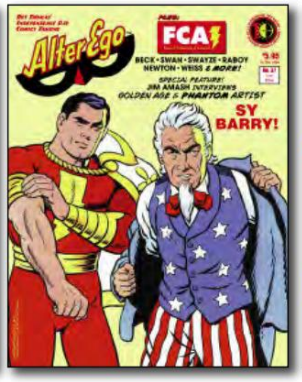
(108 páginas) **$ 5,95**
(edição digital) **$ 3,95**



ALTERE-ME #36

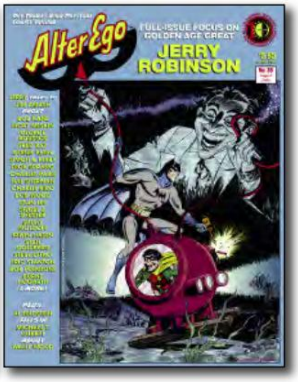
JOE SIMON sobre **SIMON & KIRBY, CARL BURGOS** e **LLOYD JACQUET, JOHN BELL** sobre os heróis canadenses da Segunda Guerra Mundial, **MICHAEL T. GILBERT** sobre as origens canadenses de **MR. MONSTRO,** homenagens a **BOB DESCHAMPS, DON LAWRENCE e GEORGE WOODBRIDGE, FCA, ALEX TOTH** e entrevista **de ELMER WEXLER !** Capas de **SIMON** e **GILBERT & RONN SUTTON!**

(108 páginas) **$ 5,95**
(edição digital) **$ 3,95**



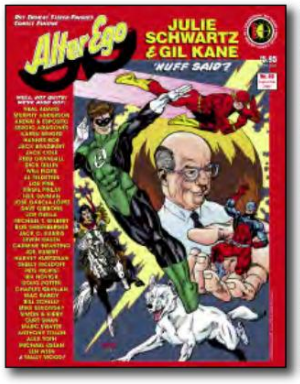
ALTER EGO #37 WILL MURRAY sobre a história do Superman "K-Metal" de 1940 e **GLADIATOR de PHILIP WYLIE** (com arte de **SHUSTER, SWAN, ADAMS** e **BORING), FCA** com **BECK, SWAYZE** e **DON NEWTON, entrevista com SY BARRY ,** arte de **TOTH, MESKIN, INFANTINO** e **ANDER-SON,** e **MICHAEL T. GILBERT** entrevistam **AL FELDSTEIN** sobre **EC** e **RAY BRADBURY!** Covers de **CC BECK** e **WAYNE BORING!** (108 páginas) **$ 5,95**
(edição digital) **$ 3,95**

ALTER EGO #38 JULIE SCHWARTZ TRIBUTE com **HARLAN ELLISON, INFANTINO, ANDERSON, TOTH, KUBERT, GIELLA, GIORDANO, CARDY, LEVITZ, STAN LEE, WOLFMAN, EVANIER, & ROY THOMAS,** entrevistas nunca vistas com Julie, **FCA** com **BECK, SCHAFFENBERGER , NEWTON, COCKRUM, OKSNER, FRADON, SWAYZE** e **JACKSON BOSTWICK!** Capas de **INFANTINO** e **IRWIN HASEN!** (108 páginas) **$ 5,95**
(edição digital) **$ 3,95**



ALTER EGO #39 Destaque da edição completa sobre **JERRY ROBINSON,** com uma entrevista sobre ser o "fantasma" **do Batman de BOB KANE ,** criando o **JOKER** e **ROBIN,** trabalhando em **VIGILANTE, GREEN HORNET** e **ATOMAN,** além de arte nunca vista de Jerry, **MESKIN, ROUSSOS, RAY, KIRBY, SPRANG, DITKO** e **PARIS!** Além disso , **FCA, SR. MONSTRO** em **AL FELDSTEIN** Parte 2 e muito mais! Duas capas **de JERRY ROBINSON !**

(108 páginas) **$ 5,95**
(edição digital) **$ 3,95**



ALTER EGO #40 Entrevistas **com RUSS HEATH** e **GIL KANE** (com toneladas de arte inédita), **JULIE SCHWARTZ** Memorial Service com **ELLISON, MOORE, GAIMAN, HASEN, O'NEIL** e **LEVITZ,** arte de **INFANTINO, ANDERSON, TOTH, NOVICK, DILLIN , SEKOWSKY, KUBERT, GIELLA, ARAGONÉS, FCA, MR. MONSTER** e **AL FELDSTEIN** Parte 3 e muito mais! Capas de **GIL KANE** e **RUSS HEATH!** (108 páginas) **$ 5,95**
(edição digital) **$ 3,95**

ALTER EGO #41 Edição de Halloween! **BERNIE WRIGHTSON** em seu **FRANKENSTEIN dos anos 1970,** o monstro **de DICK BRIEFER ,** o exagerado Frankie dos anos 1960, arte de **KALUTA, BAILY, MANEELY, PLOOG, KUBERT, BRUNNER, BORING, OKSNER, TUSKA, CRANDALL** e **SUTTON, FCA** #100, entrevista **EMILIO SQUEGLIO , ALEX TOTH, MICHAEL T. GILBERT** e muito mais! Capas de **WRIGHTSON** e **MARC SWAYZE!** (108 páginas) **$ 5,95**
(edição digital) **$ 3,95**

ALTER EGO #42 Uma celebração de **DON HECK, WERNER ROTH** e **PAUL REINMAN,** arte rara de **KIRBY, DITKO** e **AYERS,** Hillman e Ziff-Davis lembrada pelo artista Heap **ERNIE SCHROEDER, HERB ROGOFF** e **WALTER LITTMAN, FCA** com **MARC SWAYZE , SENHOR. MONSTRO, BILL SCHELLY** e **ALEX TOTH!** Capas de **FASTNER & LARSON** e **ERNIE SCHROEDER!**

(108 páginas) **$ 5,95**
(edição digital) **$ 3,95**

ALTER EGO #43 Arte natalina de **WOOD, SINNOTT, CARDY, BRUNNER, TOTH, NODELL** e outros, entrevistas com artistas da Era de Ouro **TOM GILL** (Lone Ranger) e **MORRIS WEISS,** explorando os quadrinhos mexicanos dos anos 1960, **FCA** com **MARC SWAYZE** e **CC BECK, SENHOR. MONSTER, ALEX TOTH, BILL SCHELLY** no fandom de quadrinhos e muito mais! Capas de **GEORGE TUSKA** e **DAVE STEVENS!**

(108 páginas) **$ 5,95**
(edição digital) **$ 3,95**

ALTER EGO #44

JSA/All-Star Squadron/Infinity Inc.

Entrevistas com **KUBERT, HASEN, ANDER-SON, ORDWAY, BUCKLER, THOMAS,** escritor do Atom dos anos 1940 **ARTHUR ADLER,** arte de **TOTH, SEKOWSKY, HASEN, MACHLAN, OKSNER** e **INFANTINO, FCA** e **MR. MONSTRO** em **AL FELDSTEIN** Parte 2 e muito mais! Duas capas **de JERRY ROBINSON !**

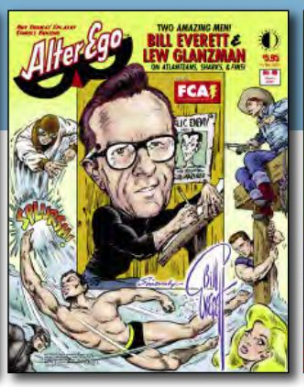
"Eu gosto do Ike!" **do MONSTRO** desenhos animados de **BOB KANE, INFANTINO, OKSNER** e **BIRO!** Capa ORDWAY **envolvente !** (100 páginas) **ESGOTADO**
(Edição Digital) **$ 3,95**

Machine Translated by Google

ALTERE-ME #45

Entrevistas com o artista Sandman **CREIG FLESSEL** e o criador dos anos 40 **BERT CHRISTMAN, MICHAEL CHABON** sobre a pesquisa de seu romance vencedor do Pulitzer Kavalier & Clay, arte de **EISNER, KANE, KIRBY** e **AYERS, FCA** com **MARC SWAYZE** e CC BECK, o "perdido" **de OTTO BINDER** História de Jon Sin, **MONSTER, BILL SCHELLY** no fandom de quadrinhos e **ALEX TOTH!** Capa **CREIG FLESSEL !**

(100 páginas) **ESGOTADO**
(Edição Digital) **$ 3,95**

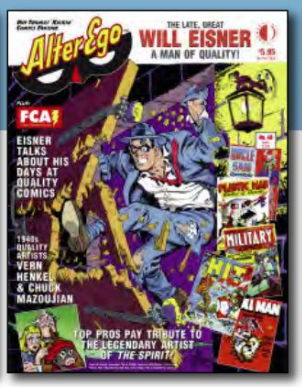


ALTERE-ME #46

O **MELHOR** ALTER EGO dos anos 1960-70 ! Entrevista **com BILL EVERETT** de 1969 , arte de **BURGOS, GUSTAVSON, SIMON & KIRBY** e outros, joias dos anos 1960 de **DITKO, E. NELSON BRIDWELL, JERRY BAILS** e **ROY THOMAS,** entrevista com LOU GLANZMAN, homenagens a **IRV NOVICK** e **CHRIS REEVE, MR. MONSTRO, FCA, TOTH** e muito mais! Capa de **EVERETT** e **MARIE SEVERIN!** (100 páginas) **$ 5,95**
(edição digital) **$ 3,95**

ALTER EGO #47 Destaques

MATT BAKER, artista de cheesecake da Era de Ouro de **PHANTOM LADY!** Visão geral da carreira, entrevistas com o meio-irmão e sobrinho **de BAKER ,** arte de **AL FELDSTEIN, VINCE COLLETTA, ARTHUR PEDDY, JACK KAMEN** e outros, **FCA, BILL SCHELLY** conversa com o vendedor de quadrinhos (e fã) **BUD PLANT, MR. MONSTRO** sobre a falta de arte **de AL WILLIAMSON** e **ALEX TOTH!** (100 páginas)
ESGOTADO (Edição Digital) **$ 3,95**



ALTER EGO #48 WILL EISNER

discute Eisner & Iger's Shop e **BUSY ARNOLD's** Quality Comics dos anos 40, arte de **FINE, CRANDALL, COLE, POWELL** e **CARDY,** tributos a EISNER de **STAN LEE, GENE COLAN** e outros, entrevistas com artista de qualidade dos anos 40 **VERN HENKEL** e **CHUCK MAZOUJIAN, FCA, SR. MONSTRO** no Homem Maravilha **de EISNER , ALEX TOTH** e muito mais com **BUD PLANT!** Capa **EISNER !**

(100 páginas) **ESGOTADO**
(Edição Digital) **$ 3,95**

ALTER EGO #49 Destaques

CARL BURGOS! Entrevista com a filha **SUE BURGOS,** arte de **BURGOS, BILL EVERETT, MIKE SEKOWSKY, ED ASCHE** e **DICK AYERS,** não utilizado 1941 Layouts de capa oportunos, Atlas Implosion examinado de 1957, **MANNY STALLMAN, FCA, MR. MONSTRO** e muito mais! Nova capa de **MARK SPARACIO,** de um layout não utilizado de 1941 de **CARL BURGOS!** (100 páginas)

ESGOTADO (Edição Digital)
$ 3,95

ALTER EGO #50 ROY THOMAS

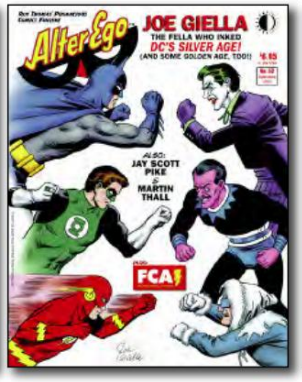
cobre sua carreira **de 40 ANOS** nos quadrinhos **(AVENGERS, X-MEN, CONAN, ALL-STAR SQUADRON, INFINITY INC.),** com **ADAMS, BUSCEMA, COLAN, DITKO, GIL KANE, KIRBY, STAN LEE, ORDWAY, PÉREZ, ROMITA** e muitos outros! Também **FCA** e **MR. MONSTRO** nas cartas **de ROY** para **GARDNER FOX!** Capas de **BUSCEMA/ KIRBY/ ALCALA** e **JERRY ORDWAY!**

(100 páginas) **ESGOTADO**
(Edição Digital) **$ 3,95**

ALTER EGO #51 Idade de Ouro

Artista do Batman/ fantasma de BOB **KANE LEW SAYRE SCHWARTZ** entrevistado, Arte do Batman de **JERRY ROBINSON, DICK SPRANG, SHELDON MOLDOFF, WIN MORTIMER, JIM MOONEY** e outros, as Eras de Ouro e Prata dos **SUPER-HERÓIS AUSTRALIANOS,** Louco artista **DAVE BERG** entrevistado, **FCA, MR. MONSTRO** em **WILL EISNER, BILL SCHELLY** e muito mais!

(100 páginas) **$ 5,95**
(edição digital) **$ 3,95**



ALTER EGO #52 JOE GIELLA

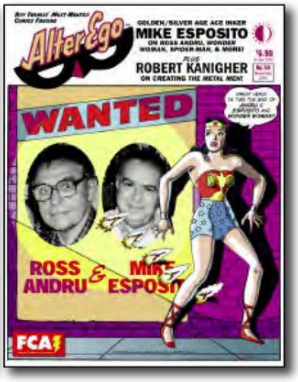
sobre a Era de Prata na DC, a Idade de Ouro na Marvel, e **JULIE SCHWARTZ,** com arte rara de **INFANTINO, GIL KANE, SEKOWSKY, SWAN, DILLIN, MOLDOFF, GIACOIA, SCHAFFENBERGER** e outros, **JAY SCOTT PIKE** sobre **STAN LEE** e **CHARLES BIRO,** entrevista com **MARTIN THALL , ALEX TOTH, MR. MONSTRO, BILL SCHELLY** e muito mais! Capa **da GIELA !**

(100 páginas) **$ 6,95**
(edição digital) **$ 3,95**

ALTER EGO #53 GIORDANO

e **THOMAS** em **STOKER'S DRACULA,** tira inédita **de DICK BRIEFER** Frankenstein, **MIKE ESPOSITO** em seu trabalho com **ROSS ANDRU,** arte de **COLAN, WRIGHTSON, MIGNOLA, BRUNNER, BISSETTE, KALUTA, HEATH, MANEELY, EVERETT, DITKO, FCA** com **MARC SWAYZE, BILL SCHELLY, ALEX TOTH** e **MR. MONSTRO!** Capa de **GIORDANO!** (100 páginas) **$ 6,95**

(edição digital) **$ 3,95**



ALTER EGO #54 MIKE

ESPOSITO na DC e Marvel, **ROBERT KANIGHER** na criação de Metal Men e Sgt. Rock (com comentários de **JOE KUBERT** e **BOB HANEY),** arte de **ANDRU, INFANTINO, KIRBY, SEVERIN, WINDSOR-SMITH, ROMITA, BUSCEMA, TRIMPE, GIL KANE** e outros, além de **FCA, ALEX TOTH, BILL SCHELLY, MR. MONSTRO** e muito mais! Capa **ESPÓSITO !**

(100 páginas) **$ 6,95**
(edição digital) **$ 3,95**

ALTER EGO #55 JACK e **OTTO BINDER, KEN BALD, VIC DOWD** e **BOB BOYAJIAN** entrevistados, **FCA** com **SWAYZE** e **EMILIO SQUEGLIO,** arte rara de **BECK, WARD** e **SCHAFFEN-BERGER,** cartões de Natal de **CRANDALL, SINNOTT, HEATH, MOONEY,** e **CARDY,** Calendário Pin-Up de 1943 (com estrelas de cinema dos anos 40 como super-heroínas), **ALEX TOTH,** mais! Capas de **ALEX ROSS** e **ALEX WRIGHT !**

(100 páginas) **$ 6,95**
(edição digital) **$ 3,95**

ALTER EGO #56 Entrevistas

com os criadores do Superman **SIEGEL & SHUSTER,** o guru de produção da Era de Ouro/Prata DC **JACK ADLER** entrevistou, **NEAL ADAMS** e o iconoclasta de rádio/TV (e fã de quadrinhos) **HOWARD STERN** sobre Adler e sua incrível carreira, arte de **CURT SWAN, WAYNE BORING** e **AL PLASTINO,** além de **FCA, MR. MONSTRO, ALEX TOTH** e muito mais! Capa **de NEAL ADAMS !**

(100 páginas) **ESGOTADO**
(Edição Digital) **$ 3,95**

ALTER EGO #57 Índice edição

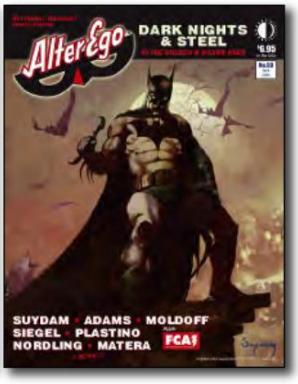
por edição de histórias de super-heróis Timely/ Atlas de **MICHELLE NOLAN,** arte de **SIMON & KIRBY, EVERETT, BURGOS, ROMITA, AYERS, HEATH, SEKOWSKY, SHORES, SCHOMBURG, MANEELY** e **SEVERIN, GENE COLAN** e **ALLEN BELL-MAN** nos super-heróis oportunos dos anos 1940, **FCA, MR. MONSTRO** e **BILL SCHELLY!** Capa de **JACK KIRBY** e **PETE VON SHOLLY!**

(100 páginas) **ESGOTADO**
(Edição Digital) **$ 3,95**

ALTER EGO #58 GERRY

CONWAY e **ROY THOMAS** em seu roteiro dos anos 80 para "O filme dos X-Men que nunca existiu!" com arte de **COCKRUM, ADAMS, BUSCEMA, BYRNE, GIL KANE, KIRBY, HECK** e **LIEBER,** artista do Atlas **VIC** Entrevista **CARRABOTTA , ALLEN BELLMAN** no Timely bullpen dos anos 1940, **FCA,** painel de 1966 na EC Comics dos anos 1950 e **MR. MONSTRO!** Capa de **MARK SPARACIO/GIL KANE !**

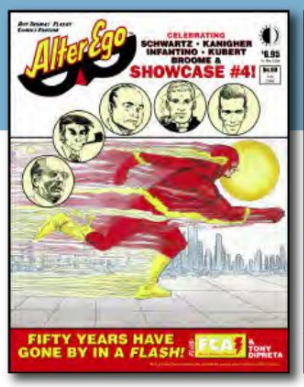
(100 páginas) **$ 6,95**
(edição digital) **$ 3,95**



ALTER EGO #59 Edição

especial sobre Batman e Superman nas Eras de Ouro e Prata, apresentando uma nova entrevista com **ARTHUR SUYDAM , NEAL ADAMS** na DC nas décadas de 1960-1970, **SHELLY MOLDOFF, AL PLASTINO,** artista da Era de Ouro **FRAN** (Doll Man) **MATERA** entrevistado , **SIEGEL & SHUSTER, RUSS MANNING, FCA, SR. MONSTER,** capa da SUYDAM e muito mais! (100 páginas)
$ 6,95 (edição digital) **$ 3,95**

Machine Translated by Google



ALTER EGO #60 comemora 50 anos desde **o SHOWCASE #4!** Entrevistas **FLASH** com **SCHWARTZ, KANIGHER, INFANTINO, KUBERT** e **BROOME,** artista da Era de Ouro **TONY DiPRETA,** painel de 1966 com **NORDLING, BINDER** e **LARRY IVIE, FCA, MR. MONSTER,** capa em Flash colorida nunca antes publicada por **CARMINE INFANTINO** e muito mais!

(100 páginas) **$ 6,95**
(edição digital) **$ 3,95**

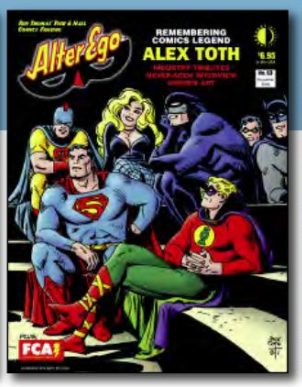
ALTER EGO #61 História do **AMERICAN COMICS GROUP** (1946 a 1967) - incluindo suas raízes na Era de Ouro **SANGOR ART SHOP** e nos quadrinhos **STANDARD/NEDOR !** Arte de **MESKIN, ROBINSON, WILLIAMSON, FRAZETTA, SCHAFFENBERGER e BUSCE-MA,** escritor/editor da ACG **RICHARD HUGHES,** além de **AL HARTLEY** entrevistado, **FCA, MR. MONSTRO** e muito mais! Capa **GIORDANO !**

(100 páginas) **$ 6,95**
(edição digital) **$ 3,95**

ALTERE-ME #62

HAPPY HAUNTED HALLOWEEN ISSUE, apresentando: **MIKE PLOOG** e **RUDY PALAIS** em seu trabalho em quadrinhos de terror! **AL WILLIAMSON** sobre seu trabalho para o American Comics Group - e mais sobre os quadrinhos de terror ACG! Tiras raras **de DICK BRIEFER** Frankenstein! Além disso , **FCA, SR. MONSTER, BILL SCHELLY** na KalerCon de 1966, uma nova capa **do PLOOG** - e muito mais!

(100 páginas) **$ 6,95**
(edição digital) **$ 3,95**



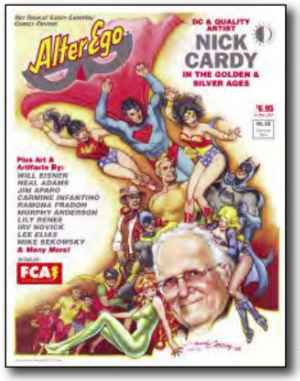
ALTERE-ME #63

Homenagem a **ALEX TOTH!** Entrevista inédita com toneladas de arte **do TOTH ,** incluindo esboços que ele enviou para amigos! Artigos sobre Toth de **TERRY AUSTIN, JIM AMASH, SY BARRY, JOE KUBERT, LOU SAYRE SCHWARTZ, IRWIN HASEN, JOHN WORKMAN** e outros! Além de cartões de Natal ilustrados por profissionais de quadrinhos, **FCA, MR. MONSTRO** e muito mais!

(100 páginas) **$ 6,95**
(edição digital) **$ 3,95**

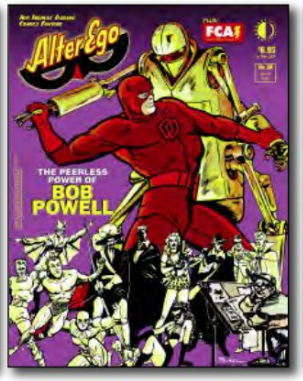
ALTER EGO #64 Favoritos de Fawcett! Análise questão por questão do livro de 1943-45 **de BINDER & BECK** "The Monster Society of Evil!" seção **FCA** serial de tamanho duplo com **MARC SWAYZE, EMILIO SQUEGLIO, CC BECK, MAC RABOY** e outros! Entrevista com **MARTIN FILCHOCK,** artista da Era de Ouro da Centaur Comics! Mais **o Sr. MONSTRO,** capa de DON NEWTON, além de um **CALENDÁRIO MARVEL 1943 GRATUITO!**

(100 páginas) **$ 6,95**
(edição digital) **$ 3,95**



ALTER EGO #65 NICK CARDY entrevistado sobre seu trabalho Golden & Silver Age (com arte **CARDY),** além de arte de **WILL EISNER, NEAL ADAMS, CARMINE INFANTINO, JIM APARO, RAMONA FRADON, CURT SWAN, MIKE SEKOWSKY** e outros, homenagens a **ERNIE SCHROEDER** e **DAVE COCKRUM, FCA** com **MARC SWAYZE, MICHAEL T. GILBERT** e **MR. MONSTER,** nova **CARDY COVER** e muito mais!

(100 páginas) **$ 6,95**
(edição digital) **$ 3,95**

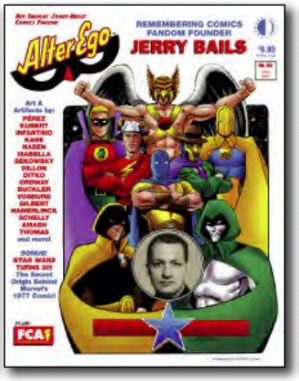


ALTER EGO #66 Destaque para **BOB POWELL,** o artista que desenhou Demolidor, Submarino, Sheena, O Vingador, Hulk, Homem-Gigante e outros, além de arte de **WALLY WOOD, HOWARD NOSTRAND, DICK AYERS, SIMON & KIRBY,** Gestão de revistas **de MARTIN GOODMAN** e outros! **FCA** com **MARC SWAYZE** e **CC BECK, MICHAEL T. GILBERT** e **SR. MONSTRO** e muito mais!

(100 páginas) **$ 6,95**
(edição digital) **$ 3,95**

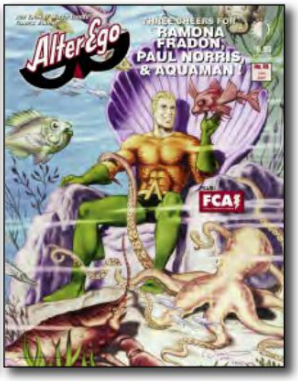
ALTER EGO #67 Entrevista com **BOB OKSNER,** artista de Supergirl, Jimmy Olsen, Lois Lane, Angel and the Ape, Leave It to Binky, Shazam! e muito mais, além de arte e artefatos de **SHELLY MAYER, IRWIN HASEN, LEE ELIAS, CC BECK, CARMINE INFANTINO, GIL KANE, JULIE SCHWARTZ,** etc., **FCA** com **MARC SWAYZE** & **CC BECK, MICHAEL T. GILBERT** em **BOB POWELL** Parte II e muito mais!

(100 páginas) **$ 6,95**
(edição digital) **$ 3,95**

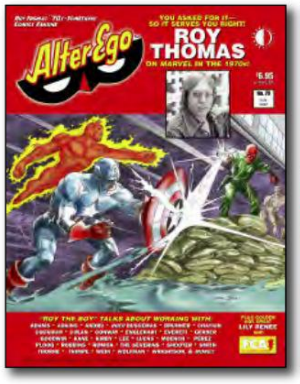


ALTER EGO #68 Tributo a **JERRY** BAILS — Pai do Fandom de Quadrinhos e fundador do Alter Ego! Capa de **GEORGE PÉREZ,** além de arte de **JOE KUBERT, CARMINE INFANTINO, GIL KANE, DICK DILLIN, MIKE SEKOWSKY, JERRY ORDWAY, JOE STATON, JACK KIRBY** e outros! Além das notas **de STEVE DITKO** para **STAN LEE** para uma história do Dr. Strange de 1965! E **ROY** revela os segredos por trás dos quadrinhos **STAR WARS** da Marvel !

(100 páginas) **$ 6,95**
(edição digital) **$ 3,95**



ALTER EGO #69 PAUL NORRIS desenhou **AQUAMAN** primeiro, em 1941 – e **RAMONA FRADON** foi o maior artista da Era de Ouro do herói. Mas ambos também desenharam outras coisas, e ambos são entrevistados nesta edição histórica – junto com uma pequena história de Aquaman! Além de **FCA, MICHAEL T. GILBERT** e muito mais! Capa pintada por **JOHN WATSON,** a partir de uma ilustração de **RAMONA FRADON de tirar o fôlego!** (100 páginas) **$ 6,95** (edição digital) **$ 3,95**



ALTER EGO #70 Destaque para a passagem de **ROY THOMAS na** década de 1970 como editor-chefe e escritor principal da Marvel, além de arte e reminiscências de **GIL KANE, AMBOS BUSCEMAS, ADAMS, ROMITA, CHAYKIN, BRUNNER, PLOOG, EVERETT, WRIGHTSON, PÉREZ, ROBBINS , BARRY SMITH, STAN LEE** e outros, **FCA, SR. MONSTER,** uma nova capa **de GENE COLAN ,** além de uma homenagem à artista **LILY RENÉE!** (100 páginas) **$ 6,95** (edição digital) **$ 3,95**

ALTER EGO #71 Representa **THE GREAT CANADIAN COMIC BOOKS,** o livro esgotado dos anos 1970 de **MICHAEL HIRSH** e **PATRICK LOUBERT,** com arte rara de heróis como Mr. Monster, Nelvana, Thunderfist e outros, além de novas artes de **INVADERS** de **JOHN BYRNE, MIKE GRELL, RON LIM** e muito mais, além de uma nova capa de **GEORGE FREEMAN,** com layout de **JACK KIRBY!** (100 páginas) **$ 6,95** (edição digital) **$ 3,95**

ALTER EGO #72 SCOTT SHAW! e **ROY THOMAS** na criação do Capitão Cenoura, arte e artefatos de **RICK HOBERG, STAN GOLDBERG, MIKE SEKOWSKY, JOHN COSTANZA, E. NELSON BRIDWELL, CAROL LAY** e outros, entrevista com **DICK ROCKWELL,** artista da Era de Ouro e artista fantasma de 36 anos no Steve Canyon **de MILTON CANIFF !** Além disso , **FCA, SR. MONSTRO** e muito mais! (100 páginas) **$ 6,95** (edição digital) **$ 3,95**

ALTER EGO #73 FRANK BRUNNER sobre desenho do Dr. Strange, entrevistas com **CHARLES BIRO** e suas filhas, entrevista com o editor **ROBERT GERSON** sobre sua história em quadrinhos de terror dos anos 1970, Reality, arte de **BERNIE WRIGHTSON, GRAHAM INGELS, HOWARD CHAYKIN, MICHAEL W. KALUTA, JEFF JONES e** outros **FCA, MR. MONSTRO,** um **sorteio GRATUITO! #15! PRÉ-VISUALIZAÇÃO** e muito mais! (100 páginas) **$ 6,95** (edição digital) **$ 3,95**

ALTER EGO #74 STAN LEE SPECIAL em homenagem ao seu 85º aniversário, com capa de **JACK KIRBY,** entrevistas clássicas (e praticamente inéditas) com Stan, homenagens e toneladas de arte rara e inédita de **KIRBY, ROMITA,** os irmãos **BUSCEMA , DITKO, COLAN, HECK, AYERS, MANEELY, SHORES, EVERETT, BURGOS, KANE,** os irmãos **SEVERIN** - mais **FCA, MR. MONSTRO** e muito mais! (100 páginas) **$ 6,95** (edição digital) **$ 3,95**

Machine Translated by Google

ALTERE-ME #75

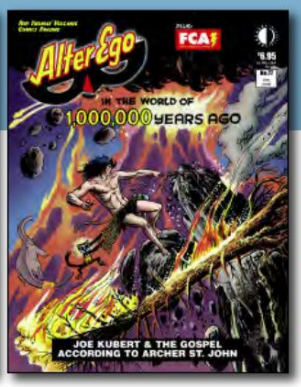
FESTIVAL FAWCETT - com ALEX **ROSS** cobrir! **FCA** de tamanho duplo (colecionadores Fawcett da América) com **PC HAMERLINCK** no muitos "Capitães Marvel" ao longo dos anos, Shazam invisível! proposta de **ALEX ROSS, CC BECK** em "A Morte de uma Lenda!", **MARC SWAYZE,** entrevista com Golden Age artista **MARV LEVY, SR. MONSTRO,** e mais!

(100 páginas) **$ 6,95**
(edição digital) **$ 3,95**

ALTERE-ME #76

JOE SIMON ESPECIAL! SIMON em profundidade entrevista por **JIM AMASH,** com segredos nunca antes revelados por trás da criação do Capitão América, Fighting American, Dublê, Aventuras da Mosca, Doente revista e muito mais, arte de **JACK KIRBY, BOB POWELL, AL WILLIAMSON, JERRY GRANDENETTI, GEORGE TUSKA** e outros, **FCA, MR. MONSTRO** e muito mais!

(100 páginas) **$ 6,95**
(edição digital) **$ 3,95**



ALTERE-ME #77

ST. JOÃO QUESTÃO! Capa do Golden Age Tor por **JOE KUBERT, KEN QUATTRO** relata o lenda completa da St. John Publishing, arte de **KUBERT, NORMAN MAURER, MATT BAKER, LILY RENEE, BOB LUBBERS, REUBEN MOREIRA, RALPH MAYO, AL FAGO,** reminiscências especiais de **ARNOLD DRAKE,** artista da Era de Ouro **TOM SAWYER** entrevistado e muito mais!

(100 páginas) **$ 6,95**
(edição digital) **$ 3,95**

ALTERE-ME #78

HOMENAGEM A DAVE COCKRUM! Excelente capa rara de X-Men, homenagens a Cockrum de contemporâneos e colegas e uma entrevista com **PATY COCKRUM** sobre a vida de Dave e legado em A Legião dos Super-Heróis, O X-Men, Star-Jammers e muito mais! Mais um entrevista com o artista Timely/Marvel dos anos 1950 **MARION SITTON** sozinho incrível carreira e seus contemporâneos da Idade de Ouro!

(100 páginas) **$ 6,95**
(Edição digital) **$ 3,95**

ALTERE-ME #79

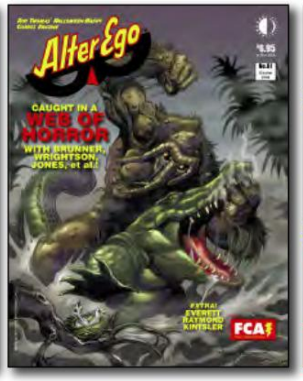
SUPERMAN E SEUS CRIADORES! Nova capa por **MICHAEL GOLDEN,** exclusivo e entrevista reveladora com a irmã **de JOE SHUSTER , JEAN SHUSTER PEAVEY — LOU** Entrevista **CAMERON** - STEVE **GERBER** homenagem - DWIGHT **DECKER** sobre o Homem de Aço e Terceiro Reich de Hitler - além de arte de **WAYNE BORING, CURT SWAN, NEAL ADAMS, GIL KANE** e outros!

(100 páginas) **$ 6,95**
(edição digital) **$ 3,95**

ALTERE-ME #80

QUADRINHOS DE ESPADA E FEITIÇARIA! Aprender sobre Crom, o Bárbaro, Príncipe Viking, Mestre da Noite, Kull, Red Sonja, Solomon Kane, Bran Mak Morn, Fafhrd e Gray Mouser, Beowulf, Senhor da Guerra, Dagar, o Invencível, e mais, com arte de **FRAZETTA, SMITH, BUSCEMA, KANE, WRIGHTSON, PLOOG, THORNE, BRUNNER, LOU CAMERON** Parte II e muito mais! Capa de **RAFAEL KAYANAN!**

(100 páginas) **$ 6,95**
(edição digital) **$ 3,95**



ALTERE-ME #81

Nova capa de **FRANK BRUNNER** Man-Thing, uma veja a história em quadrinhos de terror do final dos anos 60 **WEB OF HORROR** com os primeiros trabalhos de **BRUNNER, WRIGHTSON, WINDSOR-SMITH, SIMONSON e CHAYKIN,** entrevista com quadrinhos e artista plástico **EVERETT RAYMOND** KINTSLER, origem **de ROY THOMAS** em 1971 sinopse da **PRIMEIRA HISTÓRIA DO HOMEM,** mais **FCA, SR. MONSTRO** e muito mais!

(100 páginas) **$ 6,95**
(edição digital) **$ 3,95**

ALTERE-ME #82

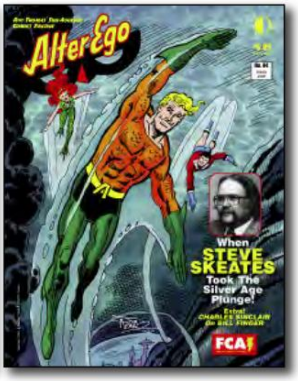
QUESTÃO MLJ! Índice Golden Age MLJ ilustrado com imagens vintage de The Escudo, Carrasco, Senhor Justiça, Capuz Negro, por **IRV NOVICK, JACK COLE, CHARLES BIRO, MORT MESKIN, GIL KANE** e outros - por trás de uma capa maravilhosa de MLJ-heroes por **BOB McLEOD!** Além de entrevistas com **IRV NOVICK** e **JOE EDWARDS, FCA, SR. MONSTRO** e muito mais!

(100 páginas) **$ 6,95**
(edição digital) **$ 3,95**

ALTERE-ME #83

ESPADA E FEITIÇARIA PARTE 2! Coberto por **ARTHUR SUYDAM,** com foco em Conan, o Bárbaro, de **ROY THOMAS** e **WILL MURRAY,** uma olhada em **WALLY** O trabalho de espada e feitiçaria da Marvel **de WOOD ,** o Cavaleiro Negro examinado, mais **JOE** Entrevista **com EDWARDS** Parte 2, **FCA, MICHAEL T. GILBERT** e **SR. MONSTRO,** e mais!

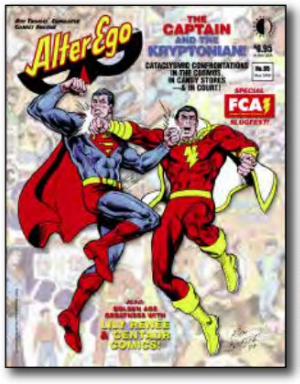
(100 páginas) **$ 6,95**
(edição digital) **$ 3,95**



ALTERE-ME #84

Capa invisível **de JIM APARO , STEVE SKEATES** discute seus primeiros trabalhos em quadrinhos, arte e artefatos de **ADKINS, APARO, ARAGONÉS, BOYETTE, DITKO, GIORDANO, KANE, KELLER, MAURÍCIO, ORLANDO, SEKOWSKY, PEDRA, THOMAS, MADEIRA** e o grande **WARREN SAVIN!** Além do escritor **CHARLES SINCLAIR** sobre sua parceria com Batman co-criador **BILL FINGER, FCA** e muito mais!

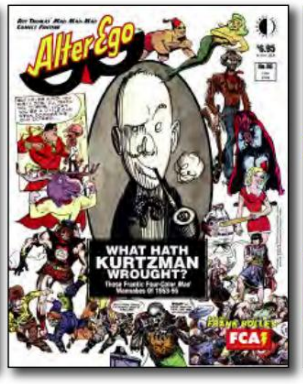
(100 páginas) **$ 6,95**
(edição digital) **$ 3,95**



ALTERE-ME #85

As batalhas do Capitão Marvel e do Superman explorados (no espaço cósmico, lojas de doces, e no tribunal), **RICH BUCKLER** no Capitão Marvel, além de uma entrevista detalhada com Grande **LILY RENÉE da Idade de Ouro,** visão geral de **CENTAUR COMICS** (casa de **BILL** Amazing-Man **de EVERETT** e outros), **FCA, Sr. MONSTER,** nova capa de **RICH BUCKLER** e muito mais!

(100 páginas) **$ 6,95**
(edição digital) **$ 3,95**



ALTERE-ME #86

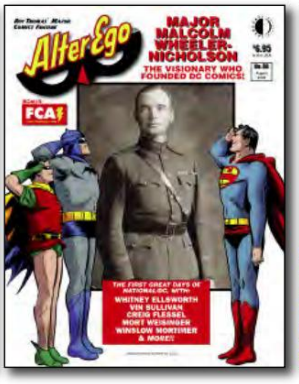
Destacando o **MAD** frenético de quatro cores **WANNABES** de 1953-55 que copiou o sucesso EC **de HAR-VEY KURTZMAN** (ver Capitão Mármore, Poderoso Alce, Drag-ula, Príncipe Cebolinha e muito mais) com arte de **SIMON & KIRBY, KUBERT & MAURER, ANDRU & ESPOSITO, EVERETT, COLAN** e muitos outros, além da Parte 1 de uma conversa com Golden/ Artista da Era de Prata , **FRANK BOLLE,** e muito mais!

(100 páginas) **$ 6,95**
(edição digital) **$ 3,95**

ALTERE-ME #87

A sensacional saga de 1954-1963 de Great **MARVELMAN** da Grã-Bretanha (décadas antes de ele metamorfoseado em Miracleman), além de um entrevista com escritor/artista/co-criador **MICK ANGLO** e o raro Marvelman/ Obra do Homem Milagroso de **ALAN DAVIS, ALAN MOORE,** uma nova capa **de RICK VEITCH ,** além de **FRANK BOLLE,** Parte 2, **FCA, SR. MONSTRO** e muito mais!

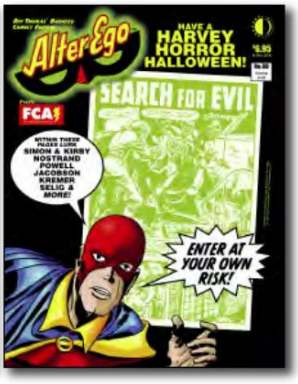
(100 páginas) **$ 6,95**
(edição digital) **$ 3,95**



ALTERE-ME #88

Primeira análise aprofundada da National/DC's o fundador **MAJOR MALCOLM WHEELER-NICHOLSON** e os pioneiros **WHITNEY ELLSWORTH** e **CREIG FLESSEL,** com arte rara e artefatos de **SIEGEL & SHUSTER, BOB KANE, CURT SWAN, GARDNER FOX, SHELDON MOLDOFF** e outros, foco no consultor DC **DR. LAURETTA BENDER, FCA, SR. MONSTRO** e muito mais!

(100 páginas) **$ 6,95**
(edição digital) **$ 3,95**

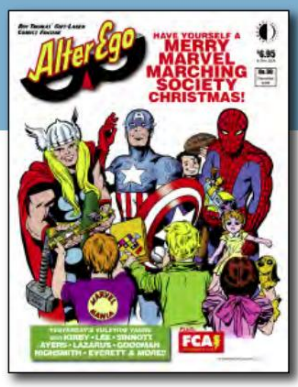


ALTERE-ME #89

HORROR PRÉ-CÓDIGO DA HARVEY COMICS Revistas da década de 1950! Entrevistas com **SID JACOBSON, WARREN KREMER** e **HOWARD NOSTRAND,** além do artista Harvey **KEN SELIG** fala com **JIM AMASH! SENHOR. MONSTER** apresenta inteligência e sabedoria (e pior) de **DR. FREDRIC WERTHAM,** mais **FCA** (Fawcett Collectors of America) com **CC BECK** e **MARC SWAYZE** e muito mais! Capa de **SIMON & KIRBY** e **NOSTRAND !**

(100 páginas) **$ 6,95**
(edição digital) **$ 3,95**

Machine Translated by Google



ALTER EGO #90 GRANDE

QUESTÃO DA MARVEL! Saudações às lendas **SINNOTT** e AYERS – além de **STAN LEE, TUSKA, EVERETT, MARTIN GOODMAN** e outros! Uma olhada na animação de TV "Marvel Super-Heroes" de 1966! Escritor e editor oportuno dos anos 1940 **LEON LAZARUS** entrevistado por **JIM AMASH!** Além disso , **FCA, SR. MONSTER,** as criações do fandom dos anos 1960 de **STEVE GERBER** e muito mais! Capa de férias **de JACK KIRBY !** (100 páginas) **$ 6,95** (edição digital) **$ 3,95**

ALTER EGO #91 FESTIVAL DE FAWCETT! Grande seção **da FCA** com os artistas da Era de Ouro **MARC SWAYZE** e **EMILIO SQUEGLIO!** Além disso , **JERRY ORDWAY** sobre a pesquisa de The Power of Shazam, Parte II de "The **MAD** Four-Color Wannabes of the 1950s", mais sobre **DR. LAURETTA BENDER** e as criações adolescentes de **STEVE GERBER,** o artista **JACK KATZ** revela os segredos da Era de Ouro para **JIM AMASH** e muito mais! Nova capa de **ORDWAY** e **SQUEGLIO!** (100 páginas) **$ 6,95** (edição digital) **$ 3,95**

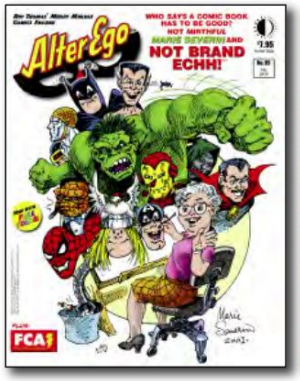
ALTERE-ME #92

ESPADA E FEITIÇARIA, PARTE 3! DC's Sword of Sorcery de **O'NEIL, CHAYKIN, & SIMONSON** e Claw de **MICHELINIE & CHAN,** Hercules de **GLANZMAN,** Dagar de **GLUT & SANTOS,** arte Marvel S&S de **BUSCEMA, CHAN, KAYANAN, WRIGHT-SON,** et al., e **JACK KATZ** em seu clássico Primeiro Reino! Além disso , **FCA, SR. MONSTRO,** criações de fãs de STEVE GERBER (parte 3) e muito mais! Capa de **RAFAEL KAYANAN!** (100 páginas) **$ 6,95** (edição digital) **$ 3,95**

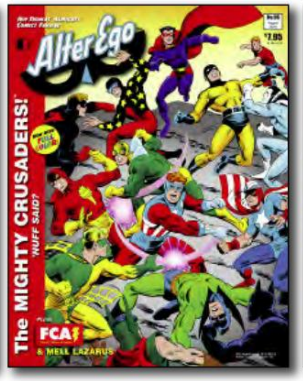
ALTERE-ME #93

(AGORA COM 16 PÁGINAS COLORIDAS!) "Terra-Dois – 1961 a 1985!" com arte rara de **INFANTINO, GIL KANE, ANDERSON, DELBO, ANDRU, BUCKLER, APARO, GRANDENETTI** e **DILLIN,** entrevista com o editor da Golden/Silver Age DC, **GEORGE KASHDAN,** além de **MICHAEL T. GILBERT** e **MR. MONSTER, STEVE GERBER, FCA** (Fawcett Collectors of America) e uma nova capa de **INFANTINO** e **AMASH!** (84 páginas em **COLOR) $ 7,95** (edição digital) **$ 3,95**

ALTER EGO #94 "Companheiro Terra-Dois, Parte III!" Mais sobre a série de 1963-1985 que mudou os quadrinhos para sempre! The Huntress, Power Girl , **Dr.** 2, **FCA** e muito mais! Capa de **STATON & GIORDANO !** (84 páginas em **COLOR) $ 7,95** (edição digital) **$ 3,95**

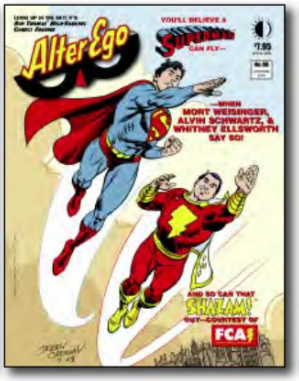


ALTER EGO #95 NOT BRAND ECHH paródia maluca da Marvel de 1967-69, examinada com arte e artefatos raros de **ANDRU, COLAN, BUSCEMA, DRAKE, EVERETT, FRIEDRICH, KIRBY, LEE,** os irmãos **SEVERIN , SPRINGER, SUTTON, THOMAS, TRIMPE e** mais, conclusão da entrevista com **GEORGE KASHDAN , FCA, MICHAEL T. GILBERT** e **MR. MONSTRO** e muito mais! Coberto por **MARIA SEVERIN!** (84 páginas em **COLOR) $ 7,95** (edição digital) **$ 3,95**

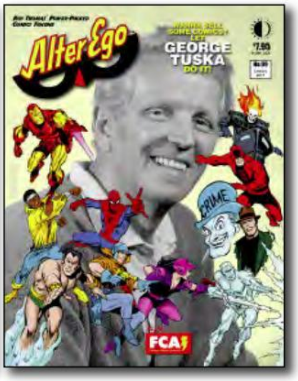


ALTER EGO #96 Concentre-se nos **MIGHTY CRUSADERS de Archie dos anos 1960,** com arte vintage e artefatos de **JERRY SIEGEL, PAUL REINMAN, SIMON & KIRBY, JOHN ROSENBERGER,** homenagens aos Mighty Crusaders de **BOB FUJITANE, GEORGE TUSKA, BOB LAYTON** e outros! Entrevista com **MELL LAZARUS, FCA, MICHAEL T. GILBERT** e Sr. Cripta Cômica do Monstro e muito mais! Capa de **MIKE MACHLAN!** (84 páginas em **COLOR) $ 7,95** (edição digital) **$ 3,95**

ALTER EGO #97 Os **quadrinhos de terror não comunitários da década de 1950!** De Menace e House of Mystery a The Thing!, apresentamos arte e artefatos vintage de **EVERETT, BRIEFER, DITKO, MANEELY, COLAN, MESKIN, MOLDOFF, HEATH, POWELL, COLE, SIMON & KIRBY, FUJITANI** e outros, além de **FCA MR . MONSTER** e muito mais, por trás de uma capa assustadora de **BILL EVERETT!** (84 páginas em **COLOR) $ 7,95** (edição digital) **$ 3,95**



ALTER EGO #98 Destaque para o primeiro editor do Superman, **WHITNEY ELLSWORTH,** editor de longa data da Krypto, **MORT WEISINGER ,** lembrado por sua filha, uma entrevista com o escritor do Superman, **ALVIN SCHWARTZ,** homenagens a **FRANK FRAZETTA** e **AL WILLIAMSON,** arte de **JOE SHUSTER, WAYNE BORING, CURT SWAN,** e **NEAL ADAMS,** além **do SR. MONSTER, FCA** e uma nova capa de **JERRY ORDWAY!** (84 páginas em **COLOR) $ 7,95** (edição digital) **$ 3,95**



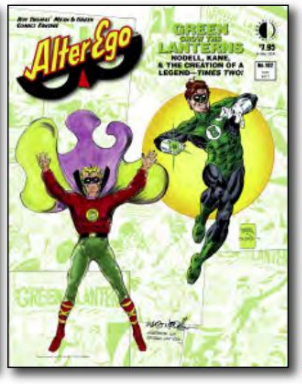
ALTER EGO #99 GEORGE TUSKA mostra sua carreira em Lev Gleason, Marvel e em histórias em quadrinhos no início dos anos 1970 - CRIME **NÃO PAGA, BUCK ROGERS, HOMEM DE FERRO, VINGADORES, HERÓI DE ALUGUER** e muito mais! Além de entrevistas com o artista da Era de Ouro **BILL BOSSERT** e o fã-artista **RUDY FRANKE, MR. MONSTER'S COMIC CRYPT, FCA** (Fawcett Collectors of America) e muito mais! (84 páginas em **COLOR) $ 7,95** (edição digital) **$ 3,95**

OUTRO EU: CENTENÁRIO (AE #100)

Comemore 100 edições e 50 anos da revista **ALTER EGO** em um LIVRO de tamanho duplo ! **ROY THOMAS** entrevistado por **JIM AMASH** no **ALL-STAR SQUADRON, INFINITY, INC.,** outros trabalhos da DC, arte de **PÉREZ, BUCKLER, McFARLANE, ORDWAY, GIL KANE, COLAN, GIORDANO,** além de Mr. Monster e **FCA!**

(Brochura comercial de 160 páginas com **COLOR) US$ 19,95 EUA** • (Edição digital) **US$ 7,95**
ISBN: **9781605490311**
Código de pedido de diamante: **JAN111351**

ALTER EGO #101 Fox Comics da década de 1940 com arte de **FINE, BAKER, SIMON, KIRBY, TUSKA, FLETCHER HANKS, ALEX BLUM** e outros! "Superman vs. Homem Maravilha" estrelado por **EISNER, IGER, SIEGEL, LIEBERSON, MAYER, DONENFELD** e **VICTOR FOX!** Além disso, Parte I de uma entrevista com **JACK MENDELSOHN,** além de **FCA, MR. MONSTER'S COMIC CRYPT** e nova capa do artista da Marvel **DAVE WILLIAMS!** (84 páginas em **COLOR) $ 7,95** (edição digital) **$ 3,95**



ALTER EGO #102 Destaque para os criadores do Lanterna Verde, **MART NODELL** e **BILL FINGER** na década de 1940, e **JOHN BROOME, GIL KANE** e **JULIUS SCHWARTZ** em 1959! Arte rara de GL de **INFANTINO, REINMAN, HASEN, NEAL ADAMS** e outros! Além disso , **JACK MENDELSOHN** Parte II, **FCA, MR. MONSTER'S COMIC CRYPT** e nova capa de **GIL KANE & TERRY AUSTIN** e **MART NODELL!** (84 páginas em **COLOR) $ 7,95** (edição digital) **$ 3,95**

ALTER EGO #103 O início da carreira do escritor de quadrinhos **STEVE ENGLEHART:** Defensores, Capitão América, Mestre do Kung Fu, A Fera, Louva-a-deus e muito mais, com arte e artefatos raros de **SAL BUSCEMA, STARLIN, SUTTON, HECK, BROWN** e outros . Além disso, **JIM AMASH** entrevista os primeiros artistas **GEORGE MANDEL** (Capitão Meia-Noite, A Mulher de Vermelho, Raio Azul, Marvel Negra, etc.), **FCA, MR. CRIPTA DE HQ DO MONSTRO** e muito mais! (84 páginas em **COLOR) $ 7,95** (edição digital) **$ 3,95**

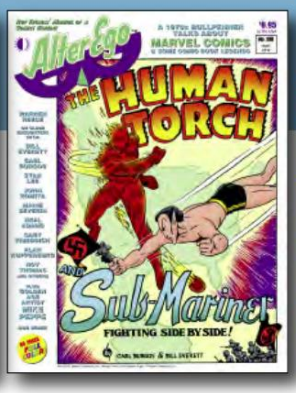
ALTER EGO #104 Comemora o 50º aniversário de **QUARTETO FANTÁSTICO #1** e o nascimento da Marvel Comics! Nova entrevista nunca antes publicada **com STAN LEE ,** arte e artefatos de **KIRBY, DITKO, SINNOTT, AYERS, THOMAS** e segredos por trás dos Mitos da Marvel! Além disso: **JIM AMASH** entrevista o editor oportuno dos anos 1940, **AL SULMAN, FCA, MR. MONSTER'S COMIC CRYPT** e uma nova capa de **FRENZ** e **SINNOTT!** (84 páginas em **COLOR) $ 7,95** (edição digital) **$ 3,95**

Machine Translated by Google

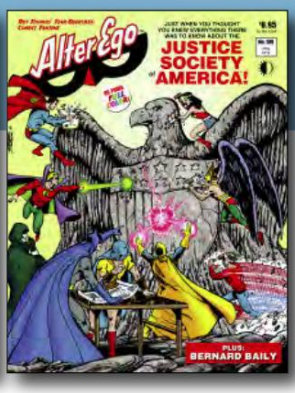
ALTER EGO #105 Veja a arte e o roteiro dos quadrinhos **ANTES** e **DEPOIS** das mudanças no Código dos Quadrinhos, com arte de **SIMON & KIRBY, DITKO, BUSCEMA, SINNOTT, GOULD, COLE, STERANKO, KRIGSTEIN, O'NEIL, GLANZMAN, ORLANDO, WILLIAMSON, HEATH,** e outros! Mais: **FCA,** Mr. Monster's Comic Crypt, **BILL SCHELLY, JIM AMASH** entrevista o artista da Timely/Atlas **CAL MASSEY** e uma nova capa de **JOSH MEDORS!** (84 páginas em **COLOR) $ 7,95** (edição digital) **$ 3,95**

ALTER EGO #106 DICK GIORDANO ao longo da década de 1960 - desde os anos freelance e Charlton "Action-Heroes" até sua primeira passagem pela DC! Arte de **DITKO, APARO, BOYETTE, MORISI, McLAUGHLIN, GIL KANE** e outros, painel final da convenção de Dick com **STEVE SKEATES** e **ROY THOMAS, JIM AMASH** entrevista o artista de Charlton **TONY TALLARICO, FCA** com **MARC SWAYZE** e **ROY ALD, MR. MONSTER'S COMIC CRYPT, BILL SCHELLY** e capa de **DITKO/GIORDANO !** (84 páginas em **COLOR) $ 7,95** (edição digital) **$ 3,95**

ALTER EGO #107 Grande edição **do BATMAN ,** com uma capa não utilizada da Era de Ouro de **DICK SPRANG!** Entrevistas **SPRANG** e **JIM MOONEY,** com arte rara e inédita do Batman de **BOB KANE, JERRY ROBINSON, WIN MORTIMER, SHELLY MOLDOFF, CHARLES PARIS** e outros! Parte II da entrevista **TONY TALLARICO** por **JIM AMASH!** Além disso , **FCA, SR. CRIPTA DE HQ DO MONSTER, BILL SCHELLY** e muito mais! (84 páginas **coloridas) $ 8,95** (edição digital) **$ 3,95**



ALTER EGO #108 Bullpenner dos anos 1970 **WARREN REECE** fala sobre a Marvel Comics e como trabalhar com **EVERETT, BURGOS, ROMITA, STAN LEE, MARIE SEVERIN, ADAMS, FRIEDRICH, ROY THOMAS** e outros, com arte rara! **DEWEY CASSELL** destaca o artista da Era de Ouro **MIKE PEPPE,** com arte de **TOTH, TUSKA, SEKOWSKY, TALLARICO Parte 3,** além de **FCA, MR. MONSTER, BILL SCHELLY,** cover de **EVERETT & BURGOS** e muito mais! (84 páginas **coloridas) $ 8,95** (edição digital) **$ 3,95**



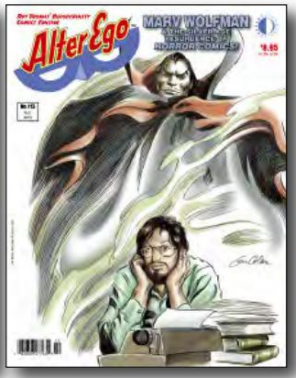
ALTER EGO #109 Spectre/Hour-Man criador **BERNARD BAILY,** supergrupos dos anos 40 que poderiam ter existido, arte de **ORDWAY, INFANTINO, KUBERT, HASEN, ROBINSON** e **BURN-LEY,** conclusão da entrevista **TONY TALLARICO** por **JIM AMASH,** Entrevista com **MIKE PEPPE** por **DEWEY CASSELL, BILL SCHELLY** sobre "50 Years of Fandom" em San Diego 2011, **FCA,** Mr. Monster's Comic Crypt, capa de **PÉREZ** e muito mais! (84 páginas **coloridas) $ 8,95** (edição digital) **$ 3,95**

ALTERE-ME #110

Problema **SHAZAM!/FAWCETT !** O **programa de rádio "CAPTAIN MARVEL" dos anos 1940,** entrevista com "Billy Batson" **BURT BOYAR, PC HAMERLINCK** e **CC** da rádio **BECK** sobre a origem do Capitão Marvel, **ROY THOMAS** e **JERRY BINGHAM** em suas origens secretas "Shazam!", **FCA** com **MARC SWAYZE,** entrevista com **LEONARD STARR ,** Mr. Monster's Comic Crypt, **BILL SCHELLY** e muito mais! (84 páginas **coloridas) $ 8,95** (edição digital) **$ 3,95**

Os super-heróis **ALTER EGO #111 GOLDEN AGE NEDOR** são destacados, com o Índice Nedor **de MIKE NOLAN** e arte de **MORT MESKIN, JERRY ROBINSON, GEORGE TUSKA, RUBEN MOIRERA, ALEX SHOMBURG** e outros! Além disso , **FCA, SR. MONSTER,** mais Celebração do Fandom de 2011 e parte II da entrevista **de JIM AMASH** com o artista da Era de Ouro **LEONARD STARR!** Capa de **SHANE FOLEY!** (84 páginas **coloridas) $ 8,95** (edição digital) **$ 3,95**

ALTER EGO #112 Edição **do SUPERMAN ! PAUL CASSIDY** (antigo artista do Superman), o italiano Nembo Kid e o olhar **de ARLEN SCHUMER** sobre a era **MORT WEISINGER ,** além de uma entrevista com o filho **HANK WEISINGER!** Arte de **SHUSTER, BORING, ANDERSON, PLASTINO** e outros! Entrevista **com LEONARD STARR** Parte III—FCA—Sr. Monster – mais celebração do Fandom de 2011 e um cover de **MURPHY ANDERSON/ARLEN SCHUMER !** (84 páginas **coloridas) $ 8,95** (edição digital) **$ 3,95**



ALTERE-ME #113

MARV WOLFMAN conversa com **RICHARD ARNDT** sobre sua primeira década nos quadrinhos em Tumba de Drácula, Jovens Titãs, Capitão Marvel, John Carter, Demolidor, Nova, Batman, etc., atrás de uma capa **de GENE COLAN !** Arte de **COLAN, ANDERSON, CARDY, BORING, MOONEY** e muito mais! E mais: a conclusão de nossa entrevista com **LEONARD STARR** por **JIM AMASH, FCA, MR. MONSTRO, BILL SCHELLY** e muito mais! (84 páginas **coloridas) $ 8,95** (edição digital) **$ 3,95**

ALTER EGO #114 MARVEL ISSUE sobre Capitão América e sua turma! Estreia **de MARTIN GOODMAN** na Broadway, especulações sobre FF #1, a edição **dos INVADERS** que nunca existiu, entrevista com o escritor/artista da Era de Ouro **DON RICO,** arte de **KIRBY, AVISON, SHORES, ROMITA, SEVERIN, TUSKA, ALLEN BELLMAN** e outros! Além disso , **FCA, SR. MONSTRO** e **BILL SCHELLY!** Capa de **BELLMAN** e **MITCH BREITWEISER!** (84 páginas **coloridas) $ 8,95** (edição digital) **$ 3,95**

ALTER EGO #115 QUADRINHOS 3-D DA DÉCADA DE 1950! Artigo detalhado de **RAY (3-D) ZONE,** arte 3D real em vermelho e verde dos anos 1950 (inclui óculos grátis!) De **SIMON & KIRBY, KUBERT, MESKIN, POWELL, MAURER, NOS-TRAND, SWAN, BORING, SCHWARTZ , MOONEY, SHORES, TUSKA** e muitos outros! Além **de FCA,** Mr. Monster's Comic Crypt, **BILL SCHELLY** e muito mais! Capa de **JOE SIMON** e **JACK KIRBY!** (84 páginas **coloridas) $ 8,95** (edição digital) **$ 3,95**

ALTERE-ME #116

HOMENAGEM A JOE KUBERT! Quatro entrevistas com Kubert, arte de **RUSS HEATH, NEAL ADAMS, MURPHY ANDERSON, MICHAEL KALUTA, SAM GLANZMAN** e outros, **MR. MONSTER'S COMIC CRYPT, BILL SCHELLY's** Comic Fandom Archive, FCA's Captain Vídeo conclusão de **GEORGE EVANS** que inspirou Ultron, inimigo dos Vingadores, capa de **KUBERT,** com retrato de **DANIEL JAMES COX!** (84 páginas **coloridas) $ 8,95** (edição digital) **$ 3,95**

ALTERE-ME #117

ARTISTAS DA IDADE DE OURO LB COLE E JAY DISBROW! Memórias **de DISBROW** sobre **COLE** e seu trabalho em **CAT-MAN,** arte de **BOB FUJITANI, CHARLES QUINLAN, IRWIN HASEN, FCA** (Fawcett Collector's of America) sobre a carreira em duas mídias de Captain Vídeo, **MICHAEL T. GILBERT** em Mr. , **BILL SCHELLY** sobre a história do fandom de quadrinhos, capa do Homem-Gato por **LB COLE!** (84 páginas **coloridas) $ 8,95** (edição digital) **$ 3,95**

ALTERE-ME #118

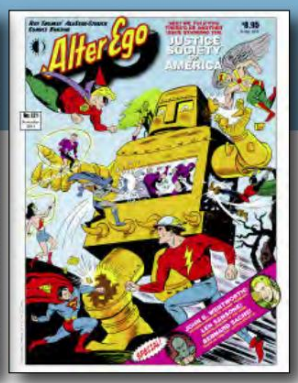
50º ANIVERSÁRIO DOS VINGADORES! WILL MURRAY sobre a origem dos bastidores do grupo, um olhar sobre sua primeira década com **ROY THOMAS, STAN LEE, JACK KIRBY, THE BROTHERS BUSCEMA, TUSKA, ADAMS, COLAN, BUCKLER, ENGLEHART, MERRY MARVEL MARCHING SOCIETY, MR. MONSTER, BILL SCHELLY, FCA,** artista do Golden Age Blue Beetle **EC STONER,** capa não utilizada dos Vingadores por **DONNA HECK!** (84 páginas **coloridas) $ 8,95** (edição digital) **$ 3,95**

ALTER EGO #119 MARC SWAYZE TRIBUTE ISSUE, destacando **a FCA** (Fawcett Collectors of America)! Saudações dos ex-alunos da Fawcett **CC BECK** e **OTTO BINDER,** entrevista com a esposa **June SWAYZE,** uma história completa da Phantom Eagle da Wow Comics, além de entrevista com o artista Dell/Western dos anos 1950 **MEL KEEFER, MICHAEL T. GILBERT** em Mr. Arte da capa da Família Heck da década de 1940! (84 páginas **coloridas) $ 8,95** (edição digital) **$ 3,95**

Machine Translated by Google

ALTER EGO #120 SAUDAÇÃO X-MEN! Segredos de 1963-69, histórias raras de **X-MEN BRASILEIROS** dos anos 60 , "ficha de personagem" perdida dos X-Men dos anos 60 de **STAN LEE, ROY THOMAS** sobre o renascimento dos anos 1970, arte e artefatos de **KIRBY, ROTH, ADAMS, HECK, FRIEDRICH** e **BUSCEMA - além** da história do fã-clube **MMMS ,** entrevista com o escritor da Era de Ouro **ED SILVERMAN, FCA,** Mr. Monster, **BILL SCHELLY** e a capa não utilizada **dos X-Men #10 de JACK KIRBY !**

(84 páginas **coloridas) $ 8,95** (edição digital) **$ 3,95**



ALTERE-ME #121

QUESTÃO DA SOCIEDADE DE JUSTIÇA DA IDADE DE OURO! Recursos em **JOHN B. WENTWORTH** (Johnny Thunder), **LEN SANSONE** (The Atom) e **BERNARD SACHS (tinteiro da All-Star Comics), arte de CARMINE INFANTI-NO, BOB OKSNER, HOWARD PURCELL, STAN ASCHMEIER, BEN FLINTON e HG PETER,** além de **FCA,** Mr. ... Monstro e muito mais! Homenagem da capa de **SHANE FOLEY** a uma imagem All-Star vintage de **IRWIN HASEN!**

(84 páginas **coloridas) $ 8,95** (edição digital) **$ 3,95**

ALTER EGO #122 Saudação de despedida ao **GUIA DO COMPRADOR DE QUADRINHOS!** História e lembranças da **TBG/ CBG** de **ALAN LIGHT, MURRAY BISHOFF, MAGGIE THOMPSON, BRENT FRANKENHOFF,** colunas "finais" da CBG por **MARK EVANIER, TONY ISABELLA, PETER DAVID, FRED HEMBECK, JOHN LUSTIG,** arte clássica de **DON NEWTON, MIKE VOSBURG , JACK KIRBY, MIKE NASSER,** além de **FCA,** Mr. Monster e muito mais!

(84 páginas **coloridas) $ 8,95** (edição digital) **$ 3,95**

ALTER EGO #123 A carreira **de DENNY O'NEIL** na Era de Prata na Marvel, Charlton e DC - auxiliada e encorajada por **ADAMS, KALUTA, SEKOWSKY, LEE, GIORDANO, THOMAS, SCHWARTZ, APARO, BOYETTE, DILLIN, SWAN, DITKO,** et al. Além disso, começamos a serializar o livro inovador **de AMY KISTE NYBERG** sobre a história do Comics Code, **FCA** (Fawcett Collectors of America), Mr.

Monstro, **BILL SCHELLY** e muito mais!

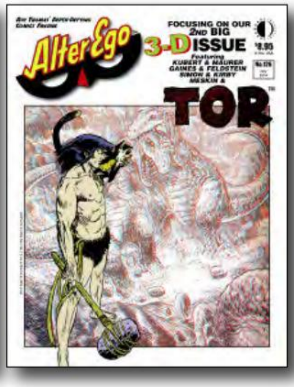
(84 páginas **coloridas) $ 8,95** (edição digital) **$ 3,95**

ALTER EGO #124 Destacamos o trabalho **de HERB TRIMPE** em Hulk, Homem de Ferro, SHIELD, Motoqueiro Fantasma, Homem-Formiga, Surfista Prateado, Guerra dos Mundos, Ka-Zar e até Águia Fantasma, e apresentando **THE SEVERIN SIBLINGS, LEE, FRIEDRICH, THOMAS, GRAINGER, BUSCEMA** e outros, além de mais da história do Comics Code **de AMY KISTE NYBERG , M. THOMAS INGE** sobre o comunismo e histórias em quadrinhos dos anos 1950, **FCA,** Mr.

(84 páginas **coloridas) $ 8,95** (edição digital) **$ 3,95**

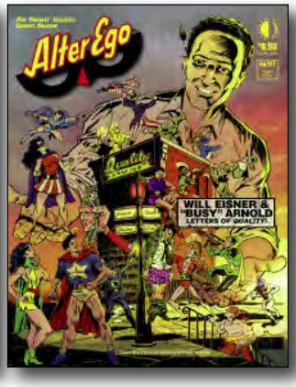
ALTER EGO #125 O artista "Air Wave" da Era de Ouro **LEE HARRIS** discutiu com seu filho **JONATHAN LEVEY** ao entrevistador **RICHARD J. ARNDT,** com tesouros de arte raramente vistos dos anos 1940 (incluindo arte misteriosa e nunca publicada de uma versão alternativa de Tarântula da DC)! Além de mais exposição **de AMY KISTE NYBERG** sobre o Comics Code, o artista **SAL AMENDOLA** conta a história da Academy of Comic Book Arts, **FCA,** Mr. Monster e muito mais!

(84 páginas **coloridas) $ 8,95** (edição digital) **$ 3,95**



ALTER EGO #126 Segunda grande edição dos **QUADRINHOS 3-D DA DÉCADA DE 1950! KEN QUATTRO** analisa a controvérsia envolvendo **JOE KUBERT, NORMAN MAURER, BILL GAINES** e **AL FELD-STEIN!** Além de mais fabuloso Capitão 3-D de **SIMON & KIRBY** e **MORT MESKIN** — emoções 3-D de **BOB POWELL, HOWARD NOSTRAND, JAY DISBROW** e outros — a carreira do artista do Baú do Tesouro **VEE QUINTAL, FCA,** Mr. Monster e muito mais!

(84 páginas **coloridas) $ 8,95** (edição digital) **$ 3,95**



ALTER EGO #127 1940 **WILL EISNER/"BUSY" ARNOLD** cartas entre o criador de The Spirit e seu parceiro Quality Comics, arte e artefatos de **FINE, CRANDALL, CUIDERA, CARDY, KOTZKY, BLUM, NORDLING** e outros! Além do artista da Golden Age MLJ, **JOHN BULTHIUS,** mais da História do Código de Quadrinhos **de AMY KISTE NYBERG , FCA,** Sr.

Monstro, **BILL SCHELLY,** capa de **DANIEL JAMES COX** e **JASON PAULOS!**

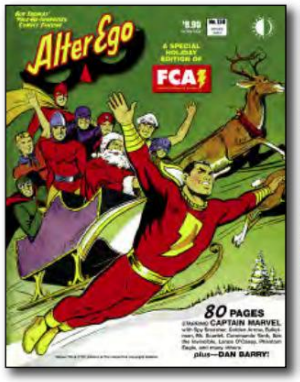
(84 páginas **coloridas) $ 8,95** (edição digital) **$ 3,95**

ALTER EGO #128 CAROL L. TILLEY sobre a falsificação de sua pesquisa pelo Dr. Fredric Wertham na década de 1950, apresentando arte de **EVERETT, SHUSTER, PETER, BECK, COSTANZA, WEBB, FELD-STEIN, WILLIAMSON, WOOD, BIRO** e **BOB KANE!** Além de **AMY KISTE NYBERG** sobre a evolução do Comics Code, FCA, Mr. Monster, **BILL SCHELLEY** e uma nova capa de **JASON PAULOS** e **DANIEL JAMES COX!**

(84 páginas **coloridas) $ 8,95** (edição digital) **$ 3,95**

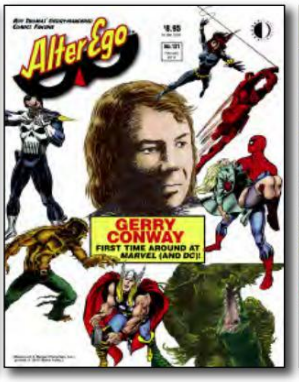
ALTER EGO #129 Edgar Rice Burroughs heróis de aventura nos quadrinhos! Com arte de **FOSTER, HOGARTH, MANNING, KANE, KUBERT, MORROW, GRELL, THORNE, WEISS, ANDERSON, KALUTA, AMENDOLA, BUSCEMA, MARSH** e **YEATES - com** análise dos principais especialistas em ERB! Além disso, a empresa de quadrinhos ERB dos anos 1970 que quase foi **FCA, MR. MONSTRO, BILL SCHELLY** e muito mais! Capa de **TOM GRINDBERG!**

(84 páginas **coloridas) $ 8,95** (edição digital) **$ 3,95**



ALTER EGO #130 CAPTAIN MARVEL é a manchete de Natal da FCA (Fawcett Collectors of America) Fantasmagoria estrelada por **CC BECK, OTTO BINDER, MARC SWAYZE - e a FAMÍLIA FAW-CETT** (apresentada por **PC HAMER-LINCK)!** Mais: perfil do artista de quadrinhos/tiras DAN BARRY, **MICHAEL T. GILBERT** em Mr. Monster's Comic Crypt, **BILL SCHELLY** na história dos fãs de quadrinhos e muito mais! Capa de **CC BECK!**

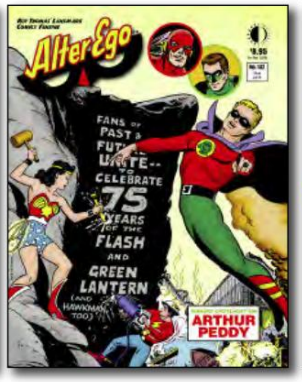
(84 páginas **coloridas) $ 8,95** (edição digital) **$ 3,95**



ALTER EGO #131 GERRY CONWAY entrevistado sobre seu trabalho como escritor estrela da Marvel/DC no início dos anos 70 (desde a criação de The Punisher até a morte de Gwen Stacy) com arte de **ROMITA, COLAN, KANE, PLOOG, BUSCEMA, MORROW, TUSKA, ADAMS, SEKOWSKY,** os **SEVERINS** e outros!

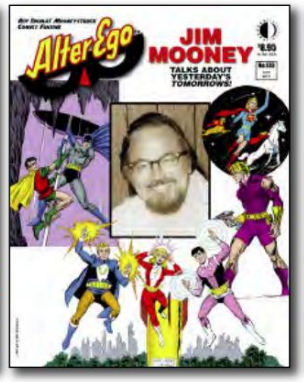
Além disso , **FCA, MICHAEL T. GILBERT** no Sr. Monster's Comic Crypt, **BILL SCHELLY** sobre a história dos fãs de quadrinhos e muito mais!

(84 páginas **coloridas) $ 8,95** (edição digital) **$ 3,95**



ALTER EGO #132 75 ANOS DE FLASH e LANTERNA VERDE (um crossover com **a EDIÇÃO ANTERIOR #80)! INFANTINO, KANE, KUBERT, ELIAS, LAMPERT, HIBBARD, NODELL, HASEN, TOTH, REINMAN, SEKOWSKY,** Golden Age JSA e o enteado **do artista ARTHUR PEDDY do** Dr. Mid-Nite entrevistado, **FCA, MICHAEL T. GILBERT** em Mr. **BILL SCHELLY** sobre a história dos fãs de quadrinhos e muito mais!

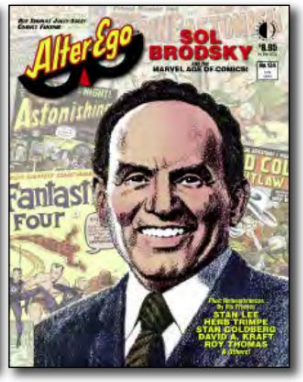
(84 páginas **coloridas) $ 8,95** (edição digital) **$ 3,95**



ALTER EGO #133 Gentleman **JIM MOONEY** recebe destaque em um longa-metragem, em uma entrevista detalhada conduzida por **DR. JEFF McLAUGHLIN –** nunca antes publicado! Apresentando muitas **ARTES MOONEY** raras e inéditas de Batman & Robin, Supergirl, Homem-Aranha, Legião de Super-Heróis, Tommy Tomorrow e outros! Além **da FCA,** Sr.

Cripta Cômica do Monstro, **BILL SCHELLY** e muito mais!

(84 páginas **coloridas) $ 8,95** (edição digital) **$ 3,95**



ALTER EGO #134 comemora **SOL** BRODSKY — Quarteto Fantástico #3-4, arte-finalista, designer de logotipo e gerente de produção da Marvel! Com homenagens da filha **JANA PARKER** e do filho **GARY BRODSKY, STAN LEE, HERB TRIMPE, STAN GOLDBERG, DAVID ANTHONY KRAFT, TONY ISABELLA, ROY THOMAS** e outros! Além disso , **FCA, MICHAEL T. GILBERT, BILL SCHELLY** e muito mais! Retrato da capa de **JOHN ROMITA!**

(84 páginas **coloridas) $ 8,95** (edição digital) **$ 3,95**

Machine Translated by Google

TwoMorrows Publishing Update

O MELHOR EM QUADRINHOS E PUBLICAÇÕES LEGO®!

SALVAR 15% QUALQUER VOCÊ ENCOMENDA ON LINE!

VERÃO & OUTONO 2015

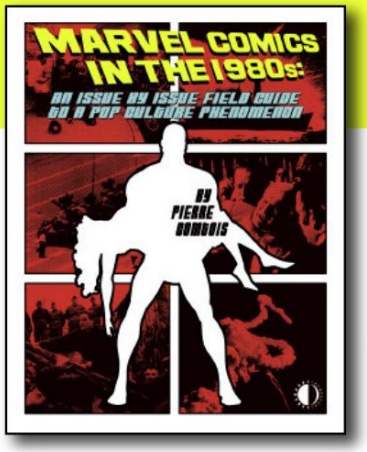
AGORA ENVIO! MONSTER MASH A mania assustadora e excêntrica dos monstros na América, 1957-197

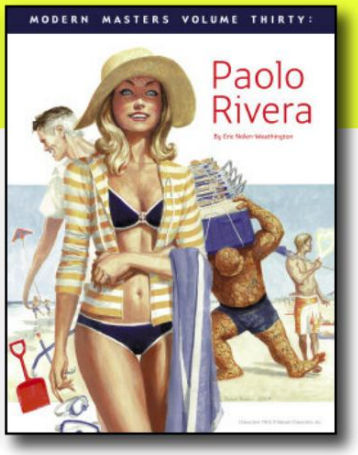
Viagem no tempo de volta à era assustadora de **1957-1972,** quando monstros invadiram o mainstream americano! Depois que Frankenstein e seus demônios se infiltraram na TV em 1957, uma avalanche de revistas de monstros, brinquedos, jogos, cromos e histórias em quadrinhos caiu sobre um público desavisado. Esta capa dura colorida profusamente ilustrada cobre aquele assustador e excêntrico Monster Craze através de reportagens na revista **Famous Monsters of Filmland ,** o hit número 1 "Monster Mash", kits de modelo de Aurora, programas de TV **(Shock Theatre, The Addams Family, The Munsters** e **Dark Shadows),** cartões colecionáveis **"Mars Attacks" , Eerie Publications, Planet of the Apes** e muito mais! Apresenta entrevistas com **JAMES WARREN** (revistas Creepy, Eerie e Vampirella), **FORREST J ACKERMAN** (Famous Monsters of Filmland), **JOHN ASTIN** (The Addams Family), **AL LEWIS** (The Munsters), **JONATHAN FRID** (Dark Shadows), **GEORGE BARRIS** (personalizador de carros monstro), **ED "BIG DADDY" ROTH** (Rat Fink), **BOBBY (BORIS) PICKETT** (cantor/compositor de Monster Mash) e outros, com prefácio do apresentador de terror de TV **ZACHERLEY,** o "Cool Ghoul". Escrito por **MARK VOGER** (autor de "The Dark Age").

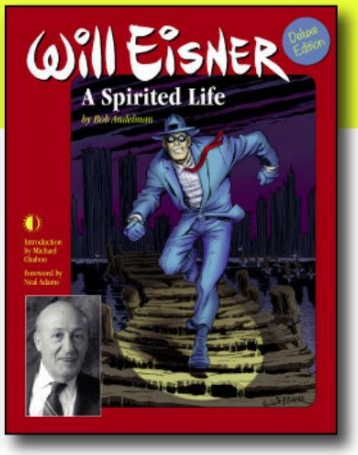
(Capa **dura colorida de 192 páginas) $ 39,95**
(edição digital) **$ 13,95 • ISBN: 9781605490649**

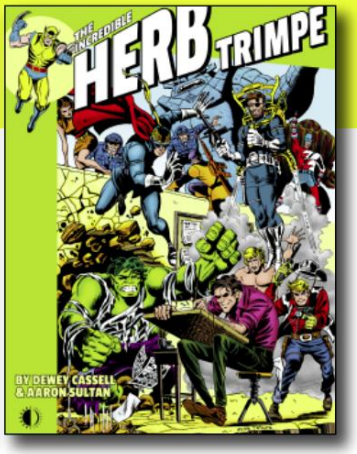
ACESSE www.twomorrows.com PARA UMA PRÉVIA GRATUITA!

OUTROS LIVROS NOVOS, AGORA ENVIANDO!









Duasmanhãs. Um novo dia para os fãs de quadrinhos!

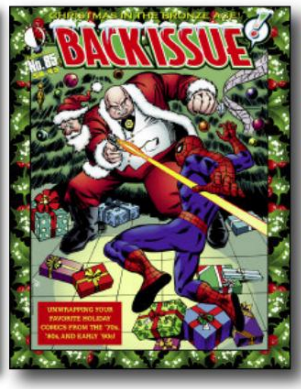
TwoMorrows Publishing • 10407 Bedfordtown Drive • Raleigh, NC 27614 EUA • 919-449-0344 • FAX: 919-449-0327 E-mail: store@twomorrows.com • Visite-nos na Web em www.twomorrows.com

Machine Translated by Google

EDIÇÃO ANTERIOR Nº 84

"Supergirl na Idade do Bronze!" Suas aventuras nas décadas de 1970 e 1980, incluindo sua morte em Crise nas Infinitas Terras e seus muitos renascimentos. Além disso: uma entrevista **com ALAN BRENNERT ,** os bastidores do filme Supergirl estrelado por **HELEN SLATER,** Quem é a Supermulher?, e uma olhada no DC Superheroes Water Ski Show. Com **PAUL KUPPERBERG, ELLIOT MAGGIN, MARV WOLFMAN,** além de uma recriação de **ADVENTURE COMICS #397!**

(84 páginas **coloridas) US$ 8,95** (edição digital) **US$ 3,95** • Envio em setembro de 2015



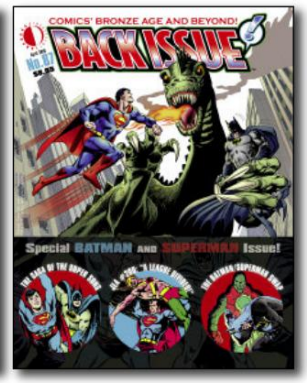
ANTIGO Nº 85 "Natal na Idade do Bronze!" Conheça os bastidores dos melhores contos de férias dos quadrinhos da década de 1970 até o início da década de 1990! E revisitamos os Catálogos de Mercadorias de Super-Heróis do final dos anos 70! Apresentando trabalhos de **SIMON BISLEY, CHRIS CLAREMONT, JOSÉ LUIS GARCÍA-LÓPEZ, KEITH GIFFEN,** KUBERT **STUDIO, DENNY O'NEIL, STEVE PURCELL, JOHN ROMITA, JR.,** e muito mais. Capa de **MARIE SEVERIN** e **MIKE ESPOSITO!**

(84 páginas **coloridas) US$ 8,95** (edição digital) **US$ 3,95** • Envio em novembro de 2015

EDIÇÃO ANTERIOR Nº 86

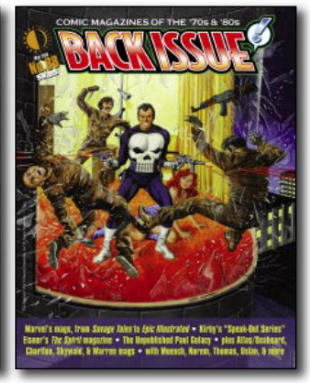
"Gigantes e reimpressões da Idade do Bronze da Marvel!" Exploração aprofundada da série **GIANT-SIZE** da Marvel , além de uma abundância de índices de títulos reimpressos da Marvel, resumos da Marvel e edições da Fireside Books, e os últimos dias dos "Velhos" X-Men. Apresentando trabalhos de **DAN ADKINS, ROSS ANDRU, RICH BUCKLER, DAVE COCKRUM, GERRY CONWAY, STEVE GERBER, STAN LEE, WERNER ROTH, ROY THOMAS** e muito mais. Capa de **JOHN ROMITA, SR.!**

(100 páginas **coloridas) US$ 9,95** (edição digital) **US$ 4,95** • Envio em janeiro de 2016



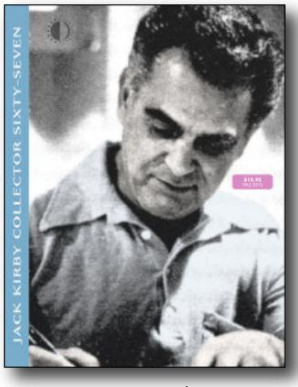
EDIÇÃO ANTERIOR Nº 87 "Batman E Superman!" Os melhores do mundo da Idade do Bronze, Super Sons, Batman / Superman Villain / Partner Swap, Jimmy Olsen e Lois Lane vão sozinhos, brindes Superman / Radio Shack e JLA # 200's "A League Divided" (como uma homenagem a *Batman v. Superman)!* Apresentando trabalhos de **BRIAN BOLLAND, RICH BUCKLER, GERRY CONWAY, JACK KIRBY, GEORGE PÉREZ, JIM STARLIN** e muito mais. Capa de **DICK GIORDANO!**

(84 páginas **coloridas) US$ 8,95** (edição digital) **US$ 3,95** • Envio em março de 2016



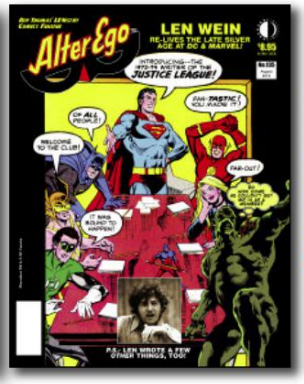
EDIÇÃO ANTERIOR Nº 88 "Revistas de quadrinhos dos anos 70 e 80!" De Savage Tales a Epic Illustrated, "Speak-Out Series" **de KIRBY,** revista Spirit **de EISNER , PAUL GULACY inédito, MICHAEL USLAN** na revista Shadow que você não viu, além de P&B de Atlas/Seaboard, Charlton, Skywald e Warren. Apresentando trabalhos de **NEAL ADAMS, JOHN BOLTON, ARCHIE GOODWIN, DOUG MOENCH, EARL NOREM, ROY THOMAS** e muito mais. Capa de **GREY MORROW!**

(84 páginas **coloridas) US$ 8,95** (edição digital) **US$ 3,95** • Envio em abril de 2016



COLECIONADOR KIRBY #67 PRÓXIMO E PESSOAL! Kirby entrevista que você não conhecia, fotos e lembranças de fãs que o viram pessoalmente, anedotas pessoais de colegas profissionais de Jack, participações especiais de **LEE** e **KIRBY** nos quadrinhos, **MARK EVANIER** e outros colunistas regulares e muito mais! Não se deixe enganar pela capa da foto; esta edição está repleta de arte rara a lápis de Kirby, do caderno particular de Roz Kirby e das histórias em quadrinhos mais pessoais de Jack!

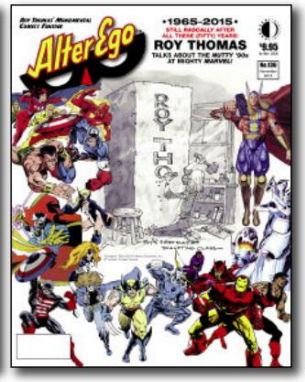
(revista **FULL-COLOR de** 100 páginas) **US$ 10,95** (edição digital) **US$ 4,95** • Enviado no inverno de 2016



ALTER EGO #135 LEN WEIN (escritor/co-criador de Monstro do Pântano, Alvo Humano e Wolverine) fala sobre seus primeiros dias nos quadrinhos na DC e na Marvel! Arte de **WRIGHTSON, INFANTINO, TRIMPE, DILLON, CARDY, APARO, THORNE, MOONEY** e outros! Além **da FCA** (Fawcett Collectors of America), **MR.**

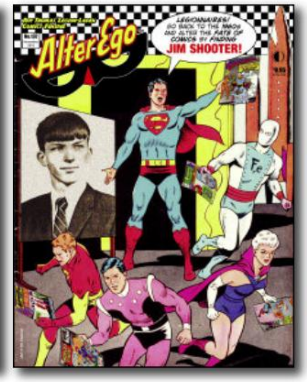
Cripta em Quadrinhos **do MONSTER ,** o Código dos Quadrinhos e **DAN BARRY!** Capa de **DICK GIORDANO** com **BERNIE WRIGHTSON!**

(84 páginas **coloridas) US$ 8,95** (edição digital) **US$ 3,95** • Envio em agosto de 2015



ALTER EGO #136 Edição **bônus de 100 páginas** enquanto **ROY THOMAS** fala com **JIM AMASH** sobre a comemoração de seu 50º ano nos quadrinhos - e especialmente sobre os anos 90 na Marvel! Arte de **TRIMPE, GUICE, RYAN, ROSS, BUCKLER, HOOVER, KAYANAN, BUSCEMA, CHAN, VALENTINO** e outros! Além disso , **FCA, SR. MONSTER's** Comic Crypt, **AMY KISTE NYBERG** no Comics Code e uma caricatura de capa de Roy por **MARIE SEVERIN!**

(100 páginas **coloridas) US$ 9,95** (edição digital) **US$ 4,95** • Envio em outubro de 2015



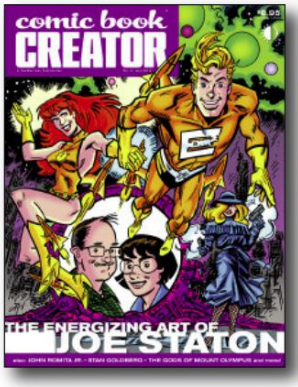
ALTER EGO #137 Entrevista incrível com **JIM SHOOTER,** que narra a primeira década de sua carreira (Legion of Super-Heroes, Superman, Supergirl, Captain Action) com arte de **CURT SWAN, WALLY WOOD, GIL KANE, GEORGE PAPP, JIM MOONEY, PETE COSTANZA, WIN MORTIMER, WAYNE BORING, AL PLASTINO,** e outros! Além disso , **FCA, SR. MONSTRO, BILL SCHELLY** e muito mais!

Arte da capa de **CURT SWAN!**

(84 páginas **coloridas) US$ 8,95** (edição digital) **US$ 3,95** • Envio em dezembro de 2015

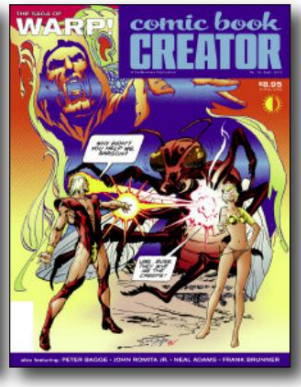
ALTER EGO #138 O grande escritor de ficção científica (e antigo escritor de quadrinhos) **HARLAN ELLISON** fala sobre o Capitão Marvel e a Sociedade Monstruosa do Mal! Além disso, o artista/co-criador do Capitão Marvel, **CC BECK,** escreve sobre o infame processo Superman-Capitão Marvel das décadas de 1940 e 50 em uma seção **FCA** de tamanho duplo ! Além de dois tributos titânicos ao artista da Era de Ouro **FRED KIDA, MR. MONSTRO, BILL SCHELLY** e muito mais!

(84 páginas **coloridas) US$ 8,95** (edição digital) **US$ 3,95** • Envio em fevereiro de 2016



CRIADOR DE HQs # 9 JOE STATON sobre sua carreira em quadrinhos (de E-MAN, à co-criação de The Huntress e sua atual passagem pela história em quadrinhos de Dick Tracy), além de mostrarmos o tesouro perdido **DEUSES DO MONTE OLIMPO** desenhado por Joe! Além disso, a primeira parte de nossa entrevista com o falecido **STAN GOLDBERG,** por que **JOHN ROMITA, JR.** é o melhor artista de quadrinhos em atividade, questionamos **PABLO MARCOS** sobre os dias de terror da Marvel, além de **HEMBECK!** (revista **FULL-COLOR** de 84 páginas)

US$ 8,95 (edição digital) **US$ 3,95** • Envio em agosto de 2015



CRIADOR DE HQS # 10 O épico de ficção científica da Broadway **WARP** examinado! Entrevistas com o diretor de arte **NEAL ADAMS,** o diretor **STUART** (Reanimador) **GORDON,** o dramaturgo **LENNY KLEINFELD,** o gerente de palco **DAVID GORDON** e uma olhada na série **FIRST COMICS** da Warp dos anos 1980 ! E mais: uma entrevista com **PETER** (Hate!) **BAGGE,** nossa entrevista com **RICH BUCKLER,** Parte Um, **GIANT WHAM-O COMICS** e a conclusão de nossa entrevista **com STAN GOLDBERG !**

(revista **FULL-COLOR** de 84 páginas) **US$ 8,95** (edição digital) **US$ 3,95** • Envio em novembro de 2015

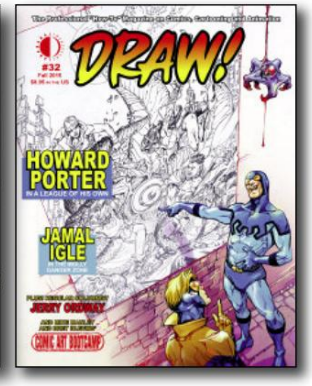
COMIC BOOK CREATOR #11 Retrospectiva sobre **GIL KANE,** co-criador dos modernos Lanterna Verde e Átomo, e progenitor da história em quadrinhos. Capa de Kane recém-pintada por **KLAUS JANSON,** além de lembranças de amigos, fãs e colaboradores, e uma galeria de arte de Kane. Além disso, a conclusão da nossa entrevista **com RICH BUCKLER ,** uma olhada no "maior zine da história da humanidade", **MINESHAFT,** e a primeira parte da nossa entrevista **com ARNOLD DRAKE !**

(revista **FULL-COLOR** de 84 páginas) **US$ 8,95** (edição digital) **US$ 3,95** • Envio em janeiro de 2016

EMPATE! #31

Demonstrações de instruções e entrevistas com os artistas da Filadélfia **JG JONES** (52, Crise Final, Procurado, Batman e Robin) e **KHOI PHAM** (Os Poderosos Vingadores, O Surpreendente Homem-Aranha, O Poderoso Mundo da Marvel), resenhas de **JAMAR NICHOLAS** de materiais de arte, **JERRY ORDWAY** demonstra o "ORD-way" ou desenho e Comic Art Bootcamp de **MIKE MANLEY** e **BRET BLEVINS!** Capa de JG Jones! *Apenas leitores maduros.* (revista **FULL-COLOR**

de 84 páginas) **US$ 8,95** (edição digital) **US$ 3,95** • Verão de 2015



EMPATE! # 32 O desenhista superestrela da DC, **HOWARD PORTER,** demonstra seu processo criativo, e **JAMAL IGLE** discute tudo, desde o storyboard até o desenho a lápis, enquanto detalha seus métodos de trabalho. Além disso, há Crusty Critic **JAMAR NICHOLAS** revisando materiais de arte, **JERRY ORDWAY** mostrando o Ord-Way de fazer quadrinhos e aulas de Comic Art Bootcamp com **BRET BLEVINS** e Draw! editor **MIKE MANLEY!** *Apenas leitores maduros.* (revista **FULL-COLOR** de 84 páginas) **US$**

8,95 (edição digital) **US$ 3,95** • Enviado no outono de 2015